

**UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

Maria do Socorro de Souza

**O (DES) AJUSTE ENTRE A OFERTA E DEMANDA DE MÃO DE OBRA
QUALIFICADA NA REGIÃO DO GRANDE ABC PAULISTA:
Subsídios para Estratégias de Desenvolvimento Local**

São Caetano do Sul

2016

MARIA DO SOCORRO DE SOUZA

**O (DES) AJUSTE ENTRE A OFERTA E DEMANDA DE MÃO DE OBRA
QUALIFICADA NA REGIÃO DO GRANDE ABC PAULISTA:
Subsídios para Estratégias de Desenvolvimento Local**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Administração - Mestrado da Universidade Municipal de São Caetano do Sul como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Administração.

Área de concentração: Gestão e Regionalidade

Orientador: Prof. Dr. Leandro Campi Prearo

São Caetano do Sul

2016

Ficha Catalográfica

Souza, Maria do Socorro.

O (Des) Ajuste Entre a Oferta e Demanda de Mão de Obra Qualificada na Região do Grande ABC Paulista. Subsídios para Estratégias de Desenvolvimento Local.—São Caetano do Sul: USCS / Universidade Municipal de São Caetano do Sul, 2016.

Número de páginas f.

Orientador: Prof. Dr. Leandro Campi Prearo.

Dissertação (Mestrado) –USCS – Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Mestrado em Administração, 2016.

1. Mão de Obra Qualificada. 2. Mercado de Trabalho. 3. Região do Grande ABC. I. Prearo, Leandro Campi. II Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Programa de Pós-Graduação em Administração. III. Título.

REITOR DA UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL
Prof. Dr. Marcos Sidnei Bassi

Pró-Reitora de Pós-graduação e Pesquisa:
Profa. Dra. Maria do Carmo Romeiro

Gestor do Programa de Pós-graduação em Comunicação
Profa. Dra. Raquel da Silva Pereira

Dissertação defendida e aprovada em ___/___/___ pela Banca Examinadora constituída pelos professores:

Prof. Dr. Leandro Campi Prearo (orientador)

Prof. Dr. Júlio Manuel Pires
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

Prof. Dra. Maria do Carmo Romeiro
Universidade Municipal de São Caetano do Sul

DEDICATÓRIA

Para Renato, meu filho amado.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por permitir a realização deste grande sonho e projeto.

Agradeço ao meu filho Renato, aos meus pais e irmãos por sempre estarem ao meu lado.

Agradeço imensamente ao meu orientador, Professor Doutor Leandro Campi Prearo, que sempre me apoiou e acreditou na realização deste trabalho. Ao Senhor professor minha eterna gratidão.

Agradeço à Professora Doutora Maria do Carmo Romeiro, pelo apoio e atenção. Agradeço ao Professor Doutor Júlio Manuel Pires pela inestimável contribuição.

Agradeço ao Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Municipal de São Caetano do Sul e aos meus professores que sempre me apoiaram e compartilharam seus conhecimentos.

Agradeço aos meus colegas e amigos de mestrado em destaque: Rosineide Maria de Lima, Karoline Ferreira Kinoshita Goes, Lidiane Britto, Hellen Cláudia Donato, Marco Aurélio Sanches Fitipaldi e Esdras da Silva Costa pelo apoio e parceria de sempre.

Agradeço à equipe do Instituto de pesquisa da Universidade Municipal de São Caetano do Sul, pelo acolhimento e contribuição na elaboração desta pesquisa.

Agradeço aos professores Luiz Henrique de Freitas, Roseli Martins, Sebastião Antonio da Silva, Iolanda Bezerra de Lima, Verônica Barros, Francisco Ferreira, Rina Xavier Pereira, Elizabeth Castro Maurenza de Oliveira, Ana Maria Santana Martins, Antonio Carvalho e Nobuya Yomura pelo incentivo que me deram quando da decisão de fazer o mestrado.

Agradeço à Maria Eugênia Macedo pelo apoio, parceria e motivação que me fizeram chegar até aqui.

Resumo

A região do grande ABC Paulista é conhecida pelas suas características relacionadas às atividades industriais e a relevância que possui no contexto econômico nacional e regional. Nesse sentido, esta dissertação visa compreender o mercado de trabalho da região e caracterizar a oferta e demanda de mão de obra qualificada no período de 2005 a 2014. Com esse propósito, os trabalhadores ocupados nas sete cidades que formam a região do Grande ABC Paulista foram classificados de acordo com a sua formação escolar e as exigências para as ocupações no mercado de trabalho. Para essa classificação, foram utilizados dados do sistema RAIS - Relação Anual de Informações Sociais e inquéritos realizados com 621 entrevistados. Assim sendo, os trabalhadores foram classificados em “subeducados” àqueles que possuíam uma educação menor do que a exigida no mercado de trabalho; “adequados” àqueles que possuíam uma educação igual às exigências do mercado de trabalho e como “sobre-educados” àqueles que possuíam uma educação maior do que a exigida no mercado de trabalho. Os dados foram analisados de acordo com os métodos Normativo, Estatístico, da Renda e Autodeclarado. O resultado da pesquisa evidenciou que, na região do Grande ABC Paulista não ocorre a falta de mão de obra qualificada e sim um desajuste entre a oferta e a demanda de mão de obra na região. A sobre-educação foi evidenciada para todos os setores de atividade da economia do ABC, no período em que foi realizada a pesquisa. A educação adequada ficou abaixo de 50% do total de ocupados e a subeducação, embora tenha sido reduzida, no período analisado, foi protagonista para o aumento da sobre-educação. As evidências relacionadas à formação educacional apresentaram um nível de escolaridade entre o Ensino Médio e Superior para os trabalhadores abrangentes na pesquisa. Os setores que mais empregaram durante o período de 2005 a 2014 foram os setores de serviço e comércio. Os setores referentes à produção de bens e serviços industriais apresentaram uma evidência menor de demanda de trabalho no período analisado.

Palavras-chave: Mercado de Trabalho Regional. Subeducação. Sobre-Educação. Educação Adequada.

Abstract

The region of the Greater ABC Paulista is known for its characteristics related to the industrial activities and for the relevance it has in the national and regional economic context. In this sense, this thesis aims to understand the labor market of this region and to characterize the supply and skilled labor demand in the period 2005 to 2014. Thus, workers employed in the seven cities that make up the region of the Great ABC Paulista were classified according to their school education and requirements for filling the positions vacant in the labor market. For this rating, we used data from the RAIS – Annual System of Social Information – for the classification of the most representative occupations in the labor market in the region, making up of 90% of those employed, whose surveys were conducted with 621 respondents. Being so, the workers were classified as "undereducated", those who had less education than that required in the labor market; "appropriate", those who had a suitable education to the demands of the labor market; "over-educated", those who had an education level higher than that required in the labor market. The methods used for measuring the ratings of the workers were the following: Normative, Statistical, Income and Self-declared. The survey results showed that there is not a lack of skilled labor in the Greater ABC Paulista region, but a mismatch between supply and demand of labor in the region. The over-education was evident for all ABC economy sectors of activity in the period mentioned in the survey. Proper education was below 50% of those employed. The undereducation, although it has been reduced in the analyzed period, was the protagonist for the increase in over-education. The evidence related to the educational background showed a level of education between high school and college for the workers of this research. The sectors that most employed workers during the period 2005 to 2014 were the sectors of general services and trade. The sectors related to the production of industrial goods and services showed less evidence of labor demand during the analyzed period.

Keywords: Regional Labour Market, Undereducation, Overeducation, Adequate education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 Contexto Econômico e Incompatibilidade de Habilidades	54
--	----

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- PIB dos Municípios da Região do Grande ABC Paulista	73
Tabela 2 - Empregos Formais na Região do Grande ABC Paulista - 2005 a 2014	78
Tabela 3 – Concluintes do Ensino Médio na Região do Grande ABC Paulista - 2005 a 2013	80
Tabela 4 - Matrículas no Ensino Superior na Região do Grande ABC Paulista - 2005 a 2013	81
Tabela 5 - Cálculo da escolaridade (exemplo) - Trabalhadores nos serviços de administração de edifícios	94
Tabela 6 - Cálculo da renda (exemplo) - escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	95
Tabela 7 - Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre- Educação - Método Normativo.....	97
Tabela 8 -Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre- Educação-Método Normativo por Escolaridade	103
Tabela 9: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre- Educação – Grandes Grupos Ocupacionais – Grupo 1 e Grupo 9.....	106
Tabela 10: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre- Educação –Grandes Grupos Ocupacionais – Grupos 2, 3 e 4.....	107
Tabela 11: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre- Educação – Grandes Grupos Ocupacionais – Grupos 5, 7 e 8.....	108
Tabela 12: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre- Educação - Método Estatístico.....	110
Tabela 13: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre- Educação - Método da Renda	113
Tabela 14: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre- Educação - Método Autodeclarado.....	116
Tabela 15: Síntese dos Dados Apresentados por método no ano de 2014	118

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Variáveis Utilizadas para a Conceituação do Termo Qualificação41
Quadro 2 - Qualificação De Acordo com Anos de Estudos42
Quadro 3 - Qualificação De Acordo com Anos de Estudos51
Quadro 4 - Variáveis Mensuráveis para a Demanda e Oferta de Qualificação Profissional53
Quadro 5 - Desequilíbrios de Qualificações57
Quadro 6 - Tipos Frequentemente Discutidos de Incompatibilidade de Habilidades58
Quadro 7 - Mensuração da Relação: Formação Acadêmica e Qualificação Exigida60
Quadro 8 - Levantamento de questões utilizadas no método autodeclarado62
Quadro 9 - Ocupação e Escolaridade Requerida – Métodos de Mensuração70
Quadro 10 - Grandes Grupos – CBO 200284

ABREVIATURAS/SIGLAS

CAGED -	Cadastro Geral de Empregos e Desempregos
CBO -	Classificação Brasileira de Ocupações
DIEESE -	Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
ENEM -	Exame Nacional do Ensino Médio
ESS -	Pesquisa Social Européia
EM -	Ensino Médio
ES -	Ensino Superior
FIES -	Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior
IBGE -	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IPEA -	Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada
IPI -	Imposto Sobre Produtos Industrializados
LEED -	Programa de Desenvolvimento de Emprego
OCDE -	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
ORU -	<i>Over, Required e Undereducation</i>
PED -	Pesquisa de Emprego e Desemprego
PIA -	Pesquisa Industrial Anual para as variáveis de produtos, custos e investimentos
PIB -	Produto Interno Bruto
PINTEC -	Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica
PME -	Pesquisa Mensal de Emprego,
PNAD -	Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios
PNAD -	Pesquisa Nacional por Amostras Domiciliares
POUNI -	Programa Universidade Para Todos
RAIS -	Relação Anual de Informações Sociais
SECEX -	Secretaria do Comércio Exterior

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	25
Problema de Pesquisa, Objetivos e Justificativa	28
Justificativa do estudo.....	29
Vinculação à Linha de Pesquisa.....	30
Estrutura da Dissertação	30
1. REFERENCIAL TEÓRICO	31
1.1. A Qualificação da Mão de Obra.....	31
1.1.1 A Qualificação da Mão de Obra: Conceitos	35
1.1.2 A Qualificação da Mão de Obra Segundo a Teoria do Capital Humano	37
1.1.3 A Classificação da Qualificação de Acordo com a Escolaridade	42
2. O GRANDE ABC PAULISTA: HISTÓRICO E PRINCIPAIS CENÁRIOS ECONÔMICOS.....	71
2.1. Breve História do Grande ABC Paulista	72
2.2. Principais Cenários Econômicos da Região do Grande ABC Paulista	74
2.4. Escolaridade na Região do Grande ABC Paulista	79
3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	83
3.1. Aspectos gerais	83
3.2. Procedimentos para o Método Normativo.....	87
3.2.1 Abrangência de Dados	88
3.2.2 Operacionalização do Método Normativo	88
3.3 Procedimentos para o Método Autodeclarado.....	89
3.3.1 Amostragem	90
3.3.2 Preparação das variáveis para a coleta de dados na pesquisa de campo	91
3.3.3. Operacionalização do Método Autodeclarado	91
3.4. Procedimentos para o Método Estatístico	91
3.4.1 Abrangência de Dados	93
3.4.2 Operacionalização do Método Estatístico	93
3.5. Procedimentos para o Método da Renda	94
3.5.1 Abrangência de Dados	95
3.5.2 Operacionalização do Método	95
4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	96
4.1. Análise e Discussão dos Dados - Método Normativo	97
4.1.1 Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método Normativo Agregado por Nível de Escolaridade	102
4.1.2 Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método Normativo por Grandes Grupos Ocupacionais	106
4.2. Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método Estatístico	109
4.3. Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método da Renda	112
4.4. Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método Autodeclarado.....	115
4.5. Contribuições e Limitações encontradas para os Métodos Utilizados Nessa Pesquisa.....	118
4.6. Considerações sobre os Métodos Utilizados nesta Pesquisa.....	121
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	123
6.REFERÊNCIAS	129
7.APÊNDICES.....	139

INTRODUÇÃO

Os últimos anos revelaram que fatores como o avanço tecnológico e a crescente competitividade têm sido temas relevantes no campo da administração, seja ela pública ou privada. Desta forma, analisa-se que estes elementos influenciaram diretamente nas mudanças organizacionais e impulsionaram as empresas por melhores resultados. Assim, nesse contexto é pressuposto ser inerente a disponibilidade de mão de obra qualificada, seja no atendimento das necessidades internas das organizações, seja, suportando as estratégias de desenvolvimento local/regional (LLORENS, 2001).

Nesse sentido, o estudo sobre o ajuste ou desajuste da oferta e demanda da mão de obra é assunto relevante para o sucesso das organizações. De acordo com Drucker (1996), a educação está diretamente relacionada à competitividade de um país ou empresa. Acresce que, itens como: informação, conhecimento, criatividade e tecnologia da informação são recursos estratégicos, os quais em sua base terão, sempre, como diferencial, a qualidade e a intensidade da mão de obra utilizada pelas empresas.

Assim, planejar e acompanhar a forma como essa qualificação está sendo utilizada dentro das empresas é competência de gestores e administradores que participam ativamente dos processos decisórios, bem como de projeções futuras a médio ou longo prazo, com o objetivo de estabelecer as necessidades e oportunidades impostas no mundo dos negócios.

Drucker (1997a) define a administração como um órgão especificamente econômico de uma sociedade que possui tarefas a serem executadas para que as instituições possam funcionar e prestar sua contribuição para a sociedade.

O autor relaciona três tarefas necessárias às quais as empresas necessitam executar:

- Praticar a finalidade e missão específica da instituição, seja uma empresa, hospital ou universidade;
- Tornar o trabalho produtivo, o trabalhador realizado e empreendedor;
- Administrar os impactos e responsabilidades sociais.

Segundo sua lógica intrínseca, o autor afirma que é tarefa da administração a organização e a adequação do trabalho.

Assim, estudar a qualificação da mão de obra de uma região ou um país é, em primeiro lugar, entender a nova conjuntura econômica e, em segundo, formar trabalhadores hábeis para enfrentarem os desafios impostos em um novo cenário econômico. Nessa perspectiva, de acordo com Pinheiro (2004), o interesse deve ser compartilhado pelos governos de diversas regiões que se empenham em reformular as diretrizes básicas para a educação, pois visa, além do emprego, ao desenvolvimento humano sustentável.

Para o empresário Rubens Menin, o crescimento econômico no Brasil depende de fatores como: o capital investido, a melhoria da produção com tecnologia avançada e a melhoria educacional; treinamentos *on the job* e da capacitação geral (INFOMONEY, 2014).

Em continuidade, o empresário revela que políticas públicas relacionadas à eficiência e ao foco para o desenvolvimento de novos cursos nos níveis gerais da educação e formação técnica são necessárias para que ocorra o crescimento econômico de um país.

Neste tocante, salienta-se que países desenvolvidos têm investigado esses fatores e, em especial, demonstram alta preocupação em projeções relacionadas à quantidade e à qualidade de mão de obra disponível nos próximos anos. (MODESTINO, 2010; SCHWALJE, 2011; SPARREBOOM e TARVID 2014).

De acordo com Sparreboom e Tarvid (2014), neste contexto, a quantidade e a qualidade da mão de obra disponível deverão estar em conformidade com as exigências do mercado de trabalho. A formação educacional requerida para uma determinada ocupação corresponde ao exigido pelo mercado de trabalho, favorecendo um equilíbrio entre oferta e demanda de mão de obra qualificada.

No entanto, de acordo com Santos (2002) e Diaz e Machado (2008), um descasamento entre a formação educacional e as ocupações disponíveis no mercado de trabalho, proporcionarão um desajuste no que tange à qualificação requerida e à qualificação adquirida por indivíduos, ocorrendo assim o fenômeno conhecido como sobre-educação (formação educacional superior para uma determinada ocupação) ou a subeducação (formação educacional inferior para uma determinada ocupação).

Sparreboom e Tarvid (2014) pesquisaram a qualificação adquirida e a qualificação requerida no mercado de trabalho em economias europeias (Dinamarca,

Finlândia, Alemanha, Hungria, Países Baixos, Noruega, Polônia, Eslovênia, Espanha, Suécia e Reino Unido). Segundo os autores, o aumento do desemprego e a criação de novos postos de trabalhos contribuíram para a necessidade de uma qualificação pertinente e adequada para a ocupação. A análise dos resultados indicou que havia um excesso de educação, demonstrando um aumento da sobre-educação e uma redução da subeducação.

É importante ressaltar que, de acordo com o estudo de Sparreboom e Tarvid (2014), se os trabalhadores forem mais qualificados do que o exigido pela sua ocupação pode significar que as empresas não estão administrando a capacidade produtiva e a qualificação dos indivíduos. Da mesma forma, uma qualificação inferior à exigida na ocupação, evidencia uma baixa capacidade produtiva das empresas. Tais inadequações geram custos para empresas, indivíduos e sociedade em geral (QUINTINI, 2011).

Para McGuinness (2006), esses custos em nível macroeconômico relativos à sobre-educação, significam um desajuste entre as habilidades utilizadas e demonstram um desperdício de recursos na medida em que trabalhadores estariam alocados em ocupações que exigiriam uma menor qualificação.

Nesse sentido, estudos relacionados à sobre-educação e subeducação tornaram-se imprescindíveis em economias avançadas após a crise econômica mundial de 2008-2009. (SPARREBOOM e TARVID, 2014).

Identifica-se que, ao ser observada pelo trabalhador, a sobre-educação gera insatisfação salarial e ocupacional, comprometendo os resultados na produção em nível individual (CHEVALIER e RAMIREZ, 2003; GREEN, 2011).

Tais consequências poderão, inclusive, ter reflexos em nível macroeconômico, pois aumenta o desemprego e reduz o PIB de um país, visto que a inadequação diminui o aproveitamento do capital humano, o qual reflete na baixa produção, gerando um impasse na contratação de indivíduos adequadamente qualificados para as ocupações existentes no mercado de trabalho. A incidência de sobre-educação pode variar entre países e grupos sócios demográficos, como exemplo, países desenvolvidos tendem a apresentar um nível de sobre-educação menor (DOLTON e SILLES, 2008). Neste contexto, estudos sobre a incidência e o prêmio para sobre-educação têm sido realizados por autores nacionais e internacionais, como: Duncan e Hoffman (1981), Hartog e Oosterbeek, (1988), Quintini (2011), Santos e Diaz (2008), Galasi (2008), Dolton e Silles (2008).

Por fazer parte dos objetivos propostos desta pesquisa, é importante investigar os fenômenos relacionados à mão de obra predominante na região do Grande ABC Paulista, no tocante à formação escolar dos indivíduos e à formação necessária e exigida pelo mercado de trabalho regional, permitindo a classificação dos trabalhadores em sobre-educados, subeducados ou adequados para as referidas ocupações.

Problema de Pesquisa, Objetivos e Justificativa

Mediante o exposto e dada a importância do ajuste entre oferta e demanda por qualificação da mão de obra para o desenvolvimento regional, emerge o seguinte problema de pesquisa: Como se configurou a relação entre oferta e demanda por mão de obra qualificada na região do grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014?

Para responder ao problema dessa pesquisa tem-se como objetivo geral:

Descrever como se configurou a relação entre oferta e demanda por mão de obra qualificada na região do grande ABC Paulista no período de 2005 a 2014.

Ainda, os seguintes objetivos específicos devem ser atendidos para responder o problema de pesquisa os quais se apresentam a seguir:

Caracterizar a oferta de mão de obra qualificada na Região do grande ABC Paulista no período de 2005 a 2014, de forma geral e por grupos de ocupações.

Caracterizar a demanda de mão de obra qualificada na Região do grande ABC Paulista no período de 2005 a 2014, de forma geral e por grupos de ocupações.

Realizar o cotejamento entre a oferta e demanda por mão de obra qualificada, de forma geral e por grupos de ocupações, evidenciando a ocorrência de sobre-educação, subeducação ou educação adequada, utilizando para tal mensuração os métodos normativo, estatístico, autodeclarado e taxa de rendimentos.

Realizar a avaliação comparativa dos métodos utilizados à luz dos ciclos econômicos da região do Grande ABC Paulista.

Justificativa do estudo

O cenário mundial para o desenvolvimento econômico retrata a importância de se investir na qualidade da mão de obra. Nesse contexto, de acordo com Neto (2007), o desafio é o de expandir a oferta de oportunidade de recursos humanos com alta qualidade.

Para Llorens (2001), entender a dinâmica das características estruturais que fazem parte da potencialidade de desenvolvimento econômico é possível mediante investigação de informações relacionadas a aspectos mais substantivos do tecido empresarial, como: O censo dos estabelecimentos ou unidades produtivas, sua localização territorial e suas cadeias produtivas; o mercado de trabalho local; a articulação entre o sistema educacional e de capacitação da força do trabalho, dos problemas e necessidades locais.

Contudo, estudar a oferta e demanda de mão de obra da região do Grande ABC Paulista é imprescindível para se entender qual é a mão de obra disponível e alocada na região e quais são as necessidades específicas de acordo com as ocupações no mercado de trabalho local, uma vez que, como já exposto pelos autores, a formação de mão de obra qualificada é essencial para que ocorra uma maior produção, contribuindo para o desenvolvimento e crescimento econômico da região.

Um outro fator que justifica a pesquisa está relacionado aos anos de estudos da população e suas ocupações no mercado de trabalho, as quais poderão refletir em um retorno de pessoas com mais qualificação do que as exigidas para realização das suas atividades profissionais ou menos qualificadas do que o exigido pelo mercado de trabalho, ocasionando dessa forma um desajuste entre a oferta e a demanda de mão de obra qualificada.

Diante destas ações, o desajuste entre oferta e demanda de mão de obra qualificada poderá ocorrer, haja vista que pessoas estão inseridas no mercado de trabalho em ocupações não adequadas de acordo com sua formação escolar. Tal fator também pode impactar na mobilidade urbana, visto que indivíduos residentes na região poderão buscar oportunidades de trabalho fora do contorno regional de acordo com sua formação educacional, como foi apontada em pesquisa realizada pelo Inpes

em 2013: Mobilidade urbana (40% dos moradores do Grande ABC trabalham em outros municípios - (INPES, 2013).

Vinculação à Linha de Pesquisa

A dissertação insere-se na Linha 1: Gestão para o Desenvolvimento e Regionalidade do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade de São Caetano do Sul. Esta Linha reúne pesquisas sobre gestão para o desenvolvimento sustentável e prioriza temas relacionados às políticas públicas, empresas, segmentos da sociedade civil e outras organizações, que se articulam para o estudo dos fenômenos regionais, contribuindo para o fortalecimento da consciência regional.

Estrutura da Dissertação

Esta dissertação está dividida em quatro capítulos:

O capítulo 1 apresenta o referencial teórico, orienta o entendimento do problema de pesquisa e o desenvolvimento da pesquisa empírica. Nesse capítulo apresenta-se o tema qualificação da mão de obra e descrevem-se os principais conceitos de qualificação e a classificação da qualificação de acordo com a escolaridade. Apresenta-se também os conceitos de oferta e demanda de mão de obra e os métodos utilizados pelos autores pesquisados para mensuração da oferta e demanda de mão de obra.

O capítulo 2 apresenta os procedimentos metodológicos que serão utilizados na pesquisa: tipo de pesquisa, base de dados, levantamento de dados e descrição dos órgãos competentes os quais serão consultados.

O capítulo 3 apresenta a Configuração Regional do Grande ABC Paulista bem como seus principais ciclos econômicos no período de 2005 a 2014.

O capítulo 4 apresenta a análise e a discussão dos resultados quanto à pesquisa realizada.

1. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo, é apresentado o referencial teórico sobre qualificação, oferta e demanda de mão de obra.

1. A Qualificação da Mão de Obra

De acordo com Sabóia (2009), no período anterior e ao longo da primeira Revolução Industrial, a qualificação formal dos trabalhadores não era importante ou até mesmo necessária para o desenvolvimento e crescimento econômico de um país. Os processos de fabricação eram, em sua maioria, processos manuais, o que não exigia uma qualificação formal por parte dos trabalhadores.

Para Oliveira (2006), o movimento da civilização industrial ocorreu após a Primeira Guerra Mundial com a implantação definitiva da indústria mecanizada, da produção automatizada e o avanço tecnológico. O expressivo crescimento da produção eliminou logo as formas anteriores de apropriação do trabalho e a manufatura, os quais tornaram-se insuficientes para atender às exigências do consumo.

Deste modo, Sabóia (2009) afirma que, após a Revolução Industrial, a manufatura já havia desmontado a produção artesanal e a grande maioria dos trabalhadores, agora atrelados a máquinas simples, estavam destinados a tarefas parciais, rudes e repetitivas, as quais contribuíram para um novo cenário econômico e novas formas de organização da produção e do trabalho.

Segundo Llorens (2000), as revoluções industriais exigiram inovações tecnológicas e a incorporação de novas técnicas supuseram modificações nos sistemas de fabricação, as quais conduziram a incrementos de produtividade e redução dos custos.

Para Piketty (2014), o processo de crescimento e desenvolvimento econômico se caracteriza pelas mudanças relacionadas aos avanços da tecnologia, a evolução da produção e ao *savoir-faire*, ou seja, a qualificação.

Uma interpretação razoável é que a tecnologia se transformou de tal maneira que o fator trabalho desempenha, hoje, um papel imprescindível na sociedade.

Conforme análise de Ebling (2012), a referida qualificação exigiu do trabalhador amplo conhecimento de cada etapa do processo produtivo, uma especialização em procedimentos específicos e isolados, correspondendo às expectativas da industrialização, mecanização e a divisão do trabalho.

Para Salm (1980) o processo de divisão do trabalho, favorece o capital e permite uma maior continuidade ao processo produtivo, uma vez que o desenvolvimento de habilidades especiais ou únicas são exercidas pelo mesmo número de trabalhadores, durante uma mesma jornada de trabalho. Desta forma ocorre o aumento do nível de produção de bens e serviços em relação ao que seria produzido se cada um executasse a totalidade das operações. Salm, chama atenção quanto ao elevado nível de produção que reduz o valor de cada unidade e conseqüentemente o valor da própria força de trabalho. “Dada a jornada de trabalho, aumenta portanto o trabalho excedente, a mais-valia”.(SALM, 1980 p.67).

Neste tocante, para Salm (1980), a empresa capitalista cria vantagens na divisão do trabalho, visto que este processo permite a especialização, o aumento da produtividade e a redução do tempo necessário para o aprendizado. Não obstante os fatos apresentados, também se exigem, no caso do trabalho especializado, ferramentas especializadas para a produção.

Desta forma “O processo de trabalho, na manufatura, adapta-se portanto ao trabalho parcial. Ajuste os homens aos cargos e não os cargos aos homens” (SALM, 1980 p.68).

Fleury (2013) afirma que as grandes mudanças ocorridas no mundo do trabalho, conhecidas como a era Taylorista/Fordista e o Toyotismo, foram propulsoras para a obtenção de qualificação profissional adquirida através de um conjunto de habilidades e competências requeridas.

Haja vista a orientação de Sabóia (2009), no período da terceira Revolução Industrial, a qualificação profissional relacionava-se à formação técnica requerida, despertando, desta forma, o reconhecimento da importância da educação de conteúdos gerais na formação do trabalhador, tão ou mais importantes que a formação específica.

Salienta-se, na análise de Sabóia (2009) que, a partir da década de 70, com a terceira Revolução Industrial, associada às novas técnicas de automação com base na informática e a novas formas de organização, ocorreu por parte do mercado de trabalho uma exigência maior quanto à capacidade de intervenção do operário no processo produtivo e uma melhor qualificação profissional.

Assim, segundo Kumar (1989), as grandes mudanças no mercado e no consumo de produtos diversificados, colaboraram para um modelo de especialização flexível que depende de nova tecnologia da informação, exigindo, portanto, uma melhor qualificação do trabalhador.

Esse contexto fora defendido anteriormente por Alfred Marshall (1996, p.186), quando o autor afirmou que “o ensino técnico adequado no primeiro momento deve desenvolver uma aptidão geral”, porém é necessário, além de uma aptidão geral, incorporar outras habilidades e conhecimentos.

Segundo Sabóia (2009), o ensino técnico, exigido na segunda metade do século XIX, deveria ocorrer de forma articulada com os estabelecimentos industriais, a fim de que fosse, de fato, eficaz em cenário de mudanças tecnológicas. Para tanto, os agentes envolvidos no processo deveriam participar efetivamente. Todavia, seria importante os trabalhadores possuírem o mínimo de formação exigida pelas empresas e as instituições de ensino propiciarem cursos adequados para suprir a carência de mão de obra qualificada, de acordo com a necessidade de cada região e a produção ali instalada.

Neste contexto, segundo Llorens (2001), as necessidades de cada região são possíveis de serem atendidas quando ocorre uma avaliação da estrutura produtiva, das características ambientais, sociais, trabalhistas e culturais concomitante com uma articulação estratégica de atores locais e de uma eficiente vinculação dos diferentes níveis das administrações públicas territoriais (central, estadual e municipal).

É evidente, segundo Llorens (2001), que o processo de inovação produtiva e empresarial ocorre quando existe disponibilidade de recursos humanos qualificados e sua maior eficiência é constatada quando a formulação dos diferentes conteúdos educacionais e de capacitação profissional é estruturada de forma negociada entre: atores sociais, a participação expressa dos agentes empresariais, sindicais e territoriais.

Corroborando com Llorens, Sabóia (2009) afirma que para ocorrer oferta de trabalho qualificado, é necessário que algumas características relacionadas à educação profissional sejam consideradas:

- Diversificação e flexibilidade dos cursos;
- Aderência às demandas reais do mercado, sendo necessário um maior envolvimento das empresas bem como parcerias entre empresas e os níveis de governo.

Do ponto de vista empresarial, decisões estratégicas nas empresas envolvem o sistema educativo (LUNDVALL, 2003) da mesma forma, para (TENÓRIO, 2002) a manipulação dos equipamentos flexíveis e a implementação dos resultados do progresso científico, dependem da qualidade em termos de educação formal e da mão de obra disponível.

A formação da mão de obra e a identificação de novas necessidades de capacitação, segundo Llorens (2001), são tarefas fundamentais das iniciativas locais para a formação de recursos humanos.

Vale ressaltar que a importância da capacitação da mão de obra, do ponto de vista regional, segundo Marshall (1996), permite uma vantagem competitiva para as indústrias localizadas, uma vez, que do lado da oferta, patrões estão sempre buscando operários dotados de habilidades especiais e do lado da demanda operários dotados de especialização tendem a migrar para onde o mercado está oferecendo melhores condições de trabalho.

Contribuindo com Marshall, Lemos (2005) afirma que as indústrias instaladas em determinada região são favorecidas pela existência de atividades industriais em lugares vizinhos e, desta forma, efeitos de transbordamentos e encadeamentos surgem de diversos tipos de redução de custos no fornecimento de insumos e formação de mercado regional de trabalho especializado. Fator que, para Marshall (1996), é considerado um componente cultural de qualificação, pois favorece o acesso às informações relevantes e novas tecnologias.

Nessa perspectiva, Wilbert (2002) afirma que o conhecimento está relacionado às mudanças do desenvolvimento da ciência e da tecnologia, bem como as exigências da globalização. Não obstante a esses fatores, o conhecimento é um dos principais

ativos da empresa, que necessita acompanhar a dinâmica impressa no mercado em que as transformações acontecem de forma mais intensa e acelerada.

De acordo com Manfredi (1999), as mudanças técnico-organizacionais ocorridas na economia brasileira, influenciaram diretamente o mundo do trabalho e contribuíram para debates entre empresários, governo, sociedade, pesquisadores e educadores para temas que remetem às relações de trabalho, qualificação e educação, tendo como pauta principal a formação profissional.

Em 2007, segundo pesquisa realizada pela Confederação Nacional das Indústrias, mais da metade das empresas tinham problemas com a falta de mão de obra qualificada, impactando na eficiência, na qualidade do produto, na falta de capacitação para pesquisa e desenvolvimento bem como nas habilidades necessárias para a utilização das novas tecnologias. Inclui-se à pesquisa a carência de cursos adequados para atender às demandas impostas pelas empresas.

Mediante estas análises e a importância da qualificação da mão de obra no contexto de desenvolvimento e crescimento econômico, temas como qualificação, competência e formação profissional, parecem ser sinônimos e ocupam lugar de destaque nos discursos, documentos e planejamentos estratégicos de diferentes agentes e instituições sociais.

1.1.1 A Qualificação da Mão de Obra: Conceitos

Em levantamento sobre pesquisas dedicadas à qualificação, observou-se uma grande quantidade de produção teórica que aborda o tema dentro de várias perspectivas, dentre elas a histórica, social, política e econômica.

Para atender aos objetivos dessa pesquisa, foram considerados os trabalhos mais significativos nas áreas de economia da educação e avaliação educacional.

Logo, para conceituar qualificação, parece oportuna a explicitação dos conceitos de qualificação e competência.

Segundo Neto (2008), existem duas abordagens para se tratar do tema “qualificação”. A primeira abordagem está relacionada à análise ocupacional ocorrida na década de 1960, nesse contexto as habilidades e conhecimentos do trabalhador são específicos para uma determinada função, sendo as tarefas bem definidas e

descritas. A segunda está relacionada aos estudos do processo do trabalho nos anos de 1970, segundo o autor, o que valia era o saber e a autonomia do trabalhador.

Corroborando, Sabóia (2009) conceitua a qualificação profissional como um conjunto de habilidades adquiridas fora da tradição que prevaleceu até a Revolução Industrial, isto é, da transmissão de ofícios de pai para filho ou de mestre para aprendiz. Este processo está intimamente ligado às ocupações industriais, mesmo quando exercida em outros setores que não a indústria.

Já para Friedmann (1968), a qualificação é devida mais às funções determinadas pela máquina do que ao homem e do resultado de uma evolução tecnológica que substituiu o trabalho manual e a arte desenvolvida pelo homem.

Em sua pesquisa nas indústrias têxteis ao norte da França, o autor acompanhou a forma de distribuição das atividades as quais não ficam muito aquém do que já apontava Smith (1976p. 243) sobre a divisão do trabalho nas manufaturas. “A divisão do trabalho, na medida em que pode ser introduzida, gera, em cada ofício, um aumento proporcional das forças produtivas do trabalho”.

Corroborando com Smith (1976), Friedmann (1968), além de constatar a divisão do trabalho, também destacou a relação do trabalhador com a base técnica no processo produtivo. Observa-se, pois, que o autor já considerava um avanço técnico e a mecanização da mão de obra especializada.

Em sua obra “*Essai Sur La Qualification du Travail*”, Naville (1956), caracterizou a qualificação através das definições atribuídas ao trabalho qualificado, habilidades e eficiência econômica.

- Trabalho Qualificado: Envolve as formas existentes de sociedades das mais rudimentares e menos qualificadas às mais sofisticadas e qualificadas. Segundo o autor, com o desenvolvimento das sociedades, novas formas de produção surgem e contribuem para uma divisão técnica e qualificada do trabalho.
- Habilidade e Conhecimento: Capacidade de ter qualidades necessárias para a prática de uma atividade ou serviço.
- Eficiência econômica: O trabalho, sendo qualificado ou não, passa pela avaliação econômica relacionando a produção e o consumo. Desta forma, para o autor, o que determina a produção e o consumo é a eficiência técnica utilizada na produção, sendo a qualificação um mero fator social.

Para Schwartz (1995), a qualificação pode ser representada através de três dimensões: A social, a experimental e a conceitual.

- Dimensão social: O reconhecimento das atividades desenvolvidas a partir do conteúdo atribuído pelas classificações coletivas operadas no espaço de produção.
- Dimensão experimental: Decorre do conteúdo real do trabalho, onde se é exigido mobilizar os saberes e onde a convocação para a compreensão e a solução dos problemas que se apresentam na empresa é uma constante nos espaços de produção.
- Dimensão conceitual: Derivada dos processos de formação, associando-se os diplomas e o valor a eles atribuídos.

Fleury (2013) afirma que a qualificação é usualmente definida pelos requisitos associados à posição, ou ao cargo, ou pelos saberes ou estoque de conhecimentos da pessoa, os quais podem ser classificados e certificados pelo sistema educacional.

Em pesquisa realizada na Fiat Automóveis e na Telemar-Minas, Vieira e Luz (2005) constataram que o conceito de qualificação é utilizado para ampliar e reforçar a “cultura de aprendizagem”, e corresponde às expectativas e propósitos das empresas, sendo necessária a formação em nível superior apenas para os gestores.

Em sua pesquisa sobre qualificação profissional na indústria de óleo, gás e energia na região Nordeste do Brasil, Azevedo (2009) identificou que o trabalhador é considerado qualificado por apresentar um conhecimento técnico para executar determinada atividade e também pela experiência profissional, conhecimento prático e características comportamentais e éticas.

1.1.2 A Qualificação da Mão de Obra Segundo a Teoria do Capital Humano

Segundo Manfredi (1999), a Teoria do Capital Humano tem origem a partir do desenvolvimento socioeconômico dos anos 50 e 60 que visava a um planejamento e à racionalização dos investimentos do Estado com a educação escolar e tinha como

objetivo principal adequar as demandas dos sistemas ocupacionais e a demanda do sistema educacional.

Um dos primeiros pesquisadores sobre a Teoria do Capital Humano, foi Jacob Mincer (1958), economista da Escola de Chicago, que escreveu em seu artigo "*Investment in Human Capital and Personal Income Distribution*" a relação entre o tempo de formação e preparo para o trabalho, acrescida da formação acadêmica, experiência profissional, treinamento, habilidades e investimentos com o valor do Capital Humano.

Capital humano e crescimento econômico também foram estudados por Gary Becker, cuja obra publicada "Capital Humano" é uma das mais utilizadas para conceituar a teoria.

Para Becker (1994), a educação e a formação são investimentos semelhantes aos de capital físico, que trazem retornos futuros e contribuem para o desenvolvimento econômico de um país ou região.

Ainda, segundo o autor, o pagamento de um único salário pago para este fator, conflitava com as evidências de grandes disparidades salariais. Desta forma, a teoria do capital humano aperfeiçoou a visão neoclássica, permitindo a construção de um mercado de trabalho que ajustava os níveis de rendimentos de acordo com o grau de qualificação dos trabalhadores.

Nesta perspectiva, porém, Salm (1980) questiona a estrutura ocupacional distribuída por setores de atividades (primário e secundário) de forma segmentada, onde o primeiro oferece possibilidades de treinamento e ascensão e o segundo somente ocupações precárias e de baixa remuneração. Ressalta o autor que não adianta expandir o sistema educacional, pois os egressos, dadas as barreiras que encontram não teriam como materializar o eventual potencial produtivo adquirido na escola. Conclui-se que a lógica intrínseca do autor refuta a teoria do capital humano.

O resultado da produtividade varia de acordo com fatores como o tempo e a qualidade da educação formal, sendo assim, Becker (1994) e Mincer (1970) afirmam que a relação entre remuneração e anos de educação deverá levar em consideração os treinamentos e experiências no trabalho uma vez que tais fatores contribuem para a maior produtividade.

Schultz e Harbison (1974), economistas americanos, contribuíram com a Teoria do Capital Humano, quando concluíram em sua obra que a instrução e o progresso do conhecimento eram fundamentais para a formação desse capital e

redução da escassez de pessoas qualificadas, ocasionando um processo de desenvolvimento econômico e político de um país.

Para Sabóia (2009), trabalho qualificado pode ser entendido por duas perspectivas: a primeira relaciona o custo e tempo de formação profissional, tendo como resultado um título que é reconhecido e valorizado pelo mercado de trabalho. A segunda refere-se às competências do trabalhador que lhe permite uma maior ou menor intervenção no processo produtivo. Conceito este utilizado nas classificações ocupacionais dos Ministérios do Trabalho mundo afora.

Neste tocante, e na visão de Salm (1980, p.46), os investimentos com educação e formação, são assumidos pelos trabalhadores visto que sempre buscam cursos para provarem ao mercado de trabalho que estão qualificados e assim acreditam sempre em sua inserção nas ocupações profissionais que possam absorver de certa forma esse conhecimento adquirido.

De acordo com Carvalho (1977), a teoria do capital humano está embasada em dois fatores necessários para a determinação do nível de qualificação dos trabalhadores, sendo o primeiro a escolaridade, medida pelo período de tempo de educação formal dos indivíduos, e o segundo relaciona-se à experiência adquirida através de treinamento informal recebido dentro das empresas, medida pelo período de tempo de trabalho efetivo dos mesmos indivíduos.

Para Marteleto e Silva (2004), capital humano engloba as habilidades e conhecimentos dos indivíduos que, em conjunto com outras características pessoais e o esforço despendido, aumentam as possibilidades de produção e de bem-estar pessoal, social e econômico. A formação desse capital relaciona-se com o processo formal e informal de aprendizagem e aquisição de conhecimento.

Segundo Manfredi (1999), a conotação do termo qualificação está diretamente relacionada ao emprego e à educação e, nesta perspectiva, o desenvolvimento dos sistemas nacionais de educação e as necessidades econômicas e sociais são responsáveis pelo termo “qualificação formal”.

Para a autora, a concepção da qualificação formal foi o início de uma série de políticas educacionais voltadas para a criação de sistemas de formação profissional estreitamente vinculados às demandas e necessidades dos setores mais organizados do capital e de suas necessidades técnico-organizativas.

Paiva (1995) relaciona a qualificação formal com a taxa de retorno através dos diferenciais de rendimentos (salários) e anos de escolaridade. A mensuração da relação corresponde às perspectivas e atendimento de metas globais em países socialistas ou por meio de indicadores indiretos em países capitalistas.

Koike e Inoki (1990), em estudo realizado em empresas japonesas, desenvolveram a teoria do mercado interno que, segundo os autores, é uma extensão da teoria do capital humano, quando assume que várias características organizacionais são necessárias para a formação de habilidades. Dessa forma, para as organizações cabe a tarefa de planejar treinamentos internos, ter uma estrutura organizacional robusta, do ponto de vista financeiro, tecnológico e integrado, permitir o desenvolvimento de competências e ter um plano de carreira estabelecido. Contudo, para os funcionários cabe a tarefa de complementar os treinamentos internos com uma formação externa, ter habilidades e capacidades para a execução de várias tarefas e facilidade para lidar com as mudanças tecnológicas.

Contribuindo com o estudo de Koike e Inoki (1990) Hall & Soskice (2001) afirmam que a abordagem de mercado interno pode ser encontrada em Economias de Mercado Coordenado, quando a coordenação de atividades ocorre em forma de rede, através da troca de informações internas, dentro de um contexto de cooperação e contratos mais abertos. Desta forma, as empresas conseguem o equilíbrio da oferta e demanda de bens e serviços, através da interação estratégica entre elas e outros atores. A abordagem leva em consideração a aprendizagem baseada na empresa e a conexão de agentes envolvidos no processo de desenvolvimento econômico.

Essa abordagem, portanto, também é defendida por Thelen (2004), em seu trabalho na Alemanha, o qual afirma que a união de bancos, indústrias, sindicatos e associações patronais, contribuem para os altos índices de qualificação profissional, altos salários e para a economia de valor agregado. Esse esforço conjunto permite a diversificação e qualidade na produção, bem como o aumento da competitividade.

Salm (1980) defende a ideia de que para a empresa é vantajoso se utilizar do mercado interno do trabalho, pois as funções necessárias para a produção são internalizadas pelos trabalhadores, contribuindo inclusive para o processo de estabilização do corpo coletivo e proporcionando a organização do trabalho.

Para o autor, nesta abordagem o processo de produção é quem dita as regras para o processo de aprendizagem. Acresce ainda que desta forma “aprende-se fazendo e aprende-se apenas aquilo que serve à operação a ser executada.” As informações teóricas e de cunho tecnológico somente serão necessárias na medida da necessidade prática.

Se a finalidade da produção capitalista é a reprodução das relações capitalistas de produção, é no seio da produção mesma que devemos buscar a formação das qualificações requeridas e não numa instituição à margem da escola. (SALM, 1980 p.25).

Como resultado dessa dinâmica, a empresa forma seu contingente de colaboradores, constituindo, assim, a “verdadeira escola capitalista” (Salm, 1980 p.95).

De acordo com o exposto, é possível apresentar quadro sintetizando as variáveis utilizadas pelos autores, para a formação do conceito de Qualificação.

Quadro1: Variáveis Utilizadas para a Conceituação do Termo Qualificação

Autor	Abordagem
Mincer (1958)	Formação acadêmica, experiência profissional, treinamento, habilidades e investimentos relacionados ao capital humano.
Friedman (1968)	Habilidades e conhecimentos adquiridos através de novas tecnologias.
Schultz e Harbison (1974); Paiva (1995); Manfredi (1999).	Formação educacional do trabalhador.
Koike & Inoki (1990); Salm (1980); Hall & Soskice (2001)	Treinamentos internos e formação educacional do trabalhador.
Carvalho (1977); Becker (1994); Schultz (1995); Sabóia (2009).	Formação educacional, experiência profissional e competências do trabalhador.
Marteleto e Silva (2004)	Habilidades, conhecimentos e características pessoais.
Neto (2008); Fleury (2013).	Habilidades técnicas; Saber e autonomia do trabalhador.
Azevedo (2009)	Conhecimento técnico, experiência profissional e aspectos comportamentais e éticos.

Fonte: Elaborado pela autora

Em suma, pode-se considerar uma gama de variáveis utilizadas pelos autores para a conceituação do termo “qualificação”. No entanto é possível extrair dessas variáveis as que mais se repetem nos conceitos dos autores, sendo elas a formação escolar, o tempo de experiência na ocupação e as habilidades técnicas dos trabalhadores.

Desta forma, em virtude das dimensões aqui encontradas, nesta pesquisa será utilizado o conceito de qualificação medido pela formação escolar do indivíduo.

1.1.3 A Classificação da Qualificação de Acordo com a Escolaridade

Para classificar a qualificação da mão de obra, nas pesquisas realizadas, os autores utilizaram o tempo de estudo como *proxy*, para mensuração da qualificação de acordo com o requisitado no mercado de trabalho. Sendo que as classificações foram parametrizadas de formas diferentes, conforme apresentado no quadro abaixo:

Quadro 2: Qualificação De Acordo com Anos de Estudos

Classificação da Qualificação	Autores
Alta Qualificação/Qualificação e Mais Qualificados	
Acima de 18 anos de estudos	Modestino (2001). Ribeiro e Jacinto (2008ab).
Acima de 11 anos de estudos	Menezes Filho (2001) e (2006). Dias (2012) e (2013).
12 anos ou mais de estudos	Campos; Amorim (2007). Fernandes e Menezes Filho (2001) e (2012).
Intervalo entre 12,8 e 10,7 anos de estudos	Rodarte et al (2011).
Média Qualificação	
15 anos de estudos	Modestino (2001).
Intervalo entre 8 e 11 anos de estudos	Ribeiro e Jacinto (2008ab).
9,3 anos de estudos	Campos e Amorim (2007)
Intervalo entre 10,2 e 8,5 anos de estudos	Rodarte et al (2011).
5 a 11 anos de estudos	Fernandes e Menezes Filho (2001) e (2012).
Baixa Qualificação	
< ou = ao ensino médio completo	Modestino (2001).
Entre zero e sete anos de estudos	Ribeiro e Jacinto (2008ab).
Abaixo de 8,5 anos de estudos	Campos e Amorim (2007).
Intervalo entre 8,3 e 6,2 anos de estudos	Rodarte et all (2011).
0 a 4 anos de estudos	Fernandes e Menezes Filho (2001) e (2012).
Menos Qualificados	
11 anos ou menos de estudos, exceto analfabetos	Dias (2012) e (2013).

Fonte: Elaborado pela autora.

Para Sparreboom e Tarvid (2014), a mensuração das habilidades e competências pode ocorrer considerando-se os anos de estudo do lado da oferta e as oportunidades de trabalho disponíveis do lado da demanda.

É fato afirmar que Soares, Servo e Arbache (2001) definem o conceito de qualificação associado à escolaridade, pois é atribuído por vários autores apenas como comodidade, uma vez que o mecanismo mediante o qual a escola transfere habilidades às pessoas não é suficientemente claro.

No tocante à transferência de habilidades pela escola, Salm (1980 p.29) questiona o processo de formação escolar que busca somente atender às necessidades do mundo capitalista “a escola capitalista prepara o trabalho que alentará o capital”, contribuindo para um processo de reprodução do conhecimento, de tal forma necessária para a manutenção da ordem, mas de forma improdutiva.

Para Salm (1980 p.34), “o papel ideológico da escola pouco nos diz sobre seus vínculos concretos com a empresa”, assumindo o autor que a escola não pode ser considerada como uma fábrica para a produção de mão de obra qualificada.

Na visão de Ramos (2012), a relação de conhecimentos e habilidades com o salário é mensurada pela produtividade, sendo desta forma de difícil medição, necessitando para tanto a formação de grandes bancos de dados e custos elevados. Neste caso utilizam-se os anos de estudo como uma *proxy* para identificar cada nível de qualificação. Sendo que não se mensura a questão da qualidade do Capital Humano acumulado e seu grau de influência na história do mercado de trabalho.

Corroborando, Machado, Oliveira e Carvalho (2004) entendem que a mensuração da qualificação de um trabalhador inclui outras variáveis, como habilidades adquiridas do conhecimento de pais que já desenvolveram a mesma atividade, o tempo de experiência no trabalho em uma determinada atividade e até mesmo as habilidades consideradas de caráter subjetivo como motivação e afinidade, mesmo estes últimos sendo consideradas como dados secundários e de difícil mensuração.

Para Diaz e Machado (2008), a Teoria do Capital Humano é compatível com a análise da sobre-educação quando, em virtude de mudanças tecnológicas e econômicas, as empresas necessitam promover ajustamento dos processos produtivos e adequá-los à utilização do capital humano disponível.

Complementam os autores que o tempo de procura por um novo trabalho corresponde à formação escolar exigida para essa nova ocupação: quanto mais formação, menor será esse tempo. Nesse sentido fica clara a argumentação dos autores, quanto ao ajuste entre a oferta e a demanda de mão de obra no mercado de trabalho.

Menezes Filho (2006a) analisou a demanda relativa por qualificação na indústria brasileira, no período de 1996 a 2003, considerando a hipótese de que mudanças tecnológicas são enviesadas para a qualificação. Para a análise da qualificação, o autor considerou a variável educação. Já para classificar os trabalhadores de acordo com a escolaridade utilizou os dados da RAIS classificando-os em: Não qualificados: entre 0 e 4 anos de estudo; Semi-Qualificados: entre 5 e 11 anos de estudo e Qualificados: trabalhadores com mais de 11 anos de estudo. A conclusão do autor foi que, durante o período analisado, ocorreram choques tecnológicos que puderam ser classificados como viesados para a qualificação. Percebe-se que a conclusão é a mesma de Ribeiro e Jacinto (2008a).

Ulyssea e Barbosa (2013) realizaram estudo junto ao IPEA - Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, utilizando dados da Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios-PNAD, ano base 2012, no que se refere à escolaridade dos trabalhadores para mensurar a qualificação. No entanto, reconheceram que a medida era imperfeita, mas ainda assim é a que fornece uma aproximação do nível de capital humano dos trabalhadores e é a medida mais utilizada no Brasil e no mundo.

Para a operacionalização da qualificação, os autores classificaram os trabalhadores de acordo com os anos de estudos, a saber: Fundamental completo e Ensino Médio (EM) incompleto (0 a 10); Ensino Médio completo (11 anos); algum Ensino Superior (ES) (11 a 14); e pelo menos Ensino Superior (ES) completo (15 ou mais) – relativo ao total de trabalhadores no grupo menos qualificado, ou seja, com fundamental incompleto.

Para obter uma melhor medida da qualidade relativa dos trabalhadores, os autores utilizaram o conceito de unidades de eficiência que consiste em dividir os trabalhadores em grupos de idade, gênero e escolaridade.

A operacionalização dos procedimentos adotados por Ulyssea e Barbosa (2013), foram os mesmos adotados por Acemoglu e Daron em 2011 (p.8-32). Tais procedimentos consistiram em classificar células compostas de trabalhadores pelo tempo de experiência (50 anos de experiência potencial), pelo gênero e pela formação

educacional sendo este último classificado em cinco grupos educacionais – 0 a 7, 8 a 10, 11, 12 a 14 e 15 anos ou mais de escolaridade. A partir dessa etapa os autores multiplicaram os anos de experiência (50), pelas categorias de gênero (2) e os cinco grupos educacionais (5), chegando assim a um total de 500 células. De posse desse total os autores computaram o salário médio em todo o período e definiram os salários relativos de cada célula em função do salário médio da célula com menor rendimento médio. Fundamental completo, mais Ensino Médio (EM) incompleto (0 a 10); Ensino Médio (EM) completo (11 anos); algum Ensino Superior (ES) (11 a 14); e pelo menos Ensino Superior (ES) completo (15 ou mais) – relativo ao total de trabalhadores no grupo menos qualificado, ou seja, com fundamental incompleto. A partir desse procedimento os salários relativos encontrados definiram o peso relativo de cada unidade dentro de suas respectivas células (ACEMOGLU e DARON, 2011); (ULYSSEA e BARBOSA, 2013).

Observou-se, portanto, que o resultado da pesquisa refutou a teoria da falta de mão de obra qualificada no Brasil, pois demonstrou que a oferta de trabalho qualificado vem aumentando continuamente, isto é, os desempregados hoje são, em sua maioria, qualificados. Assim, os autores concluem que, se há escassez de mão de obra, essa é considerada não qualificada.

Fernandes e Menezes Filho (2001), pesquisaram a Escolaridade e a Demanda Relativa por Trabalho nas décadas de 80 e 90, avaliando a evolução da desigualdade salarial brasileira, entre trabalhadores qualificados, intermediários e não qualificados, utilizando dados da PNAD e separando os grupos com base nos anos de estudos completos: 0-4 (não qualificados); 5-11 (intermediários); e 12 ou mais (qualificados). De acordo com os autores, a pesquisa demonstrou uma tendência de longo prazo para o crescimento de uma demanda por trabalhadores qualificados em tarefas complexas e uma demanda por trabalhadores intermediários em tarefas simples.

Ribeiro e Jacinto (2008b), em sua pesquisa sobre a demanda por qualificação na indústria brasileira, no período de 1996-2003, calcularam e analisaram as elasticidades emprego-salário, emprego-produto e elasticidades-substituição para três diferentes grupos de trabalhadores, segundo a qualificação necessária no setor industrial. Para a evidência do grau de qualificação profissional, os autores dividiram os grupos de educação em: Baixa qualificação: trabalhadores entre zero e sete anos de estudos; média qualificação: trabalhadores com a 8ª série e segundo grau completo e alta qualificação: trabalhadores com nível superior e ensino universitário. Foram

utilizados na pesquisa dados da RAIS para a variável educação, dados da PIA-Pesquisa Industrial Anual para as variáveis de produtos, custos e investimentos, com o objetivo de verificar o estoque de capital e dados Pintec-Pesquisa Industrial de Inovação Tecnológica para avaliar os investimentos com Pesquisa e Desenvolvimento na indústria e, por fim, foram utilizados os dados da Secretaria do Comércio Exterior (Secex), para verificar se as empresas tiveram atividade de exportação ou não.

Os autores avaliaram três explicações alternativas para o aumento do emprego qualificado em detrimento do emprego menos qualificado: Progresso técnico não neutro; tecnologia não neutra e elasticidade de salários.

Segundo os autores, os dados analisados permitiram a conclusão de que a perspectiva por trabalhos menos qualificados é afetada quando ocorre um aprofundamento do processo de inovação na economia, aumentando a oferta de trabalhadores mais qualificados, reduzindo os salários relativos e causando efeito líquido na interação entre oferta e demanda, contribuindo para que as empresas privilegiem o emprego qualificado em detrimento do emprego menos qualificado.

Dias (2013), em sua pesquisa sobre Desafios da Qualificação no Brasil: Demandas dos Setores Tradicionais e Tecnológicos de Curto e Longo Prazo por mão de obra qualificada, analisou os setores que contribuíram para a expansão acentuada na demanda por pessoas qualificadas no período de 2002 a 2009, utilizando dados da PNAD - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Para classificar a qualificação da mão de obra, foram utilizados os seguintes critérios: acima de 11 anos de escolaridade – pessoas qualificadas; 11 anos ou menos de escolaridade – menos qualificadas. O autor concluiu que nos setores tradicionais (comércio, indústria e serviços) e de alta tecnologia, durante o período analisado, ocorreu uma demanda por capital humano menos qualificado. Somente no setor de serviços de tecnologia ocorreu uma demanda por capital humano mais qualificado.

Menezes Filho (2006b) em sua pesquisa sobre Tecnologia e Demanda por Qualificação na Indústria Brasileira, para identificar evidências sobre o impacto de choques tecnológicos ocorridos no período de 1996 e 2002 do lado da demanda por qualificação, utilizou para classificação da mão de obra os seguintes critérios: trabalhadores entre 0 e 4 anos de escolaridade – não qualificados; trabalhadores entre 5 e 11 anos de escolaridade – semi-qualificados e trabalhadores com mais de 11 anos de escolaridade – qualificados.

Utilizando dados da RAIS, PIA, Pintec SECEX e Marcas e Patentes, o autor construiu uma base de dados que permitiu a avaliação da utilização e desenvolvimento de tecnologia, investimentos em pesquisa e desenvolvimento, registro e patentes por parte das firmas e a evidência de exportação e inovação em processos ou produtos. O autor concluiu, no período analisado, que em todas as variáveis utilizadas ocorreram choques tecnológicos que proporcionaram a demanda por trabalhadores qualificados.

Menezes Filho (2001), em sua pesquisa sobre A Evolução da Educação no Brasil e seu Impacto no Mercado de Trabalho, classificou os indivíduos de acordo com a escolaridade em: de 0 a 03 anos de estudos: analfabeto; de 04 a 07 anos de estudos: ensino fundamental; de 08 a 11 anos de estudos: ensino médio e mais de 11 anos de estudos: ensino superior.

Utilizando dados da PNAD-Pesquisa Nacional por Amostras Domiciliares, conduzida pelo IBGE em 1997, o autor concluiu no estudo que, embora tenha havido uma melhora no nível educacional da população brasileira, ainda assim é insignificante quando comparado a outros países. Justifica-se, desta forma, que o atraso na evolução educacional é causada em virtude da evasão escolar entre os mais pobres e da não continuidade dos estudos pelos indivíduos que completam somente o Ensino Médio.

Em análise, Dias (2012) em sua pesquisa sobre a Restrição de Oferta e Demanda por Capital Humano Qualificado e o Crescimento Econômico e das Exportações dos Estados Brasileiros, utilizou dados da PNAD no período de 1997 a 2009 e classificou a qualificação como: Capital humano qualificado (acima de 11 anos de estudos) e menos Qualificados (11 anos ou menos de estudos, exceto os analfabetos). O autor utilizou estimativas econométricas e concluiu que o setor exportador não exerceu influência na demanda de capital humano qualificado ou menos qualificado.

O crescimento econômico foi apontado na pesquisa, como a fonte de demanda de capital humano mais qualificado, justificando, inclusive, que a sua substituição pelo menos qualificado não está associada à questão salarial.

Já, Fernandes e Menezes Filho (2012) utilizaram os dados da PNAD para classificarem os trabalhadores como qualificados, não qualificados e intermediários. Isto fez com que considerassem três grupos e para cada grupo determinaram uma medida de salários nominais e de oferta de mão de obra.

Para a separação dos grupos, os autores utilizaram a escala de 0 a 4 anos de estudo como trabalhadores não qualificados, de 5 a 11 anos de estudo como trabalhadores intermediários e 12 ou mais anos de estudos como trabalhadores qualificados.

Observou-se, em pesquisa realizada, que os autores tinham como objetivo construir um modelo competitivo relacionando os salários com a alocação de trabalhadores, em diferentes níveis de educação, à demanda e à oferta de competências. Como resultado, os autores concluíram que trabalhadores qualificados tendem a realizar tarefas complexas; trabalhadores não qualificados atendem somente às tarefas simples; e trabalhadores intermediários atendem às ambas tarefas, simples ou complexas. Do ponto de vista de renda, os salários dos trabalhadores mais qualificados foram relativamente superiores aos trabalhadores que foram classificados como intermediários e de baixa qualificação.

É interessante notar que, no resultado do processo investigatório, os autores apontam uma sobre-educação nas tarefas realizadas por trabalhadores intermediários, visto que o modelo utilizado na pesquisa identifica que esse grupo suporta tarefas simples ou complexas, o que parece ser contraditório com a classificação de trabalhadores intermediários com períodos de 5 a 11 anos de estudos.

Campos e Amorim (2007) utilizaram dados da PNAD-Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, PME-Pesquisa Mensal de Emprego, RAIS-Relação Anual de Informações Sociais e CAGED-Cadastro Geral de Empregos e Desempregos, para investigar a demanda do perfil de trabalhadores formais na economia brasileira em 2007. Para a projeção da demanda por empregos formais, os autores utilizaram como Proxy o número de empregados cadastrados nos setores privado e público do Brasil de acordo com as informações disponibilizadas na RAIS.

Já para a oferta de mão de obra disponível, os autores consideraram o conceito da desocupação aberta de indivíduos que tinham experiência profissional em determinado setor econômico. De posse dessas informações, os autores calcularam a média do nível de instrução necessária para a ocupação dentro de um determinado setor.

Concluiu os autores que as ocupações do setor industrial, atendimento ao público e de técnicos e escriturários responderam por quase 90% de toda a variedade de tipos de ocupações em falta no Brasil. Quanto ao perfil da escolaridade média da mão de obra em falta no Brasil, os autores concluíram que, de maneira geral, a preferência concentra-se nos trabalhadores com escolaridade média de 9,3 anos de estudos. No entanto, os subsetores da indústria têxtil, vestuário, calçados, alimentos, bebidas e fumo, buscam uma mão de obra de menor escolaridade (abaixo de 8,5 anos de estudos). Já os subsetores de serviços financeiros, auxiliares de comunicação e telecomunicação demandam trabalhadores com maior escolaridade (12 anos e mais de estudos).

Rodart *et al* (2011), em estudo realizado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos-DIEESE, utilizaram a estrutura e a dinâmica ocupacional da área de cobertura do Sistema PED-Pesquisa de Emprego e Desemprego, para analisarem os requisitos de qualificação exigidos no momento de contratação do trabalhador no período de maio e outubro de 2008, elegendo três dimensões constituintes da qualificação profissional: escolaridade, realização de cursos de qualificação e experiência profissional. Do ponto de vista de requisito escolaridade, o nível mais requerido na contratação dos ocupados foi o Ensino Médio completo ou Superior incompleto. Em segundo lugar, o nível mais requerido foi o Ensino Fundamental completo ou Médio incompleto. Em menor proporção, foi classificado o nível superior e/ou pós-graduação.

De acordo com os autores, os ramos de atividades industriais, que abrangem o ramo químico, de plásticos e metalmeccânica, foram os que mais exigiram algum nível de escolaridade no momento da contratação. Em seguida, os ramos da indústria gráfica e de alimentos. E, por fim, os ramos de calçados e vestuário; mobiliário e produtos de madeira e outras indústrias, exigiram um menor nível de escolaridade.

A partir desses dados, os autores construíram um indicador global de qualificação profissional padronizado, levando-se em consideração, como variáveis, os anos de estudo e tempo de trabalho no posto ocupado.

Após a padronização dessas variáveis, foi criada uma terceira variável, de indicador global de qualificação profissional, que fora o resultado da ponderação entre as variáveis padronizadas para anos de estudo e para tempo de trabalho no posto dos indivíduos ocupados. Parametrizadas essas variáveis, foi calculada a média do indicador global de qualificação para cada setor, ramo de atividade e consolidado para o total de ocupados.

Dessa análise, os autores concluíram que os empregados com alta qualificação encontram-se no intervalo entre 12,8 e 10,7 anos de estudo; os de média qualificação encontram-se no intervalo entre 10,2 e 8,5 anos de estudo; e os de baixa qualificação encontram-se no intervalo entre 8,3 e 6,2 anos de estudo.

Considerando-se os setores de atividades econômicas, os autores concluíram que o setor de serviços é destaque entre os ramos de atividade de alta qualificação acompanhado do ramo da indústria química, de plásticos, farmacêutica e de artefatos. A média qualificação foi classificada nos ramos de atividades industriais e comércio. Já a baixa qualificação foi considerada no setor industrial composto pelo setor mobiliário, indústrias da madeira e de calçados, vestuário e construção civil.

Pode-se concluir dos trabalhos aqui apresentados que os autores utilizaram, em suas pesquisas, a variável independente medida pela escolaridade para, de várias formas, medirem o quanto essa variável influencia outras variáveis dependentes relacionadas ao mercado de trabalho.

Conclui-se a análise dos trabalhos dos autores, acima referenciados, que a escolaridade considerada como variável independente influencia variáveis dependentes, identificadas por eles, como: tecnologia, inovação, e média salarial de acordo com a ocupação, sendo que fatores relacionados à tecnologia e à inovação, são positivos uma vez que o grau de escolaridade dos trabalhadores é suficiente para suportar esses fatores, sendo, inclusive, determinante para um melhor salário de acordo com a ocupação.

Esse item pesquisado contribuiu para a formação do pensamento quanto à utilização da escolaridade para se mensurar a qualificação da mão de obra.

Nesta pesquisa serão utilizadas as seguintes classificações relacionadas aos anos de estudos dos trabalhadores ocupados na região do grande ABC Paulista:

Quadro 3: Qualificação De Acordo com Anos de Estudos

Classificação Qualificação/Escolaridade	Anos de Estudos
Alta Qualificação	
Superior Completo, Incompleto e Pós-Graduado	Acima de 11 anos de estudos
Média Qualificação	
Ensino médio Completo e Incompleto	Entre 09 e 11 anos de estudos
Baixa Qualificação	
Fundamental I	De 0 a 4 anos de estudos
Fundamental II	De 5 a 8 anos de estudos

Fonte: Adaptado de Menezes e Filho (2001) e (2006ab). Dias (2011) e (2013). Ribeiro e Jacinto (2008ab). Campos e Amorim (2007). Fernandes e Menezes Filho (2001) e (2012). CAGED - Base Estatística da RAIS, ano base 2002.

1.1.4. Oferta e Demanda de Mão de Obra

Neste subcapítulo, pretende-se apresentar a teoria relacionada à Oferta e Demanda de Mão de Obra, de acordo com teóricos e trabalhos pesquisados sobre o tema.

Se, por um lado, Ramos (2012) mostra que a oferta de mão de obra está relacionada à quantidade de trabalho que uma economia dispõe em um determinado momento para absorver a demanda nas unidades de produção, por outro, a demanda por mão de obra, de acordo com o autor, está relacionada às oportunidades de emprego oferecidas pelas empresas em um determinado momento.

As mudanças econômicas, sociais e políticas de um país nos últimos anos têm contribuído para um olhar diferenciado na formação de profissionais para o mercado de trabalho, visto que frequentemente tais mudanças afetam economias em desenvolvimento ou desenvolvidas bem como as ocupações dos trabalhadores que, em um determinado momento, buscaram uma qualificação ou aprendizado para inserção no mercado de trabalho.

Para Piketty (2014), a desigualdade da renda do trabalho está explicitamente clara de acordo com duas hipóteses. A primeira é que a remuneração de um indivíduo é igual à contribuição individual que ele proporciona para a empresa e a segunda está relacionada à qualificação do indivíduo e as condições de oferta e demanda na sociedade considerada. Segundo o autor, a oferta de qualificação depende de fatores como: número de pessoas com acesso a uma determinada carreira, a qualidade de sua formação e a junção da formação com experiências profissionais. Já a demanda

por qualificação depende das condições tecnológicas disponíveis para produzir os bens e os serviços consumidos em uma sociedade.

Apesar das outras forças em jogo, parece evidente que esses dois elementos – as condições do sistema de formação e as circunstâncias tecnológicas – desempenham um papel essencial e, no mínimo, influente nas relações de força entre os diferentes grupos envolvidos.

Ramos (2012) afirma que as mudanças na economia são necessárias e representam a própria sobrevivência das firmas, as quais se sobressaem pelos ganhos de produtividade, capacidade para se adaptar a uma demanda flutuante e as constantes mutações ocorridas pela criação de novos mercados. Esses fatores, segundo o autor, contribuem para o desenvolvimento econômico de um país.

Já para Ribeiro e Jacinto (2008b), as mudanças ocorridas na economia, tais como abertura econômica, choques tecnológicos e uma maior oferta de pessoas qualificadas contribuíram para o aumento da demanda por pessoas qualificadas.

De acordo com Sparreboom e Tarvid (2014), após a crise de 2008-2009, as economias avançadas demonstraram uma atenção para o tema relacionado às qualificações necessárias para o mercado de trabalho, visto que os efeitos das crises econômicas provocaram mudanças nos padrões de criação de emprego, novos postos de trabalho e novas tendências estruturais de longo prazo.

Tais tendências pelo lado da oferta incluíram o aumento dos níveis de escolaridade dos trabalhadores, já do lado da demanda, incluíram mudanças relacionadas à tecnologia, globalização e comércio (SPARREBOOM E TARVID, p.06 2014).

Do ponto de vista de crescimento e desenvolvimento econômico, as mudanças tecnológicas contribuem para um aumento da produção e o surgimento de novos postos de trabalho, exigindo dos trabalhadores uma formação adequada para as funções propostas por esse novo mercado.

Trabalho similar ao de Sparreboom e Tarvid (2014) fora realizado em 2012, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico-OCDE e pelo LEED-Programa de Desenvolvimento de Emprego, cujo objetivo era o de construir indicadores para mensuração e comparação da oferta e demanda por competências no mercado de trabalho dos países da OCDE. Os dados foram coletados considerando-se vários níveis de competências dentro da força de trabalho e proxies

foram utilizadas para a demanda de competências (incluindo níveis de renda, percentual de pessoas ocupadas em ocupações médias-altas e produtividade do trabalho). Os dados foram analisados a fim de fornecer orientações estratégicas para a implementação de políticas de emprego e formação profissional que podem contribuir para as economias locais mais resistentes, capazes de gerar empregos de qualidade.

Pode-se confirmar, portanto, que os resultados do estudo feito pela OCDE mostraram que não há apenas a variação na classificação das sub-regiões, de acordo com a oferta e procura de habilidades, mas também em suas trajetórias ao longo do tempo. Sub-regiões foram classificadas com base na melhoria da sua posição em termos de capacidade de fornecimento. A fim de identificar tipologias de regiões semelhantes, em termos de grau de urbanização, o projeto permitiu que os formuladores de políticas estabelecessem grupos de *benchmarking* relevantes nos países da OCDE e comparassem com as regiões semelhantes.

O estudo contribuiu para a formulação de indicadores e variáveis, conforme demonstrado na tabela abaixo, que poderão ser utilizadas por formuladores de políticas relacionadas ao mercado de trabalho :

Quadro 4: Variáveis Mensuráveis para a Demanda e Oferta de Qualificação Profissional:

Oferta de Qualificação Profissional	Demanda de Qualificação Profissional
O nível de educação da força de trabalho ou a população (por exemplo, as classificações do percentual da população com qualificação pós-secundário).	Ocupações dentro da força de trabalho.
Taxas de Graduação.	Os níveis salariais.
Nível de ensino pós-secundário e formação profissional.	Produtividade.
Percentagem de pessoas que não completaram a educação escolar.	Escassez de competências e de vagas (em especial, as vagas não atendidas).
Percentagem de pessoas que receberam treinamento dentro dos últimos anos (1-5 anos).	Indústrias baseadas no conhecimento do trabalho empresas de alta tecnologia.

Fonte: OCDE (2012).

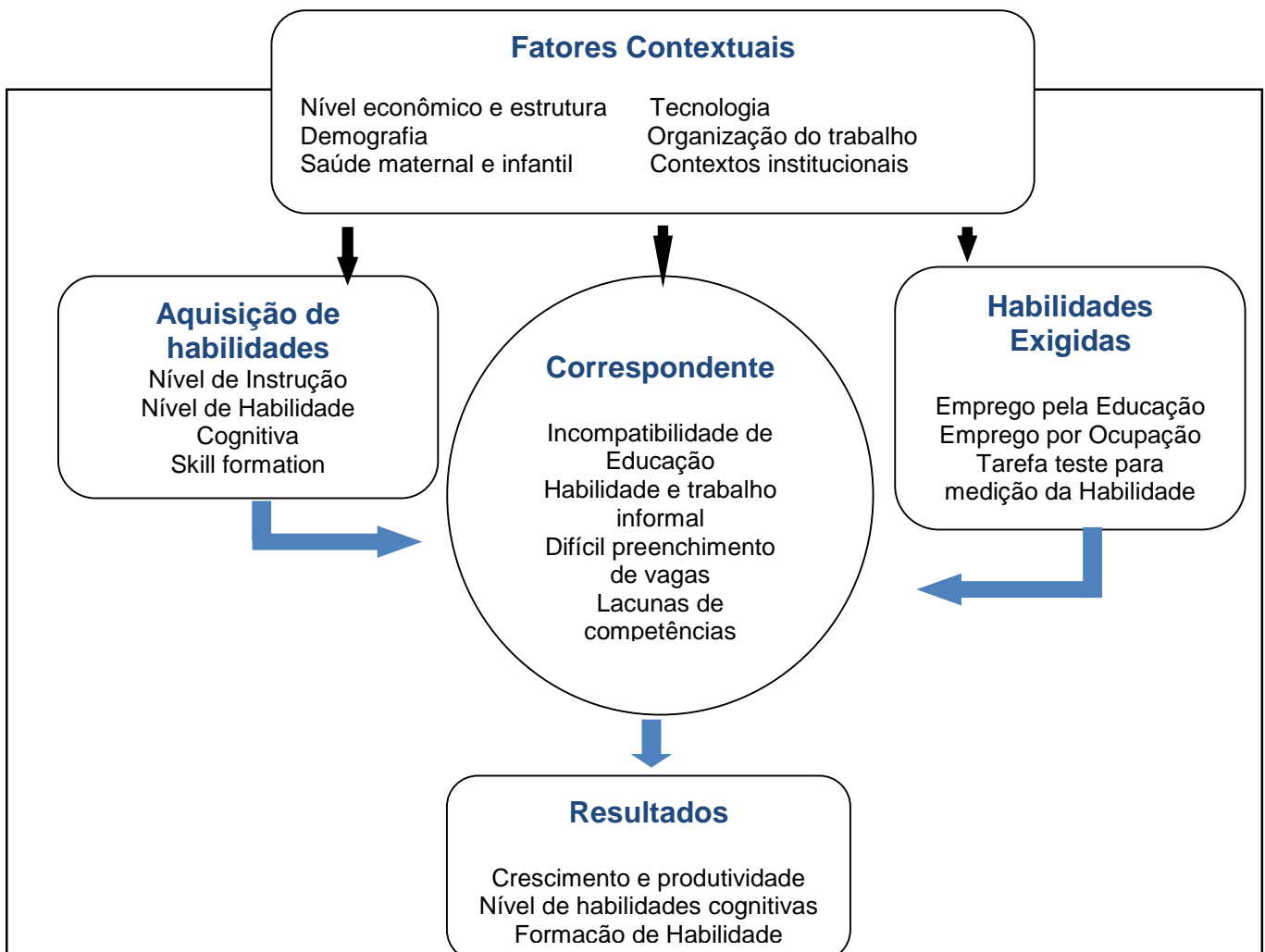
É interessante verificar que a composição das variáveis pelos autores para a mensuração da oferta e demanda de qualificação profissional pode, por exemplo, ser considerada quando se pretende elaborar um planejamento estratégico regional que

possibilite a caracterização da mão de obra disponível, contribuindo, inclusive, na elaboração de planos de ações que permitam um ajuste entre a demanda e oferta de mão de obra.

Nessa perspectiva, a qualidade da mão de obra e as necessidades expostas para o aumento da produção e atendimento do mercado consumidor são fatores necessários para o desenvolvimento e o crescimento econômico de uma nação.

A figura abaixo demonstra alguns contextos econômicos e eventuais incompatibilidades na qualificação da mão de obra.

Figura 1. Contexto Econômico e Incompatibilidade de Habilidades:



Fonte: KEESE (2012).

Diante destes estudos e para contribuir com os objetivos desta pesquisa, buscou-se compreender pelo estado da arte como os autores classificam a qualificação da mão de obra, levando-se em consideração a formação acadêmica e

as exigências necessárias, neste contexto, para atender as ocupações do mercado de trabalho, resultando na correspondência entre a oferta e a demanda de mão de obra qualificada.

De acordo com Diaz e Machado (2008), o aumento da procura por níveis educacionais mais elevados tem sido acompanhada e observada pelo mundo inteiro e no caso brasileiro isso pode ser observado pelo aumento do número de matrículas que, entre 1996 e 2005, cresceu mais de 138% resultando, nesse período, um acréscimo de 176% de concluintes no curso superior.

Na região do Grande ABC Paulista, esse percentual foi de 118,39%, quando se considera o total de matrículas efetivadas em 2005 e em 2013 (Fundação Seade, 2015).

Tal acréscimo nos anos de estudos da população chama atenção para a utilização dessa mão de obra qualificada no mercado de trabalho.

Diaz e Machado (2008), em sua pesquisa sobre *overeducation* ou *undereducation* no Brasil, consideraram os indivíduos que ocupavam posições que não exigiam a escolaridade possuída como sobre-educados, e aqueles que possuíam menos escolaridade que a requerida como subeducados. Assim, aqueles que possuíam a escolaridade requerida para a atividade profissional, foram considerados como adequados para desempenhar suas funções.

Sparreboom e Tarvid (2014) pesquisaram o desajuste entre excesso de qualificação e falta de qualificação em uma amostra de economias europeias, utilizando dados da Pesquisa Social Europeia (ESS) e considerando como variáveis a idade, o gênero e o tempo de estudo.

Conforme o estudo se, por um lado, o crescimento da oferta de trabalho qualificado excede a procura, por outro lado, percebe-se que no primeiro momento pode-se entender que existe mão de obra qualificada. Porém, em uma análise mais profunda, o fenômeno pode indicar que trabalhadores qualificados estão ocupando postos de trabalho que exigiriam uma menor qualificação.

Neste contexto, governo, empresas e trabalhadores têm a função de juntos garantirem que as exigências profissionais sejam combinadas através da formação adequada para cada função, o que sugere a elaboração de um planejamento estratégico, no qual busca-se ajustar as ocupações de acordo com a qualificação, de forma efetiva e eficaz, sendo necessária a participação da administração pública e privada na elaboração de planos específicos para as necessidades de cada região.

Na medida em que este processo é bem sucedido, ocorre um novo modelo de mercado de trabalho e, como consequência, o crescimento econômico, a competitividade e o aumento da produção.

Ainda, segundo os autores, ocorre um descompasso quando, em uma economia, trabalhadores altamente qualificados são contratados para funções que exigem uma qualificação menor do que a ofertada pelo trabalhador, sendo desta forma considerado como sobrequalificado. Tal procedimento indica que as empresas não estão utilizando adequadamente a capacidade de sua mão de obra.

Da mesma forma, se a empresa contrata mão de obra com baixa qualificação (subqualificação) prejudicará sua capacidade produtiva pela baixa produção, em virtude da falta de conhecimento para a operacionalização das máquinas bem como uma fragilidade ou dificuldade para entender as fases de um processo.

Ressalta o estudo que a inadequação das competências resulta em custos para indivíduos, empresas e sociedade em geral e contribui para a ineficiência do mercado de trabalho, tanto do lado da oferta ou da demanda por trabalhadores qualificados, como também na interação entre o mercado de trabalho e o sistema de formação e educação.

Quintini (2011), em sua pesquisa a qual dedicou-se ao estado da arte de autores que já escreveram sobre qualificação, identificou que os estudos que utilizam qualificações como proxies para competências, estão relacionados ao grau de qualificação que os indivíduos possuem para ocuparem as vagas existentes no mercado de trabalho. Neste exemplo, a escolaridade é utilizada como proxy para competência.

Segundo Quintini (2011), a inadequação de competências causa desajustes econômicos em vários aspectos, destacando-se que, no individual, afeta a satisfação no trabalho e os salários pagos. Para as empresas, reduz a produtividade e a busca por um maior volume de negócios. Já do ponto de vista macroeconômico, mostra uma redução no crescimento do PIB, em virtude da perda de mão de obra ou diminuição da produção que aumenta o desemprego.

Compõe-se, para Quintini (2011), um contexto de mudanças, pois o mercado de trabalho torna-se complexo e, constantemente, sofre inúmeras imperfeições, incluindo: rigidez dos salários; informações incompletas sobre as habilidades dos candidatos; e geografia limitada para mobilidade dos trabalhadores.

Essas imperfeições geram dificuldades para o preenchimento de vagas que buscam trabalhadores qualificados e desequilíbrios de qualificações reconhecidas pela autora como escassez de competências. De acordo com a análise de Quintini, os desequilíbrios de qualificações são resumidos no quadro abaixo:

Quadro 5: Desequilíbrios de Qualificações

Desequilíbrios da Qualificação	Definição	Nível de Análise	Por que Surgem os Desequilíbrios (Fator de Demanda e Fator de Oferta)
Falta de Habilidades	Surge quando os empregadores não são capazes de recrutar e pagar pessoas qualificadas de acordo com as qualificações exigidas no mercado de trabalho.	Ocupação	Ajuste de defasagem das empresas (oferta de competências); Salários Baixos (demanda de competências); Defasagens no sistema de ensino (oferta de competências); Falta de mobilidade geográfica (oferta de competências).
Incompatibilidade de Habilidades	Um déficit de habilidade (skill gap) sinaliza a inadequação das qualificações do trabalhador em relação aos requisitos exigidos para o seu trabalho. Subutilização de habilidade (mais de requalificação) aponta para o fenômeno oposto em que as habilidades de um trabalhador excedem os requisitos exigidos pelo seu trabalho.	Individual	Ajuste de defasagens de empresas (demanda de competências); Rigidez dos salários (análise da demanda); Ajuste defasagens do sistema de ensino (oferta de competências); atritos no processo de correspondência (demanda de habilidade e sua oferta).
Incompatibilidade de Qualificação (Sobrequalificação)	O déficit de habilidade indica a inadequação das qualificações do trabalhador em relação às exigências do seu trabalho. Sobrequalificação: A qualificação do trabalhador excede as exigências necessárias para realização do seu trabalho.	Individual	Ajuste individual de defasagens na empresa (demanda de competências); Salários Baixos (demanda de qualificação); Defasagens no sistema de ensino (oferta de qualificação).

Fonte: Quintini (2011, p.08).

Comparando os dados apresentados nesse quadro à análise conjunta com o quadro 4 apresentado anteriormente, pode-se entender que os desequilíbrios de qualificações poderão resultar de uma utilização incorreta das variáveis para se mensurar a demanda e oferta de qualificação profissional: seria uma reação de causa e efeito.

Para elucidar a análise de Quintini (2011), estudo realizado em 2013 pela ILO investigou a sobre-educação e a subeducação na Europa e estabeleceu algumas

definições, representadas no quadro 6, para entender os tipos frequentemente discutidos de incompatibilidade das habilidades.

Quadro 6: Tipos Frequentemente Discutidos de Incompatibilidade de Habilidades

Deficiência de Habilidades (excesso)	Demanda (oferta) para um determinado tipo de habilidade é superior à oferta (demanda) de pessoas com essa habilidade.
Ausência de Habilidades	Tipo ou nível de habilidades é diferente do requerido para a execução do trabalho.
Incompatibilidade Vertical	O nível de educação ou qualificação é menor ou maior do que o necessário.
Incompatibilidade Horizontal	O tipo ou campo da educação ou habilidades é inadequado para o trabalho.
Sobre-educação e Subeducação	Os trabalhadores possuem mais anos de educação do que o necessário para o trabalho (sobre-educação) ou os trabalhadores possuem menos anos de educação do que o necessário para o trabalho (subeducação).
Sobrequalificação e Subqualificação	Os trabalhadores possuem uma qualificação maior/elevada do que a necessária para o trabalho (sobrequalificação) ou os trabalhadores possuem uma qualificação menor do que a necessária para o trabalho (subqualificação).
Obsolescência de Habilidades	Habilidades anteriormente utilizadas em um trabalho não são mais requeridas e necessárias. As habilidades do passado foram deterioradas/substituídas ao longo do tempo.

Fonte: ILO, (2013).

No desenvolvimento do trabalho foram considerados os métodos normativo e estatístico.

Para o método normativo foram utilizados dados do cadastro de profissões conforme a Classificação Internacional e o nível de ensino exigido para cada ocupação, de acordo com a Norma Internacional de Classificação para a Educação.

Desta forma, os trabalhadores, com um nível educacional maior do que o exigido para a ocupação, foram considerados sobre-educados e os que possuíam um nível educacional menor do que exigido para ocupação foram classificados como subeducados.

Códigos referentes às ocupações, os anos de estudo exigidos e a distribuição da escolaridade possuída pelos trabalhadores em uma referida ocupação foram

utilizados para o método estatístico. Dado o número total de trabalhadores cadastrados e a distribuição da escolaridade, calculou-se o número médio de ocupados, classificando-os em subeducados, para os que se encontravam abaixo do número médio calculado e em sobre-educados para os que se encontravam acima do número médio calculado.

De acordo com o estudo, as estimativas de incompatibilidade entre as qualificações e competências dos trabalhadores exigidas no mundo do trabalho variam amplamente. Dos 27 países que fizeram parte da pesquisa, 10 por cento e um terço dos empregados são considerados sobre-educados e cerca de 20 por cento são considerados subeducados. O que resulta em um descasamento entre 30 por cento e 50 por cento da população empregada nos países europeus.

A pesquisa também demonstrou que ocorre uma desvantagem quando se considera a sobre-educação e a experiência medida por tempo de trabalho na função. Para os indivíduos com sobre-educação, os salários são mais elevados do que para aqueles que apresentam uma experiência medida por tempo de trabalho na função. No entanto, o nível de escolaridade exigida para a função é menor.

É interessante a análise desse trabalho, pois aqui o que vale é somente o nível de escolaridade que embora seja menor, remunera melhor os sobre-educados sendo a experiência decorrida da função mera agregação de conhecimento para o trabalhador.

Um estudo realizado no Brasil por Diaz e Machado (2008) sobre a *Overeducation* e *Undereducation* indicou, também, um descasamento entre a qualificação demandada e a qualificação ofertada pelos indivíduos. Os autores pesquisaram a incidência e os retornos da sobre-educação e da subeducação no Brasil, por regiões, no Estado de São Paulo e também por gênero e por grupo ocupacional.

Segundo os autores, os níveis de subeducação são 53%, o que chama atenção para a baixa escolaridade da população. Os adequados representam 28,8% e os sobre-educados são de 17,3% dos indivíduos ocupados.

Mediante o estado da arte realizado, pode-se apresentar um resumo de como os autores classificaram os trabalhadores de acordo com sua formação escolar e a formação exigida pelo mercado de trabalho. Tal classificação contribuirá para o desenvolvimento de subsídios necessários a fim de se classificar os trabalhadores

ocupados na região do grande ABC paulista, sendo, desta forma, de suma importância para responder aos objetivos propostos nesta pesquisa.

Quadro 7: Mensuração da Relação: Formação Acadêmica e Qualificação Exigida

Classificação	Autores
Sobre-educado (<i>Overeducation</i>)	
Alta Qualificação	Hartog (1997).
Nível de Formação Maior que o Nível de Ocupação	Santos (2002). Diaz (2008). Sparreboom e Tarvid (2014).
Adequado (<i>Required</i>)	
Qualificação Adequada	Hartog (1997).
Nível de Formação Igual ao Nível de Ocupação	Sparreboom e Tarvid (2014).
Subeducado (<i>Undereducation</i>)	
Baixa Qualificação	Hartog (1997).
Nível de Formação Menor que o Nível de Ocupação	Santos (2002). Diaz (2008). Sparreboom e Tarvid (2014).

Fonte: Elaborado pela autora.

1.1.5. A mensuração da relação entre oferta e demanda por mão de obra qualificada

Neste subcapítulo, serão apresentados os métodos utilizados nos estudos selecionados para se mensurar a oferta e demanda de mão de obra qualificada. Os autores pesquisados utilizaram quatro métodos:

- Método *Job Analysis* ou Método Normativo;
- Método *Worker Self Assessment* ou método autodeclarado;
- Método Estatístico;
- Método da Taxa de Rendimentos.

O primeiro método, *job analysis* (JA), ou método normativo, é utilizado para verificar a aderência da formação acadêmica nas ocupações do mercado de trabalho, cuja fundamentação está na classificação feita por analistas de emprego, que codificam tais ocupações, especificando a formação escolar adequada para cada ocupação. (DIAZ e MACHADO, 2008), (MENEZES, 2006); (RIBEIRO e JACINTO, 2008ab); (QUINTINI, 2011) e (SPARREBOOM e TARVID 2014).

Para melhor explicar o método normativo, seguem algumas ideias dos autores mencionados:

Sparreboom e Tarvid (2014) apontaram, como sendo uma vantagem da medida normativa, que os trabalhadores de uma determinada profissão e com um determinado nível de ensino são consistentemente classificados, ao longo do tempo, como subeducados, sobre-educados e adequados. Uma possível desvantagem dessa medida é que ela não leva em consideração a distribuição real da educação.

Diaz e Machado (2008) e Hartog (1997), em suas pesquisas, utilizaram o método *Job Analysis*, para a classificação de um indivíduo em adequado, sobre-educado ou subeducado.

Diaz e Machado (2008), para avaliar a incidência e os retornos da sobre-educação no Brasil, nas Grandes Regiões e no Estado de São Paulo, cotejaram os dados do Censo de 2000 e o relatório de Classificação Brasileira das Ocupações do ano de 2002.

Hartog (1997), em sua pesquisa sobre Alta Qualificação e Retornos de Rendimentos, evidenciou nos países pesquisados (EUA, Holanda, Portugal, Espanha e Reino Unido), uma adequação para sobre-educação e subeducação, concluindo que 60% da força de trabalho estava devidamente alocada de acordo com sua formação educacional e a classificação de ocupações no mercado de trabalho.

Diaz e Machado (2008), na conclusão de sua pesquisa, verificaram, porém, que o resultado encontrado por regiões difere um pouco do encontrado por Hartog. Os níveis de adequação da formação educacional com a ocupação oscilaram entre 25% e 31%, já os níveis de sobre-educação oscilaram entre 14% e 19%.

O segundo método utilizado nas pesquisas dos autores é o *worker self-assessment* (DIAZ e MACHADO, 2008) ou método autodeclarado (QUINTINI, 2011), baseia-se em informações fornecidas pelo trabalhador e consiste em utilizar a sua opinião sobre se o trabalho corresponde ou está relacionado com o seu nível de escolaridade, seja por meio de perguntas diretas ou indiretas, solicitando aos trabalhadores os requerimentos de escolaridade de seu trabalho atual. (FLISI *et al*, 2014).

Assim, como nos outros métodos, algumas limitações também existem no método de autodeclaração. Flisi *et al* (2014) afirmam que os métodos subjetivos, como esse, são vulneráveis a erros de mensuração que variam de respondente para respondente. Para os autores, por um lado, os entrevistados podem facilmente

superestimar as qualificações exigidas no trabalho com o intuito de inflar o status de sua ocupação e, por outro lado, podem apenas reproduzir os padrões reais de contratação.

O quadro 8 apresenta uma seleção de questões utilizadas nos estudos selecionados para mensuração de sobre-educação e subeducação, a partir do método autodeclarado.

Quadro 8: Levantamento de questões utilizadas no método autodeclarado

	Autores	Escala de conceito	Escala de mensuração
Auto Avaliação Direta	Chevalier, 2003	O quanto você está satisfeito com a correspondência entre o seu trabalho e sua escolaridade?	Escala de 6 pontos, variando muito insatisfeito a partir de (1) a muito satisfeito (6).
	Dutch OSA – Labor Market Survey) (Grot, Brink, 2000)	Como o (a) sr (a) avalia a correspondência entre o seu trabalho e seu nível de escolaridade?	Bom Razoável Ruim Péssimo
Auto-avaliação indireta	Duncan e Hoffman, 1981.	Quanto de educação formal é necessária para conseguir um emprego como o seu?	0-5 graus 6-8 graus 9-11 graus 12 graus ou mais alguma faculdade grau acadêmico grau avançado
	Galasi, 2008.	Se alguém estivesse procurando um trabalho como o seu, precisaria de um ensino profissional, além da escolaridade obrigatória? Caso precisasse de escolaridade acima da obrigatória, quantos anos seriam necessários?	menos de um ano (para além da escolaridade obrigatória); cerca de 1 ano; cerca de 2 anos; cerca de 3 anos; cerca de 4-5 anos; cerca de 6-7 anos; cerca de 8-9 anos; 10 anos ou mais (para além da escolaridade obrigatória).

continua

conclusão quadro 8

	Verhaest e Omey, 2006	Para obter o seu trabalho, qual nível de ensino você foi obrigado a ter?	Nível: Secundário Médio Superior
	Baert et al, 2013.	Qual é, em sua opinião, o nível de educação mais apropriado para executar seu trabalho?	Ensino fundamental Incompleto, completo. Ensino médio completo Superior incompleto Superior completo
Auto-avaliação indireta	Hartog e Oosterbeek, 1998	Qual é, em sua opinião, a melhor escolaridade para exercer o seu trabalho?	Escolaridade Adquirida em quantidade de anos: 6, 9, 12, 15 e 18 Educação Requerida < Educação Adquirida = sub-utilizado Educação Requerida = Educação Adquirida = correspondido Educação Requerida > Educação Adquirida = Super-utilizado
	Alba-Ramirez, 1993	Que tipo de educação uma pessoa precisa para fazer o trabalho?	Adequadamente educado Sobre-educado Subeducado
	Dolton e Silles, 2008.	Qual é a mínima educação formal requerida para a função em que você trabalha?	Graduação Incompleta Graduação Pós Graduação Nenhuma graduação exigida
	Dolton e Silles, 2008.	Qual o nível de educação que você acredita ser o requerido atualmente para exercer a sua função?	Graduação Incompleta Graduação Pós Graduação Nenhuma graduação exigida

Fonte: Elaborada pela autora.

Nesse contexto, as pesquisas realizadas pelos autores relacionam-se à satisfação no trabalho (CHEVALIER, 2003); (RAMIREZ, 2003) e (GREEN e SHU, 2010), aos retornos salariais proporcionados por uma qualificação adquirida e requerida no mercado de trabalho (DUNCAN e HOFFMAN 1981); (GALASI, 2008); (HARTOG e OOSTERBEEK, 1998); (DOLTON e SILLES, 2008) e à dinâmica da

sobre-educação (GROOT e BRINK, 2000); (VERHAEST e OMEY, 2006); (BAERT *et al*, 2013).

Autores como Chevalier (2003), Ramirez (2003) e Green e Zhu (2010), utilizaram a combinação de educação formal (curso superior completo), educação real (curso superior completo e treinamentos internos no trabalho) e as habilidades necessárias para as ocupações no mercado de trabalho em inquéritos diretos e indiretos, para mensurar a sobre-educação em amostras de graduados no Reino Unido, Espanha e Grã Bretanha. Como resultados de suas pesquisas, os autores identificaram que, quando ocorre a sobre-educação de acordo com as respostas dos entrevistados, identificou-se também uma insatisfação no trabalho, o que para Ramirez (2003), afeta de forma negativa a produtividade e, para Green (2011), limita a formação educacional, reduzindo a procura por mais qualificação por parte do trabalhador. Neste contexto, Chevalier sugere a combinação do título do trabalho ou ocupação com a satisfação através da educação adquirida.

Na dimensão dos retornos salariais proporcionados por uma formação educacional e ocupações no mercado de trabalho, Duncan e Hoffman (1981) encontrou em sua pesquisa realizada nos Estados Unidos, um nível de formação educacional maior do que o exigido nos postos de trabalho: mais de 40% dos entrevistados relataram ter mais educação do que o exigido e perceberem salários acima dos cadastrados para suas ocupações. Desta forma, para o autor, o excesso de educação por parte dos trabalhadores, acompanhado de um excesso de salários pagos, gera uma má alocação dos recursos educacionais e sugere que a “eficiência alocativa dos trabalhadores deveria basear-se na relação custos e benefícios” (DUNCAN, 1981 p.03).

Galasi (2008), em sua pesquisa na Hungria, no período de 1994 a 2002, identificou que ocorreu um aumento de anos de estudo maior do que o exigido nas ocupações de trabalho, o que ocasionou um descompasso na mensuração dos salários oferecidos e salários recebidos pela população pesquisada. No entanto, segundo o autor, os empregadores foram obrigados a reduzir as exigências de qualificações de acordo com a escolaridade e a oferta de trabalho disponível, pretendendo-se, assim, o equilíbrio entre a qualificação exigida e requerida no mercado de trabalho.

Hartog e Oosterbeek (1988) pesquisaram a Formação Educacional e a Educação Requerida no mercado de trabalho da Holanda e dos Estados Unidos, no período de 1976 a 1982.

Considerando-se as hipóteses relacionadas à educação requerida e ganhos salariais, os autores atribuíram as seguintes condições: educação requerida < educação obtida = subutilizado; educação requerida = educação obtida = apropriado e educação requerida > educação obtida = sobre-utilizado. O resultado da pesquisa apresentou uma aproximação do nível apropriado entre os dois países nos anos analisados (U.S.A. 46,1%), (Holanda, 62,2%), uma redução no nível sobre-utilizado (U.S. A, 42,0%), (Holanda, 16,0%) e um aumento significativo no nível subutilizado (U.S. A, 11,9%) e (Holanda 21,8%), sugerindo os autores uma maior atenção na alocação de pessoas no mercado de trabalho.

Dolton e Silles (2008) fizeram o levantamento do banco de dados de diplomados e pós graduados no Reino Unido no ano de 1998 e elaboraram questionário para investigarem como esses trabalhadores estavam inseridos no mercado de trabalho. Na análise dos dados, os autores identificaram uma significativa proporção de graduados com mais educação do que o exigido pelo mercado de trabalho, e um aumento dos salários quando analisaram o tempo de trabalho dos entrevistados. Os autores concluíram que, nesse caso, o fenômeno de sobre-educação é avaliado de forma positiva para o mercado de trabalho no Reino Unido.

Verhaest e Omeij (2006) entrevistaram na Bélgica, no período de 2003 a 2004, 3.002 trabalhadores para analisarem a correspondência entre a formação educacional e as alocações no mercado de trabalho dos entrevistados, pelo método normativo, codificando as ocupações existentes no mercado de trabalho e as exigências necessárias para cada função.

No segundo momento, os autores elaboraram questionário de perguntas abertas, as quais os entrevistados respondiam qual era a educação mais adequada para a execução do seu trabalho, se a qualificação adquirida foi necessária para o trabalho e caso as duas perguntas fossem positivas os autores perguntavam qual era o nível de escolaridade que os entrevistados foram obrigados a ter para conquistarem o trabalho. De posse desses dados, os autores classificaram os trabalhadores em subeducados e sobre-educados, concluindo, em sua análise, que trabalhadores sobre-educados ganham menos e são insatisfeitos com o trabalho.

Para Baert *et al* (2013), avalia-se que jovens recém-formados e desempregados que buscam emprego logo após a educação, aceitam uma ocupação com qualificação exigida menor do que a adquirida. De acordo com os autores, a relação sobre-educação no início da carreira não é constante, ao longo do tempo, ocorrendo, naturalmente, uma adequação das qualificações exigidas e requeridas e proporcionando ao recém-formado sua permanência no mercado de trabalho.

O terceiro método utilizado nas pesquisas foi o Método Estatístico (SANTOS, 2002); (DIAZ e MACHADO, 2008). Nesse método, a escolaridade parte de uma população de trabalhadores analisados, calculando-se a média ou moda da população.

A medida estatística é construída com base nos anos de estudo dos trabalhadores e seu código de ocupação. Desta forma, o número médio de anos de educação dos trabalhadores, bem como o seu desvio padrão é medido. Resultando na classificação da qualificação em sub-educados (anos de estudo abaixo da média), educados (anos de estudos na média) e sobre-educados (anos de estudos acima da média). A medida permite calcular o número médio de anos de estudo para grupos de profissões de acordo com as exigências do mercado de trabalho.

Uma vantagem deste método é que se considera a heterogeneidade dentro dos grupos de postos de trabalho em comparação com os três grupos da medida normativa. Além disso, se o número médio de anos de educação dos trabalhadores de um determinado grupo de ocupações sobe ao longo do tempo (em comparação com outros grupos), isso pode, de fato, refletir nas mudanças das exigências desses empregos. Outro fator relevante é que a medida estatística é menos sensível ao nível médio de escolaridade em um país, permitindo que a ocorrência de um aumento no nível de escolaridade resulte em maiores níveis de educação para os trabalhadores. Por outro lado, essa mensuração pode, também, ser uma desvantagem no sentido de que a média dos níveis de educação poderá ou não ser conduzida por exigências de trabalho. Por exemplo, em países com níveis muito baixos de formação educacional, o nível médio de educação é um indicador pobre de exigências de trabalho e o método estatístico pode ser inadequado (SPARREBOOM e NUBLER, 2013).

O último método utilizado para se mensurar a oferta e demanda de mão de obra qualificada pelos autores pesquisados foi o da Taxa de Rendimentos. A medida da taxa de rendimentos é construída com base na faixa salarial dos trabalhadores e seu

código de ocupação. Desta forma, o salário médio dos trabalhadores, bem como o seu desvio padrão é medido, resultando na classificação da qualificação em sub-educados (salário médio abaixo da média calculada), educados (salário médio = a média calculada) e sobre-educados (salário médio acima da média calculada).

Diaz e Machado (2008) utilizaram dados do Censo de 2000 e a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO) que codifica as ocupações no mercado de trabalho de acordo com a escolaridade exigida para cada família ocupacional, para calcular a função *ORU-Over, Required e Undereducation*, relacionando os rendimentos para cada ocupação e a escolaridade exigida. Para tanto, os autores utilizaram as variáveis de salário e o total de horas trabalhadas por semana referentes a uma ocupação. Por fim, calcularam a variável “salário por hora” dividindo o total de rendimentos no trabalho principal, pelas horas trabalhadas por semana no trabalho principal.

Concluem os autores que, de acordo com o método utilizado, a escolaridade adequada para uma determinada ocupação foi maior do que a escolaridade possuída pelos indivíduos, tanto para homens como para mulheres. Para os homens, o acréscimo de anos de escolaridade adequada para a ocupação resultou em um aumento nos rendimentos de 16,2%, enquanto que o retorno da escolaridade possuída foi de 12,6%. Já para as mulheres o retorno de escolaridade adequada foi superior ao dos homens, sendo de 18% e o retorno da escolaridade possuída de 13,5%. Os retornos referentes aos indivíduos classificados como sobreeducados foram maiores, 12% para os homens e 13,9% para as mulheres. Os homens classificados como sub-educados apresentaram uma redução em seus rendimentos de 10,1% e as mulheres de 9,1% por cada ano de estudo a menos do que o exigido na ocupação.

Ribeiro e Jacinto (2008a) utilizaram dados da RAIS de 1996 a 2003, para obter o perfil educacional dos trabalhadores e medidas detalhadas de salários pagos por classe de educação das empresas inquiridas nas pesquisas do IBGE, com o intuito de se obter as variações médias nos salários por tipo de qualificação.

Para determinar a qualificação, os autores classificaram os trabalhadores em baixa qualificação (entre 0 e 3 anos de escolaridade mais os de quatro a sete anos de estudos), média qualificação (entre oitava série e segundo grau completo) e alta qualificação (nível superior e ensino universitário).

De posse desses dados os autores avaliaram o comportamento dos salários médios por empresa e por tipo de qualificação, calculando-se a massa salarial de uma categoria pelo número de trabalhadores pertencentes a essa categoria.

Concluem os autores que as variações nos salários médios mostraram uma queda para os três tipos de trabalhadores, sendo a mais expressiva para os mais qualificados, o que para os autores está relacionado ao aumento da oferta relativa de qualificados observados no período analisado. Por fim, os autores afirmam que, em virtude dos processos de inovação na economia, a demanda por trabalhadores menos qualificados fora reduzida; já a oferta de trabalhadores mais qualificados, com redução nos salários relativos seguiria uma tendência, favorecendo as empresas a contratação dessa mão de obra em detrimento da primeira.

Menezes Filho (2001) utilizou dados da Pesquisa Nacional por Amostras Domiciliares (PNAD), conduzida pelo IBGE em 1997, para analisar a distribuição dos indivíduos de acordo com os diferentes níveis educacionais, procurando descrever a magnitude dos ganhos salariais médios associados à cada ano completo de estudo no Brasil. Para o autor, os indivíduos com ensino fundamental completo ganhavam em média três vezes mais que os analfabetos. Para os indivíduos que ingressavam na faculdade, o retorno no primeiro ano de estudo apresentava um ganho salarial de quase 150% com relação ao formado no Ensino Médio. Os indivíduos com Ensino Superior completo apresentaram um rendimento salarial médio quase doze vezes superior ao grupo sem escolaridade e para os indivíduos com mestrado, a diferença se apresentava dezesseis vezes superior ao grupo sem escolaridade.

Santos (2002), em estudo publicado sobre *Overeducation* (sobre-educação) no Mercado de Trabalho Brasileiro utilizou o método da média da distribuição da escolaridade efetiva dos trabalhadores analisados, utilizando dados da PNAD dos anos de 1992, 1995, 1997 e 1999, considerando 24 categorias profissionais para verificar o prêmio de salários do mercado de trabalho. O autor, em sua pesquisa, concluiu que no Brasil existe a sobre-educação como também a subeducação e apontou que, para o caso de sobre-educação, é possível ocorrer uma ineficiência na alocação dos recursos públicos e privados na educação, evidenciando uma baixa qualidade no ensino e a ausência de uma política educacional voltada para a capacidade produtiva do profissional.

Guinorett (2007) pesquisou o fenômeno de sobre-educação quantificando o salário base dos trabalhadores no setor produtivo, por área de ocupação e regiões da França, no período de 1987 a 1999.

Segundo o autor, a utilização do salário-base como correspondência à qualificação possui eficiência a partir do momento em que as tarefas são homogêneas dentro de uma determinada ocupação. A medida contribui também para a mensuração da sobre-educação em termos da diferença entre o lucro potencial que é calculado com base na taxa de produção e renda real, o que permite considerar a teoria do capital humano, que assume a maximização do lucro como um dos principais determinantes do investimento na educação.

Desta forma, em sua pesquisa, considerou a determinação dos salários de acordo com três fatores: a experiência profissional em trabalhos anteriores (calculado em meses); a permanência na ocupação atual (calculada em meses); e a educação, medida pelo tempo de estudo e devidamente certificada pelo ensino superior. É interessante que, em sua pesquisa, o autor dedicou atenção para o fato de que em um período de crise o aumento de indivíduos com nível de escolaridade superior, provocam desequilíbrios no mercado de trabalho tanto do lado da oferta quanto da demanda.

Guinorett (2007) aponta, após análise dos dados de sua pesquisa, a ocorrência de um desequilíbrio crescente entre salários e qualificações exigidas para as ocupações no curto prazo e no médio e longo prazo, para as ocupações que exigiam os ensinos Médio e Superior, o excesso de qualificação tornou-se menos exigido, enquanto para as ocupações que exigiam menos qualificação o inverso ocorreu.

É importante lembrar, como bem elucidaram Santos (2002) e Guinorett (2007), que os fenômenos de sobre-educação e subeducação têm desafiado a teoria do capital humano, a qual determina que, quanto maior a formação do indivíduo, maior será o seu salário e o seu desempenho profissional.

Santos (2002) alerta para o investimento de recursos públicos na educação e justifica que o fenômeno de *overeducation* no Brasil pode ser um problema, visto que o mercado de trabalho indica carência de mão de obra especializada e de boa escolaridade. Para o autor, a evidência encontrada é de um hiato entre as necessidades da empresa e a formação educacional oferecida pelo sistema de educação no Brasil.

O Quadro 9 sintetiza as principais características dos quatro métodos citados.

Quadro 9: Ocupação e Escolaridade Requerida – Métodos de Mensuração

Nome	Ideia	Vantagens	Desvantagens	Autores
Normativa	Usar um pré mapeamento determinado entre trabalho e nível de educação exigida	- relativamente fácil - mensurável - objetivo	- Assume um constante mapeamento mas leva em consideração todos os trabalhos de uma determinada ocupação - O custo é alto para se criar e atualizar os dados	Hartog (2000). Filho (2006). Ribeiro; Jacinto (2008). Diaz, (2008). Quintini, (2011) (e Sparreboom e Tarvid 2014).
Estatística	São considerados como sobre-educados os indivíduos que possuem uma formação acima da média exigida na ocupação.	A mensuração é relativamente fácil não é necessário a atualização pois os dados correspondem a uma amostra.	O resultado depende da forma e nível de agregação das ocupações; é sensível a efeitos de cortes e utiliza o mapeamento de todos os trabalhos ou funções dentro de uma determinada ocupação.	Santos (2002). Diaz e Machado (2008).
Auto-Avaliação	Os entrevistados respondem sobre sua educação e habilidades utilizadas no trabalho.	Permite identificar a qualificação do entrevistado e os requisitos exigidos pela empresa.	Os entrevistados poderão exagerar quando informarem suas habilidades e formação e permitir um desvio no resultado da pesquisa.	Quintini, (2011). Diaz, (2008).
Taxa de Rendimentos	A sobreeducação é considerada uma variável contínua medida e comparada somente pelo potencial de rendimentos. A formação educacional não é mensurada neste método.	A maximização da renda torna-se um dos objetivos do investimento em educação o que contempla a Teoria do Capital Humano que dita as regras para quanto maior a formação melhor será a remuneração pelo trabalho executado.	A medida é indireta e pode ser influenciada por outros fatores, como reestruturação econômica, a natureza da negociação salarial ou mudanças na taxa de salário mínimo.	Guironnet, (2006).

Fonte: Adaptado Hartog (2000) e Quintini (2011).

De acordo com Diaz e Machado (2008) é importante mencionar que as metodologias apresentadas para a mensuração da sobre-educação, subeducação ou educação adequada são passíveis de limitações. A primeira delas apresentada pela autora relaciona-se ao período em que ocorrem as atualizações das tabelas de classificação de ocupações e a segunda relaciona-se à dinâmica nas mudanças de postos de trabalho e setores de atividades, as quais correspondem a ocupações necessárias às necessidades de mercados vigentes no momento.

Para atender aos objetivos propostos nesta pesquisa, a análise dos dados comporá os quatro métodos evidenciados neste capítulo a saber: Método *Job Analysis* ou Método Normativo; Método *Worker Self Assessment* ou método autodeclarado; Método Estatístico e Método da Taxa de Rendimentos.

2. O GRANDE ABC PAULISTA: HISTÓRICO E PRINCIPAIS CENÁRIOS ECONÔMICOS

2.1. Breve História do Grande ABC Paulista

A Região do Grande ABC Paulista, é composta por sete municípios situados na Região Metropolitana do Estado de São Paulo, a saber, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra.

Sua origem ocorreu no chamado Brasil-Colônia quando, em 1553, foi fundada a vila de Santo André da Borda do Campo pelo bandeirante português João Ramalho. Em 1560, a vila passou a ser chamada de Piratininga e fez parte de um bairro de São Paulo (RAMALHO *et al*, 2009).

Em 1867, a implantação da primeira ferrovia do Estado de São Paulo – Santos-Jundiaí, instalada próxima ao Rio Tamanduateí, proporcionou a expansão de manufaturas: fábricas de cerâmicas, móveis, cimento, têxteis, chapéus, curtumes, vinhos, charutos, sabão, velas, carvão, óleos lubrificantes, etc. (KLINK, 2001).

Em 1889, foi criado o município de São Bernardo que abrangia toda a região do Grande ABC e possuía uma economia voltada para a industrialização. A mão de obra predominante na região era composta de imigrantes. As indústrias que se instalavam na região eram em sua maior parte ligadas à produção química, têxtil e de móveis (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, 2016).

Na década de 1930, o distrito de Santo André abrigava várias indústrias importantes. A maioria de seus moradores eram políticos influentes, fato que contribuiu na transferência da sede do município de São Bernardo para Santo André, em 1939 (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, 2016).

“Assim toda a região do Grande ABC, composta por vários distritos, passou então a ser denominada pelo nome de Santo André” (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, 2016).

A partir da década de 1940, movimentos emancipacionistas ocorreram na região, sendo desta forma os distritos reconhecidos como municípios. O município propulsor de emancipação foi São Bernardo do Campo em 1945, logo após em 1949 São Caetano do Sul e a seguir em 1953 Mauá e Ribeirão Pires (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, 2016).

Esse novo contexto regional e econômico permitiu o surgimento da indústria nas primeiras décadas do século XX, sendo essa caracterizada por uma “mão de obra livre, assalariamento, demanda interna de produtos de primeira necessidade e recursos financeiros provenientes da exportação do café” (RAMALHO, *et al*, 2009).

Segundo (RAMALHO *et al*, 2009) a região do ABC tornou-se o epicentro da industrialização brasileira a partir da segunda metade da década de 1950, como resultado do “Plano de Metas” do governo Kubitschek (1956-1960), que tinha como proposta atrair novos investimentos internacionais em setores-chave da indústria.

Para os autores, fatores como localização estratégica, próximo ao porto de Santos e ao mercado consumidor de São Paulo, experiência de profissionais da atividade industrial somados à experiência de empresários, a infraestrutura ferroviária e rodoviária, adicionados aos incentivos dos governos municipais à Região do grande ABC Paulista, contribuíram para investimentos por parte de empresas multinacionais voltadas à indústria automobilística que se instalaram no Brasil.

Por ser uma região conhecida pelas suas características relacionadas às atividades industriais, sua importância no contexto econômico nacional e regional são significantes. Em 2012, o Produto Interno Bruto-PIB regional alcançou 2,43% do Brasil e 7,21% do Estado de São Paulo (ALVES, 2012).

Não obstante aos fatos apresentados, os dados da Fundação Seade referentes ao PIB da região no período de 2005 a 2012, comprovam sua importância no contexto histórico e econômico do país.

Tabela 1: PIB dos Municípios da Região do Grande ABC Paulista

Em Milhões de Reais

<i>Município</i>	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Diadema	7.249,17	7.747,56	8.621,54	9.311,67	9.969,63	11.256,03	11.767,57	11.645,67
Mauá	4.772,72	5.099,73	5.359,93	5.676,42	6.574,53	7.350,83	7.592,18	7.863,73
Ribeirão Pires	1.137,37	1.270,02	1.342,47	1.487,25	1.631,37	1.889,06	2.030,33	2.157,28
Rio Grande da Serra	246,04	290,10	307,45	351,90	421,57	487,13	528,22	536,97
Santo André	11.272,31	11.674,11	13.259,02	13.303,11	14.709,22	17.260,59	17.872,55	18.085,14
São Bernardo do Campo	18.329,11	20.566,79	25.164,10	29.981,27	28.935,63	35.583,49	36.473,06	34.185,28
São Caetano do Sul	8.076,92	9.378,20	8.900,64	10.187,64	8.918,07	11.002,88	11.887,08	11.887,08

Fonte: Fundação Seade - 2015. Disponível em <http://www.imp.seade.gov.br>

Entender a dinâmica das economias regionais e sua inserção na economia nacional é importante do ponto de vista estratégico para gestores de áreas públicas e privadas. Na área pública, é imprescindível para a construção de políticas públicas relacionadas ao estímulo da atividade produtiva e desenvolvimento regional e na área privada se faz necessário para planejamentos estratégicos e orçamentários, bem como para compreender as necessidades de mão de obra necessária em cada atividade e setores existentes na Região do Grande ABC Paulista.

Para atender os objetivos delineados nesta pesquisa, pretende-se, no próximo item deste capítulo, apresentar os principais cenários econômicos ocorridos na Região do Grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014.

2.2. Principais Cenários Econômicos da Região do Grande ABC Paulista

A região do ABC na década de 1970, representava cerca de 80% da produção nacional de veículos no Brasil e, ao final da década de 1980, concentrava 200 estabelecimentos produtores de autopeças, representando 20% do total no país (RAMALHO *et al*, 2009).

Não obstante a indústria automobilística, as indústrias químicas e petroquímica, responsáveis pelo fornecimento de insumos básicos para a indústria metal-mecânica, fazem parte do histórico econômico da região do grande ABC Paulista (CONCEIÇÃO, 2001).

A partir de 1950, com a construção de fábricas, fora necessária a contratação de trabalhadores para a produção. Destaca-se a fábrica da Volkswagen, fundada em 1957 que passou de cerca de 5 mil trabalhadores em 1959 para quase 44 mil no final da década de 1970. Tal fator permitiu a contratação de migrantes vindos de diferentes lugares do país, favorecendo, assim, o crescimento populacional (RAMALHO *et al*, 2009).

Os operários migrantes eram treinados em empresas menores nas atividades relacionadas à indústria metalúrgica e, após um processo de aprendizado, eram contratados pelas montadoras que possuíam tecnologias mais avançadas e necessitavam de mão de obra capacitada e treinada para a produção (RAMALHO *et al*, 2009).

“A década de 1970 ficou marcada pela expansão e concentração do parque industrial brasileiro em São Paulo, sendo o ABC, a principal região industrial do estado no momento denominado milagre econômico” (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, 2016).

Em 1980 o país enfrentou uma crise econômica gerando impactos na região do Grande ABC Paulista. Para Borges e Ortega (2012), as transformações resultantes desta crise econômica foram relacionadas a reestruturação produtiva e estagnação econômica. Tais fatores contribuíram para que a região do Grande ABC Paulista, registrasse uma desaceleração econômica, acompanhada de uma redução de postos de trabalho, um aumento dos índices de desemprego, com destaque as ocupações ligadas à indústria de transformação (BORGES E ORTEGA, 2012).

Na década de 1990, a produção industrial do grande ABC Paulista passou por uma desaceleração ocasionada pelos incentivos fiscais voltados para outras áreas do estado de São Paulo, favorecendo dessa forma a migração de empresas para o interior e outros estados (PREFEITURA DE SANTO ANDRÉ, 2016).

Soma-se às mudanças ocorridas as relacionadas à parâmetros mais elevados de produtividade, modificando os processos relacionados ao trabalho e à produção, resultando em exigências de escolarização e qualificação profissional requeridas pelos trabalhadores (KLINK, 2001).

As políticas governamentais seguidas pelo país, ao longo da década de 1990, relacionadas à abertura das importações, as medidas monetárias e fiscais, o Regime Automotivo e a guerra fiscal, foram políticas que afetaram a atividade do parque industrial da Região do grande ABC Paulista (CONCEIÇÃO, 2008).

Tais fatores contribuíram para o aumento do desemprego na região do grande ABC Paulista. A indústria de transformação apresentou redução de empregados, entre 1990 e 1999, em torno de 50% (caindo de 363.333 empregados em 1989 para 187.759 em 1999). A combinação da “guerra fiscal”, do crescimento da demanda por veículos novos e dos incentivos gerados pelo Regime Automotivo (com a redução das alíquotas de importação de peças, componentes, insumos e maquinários) gerou um expressivo aumento de novas fábricas de veículos e de componentes, todas fora do ABC (RAMALHO *et al*, 2009).

Para Conceição (2008), a partir de 1990 a região do grande ABC Paulista registrou um *boom* de investimentos nas áreas de comércio e serviços, com a

construção de shoppings e lojas de departamentos, muitos deles instalados em áreas que antes eram ocupadas por grandes indústrias.

Como exemplo, a construção do ABC Plaza Shopping, que ocupou o espaço da indústria Black & Decker em Santo André, a instalação do Carrefour em São Bernardo do Campo, que ocupou um terreno que antes pertencia à empresa Equipamentos Villares e a instalação do Wal-Mart em São Bernardo do Campo, na antiga fábrica Multibrás.

Do ponto de vista estratégico, a implantação de novas formas de estruturação e gestão pública contribuíram para a criação de polos produtivos e agências de desenvolvimento das quais se destacam: A Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC (Agência GABC), a Câmara Regional do Grande ABC e o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC.

De acordo com Conceição (2008), a constituição da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC foi considerada uma das mais importantes realizações da Câmara Regional, visto que seu propósito é o de aperfeiçoar os trabalhos da Câmara do Grande ABC no que se refere à promoção do desenvolvimento econômico sustentável da região. A Agência é uma instituição não governamental, sem fins lucrativos, cuja principal missão é dar suporte institucional aos acordos debatidos dentro da Câmara Regional.

Fator este que contribuiu para a “retomada dos níveis de produção e da atividade econômica em geral em setores tradicionais como o metalúrgico e o químico”, para a redução do fechamento de fábricas e da transferência de produção para outras localidades (RAMALHO *et al*, 2009).

A partir de 2008, a crise que se originou no mercado imobiliário americano, em 2007, chegou ao Brasil e novamente atingiu a região do Grande ABC Paulista. A indústria automotiva, com uma grande representatividade dentro da estrutura industrial brasileira, visto que encadeia uma rede de fornecedores, de comércio e de pós venda, e é responsável pela geração de grande número de empregos, foi atingida por essa crise (OLIVEIRA, 2013).

Em nível macroeconômico a crise financeira contribuiu para a contração da liquidez nos mercados financeiros, uma maior aversão ao risco e a queda da demanda mundial o que no primeiro momento afetou o preço das commodities (GONÇALVES

et al, 2011). Dessa forma, no primeiro momento, a economia brasileira sofreu com a restrição dos financiamentos e menor demanda por produtos de exportação.

Internamente, as expectativas anteriores de crescimento levaram ao acúmulo de estoques e, frente às incertezas, acarretaram uma forte retração da produção industrial (OLIVEIRA, 2013).

Para se combater os efeitos oriundos da crise, medidas fiscais expansionistas foram adotadas pelo governo. Dentre essas medidas, o corte dos impostos e a baixa da taxa Selic pelo Banco central contribuíram para a queda da inflação.

Essa queda, por sua vez, foi resultado tanto da redução no ritmo de crescimento da demanda agregada quanto da baixa nos preços das commodities. Tais efeitos permitiram que o nível de emprego global sofresse muito pouco com a crise, contribuindo para que as famílias detentoras de crédito barato e favorecidas pelos cortes de impostos sustentassem o consumo (GONÇALVES *et al*, 2011).

“As medidas anticíclicas tomadas e o consumo das famílias avançando, permitiram o início de uma recuperação ainda no final do primeiro semestre de 2009” (OLIVEIRA, 2013).

Se por um lado a redução do IPI-Imposto Sobre Produtos Industrializados, e demais estímulos do governo foram eficientes para a redução do estoque de automóveis, o que permitiu em plena crise mundial o recorde de vendas na indústria automobilística, o setor de autopeças que muitas vezes opera com encomendas, não obteve estímulos para o aumento da produção. Tal fato colaborou para a redução da produção o que levou as montadoras a darem férias coletivas aos seus colaboradores (OLIVEIRA, 2013).

De acordo com Gonçalves (2012), em 2010, com o aumento da demanda por produtos e serviços por parte das famílias, as projeções de um cenário otimista por parte do Banco Central para a economia nacional, favoreceram medidas corretivas para inibir o consumo e reduzir a inflação, dentre elas a elevação da taxa Selic a fim de não comprometer o cumprimento da meta inflacionária. Por outro lado, os baixos níveis de investimentos na produção comprometeram a capacidade instalada das empresas e a inflação se tornou a principal ameaça (GONÇALVES, 2011).

Já para o ABCD, o ano de 2010 foi considerado como um período que combinou amplo crescimento econômico e conquistas para a classe trabalhadora. O nível de emprego aumentou, como pode ser observado na tabela 2 e os investimentos

em diversas atividades econômicas também aumentaram (AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 2010).

O mesmo não ocorreu a partir de 2011, quando empresários da cadeia automobilística do Grande ABC, apontaram fatores para a retomada do crescimento econômico na região, dos quais se destacam o desaquecimento da economia, a concorrência com importados, o elevado custo de produção e a excessiva carga tributária. (GERBELLI, 2012).

Tais fatores contribuíram também para a composição do mercado formal de trabalho da região do ABC que, de acordo com dados da Fundação Seade, representados na tabela 2, indicam, num primeiro momento, uma elevação no número de postos de trabalho e, em um segundo momento, uma redução de postos de trabalho na região do ABC.

2.3. O Mercado de Trabalho da Região do Grande ABC Paulista

De acordo com dados publicados na Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região do ABC, em novembro de 2014, a grande concentração de mão de obra na região, encontrava-se alocada na Indústria de Transformação, correspondendo a 26,2% dos ocupados. Um pouco mais da metade estava inserido no ramo metal-mecânico (51,5%), cuja composição é formada por atividades de produção automotiva, máquinas e equipamentos, material eletro-eletrônico, dentre outros.

Ainda, de acordo com a pesquisa, o ramo metal-mecânico, é mais intenso em capital e tecnologia, o que exige uma maior qualificação acompanhada de melhor remuneração e refletem no tipo de inserção ocupacional.

Considerando dados da Fundação Seade, referentes aos anos de 2005 a 2014, verifica-se que o número de pessoas com empregos formais durante esse período aumentou ao longo do tempo, o que pode ser constatado na tabela 2:

Tabela 2: Empregos Formais na Região do Grande ABC Paulista – 2005 a 2014

Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014
Diadema	89.059	93.642	100.488	102.811	103.903	112.601	113.812	111.978	111.520	107.575
Mauá	46.101	49.326	53.645	58.495	62.619	68.419	68.619	66.218	73.131	66.979
Ribeirão Pires	19.009	19.728	23.902	22.504	22.277	22.969	22.370	23.657	24.288	24.779
Rio Grande da Serra	2.993	2.962	2.933	3.004	3.387	3.510	4.112	3.778	4.204	3.857

continua

Conclusão Tabela 2

Santo André	142.001	155.820	166.806	174.341	177.854	193.991	192.271	205.351	215.122	215.750
São Bernardo do Campo	221.219	228.928	247.777	263.467	263.167	282.678	292.666	277.574	292.028	287.065
São Caetano do Sul	104.154	93.116	104.352	108.844	107.904	114.177	116.120	119.514	113.079	112.826
Total	624.536	643.522	699.903	733.466	741.111	798.345	809.970	808.070	833.372	818.831

Fonte: Ministério do Trabalho – Relação Anual de Informações Sociais-RAIS

Tendo como base o ano de 2005, a variação de 2006 foi positiva aumentando em 18.986 o número de empregos formais na região. Destaca-se, no período analisado, o acréscimo de 57.234 de empregos formais na região, entre 2009 e 2010, o que indica um amplo crescimento econômico (AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, 2010).

Já em 2011, a variação foi menor, sendo somente de 11.625 a criação de novos empregos formais na região. Tal decréscimo é resultado do desaquecimento da economia, favorecendo a redução de postos de trabalho que, entre 2011 e 2012, foi reduzida gerando um decréscimo de 1.900 postos de trabalho na região do grande ABC.

2.4. Escolaridade na Região do Grande ABC Paulista

O contexto econômico da região do grande ABC Paulista, bem como suas necessidades de mão de obra qualificada, exigem uma formação educacional adequada para as ocupações profissionais existentes e necessárias para o desenvolvimento econômico e social.

De acordo com Alves (2012), a taxa de analfabetos na região do Grande ABC não passou de 8% em 2012, o que indica um maior número de pessoas buscando uma formação condizente com o esperado pelas empresas, dadas as exigências tecnológicas nos setores de atividades econômicas da região.

A afirmativa de Alves (2012), sugere uma análise quanto ao número de indivíduos inseridos nos escolas em busca de uma formação educacional. Para tanto, nesta perspectiva é interessante observar o número de indivíduos que concluíram o ensino médio no período de 2005 a 2013, conforme tabela 3.

Tabela 3: Concluintes do Ensino Médio na Região do Grande ABC Paulista - 2005 a 2013

Município	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013
Diadema	4.832	nd	4.339	4.011	4.274	4.403	4.733	4.889	5.057
Mauá	5.088	nd	4.253	4.344	4.399	4.106	4.352	4.706	4.718
Ribeirão Pires	1.387	nd	1.081	1.253	1.220	1.186	1.239	1.279	1.305
Rio Grande da Serra	391	nd	312	364	432	422	484	409	525
Santo André	8.894	nd	6.714	7.402	6.727	7.271	7.201	7.663	7.818
São Bernardo do Campo	9.558	nd	7.940	8.091	8.467	9.187	8.486	8.608	8.537
São Caetano do Sul	4.048	nd	3.746	3.660	3.532	3.614	3.713	3.533	3.781
Total	36.203	nd	30.392	31.133	31.060	32.199	32.219	33.099	33.754

Fonte: SEADE, 2015.

Percebe-se pelos números evidenciados na tabela 3, elaborada de acordo com as informações disponíveis no SEADE, que embora o número de analfabetos tenha sido somente 8% em 2012 de acordo com Alves (2012), ainda assim, o número de concluintes no ensino médio no período de 2005 a 2013, foi reduzido.

Nesse contexto, as políticas públicas relacionadas à educação, são importantes e contribuem para a formação de um contingente cada vez maior de trabalhadores.

O Programa Universidade Para Todos - PROUNI e o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior – FIES, são políticas públicas destinadas a permitir o acesso da população de baixa renda ao Ensino Superior em instituições de ensino privado, por meio de bolsas ou financiamento.

“O Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar a graduação na educação superior de estudantes matriculados em cursos superiores não gratuitas na forma da Lei 10.260/2001” (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, 2016).

Dentre as várias mudanças ocorridas no Fies, destaca-se a ocorrida em janeiro de 2010, pela Lei 12.202/10 a qual permitia o financiamento de 100% dos encargos educacionais cobrados dos estudantes por parte das instituições de ensino, devidamente cadastradas para esse fim pelo Ministério da Educação. Outra mudança de impacto positivo foi o prazo para pagamento do financiamento por parte dos estudantes que, em um curso de graduação, com a duração de quatro anos, teria um prazo de 12 anos para pagar o financiamento. Por fim, a taxa de juros do contrato de financiamento foi reduzida de 9% para 6,5% (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA, 2016).

Segundo dados da Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - SEADE, no período de 2008 a 2013, as matrículas no Ensino Superior, na Região do Grande ABC Paulista cresceram 118,39%, conforme Tabela 4.

O PROUNI foi institucionalizado pela Lei nº 11.096, de 13 de janeiro de 2005 e tem como objetivo oferecer bolsas de estudos em instituições de educação superior privadas, em cursos de graduação e tecnológicos de formação específica a todos estudantes brasileiros sem diplomas em níveis superiores. Para se candidatar à bolsa do PROUNI, os estudantes deverão participar do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e obter a nota mínima de 400 pontos na média das cinco notas obtidas nas provas do Exame. Os resultados do ENEM são usados como critério para a distribuição das bolsas de estudos, isto é, as bolsas são distribuídas conforme as notas obtidas pelos estudantes no ENEM.

As instituições de ensino que participam do PROUNI ficam isentas de uma série de impostos e incentivos fiscais, dentre eles: o Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, Contribuição Social para Financiamento da Seguridade Social e Contribuição para o Programa de Integração Social.

Na região do Grande ABC Paulista, tais políticas públicas mudaram o cenário das Instituições de Ensino, as quais recepcionaram um número elevado de candidatos a cursarem o nível superior. De acordo com dados da Fundação Seade, o número de matrículas no Ensino Superior aumentou nas seis cidades que possuem Instituições de Ensino Superior. Destaca-se o elevado número de matrículas no município de Diadema que se elevou de 1.832 em 2009 para 4.227 em 2013.

Não obstante ao fato, as cidades de Mauá, Ribeirão Pires, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul tiveram também seus números elevados de 2009 a 2013, conforme dados da tabela 4.

Tabela 4: Matrículas no Ensino Superior na Região do Grande ABC Paulista – 2005 a 2013

Município	Matrículas									Evolução 2005-2013
	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	
Diadema	1.491	1.776	1.947	2.069	1.832	1.873	3.043	3.959	4.227	283,50
Mauá	1.408	1.608	1.697	2.081	1.866	2.333	2.705	2.919	3.116	221,31
Ribeirão Pires	887	922	863	891	807	1.156	990	1.539	1.359	153,21
Rio Grande da Serra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo André	34.405	35.016	33.195	35.929	34.420	34.403	41.791	39.455	38.256	111,19
São Bernardo do Campo	40.170	45.794	50.657	48.245	49.630	55.940	47.116	49.517	47.868	119,16
São Caetano do Sul	15.109	16.277	15.565	14.984	13.284	15.023	17.067	17.215	15.833	104,79
Total	93.470	101.393	103.924	104.199	101.839	110.728	112.712	114.604	110.659	118,39

Fonte: SEADE, 2015.

Observa-se, pelo contexto histórico, que a região passou por grandes transformações econômicas que, em um primeiro momento permitiram o crescimento e desenvolvimento regional, porém no período de 2011 a 2014, cenários econômicos diferentes, influenciaram o mercado de trabalho.

Sobre as condições para formação de mão de obra qualificada, a região também foi beneficiada, como pode ser constatado no aumento das matrículas no Ensino Superior.

Mediante os fatores expostos, podemos gerar algumas hipóteses para responder à pergunta proposta nessa pesquisa.

Com a inserção de uma tecnologia avançada, a hipótese é de que, para se acompanhar essa tecnologia, fora necessária a inserção de trabalhadores qualificados para as ocupações no mercado de trabalho.

De acordo com os vários cenários econômicos identificados pode-se gerar a hipótese de que ocorreram desajustes entre a oferta e demanda de mão de obra qualificada e um desequilíbrio de qualificações que, possivelmente, poderão ser identificados no quadro 5.

O próximo capítulo é dedicado à apresentação dos procedimentos metodológicos, considerando a base teórica apresentada no capítulo 2, as bases de dados utilizadas e a operacionalização dos métodos para se mensurar a educação adequada, a sub-educação e a sobre-educação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Tendo em vista que o atendimento aos objetivos propostos passam pela utilização dos quatro métodos apresentados no Referencial Teórico (Normativo, Autodeclarado, Estatístico e da Renda), a construção do capítulo de Procedimentos Metodológicos pautou-se por, inicialmente, apresentar os aspectos gerais que perpassam por todos os métodos e, posteriormente, pelos procedimentos em cada um dos métodos.

3.1. Aspectos gerais

De acordo com Gil (2009), as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno.

Neste tocante, para caracterizar a oferta e a demanda de mão de obra qualificada na região do Grande ABC Paulista, após a construção do referencial teórico, foi necessária a realização de coleta de dados secundários oriundos dos bancos de dados do Ministério do Trabalho, referentes à Classificação das Ocupações dos Trabalhadores - CBO e ao cadastro de ocupados em cada família ocupacional, além da escolaridade possuída por esses trabalhadores, para atendimento às necessidades de aplicação dos métodos normativo, estatístico e de renda, bem como a realização de coleta de dados primários, especificamente para a aplicação do método autodeclarado.

Para Lakatos (2010, p.149), a etapa de coleta dos dados “inicia-se com a aplicação dos instrumentos elaborados e das técnicas selecionadas”. De acordo com a autora, os procedimentos utilizados para as coletas dos dados variam de acordo com o tipo de investigação. Desta forma, nesta pesquisa a coleta de dados seguirá as técnicas de coleta documental (dados secundários) e questionário estruturado (dados primários).

Para a coleta de dados secundários, destaque-se a utilização do Cadastro das Ocupações dos Trabalhadores – CBO, o qual descreve e ordena as ocupações dentro de uma estrutura hierarquizada que permite agregar as informações referentes às características ocupacionais como descrição sumária, formação, experiência e condições gerais para o exercício de uma determinada função, toda essa realizada e formatada por grupo de especialistas do Ministério do Trabalho.

A base de dados do CBO apresenta os chamados grandes grupos, que agregam as famílias ocupacionais por nível de competência e similaridade nas atividades executadas, conforme descrito no quadro 10.

Quadro 10: Grandes Grupos - CBO 2002

GG – Título do Grande Grupo
1 - Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes.
2 – Profissionais das ciências e das artes
3 - Técnicos do nível médio
4 - Trabalhadores de Serviços Administrativos
5 - Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados
6 - Trabalhadores agropecuários, florestais e da pesca
7 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (No GG 7 foram agrupados os trabalhadores de sistemas de produção que tendem a ser discretos e que lidam mais com a forma do produto do que com o seu conteúdo físico-químico.
8 - Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (No GG 8 agruparam-se os trabalhadores de sistemas de produção que são ou tendem a ser contínuos (química, siderurgia, dentre outros).
9 - Trabalhadores em Serviços de reparação e manutenção.

Fonte: Ministério do Trabalho – Classificação Brasileira de Ocupações

De posse dos dados referentes aos grandes grupos ocupacionais, buscou-se a definição das famílias ocupacionais a serem analisadas.

Considerando-se o grande número de dados cadastrados na CBO, optou-se por fazer uma análise prévia das funções que mais possuem representatividade nos sete municípios e trabalhar com uma margem de corte de 85% do total de ocupações cadastradas na CBO - grandes grupos, ordenadas de forma decrescente, excluindo-se, assim, 15% das ocupações com menor representatividade, conforme apresentado no Apêndice A.

É importante ressaltar que, em algumas famílias ocupacionais, de acordo com as atividades executadas, pode ocorrer a associação de níveis diferentes de escolaridade requerida. Por exemplo, no código da família com o título da ocupação “Agentes, assistentes e auxiliares administrativos”, encontram-se cadastrados subgrupos relacionados a esse título principal (código 4110-05-Auxiliar de escritório, código 4110-10-Assistente Administrativo), sendo que nesses subgrupos, por vezes, ocorrem necessidades de escolaridades diferentes, sendo necessária a separação dos níveis educacionais para cada função.

No total foram considerados 221 registros de códigos ocupacionais por ano, nas sete cidades da região do Grande ABC Paulista, gerando 2.210 registros para o período de 10 anos em que foi realizada esta pesquisa 2005 a 2014.

Já, para o levantamento de dados referentes ao número de trabalhadores ocupados em cada família ocupacional e a escolaridade requerida em cada ocupação, foram utilizadas as informações cadastradas na base de dados da Relação Anual de Informações Sociais - RAIS, a qual permite o levantamento de dados combinando variáveis entre o que se pretende pesquisar. O Cadastro de Ocupações Brasileiras-CBO permite a identificação da escolaridade exigida em cada ocupação. Nesta base de dados, foram consultados, no período de 2005 a 2014, as ocupações cadastradas de acordo com cada família ocupacional e a distribuição da escolaridade possuída dentro desse universo, totalizando o número de indivíduos cadastrados em cada ocupação, para as setes cidades da região do grande ABC Paulista.

Os procedimentos para o levantamento dos dados ocorreram acessando-se a base de microdados da RAIS, disponibilizada pelo Ministério do Trabalho.

É importante mencionar que, de acordo com Diaz e Machado (2008), existe uma limitação relacionada à frequência que as tabelas de classificação das ocupações são atualizadas (anualmente, com atraso médio de 1 ano), visto que uma atualização periódica gera um custo elevado. Sendo assim, o acompanhamento a longo prazo do fenômeno da sobre-educação pode ficar comprometido, uma vez que a dinâmica do mercado de trabalho é cíclica e provoca modificações nas exigências educacionais para o desempenho das funções.

Em complemento à análise de Diaz e Machado (2008), Verhaest e Omeij (2006) também apontaram limitações quando se utilizam bases de dados referentes ao cadastro das ocupações para se identificar os indivíduos subeducados, adequados e sobre-educados. Para os autores, no cadastro das ocupações no sistema, podem

ocorrer erros na mensuração da escolaridade requerida e na classificação das ocupações.

De certo modo, mesmo apresentando um nível de fragilidade, essa ainda é a base de dados oficial do país, mais completa e utilizada pelos autores nacionais, para o estudo da subeducação e sobre-educação.

Para a classificação da mão de obra, foram considerados os anos de estudos de acordo com os trabalhos de Aquino e Filho (2001); Ribeiro e Jacinto (2008ab); Campos e Amorim (2007) e Fernandes e Filho (2002), sendo os trabalhadores classificados em Alta qualificação – os indivíduos que possuem acima de 11 anos de estudo; Média Qualificação – os indivíduos que possuem entre 09 e 11 anos de estudo e Baixa Qualificação – os indivíduos que possuem de 0 a 08 anos de estudo.

Ainda nesta perspectiva, para a realização do cotejamento entre a oferta e a demanda por mão de obra qualificada, levando-se em consideração a qualificação exigida nas ocupações e a qualificação adquirida pelos indivíduos, serão utilizadas as metodologias de Santos (2002), Diaz e Machado (2008) e Sparreboom e Tarvid (2014), sendo considerados como sobre-educados os indivíduos com nível de formação maior do que o nível exigido para a ocupação; Adequados os indivíduos com nível de formação igual ao nível exigido para a ocupação e subeducados os indivíduos com nível de formação menor que o exigido na ocupação.

Contempla-se a essa classificação, o levantamento de dados primários que serão explorados por meio de questionário estruturado, composto por perguntas fechadas, com o intuito de se obter as informações pertinentes ao método autodeclarado.

Nesta perspectiva, pretende-se, após a descrição de uma população, quantificar os elementos dentro de um conjunto que apresentam características idênticas de acordo com os fenômenos pesquisados.

Os itens a seguir demonstram os procedimentos, a abrangência dos dados e a operacionalização de cada método selecionado para esta pesquisa.

3.2. Procedimentos para o Método Normativo

No método normativo, foi utilizada a base de dados da CBO - Classificação Brasileira de Ocupações, para o levantamento das famílias ocupacionais, pelos códigos compostos de 4 dígitos identificando cada família, a descrição da função e a formação e experiência necessária para exercer as atividades relacionadas à ocupação. De posse dessas informações e, de acordo com a escolaridade definida na experiência necessária para exercer a função, foram tabulados os dados da escolaridade para cada ocupação, objeto deste estudo. Tal procedimento fez-se necessário para o período que envolve esta pesquisa: 2005 a 2014.

Os procedimentos levaram em consideração todas as famílias ocupacionais sendo que para aquelas as quais se exige uma formação e experiência para cada função, foram duplicados os códigos no intuito de se classificar os trabalhadores de acordo com suas funções e escolaridade requeridas para tal função. É importante mencionar que a totalização das ocupações com essas características foi computada somente uma vez, sendo a separação das funções necessária somente para se classificarem os trabalhadores em subeducados, adequados e sobre-educados.

Por exemplo, na família ocupacional de código 5142-Trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas, a exigência de escolaridade para a função de gari é a quarta série do Ensino Fundamental; já, para a função de serviços de manutenção de edifícios e logradouros a exigência da escolaridade é o Ensino Fundamental completo.

Deste modo, na tabulação dos dados referentes ao método normativo, foi duplicada a linha referente ao código da família ocupacional para que assim pudesse se separar a escolaridade requerida na função de gari e na de serviços de manutenção de edifícios e logradouros.

Quanto às ocupações elencadas dentro de uma determinada família, em alguns casos foi identificada a separação de algumas ocupações pertencentes ao grupo principal dessa família. Por exemplo, o código 2521-referente à família ocupacional “Administradores” não compreende os “Diretores Administrativos e Financeiros” bem como os “Diretores de Recursos Humanos e Relações de Trabalho”. Dessa forma, para se contemplar todas as ocupações cadastradas dentro da família principal

“Administradores” os dados referentes a cada ocupação foram tabulados separadamente.

Levantados esses dados e considerando os 90% dos ocupados na região do Grande ABC Paulista, foram tabulados os dados da RAIS quanto ao número de trabalhadores cadastrados em cada família ocupacional e a distribuição da escolaridade possuída por esses trabalhadores.

Mediante todos os procedimentos anteriores, determinou-se a classificação dos trabalhadores em subeducados àqueles que possuíam uma escolaridade menor do que aquela exigida na ocupação; adequados àqueles que possuíam uma escolaridade igual a exigida na ocupação e sobre-educados àqueles que possuíam uma escolaridade maior do que a exigida na ocupação.

3.2.1 Abrangência de Dados

A abrangência dos dados utilizados no método normativo compõe-se de 221 registros, que correspondem a 85% do total de ocupações cadastradas, levando-se em consideração a escolaridade exigida para cada ocupação. Dentro desse universo foram desagregadas as ocupações às quais se exige uma escolaridade diferente. Para os casos em que a família principal não compreendia algumas famílias ocupacionais, os dados foram tabulados separadamente.

3.2.2 Operacionalização do Método Normativo

De posse da tabulação de todos os dados referentes às famílias ocupacionais, incluiu-se na planilha de dados três colunas para a identificação dos trabalhadores de acordo com a escolaridade requerida e a escolaridade possuída por eles, a saber: Subeducados, Adequados e Sobre-Educados.

Na base de dados da RAIS, com o código da ocupação, foram levantadas as informações referentes à composição da formação escolar dos indivíduos cadastrados no sistema em cada ocupação selecionada para a amostra da análise.

De acordo com a escolaridade requerida e a escolaridade possuída, foram classificados os trabalhadores em sub-educados, os que possuíam uma escolaridade menor do que a exigida na ocupação; adequados os que possuíam uma escolaridade igual a exigida na ocupação e sobre-educados os que possuíam uma escolaridade maior do que a exigida na ocupação.

Assim, por exemplo, a família ocupacional de código 4110, que agrega os agentes, assistentes e auxiliares administrativos, exige a escolaridade igual ao Ensino Médio completo para exercer as funções da ocupação. Deste modo, a partir das informações cadastradas no sistema, foram classificados os trabalhadores que possuíam uma escolaridade menor que o Ensino Médio completo em subeducados, os que possuíam a escolaridade igual a Ensino Médio completo como adequados e os que possuíam uma escolaridade acima do Ensino Médio completo como sobre-educados.

3.3 Procedimentos para o Método Autodeclarado

No método autodeclarado, foi realizada uma pesquisa descritiva de caráter transversal, ou seja, os resultados retrataram a situação num dado momento do tempo, mais precisamente o mês de agosto de 2015, período da coleta de dados primários.

No desenho descritivo, a pesquisa de campo tem por objetivo indicar com que frequência certos fenômenos ocorrem e, por isso, é chamada convencionalmente de pesquisa quantitativa. Portanto, caracteriza-se por quantificar os elementos de um conjunto que apresentam atitudes ou comportamentos idênticos com relação a certo fenômeno pesquisado, a partir da utilização de questionário estruturado, apresentado no apêndice B.

A abordagem escolhida nesta pesquisa foi a da entrevista pessoal, tendo em vista que essa abordagem permite que o entrevistador observe as expressões não verbais do entrevistado, um maior tempo de aplicação do questionário e a utilização de cartões para estimular a apreciação de opiniões (ROMEIRO, 2006).

3.3.1 Amostragem

Levando em consideração os objetivos da pesquisa e do método autodeclarado, um levantamento amostral de caráter probabilístico atendeu às suas propostas. Não obstante, o formato em que as unidades da população objeto do estudo está disponível para acesso impõe a aplicação da técnica de amostragem por conglomerados de dois estágios, a saber:

1º estágio: domicílio (sorteado a partir do cadastro imobiliário dos respectivos municípios que integram a região do Grande ABC Paulista - Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra);

2º estágio: entrevistado (novo sorteio, a partir do uso de tabela de números aleatórios, após identificação dos indivíduos com emprego formal e com idade a partir de dezoito anos). Registre-se que, caso o domicílio não apresentasse nenhum componente com emprego formal, foi visitado o domicílio imediatamente subsequente a ele.

O cálculo do tamanho da amostra utilizou os procedimentos teóricos da amostragem casual simples para a proporção mediante a fixação dos seguintes parâmetros:

Margem de erro projetado para o intervalo do resultado: 4,00%;

Coeficiente de confiança do intervalo: 95%;

Proporção admitida para a variável principal da pesquisa (por fornecer a amostra máxima necessária): 50%;

Fórmula de cálculo para o tamanho da amostra:

$$n_0 = \frac{Z^2 \times p \times (1 - p)}{e^2}$$

Onde,

n₀ = tamanho estimado para a amostra

Z = valor da função da distribuição normal para o nível de confiança desejado

p = freqüência populacional estimada

e = margem de erro estimada

Assim, o tamanho da amostra planejada equivaleu a 601 casos, distribuídos nos sete municípios da Região do Grande ABC (Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra e Ribeirão Pires).

3.3.2 Preparação das variáveis para a coleta de dados na pesquisa de campo

O questionário foi composto das seguintes questões:

1ª) Como o (a) Sr (a) avalia a correspondência entre o seu trabalho e o seu nível de escolaridade?

- () Bom
- () Razoável
- () Ruim
- () Péssimo

2ª) Quanto de educação formal é necessário para conseguir um emprego como o seu?

- () 0 a 4 anos de escolaridade
- () 5 a 8 anos de escolaridade
- () 9 a 11 anos de escolaridade
- () acima de 11 anos de escolaridade

3.3.3. Operacionalização do Método Autodeclarado

Os dados foram tabulados, inseridos no software IBM SPSS versão 21 e analisados a partir do uso de frequências simples e cruzamento entre as variáveis de autodeclaração.

3.4. Procedimentos para o Método Estatístico

No método estatístico, foi utilizada a base de dados da CBO - Classificação Brasileira de Ocupações, para o levantamento das famílias ocupacionais e através dos códigos compostos de 4 dígitos, foi possível a identificação de cada família, a

descrição da função e a formação e experiência necessária para exercer a função na ocupação.

De posse dessas informações e de acordo com a escolaridade definida na experiência necessária para exercer a função, foram tabulados os dados da escolaridade para cada ocupação que faz parte da abrangência dos dados propostos nesta pesquisa. Tal procedimento fez-se necessário para o período que envolve esta pesquisa 2005 a 2014.

Os procedimentos levaram em consideração todas as famílias ocupacionais, sendo que, para aquelas as quais se exige uma formação e experiência para cada função, foram duplicados os códigos no intuito de se encontrar a faixa de escolaridade dos trabalhadores cadastrados na referida função. É importante mencionar que a totalização das ocupações com essas características, foi computada somente uma vez, sendo que a separação das funções foi necessária para se identificar a faixa de escolaridade em cada função e a classificação dos trabalhadores em subeducados, adequados e sobre-educados.

Por exemplo, na família ocupacional de código 5142-Trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas a exigência de escolaridade para a função de gari é a quarta série do Ensino Fundamental; já, para a função de serviços de manutenção de edifícios e logradouros, a exigência da escolaridade é o Ensino Fundamental completo.

Dessa forma, na tabulação dos dados referentes ao método estatístico, foi duplicada a linha referente ao código da família ocupacional para que, assim possa se separar a faixa da escolaridade para a função de gari e a faixa de escolaridade de trabalhadores nos serviços de manutenção de edifícios e logradouros.

Quanto às ocupações elencadas dentro de uma determinada família, em alguns casos foi identificada a separação de algumas ocupações pertencentes ao grupo principal dessa família. Por exemplo, o código 2521-referente à família ocupacional “Administradores” não compreende os “Diretores Administrativos e Financeiros” bem como os “Diretores de Recursos Humanos e Relações de Trabalho”. Assim, para se considerar todas as ocupações cadastradas dentro da família principal “Administradores”, os dados referentes à cada ocupação foram tabulados separadamente.

Após o levantamento desses dados e considerando os 90% dos ocupados na região do Grande ABC Paulista, obteve-se a busca na base de dados da RAIS dos

valores totais de trabalhadores cadastrados em cada família ocupacional com a finalidade de se calcular a média dos ocupados em uma determinada função e qual o nível de escolaridade encontrado nessa média, para classificar os trabalhadores em subeducados àqueles que possuíam uma escolaridade menor do que aquela encontrada na faixa da escolaridade identificada; adequados àqueles que se encontravam na faixa igual a exigida na ocupação; e sobre-educados àqueles que se encontravam na faixa maior do que a faixa da escolaridade encontrada.

3.4.1 Abrangência de Dados

A abrangência dos dados utilizados no método estatístico compõe-se de 221 registros, que correspondem a 85% do total de ocupações cadastradas, levando-se em consideração a escolaridade exigida para cada ocupação. Dentro desse universo foram desagregadas as ocupações às quais se exige uma escolaridade diferente. Para os casos em que a família principal não compreendia algumas famílias ocupacionais, os dados foram tabulados separadamente.

3.4.2 Operacionalização do Método Estatístico

De posse da tabulação de todos os dados referentes às famílias ocupacionais, incluiu-se na planilha de dados duas colunas, uma para a identificação dos trabalhadores de acordo com a escolaridade requerida e outra para a escolaridade encontrada no total de trabalhadores cadastrados em determinada família ocupacional.

Registre-se que a escolaridade é apresentada no banco de dados da RAIS em faixas, o que impossibilitou o uso da média. Assim, para tal cálculo foi utilizada a mediana. Assim, por exemplo, na ocupação “trabalhadores nos serviços de administração de edifícios”, conforme Tabela 5, foi considerada ocupação requerida a mediana.

Tabela 5 – Cálculo da escolaridade (exemplo) - Trabalhadores nos serviços de administração de edifícios

Escolaridade	Número de trabalhadores do Grande ABC	
Até 5ª Incompleto	107	Abaixo da mediana Subeducados
5ª Completo Fundamental	249	
6ª a 9ª Fundamental	268	
Fundamental Completo	427	
Médio Incompleto	226	→ Mediana (adequada)
Médio Completo	1006	Acima da mediana Sobre-educados
Superior Incompleto	14	
Superior Completo	48	
Mestrado	1	
Total	2346	

Fonte: Elaboração própria.

Sendo possível classificar os trabalhadores em Subeducados, Adequados e Sobre-Educados. Tal procedimento ocorreu da mesma forma no período em que envolve esta pesquisa – 2005 a 2014.

3.5. Procedimentos para o Método da Renda

No método da renda, foi utilizada a base de dados da CBO-Classificação Brasileira de Ocupações, para o levantamento das famílias ocupacionais, pelos códigos compostos de 4 dígitos identificando dessa forma cada família, a descrição da função e a formação e experiência necessária para exercer a função na ocupação.

De posse desses dados, ocorreu a escolha do critério de seleção de dados na RAIS a qual levou em consideração, neste método, a faixa da remuneração média para cada família ocupacional cadastrada. Deste modo, partiu-se do total de trabalhadores ocupados em determinada família ocupacional para se obter a média salarial apresentada na referida família. Sendo possível classificar os trabalhadores em sub-educados aqueles que se encontravam abaixo da média da renda salarial, como adequados os que se encontravam-se na média da renda salarial e como sobre-educados os que se encontravam acima da média da renda salarial.

3.5.1 Abrangência de Dados

A abrangência dos dados utilizados no método da renda compõe-se de 221 registros, que correspondem a 85% do total de ocupações cadastradas, levando-se em consideração a escolaridade exigida para cada ocupação. Dentro desse universo foram desagregadas as ocupações às quais se exige uma escolaridade diferente. Para os casos em que a família principal não compreendia algumas famílias ocupacionais, os dados foram tabulados separadamente.

3.5.2 Operacionalização do Método

De posse das informações referentes às famílias ocupacionais buscou-se na base de dados da RAIS o total de trabalhadores cadastrados para cada ocupação, envolvendo as sete cidades da região do grande ABC Paulista.

Mediante a obtenção desses dados, apresentados em faixa de renda, foram calculadas as medianas dos salários cadastrados para cada família ocupacional, conforme apresentado na tabela 6.

Tabela 6 – Cálculo da renda (exemplo) - escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos

Renda do trabalho (em salários mínimos)	Número de trabalhadores do Grande ABC	
Até 0,50	23	Abaixo da mediana Subeducados
0,51 a 1,00	379	
1,01 a 1,50	1.357	
1,51 a 2,00	2.100	
2,01 a 3,00	2.685 → Mediana (adequado)	
3,01 a 4,00	982	Acima da mediana Sobre-educados
4,01 a 5,00	422	
5,01 a 7,00	367	
7,01 a 10,00	207	
10,01 a 15,00	74	
15,01 a 20,00	14	
Mais de 20,00	9	
Total	8.619	

Fonte: Elaboração própria.

4. ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

Neste capítulo, são apresentados, analisados, discutidos e interpretados os dados coletados, de acordo com os procedimentos metodológicos e o referencial teórico apresentados anteriormente, com o intuito de responder à pergunta desta pesquisa: Como se configurou a relação entre oferta e demanda por mão de obra qualificada na região do grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014?

De acordo com Gil (2012), é importante ressaltar que a análise e interpretação dos dados são etapas distintas sendo que na análise, o objetivo é “organizar e resumir os dados de forma tal que possibilitem o fornecimento de respostas ao problema de pesquisa”. Já a interpretação dos dados tem como objetivo a procura do sentido mais amplo das respostas, vinculando os dados obtidos na pesquisa com conhecimentos teóricos.

Para a análise dos dados, serão considerados os 4 métodos descritos nos procedimentos metodológicos: Normativo, Estatístico, Autodeclarado e Renda.

Os dados serão analisados, de acordo com a educação adquirida e a educação exigida pelo mercado de trabalho sendo possível a classificação dos ocupados na região do Grande ABC Paulista, em sobre-educados aqueles que possuem um nível de formação maior que o nível exigido na ocupação do mercado de trabalho; como adequados aqueles que possuem um nível de formação igual ao nível exigido na ocupação do mercado de trabalho; e como subeducados aqueles que possuem um nível de formação menor que o nível exigido na ocupação do mercado de trabalho. Essas definições foram descritas no referencial teórico de acordo com o quadro 7.

As informações referentes à escolaridade adquirida pelos indivíduos ocupados no mercado de trabalho da região do grande ABC Paulista seguirão as classificações dos autores pesquisados, a saber, Baixa Qualificação: Ensino Fundamental; Média Qualificação: Ensino médio e Alta Qualificação: Ensino Superior e Pós-Graduação. Essas classificações foram descritas no referencial teórico de acordo com o quadro 3.

4.1. Análise e Discussão dos Dados - Método Normativo

Com relação à incidência entre escolaridade requerida na família ocupacional e escolaridade possuída pelos trabalhadores, são evidenciadas as taxas de forma agregada para os sete municípios da Região do Grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014, conforme apresentado na tabela 7.

Tabela 7: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre-Educação
Método Normativo

Ano	Subeducado		Adequado		Sobre-educado		Total
	N	%	N	%	N	%	
2014	118.775	14,80	267.081	33,28	416.677	51,92	802.533
2013	110.234	13,43	305.478	37,21	405.347	49,37	821.060
2012	109.337	13,74	281.804	35,42	404.448	50,84	795.589
2011	112.097	14,29	279.788	35,66	392.712	50,05	784.597
2010	109.233	14,15	285.465	36,98	377.221	48,87	771.920
2009	107.810	15,04	259.231	36,17	349.657	48,79	716.699
2008	115.218	16,32	258.483	36,62	332.200	47,06	705.902
2007	111.912	15,82	262.525	37,12	332.847	47,06	707.285
2006	111.694	17,96	244.743	39,36	265.325	42,67	621.763
2005	134.056	21,51	209.493	33,61	279.758	44,88	623.308

Fonte: Elaboração própria.

É importante ressaltar que, nessa primeira análise, os dados estão sendo tratados de forma geral, levando-se em consideração a escolaridade requerida pelo mercado de trabalho e a adquirida pelos indivíduos. Seguindo esse critério, observa-se que, em 2014, o percentual de subeducação na população abrangente dessa pesquisa foi de apenas 14,80% do total de ocupados, sendo, dessa forma, relativamente baixo. No mesmo período, o percentual de educação adequada, representou 33,28% ficando abaixo de 50% do total de ocupados, e o percentual de sobre-educação representou 51,92% do total de ocupados nos sete municípios que integram a região do grande ABC Paulista.

Embora os percentuais estejam distribuídos entre as três classificações, observa-se um desajuste entre as exigências de escolaridade requerida nas ocupações e a escolaridade adquirida pelos indivíduos.

Os resultados encontrados contrastam com aqueles encontrados por Diaz e Machado (2008) nas regiões do Estado de São Paulo. De acordo com os autores, 53% dos ocupados foram considerados subeducados, 28,8% adequados e 17,3% sobre-educados. Já no ABC esses índices para o mesmo ano foram 16,23% para os subeducados, 36,62% para os adequados e 47,06% para os sobre-educados.

Em 2013, a ILO, em pesquisa realizada sobre o mercado de trabalho da Europa em 27 países, encontrou um nível de sobre-educação de apenas 10% e 20% de subeducação. Assim, 70% da mão de obra alocada no mercado de trabalho desses países foi considerada como adequada para as ocupações. Já, na região do grande ABC Paulista, em 2013, esses percentuais foram de 13,43% para a subeducação, 37,21% para a educação adequada e 49,37% para a sobre-educação. Deste modo e, de acordo Dolton e Silles (2008), países desenvolvidos tendem a apresentar um nível de sobre-educação menor.

No período de 2005 a 2014 a classificação dos indivíduos em subeducados, adequados e sobre-educados foi linear permitindo uma análise das famílias ocupacionais, levando-se em consideração os retornos encontrados para o ano de 2014.

Quanto ao fenômeno da subeducação em 2014, algumas ocupações se destacaram no retorno dos percentuais encontrados na região do grande ABC Paulista.

Na família ocupacional de código 4221-Repcionista de hotel, o número de ocupados em 2014 foi de 13.583 trabalhadores, sendo que, desse montante, 83,89% foram classificados como subeducados. A família ocupacional 1421-Gerentes administrativos financeiros e afins foi representada em 2014 por 5.129 ocupados sendo que, desse número, 99% foram classificados como subeducados. Próximo a esse percentual encontra-se, também, a família ocupacional 2346-Professores nas áreas de língua e literatura do Ensino Superior que, em 2014, foi composta por 443 trabalhadores e apresentou um percentual de 98% para os subeducados. Por fim, contempla-se a família ocupacional 2349-Professores de Arte, composta por 421 trabalhadores sendo, desse total, 100% representados como adequados.

As incidências de subeducação foram reduzidas o que pode ser comprovado quando se compara o ano de 2005 e 2014. Por exemplo, a família ocupacional 5142: Trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas, possuía, em 2005, 60,13% dos ocupados como subeducados; já em 2014,

essa mesma família ocupacional apresentou um percentual de 32,00% dos ocupados como subeducados. Da mesma forma, a família ocupacional 7821: Operadores de máquinas e equipamentos de elevação apresentou em 2014, 39% dos ocupados classificados como subeducados; já em 2005, a incidência foi de 68,75%. Para a família ocupacional 7254: Mecânicos montadores de motores e turboalimentadores, os percentuais foram de 54,00% em 2005 e 25,00% em 2014. Outra família ocupacional que chamou atenção na análise foi a 1427: Gerentes de manutenção e afins. Em 2005 o percentual de subeducados encontrados para essa família foi de 82%; já em 2014, foi de 49%. Por fim, a família ocupacional 3548: Técnicos em serviços de turismo e organização de eventos. Em 2005 apresentou um percentual de 25% de subeducados e em 2014 a incidência encontrada foi de 5%.

Neste sentido, fica evidenciado que a mão de obra disponível durante o período dessa pesquisa era composta por trabalhadores qualificados que possivelmente buscaram uma formação educacional de nível mais elevado, o que pode ser constatado pelo aumento do número de matrículas no Ensino Superior de acordo com o exposto na tabela 3 do referencial teórico.

A possível migração de trabalhadores de postos de trabalho que requeriam uma maior qualificação para as ocupações que exigiam uma menor qualificação foram resultantes também das mudanças ocorridas na economia do país, a saber:

- Abertura econômica;
- Choques tecnológicos relacionados às mudanças de processos e procedimentos necessários para a realização de uma atividade no mercado de trabalho;
- Uma maior oferta de indivíduos qualificados.

Esses fatores foram determinantes para o aumento de demanda de trabalhadores qualificados (FERNANDES e MENEZES FILHO, 2001), (RIBEIRO e JACINTO, 2008ab), (DIAS, 2012) e (SPARREBOOM e TARVID, 2014).

Os dados analisados pressupõem que entre 2005 e 2014, a redução da incidência de subeducados foi substituída pela elevação do percentual de ocupados classificados como sobre-educados, sugerindo que as mudanças ocorridas no mercado de trabalho da região estão relacionadas a uma formação educacional que permite uma melhor qualificação, ocasionando, assim, uma melhor oferta de mão de obra.

Portanto, é importante ressaltar que esse fato isolado não contribuiu para uma melhor adequação da mão de obra no mercado de trabalho do Grande ABC. Os resultados da pesquisa evidenciaram que famílias ocupacionais relacionadas a funções estratégicas (diretores e gerentes) representam somente 3,95% dos ocupados sendo que a incidência de subeducados encontrada em 2014 para esse grupo foi de 41,35%.

Do ponto de vista das oportunidades de emprego oferecidas pelas empresas ocorreram desajustes entre as exigências das ocupações e a escolaridade adquirida pelos trabalhadores. Assim, se por um lado o crescimento da oferta de trabalho qualificado excedeu a procura, por outro lado, indicou que trabalhadores qualificados foram inseridos em ocupações que exigiam uma menor qualificação (SPARREBOOM e TARVID, 2014).

Quanto à educação adequada para as ocupações, as incidências encontradas em 2014 foram diversas, porém algumas famílias ocupacionais apresentaram percentuais de adequação para as ocupações no mercado de trabalho acima de 80% do total de ocupados. Estes são os casos das famílias ocupacionais 7821-Ferramenteiros e afins (84,56%), 4212: Coletores de apostas de jogos (89,08%) 2521: Administradores (98,12%) 2142-Engenheiros civis e afins (96,00%) e 2143-Engenheiros eletricitistas e afins (98,00%). Para a ocupação de Engenheiros civis e afins, a diferença de 4% é resultado dos indivíduos classificados como sobre-educados por terem formação superior em mestrado e doutorado. O mesmo ocorre para a família ocupacional 2143, sendo que a diferença de 2% neste caso, é resultado dos indivíduos classificados como sobre-educados por terem formação superior em mestrado e doutorado.

No entanto, parece oportuna uma análise mais detalhada, levando-se em consideração algumas famílias ocupacionais que, no período de 2005 a 2014, apresentaram incidências diferentes da educação adequada.

Em 2005 a família ocupacional 5211 - Operadores do comércio em lojas e mercados apresentou uma incidência de adequados para as ocupações de 28%; na mesma família a incidência em 2014 foi de 2%. Nesta mesma perspectiva, a família ocupacional 5173 - Vigilantes e guardas de segurança apresentou, em 2005, uma incidência de adequados para as ocupações de 28%. Em 2014 essa incidência foi de 64%.

As famílias ocupacionais relacionadas aos setores de atividade da produção de bens e serviços industriais (grandes grupos 7 e 8) apresentaram um nível elevado de indivíduos com educação adequada para as ocupações. No entanto, é prudente ressaltar que as exigências de escolaridade nos dois grupos são o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Nos dois grupos ocorreram incidências baixas de ocupações que exigem o nível técnico. Somente 0,75% do total de ocupados representam essa categoria.

De forma geral, os retornos da educação adequada para as ocupações cresceram ao longo do tempo, mesmo que moderadamente. Tal adequação está relacionada às exigências do mercado de trabalho devido às mudanças ocorridas no tocante à tecnologia utilizada e a uma maior oferta de pessoas qualificadas (RIBEIRO e JACINTO, 2008ab).

Quanto ao fenômeno da sobre-educação, observa-se que os percentuais de retorno para essa classificação aumentaram ao longo do tempo para um grande número de famílias ocupacionais abrangentes nesta pesquisa.

Como por exemplo, a família ocupacional 5211 - Operadores do comércio em lojas e mercados que apresentou uma incidência de sobre-educação em 2005 de 35%; já em 2014 essa incidência foi de 96% e a família ocupacional 4223-Operadores de Telefonia cuja incidência de sobre-educação em 2005 foi de 14,88% e em 2014, foi de 22,76%.

A família ocupacional 5173 - Vigilantes e guardas de segurança tinha, em 2005, uma incidência de sobre-educados de 37%; em 2014, essa incidência foi de 73%. Nesta mesma perspectiva encontram-se as famílias ocupacionais 7255-Montadores de veículos automotores, com uma incidência de sobre-educados em 2005, de 7% e em 2014, de 42% e a família ocupacional 3548 - Técnicos em serviços de turismo e organização de eventos que apresentou a incidência de sobre-educação em 2005, de 25% e em 2014 essa incidência foi de 53%.

É interessante que, neste caso, as famílias ocupacionais que agregam os trabalhadores inseridos nos setores de serviço e comércio (grandes grupos ocupacionais 4 e 5) apresentaram uma incidência alta de sobre-educados. *A priori* esses dois setores não demandam uma mão de obra altamente qualificada, pois a escolaridade exigida para as famílias ocupacionais nestes grupos é o Ensino Fundamental e o Ensino Médio. Essa mesma análise foi percebida por Dias (2013), vez que o autor, em sua pesquisa, concluiu que nos setores tradicionais (comércio,

indústria e serviços) ocorreu uma demanda por capital humano menos qualificado. Os dois grupos absorveram, em 2014, 52,71% dos ocupados na região do Grande ABC Paulista. Rodart *et al* (2011), confirmam os resultados encontrados nessa pesquisa. Segundo os autores, o setor de serviços é destaque entre os ramos de atividade de alta qualificação.

É importante ressaltar que a qualidade e a adequação da mão de obra disponível no mercado de trabalho regional permitem uma vantagem competitiva para as indústrias que as utilizam de forma adequada, possibilitando uma migração de profissionais qualificados para localidades que ofereçam melhores condições de trabalho e salários (MARSHALL, 1996).

Os dados referentes a todas as ocupações do mercado de trabalho na região do grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014, apresentaram elevados acréscimos para a sobre-educação, acréscimos moderados para a educação adequada e redução para a subeducação.

4.1.1 Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método Normativo Agregado por Nível de Escolaridade

Com relação ao método normativo agregando as famílias ocupacionais por nível de escolaridade são evidenciadas as taxas de forma agregada para os sete municípios da Região do Grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014, conforme apresentado na tabela 7.

Os dados agregados por nível de escolaridade evidenciam que, ao longo do período de 2005 a 2014, as ocupações que exigiam a baixa qualificação foram reduzidas e as que exigiam a média e a alta qualificação aumentaram.

No entanto, as classificações dos indivíduos em subeducados, adequados e sobre-educados aumentaram para as três categorias de escolaridade (baixa, média e alta qualificação), conforme apresentado na tabela 8:

Tabela 8: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre-Educação**Método Normativo por Escolaridade**

ANO	Escolaridade								
	Baixa Qualificação			Média Qualificação			Alta Qualificação		
	Sub.	Adeq.	Sobre	Sub	Adeq.	Sobre	Sub	Adeq.	Sobre
	%	%	%	%	%	%	%	%	%
2014	6,90	12,48	80,63	18,71	56,46	24,83	37,06	56,91	6,02
2013	6,49	19,04	74,47	15,88	58,82	25,30	36,98	56,75	6,27
2012	6,41	16,96	76,64	16,69	58,80	24,51	38,69	53,25	8,06
2011	6,95	18,13	74,93	17,07	58,47	24,46	41,79	53,33	4,88
2010	6,88	21,27	71,85	17,50	57,31	25,19	40,64	54,56	4,80
2009	7,21	20,22	72,57	19,18	56,98	23,84	42,92	53,02	4,05
2008	8,26	22,04	69,70	20,60	55,86	23,54	44,61	51,44	3,95
2007	7,28	25,11	67,62	23,76	54,27	21,97	41,60	53,75	4,66
2006	10,36	25,59	64,05	22,20	54,15	23,65	39,04	56,85	4,11
2005	14,63	24,88	60,49	26,60	43,84	29,56	45,45	51,27	3,28

Fonte: Elaboração própria.

No agrupamento das ocupações por nível de escolaridade verifica-se uma concentração maior de ocupados na faixa que compreende a baixa qualificação sendo que nesta faixa encontra-se uma incidência maior de sobre-educados, e as ocupações relacionadas aos setores de serviço e comércio.

Os dados referentes à média e à alta qualificação demonstraram que, em 2014, o número de ocupados nessas categorias representaram, em média, 58% do total de ocupados no mercado de trabalho da região do Grande ABC Paulista. É importante ressaltar que, nessas categorias, as exigências de escolaridade nas ocupações são maiores.

Esses resultados foram encontrados por Fernandes e Menezes Filho (2012), quando os autores concluíram que as exigências para os ocupados na Alta Qualificação são maiores justificando que indivíduos com alta qualificação, tendem a realizar tarefas mais complexas. Já os trabalhadores com uma baixa qualificação suportam tarefas simples e os trabalhadores com uma média qualificação que é predominante na região do grande abc paulista atendem a tarefas simples e complexas.

Essa mesma análise foi apresentada por Salm (1980). Segundo o autor, a utilização da mão de obra para tarefas simples e complexas é uma forma de subutilizar

a mão de obra disponível favorecendo, assim, o capital e o aumento da produtividade, dentro de uma mesma jornada de trabalho.

Os resultados referentes aos anos de 2005 a 2014, para as ocupações que exigem a baixa qualificação indicaram que a incidência de sobre-educados representa mais de 60% dos ocupados. Na média qualificação, essa incidência foi menor e representou entre 20 e 30% dos ocupados, já na alta qualificação, fora reduzido ficando em torno de 8% do total de ocupados no mercado de trabalho da região do grande ABC Paulista.

Quanto à evidência de educação adequada, na média e na alta qualificação, os percentuais encontrados são em torno de 55% do total de ocupados. Na baixa qualificação, esses percentuais foram reduzidos para 25% do total de ocupados no mercado de trabalho da região do grande ABC Paulista.

Nas classificações de subeducados ocorreu uma redução para os percentuais encontrados entre os anos de 2005 e 2014. Em 2005, o percentual encontrado para subeducados na baixa qualificação foi de 16,63%; já em 2014 a incidência encontrada foi de 6,90%. Na média qualificação foi de 26,60%, em 2005 e 18,71%, em 2014. Na alta qualificação foi de 45,45%, em 2005 e 37,06%, em 2014.

Neste sentido, considerando que as evidências para as ocupações na baixa, média e alta qualificação apresentaram incidências significantes de sobre-educação e educação adequada, é oportuno apresentar algumas dessas famílias ocupacionais e as evidências encontradas para ambas classificações.

Em 2014, o percentual encontrado de sobre-educação foi superior a 80% do total de ocupados em algumas famílias ocupacionais. Destacam-se nessa categoria as famílias ocupacionais: 5142 -Trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos (91,69%); 5211-Operadores do comércio em lojas e mercados (99,64%); 7842-Alimentadores de linha de produção (98,14%); 4211-Caixa e bilheteiros (91,90%) e 7254-Operadores de equipamentos de destilação, evaporação e reação (86%). Todas essas famílias ocupacionais requerem a baixa qualificação para os trabalhadores ocupados na região do grande ABC Paulista.

A incidência de adequados para as famílias ocupacionais foi observada de forma elevada para as ocupações que exigem a média e a alta qualificação. Destacam-se nessa categoria as famílias ocupacionais: 4110-Agentes, assistentes e auxiliares administrativos (52,89%); 3222-Técnicos e auxiliares de enfermagem (84,35%); 4221-Recepcionistas de hotel (71,98%); 4223-Operadores de telemarketing

(78,56%) e 4213-Cobreadores e afins (87,70%). Para essas famílias a exigência de escolaridade é a média qualificação.

Na Alta Qualificação, as classificações de adequados para as ocupações apresentaram uma incidência elevada para as seguintes famílias ocupacionais: 2321-Professores do Ensino Médio (91,55%); 4221-Recepcionistas (71,98%); 2521-Administradores (98,12%); 2522-Contadores e afins (70,90%); 2311-Professores de nível superior na educação infantil (99,67%). Para Ribeiro e Jacinto (2008), essa incidência está relacionada ao aumento da oferta de trabalhadores mais qualificados em virtude do aprofundamento do processo de inovação na economia.

Assim, a oferta da mão de obra na região do Grande ABC Paulista, de acordo com os dados analisados pelo método normativo agregado por nível de escolaridade é formada por indivíduos que possuem entre a média e a alta qualificação.

Esses resultados foram encontrados também por Ulyseia e Barbosa (2013). Segundo os autores, a incidência de média e alta qualificação refuta a teoria da falta de mão de obra qualificada no Brasil. Para os autores, se há escassez de mão de obra, essa é considerada não qualificada.

Embora os resultados dessa pesquisa e as apontadas por Ulyseia e Barbosa, (2013) indicarem uma melhora no nível educacional da população, Menezes Filho (2001) apontou em sua pesquisa que grande parte da população brasileira completa somente o ensino médio.

A conclusão dos autores acima diverge da análise encontrada por Santos (2002). Segundo o autor, o fenômeno da sobre-educação no Brasil está relacionado com a ineficiência na alocação dos recursos públicos e privados na educação.

Em síntese, os dados analisados evidenciaram que, no período de 2005 a 2014, o número de subeducados foi reduzido para as ocupações profissionais na baixa, média e alta qualificação. A educação adequada foi superior a 50% dos ocupados nas classificações de média e alta qualificação. E, por fim, a sobre-educação prevaleceu alta nas ocupações que exigem a baixa qualificação.

É oportuno lembrar que os desajustes de subeducação e sobre-educação estão relacionados a uma incompatibilidade vertical (quadro 6) na qual o nível de qualificação dos trabalhadores é maior ou menor do que o necessário para as ocupações no mercado de trabalho.

4.1.2 Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método Normativo por Grandes Grupos Ocupacionais

Com relação ao método normativo agregado por Grandes Grupos Ocupacionais são evidenciadas as taxas de forma agregada para os sete municípios da Região do Grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014, conforme apresentado na tabela 7.

Nessa análise, os dados são apresentados de acordo com a classificação dos grandes grupos ocupacionais, agrupados de acordo com a CBO, permitindo assim a visualização das ocupações e a incidência encontrada de subeducados, adequados e sobre-educados, conforme apresentado nas tabelas 9, 10 e 11.

Tabela 9: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre-Educação Grandes Grupos Ocupacionais – Grupo 1 e Grupo 9

ANO	Grupo 1			Grupo 9		
	%			%		
	Sub	Adeq.	Sobre	Sub	Adeq.	Sobre
2014	41,82	31,53	26,65	44,53	24,28	31,19
2013	42,09	31,27	26,65	44,96	24,15	30,89
2012	37,20	35,80	27,00	46,53	24,93	28,54
2011	45,05	27,60	27,35	44,41	25,01	30,58
2010	44,37	26,75	28,88	46,14	24,75	29,10
2009	37,20	35,72	27,07	48,48	24,30	27,22
2008	42,03	25,65	32,31	48,80	25,01	26,19
2007	38,38	32,72	28,90	45,92	26,25	27,83
2006	40,28	30,50	29,22	42,42	31,76	25,82
2005	44,89	27,26	27,85	50,42	25,91	23,67

Fonte: Elaboração Própria.

De acordo com as ocupações classificadas dentro dos grandes grupos ocupacionais a incidência de subeducados, em 2014, foi maior nos grupos 1 (41,82%) e 9 (44,53%). O grupo 1 compõe-se dos Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público e de empresas e gerentes; representam 3,95% do total de ocupados e a qualificação exigida para as ocupações desse grupo é o nível superior. No grupo 9, encontram-se classificados os Trabalhadores em serviços de reparação e manutenção, representam 4% do total de

ocupados, e a qualificação exigida para as ocupações desse grupo é o nível fundamental e o Ensino Médio.

Tabela 10: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre-Educação Grandes Grupos Ocupacionais – Grupos 2, 3 e 4

ANO	Grupo 2			Grupo 3			Grupo 4		
	%			%			%		
	Sub	Adeq.	Sobre	Sub	Adeq.	Sobre	Sub	Adeq.	Sobre
2014	15,86	80,49	3,64	24,87	52,28	22,85	15,13	52,93	31,94
2013	14,09	80,39	5,52	8,19	64,40	27,41	15,99	53,13	30,87
2012	18,84	72,04	9,12	9,44	64,77	25,79	16,50	52,95	30,55
2011	19,94	76,32	3,74	10,49	65,00	24,52	16,54	52,91	30,55
2010	17,86	78,70	3,44	11,12	64,45	24,43	16,52	51,79	31,68
2009	22,94	75,20	1,86	12,07	64,20	23,73	17,86	51,92	30,22
2008	21,74	76,01	2,24	13,54	62,32	24,14	19,13	52,37	28,50
2007	21,80	75,34	2,87	14,74	62,31	22,95	22,26	50,21	27,52
2006	18,03	79,70	2,27	14,27	60,19	25,54	19,89	49,63	30,48
2005	24,35	75,65	0,00	18,08	58,51	23,41	21,93	38,95	39,12

Fonte: Elaboração própria.

Em 2014, o resultado da pesquisa indicou, para a educação adequada, uma incidência maior nos grupos 2 (80,49%), 3 (52,28%) e 4 (52,95%). O grupo 2 compõe-se dos Profissionais das Ciências e das Artes, representa 7,18% do total de ocupados e a qualificação exigida para as ocupações desse grupo é o Ensino Superior. O grupo 3 compõe-se dos Técnicos em nível médio, representa 8,57% do total de ocupados, e a qualificação exigida para as ocupações desse grupo é o Ensino Médio em nível técnico. O grupo 4 compõe-se dos Trabalhadores de Serviços Administrativos, representa 20,74% do total de ocupados e a qualificação exigida para as ocupações desse grupo é, na maioria das famílias ocupacionais, o Ensino Médio completo.

É importante destacar a participação do nível técnico encontrado nessa pesquisa. Em 2014, somente 9,34% do total de ocupados (soma dos ocupados com nível técnico nos grupos 3, 7 e 8) foram classificados nessa categoria, sendo que a incidência de educação adequada encontrada foi de 61,86%. Percebe-se, pelos resultados obtidos, que o percentual de técnicos ocupados na região do grande abc é bastante reduzido. Essa mesma análise foi encontrada por Campos e Amorim (2007) na qual os autores identificaram, dentre as ocupações em falta no Brasil, as relacionadas ao nível técnico.

Ressalta-se, de acordo com Sabóia (2009), a necessidade da formação técnica que, segundo o autor, teve o reconhecimento da sua importância, a partir da terceira Revolução Industrial, cuja capacitação é tão ou mais importante que a formação específica.

Na região do grande ABC, as famílias ocupacionais que agregam esses trabalhadores apresentaram incidência de sobre-educados relativamente baixa, confirmando que a formação técnica específica para os setores que demandam essa mão de obra, favorecem a adequação dos indivíduos nas ocupações e reduz a tendência de sub e sobre-educados. Essa evidência aproxima-se da teoria do capital humano, pois, segundo Neto (2008), Azevedo (2009) e Fleury (2013): “A qualificação é a soma de conhecimentos educacionais e a formação técnica”.

Tabela 11: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre-Educação Grandes Grupos Ocupacionais – Grupos 5, 7 e 8

ANO	Grupo 5			Grupo 7			Grupo 8		
	%			%			%		
	Sub	Adeq.	Sobre	Sub	Adeq.	Sobre	Sub	Adeq.	Sobre
2014	10,75	17,08	72,16	5,27	18,52	76,20	16,00	20,16	63,84
2013	10,82	24,77	64,41	5,20	22,76	72,04	17,14	20,84	62,01
2012	11,11	21,08	67,81	5,23	22,23	72,53	15,53	19,26	65,21
2011	11,49	21,60	66,90	5,44	23,50	71,06	19,05	22,41	58,53
2010	11,21	26,75	62,04	5,52	23,80	70,68	20,46	20,20	59,34
2009	11,57	23,80	64,63	6,46	24,48	69,07	22,50	22,86	54,64
2008	12,91	25,42	61,68	7,46	25,85	66,69	24,72	23,47	51,81
2007	11,66	27,68	60,66	7,08	28,60	64,32	26,88	23,86	49,26
2006	17,99	30,05	51,96	9,65	27,92	62,43	18,60	23,52	57,88
2005	22,60	24,37	53,02	10,24	29,46	60,30	31,73	25,05	43,22

Fonte: Elaboração própria.

Os percentuais relacionados à sobre-educação encontrados em 2014, concentram-se nos grupos 5 (72,16%), 7 (76,20%) e 8 (63,84%). O grupo 5 compõe-se dos Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados, representa 31,97% do total de ocupados e a qualificação exigida para as ocupações desse grupo é o Ensino Fundamental e Ensino Médio. Os grupos 7 e 8 compõem-se dos Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais, representam 20,69% e 2,93%, respectivamente, do total de ocupados e a qualificação exigida para as ocupações desses grupos são o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

Rodart *et al* (2011), em sua pesquisa encontrou no setor de serviços (grupo 5) uma incidência de alta qualificação. No setor industrial (grupo 7) composto pelo setor mobiliário, indústrias da madeira e de calçados, vestuário e construção civil uma baixa qualificação e no ramo químico, de plásticos e metalmeccânica (grupo 8) uma alta qualificação.

Em síntese, na análise do resultado da pesquisa, conforme os grandes grupos ocupacionais, as famílias ocupacionais que requerem maior escolaridade apresentaram indivíduos adequados para a ocupação. No entanto, o número de ocupados nesses grupos é relativamente baixo, pressupondo que, quanto menor o número de ocupados, maior é a exigência de escolaridade nas famílias ocupacionais. Já os grandes grupos que requerem o Ensino Fundamental e o Ensino Médio absorveram a maior parte de ocupados na região do grande ABC Paulista e apresentaram o fenômeno da subeducação e sobre-educação.

4.2. Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método Estatístico

Com relação à incidência entre escolaridade requerida na família ocupacional e escolaridade possuída pelos trabalhadores, são evidenciadas as taxas de forma agregada para os sete municípios da Região do Grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014, conforme apresentado na tabela 6.

No método estatístico, levando-se em consideração o número médio de anos de estudo para grupos de profissões de acordo com as exigências do mercado de trabalho, foi possível também classificar os indivíduos em subeducados, adequados e sobre-educados, conforme apresentado na tabela 12.

Tabela 12: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre-Educação Método Estatístico

Ano	Subeducado		Adequado		Sobre-educado		Total
	N	%	N	%	N	%	
2014	120.776	15,05	117.497	14,64	564.260	70,31	802.533
2013	134.016	16,32	113.539	13,83	573.504	69,85	821.059
2012	106.795	13,42	138.513	17,41	550.281	69,17	795.589
2011	113.379	14,45	121.809	15,53	549.409	70,02	784.597
2010	110.885	14,36	130.716	16,93	530.318	68,70	771.919
2009	104.036	14,52	125.395	17,50	487.267	67,99	716.698
2008	105.229	14,91	134.039	18,99	466.633	66,10	705.901
2007	109.110	15,43	145.619	20,59	452.555	63,98	707.284
2006	93.271	15,00	134.358	21,61	394.133	63,39	621.762
2005	85.824	13,77	162.585	26,08	374.898	60,15	623.307

Fonte: Elaboração Própria.

Quando se calcula a mediana da escolaridade possuída pelos trabalhadores, percebe-se que na maioria das ocupações, a incidência de escolaridade é maior do que a exigida para as funções a serem exercidas na família ocupacional.

Essa evidência também foi encontrada por Diaz e Machado (2008). De acordo com os autores, na utilização do método estatístico, a escolaridade adequada para uma determinada ocupação foi maior do que a escolaridade possuída pelos indivíduos, tanto para homens como para mulheres. Por exemplo, na família ocupacional 5211-Operadores do comércio em lojas e mercados, a exigência de escolaridade é o Ensino Fundamental completo. No entanto, em todos os anos de pesquisa, observou-se que o cálculo da mediana apresentou a escolaridade igual ao Ensino Médio incompleto, evidenciando que a maioria dos ocupados possui uma escolaridade acima da requerida nessa família ocupacional. É interessante que, mesmo considerando uma escolaridade maior do que a exigida na ocupação, a incidência de sobre-educados nessa família ocupacional foi de 79,61% em 2014. Indicando que ocupados possuem acima do Ensino Médio incompleto.

Na mesma família ocupacional para o ano de 2010, o cálculo da mediana apresentou também um retorno de escolaridade igual ao Ensino Médio incompleto e a incidência de sobre-educados foi de 74,11%.

No período de 2005 a 2014, de acordo com o método estatístico, a incidência de sobre-educação prevaleceu também nas famílias ocupacionais do mercado de trabalho da região do grande ABC Paulista.

Para exemplificar, serão apresentadas algumas dessas famílias ocupacionais com a incidência de sobre-educação nos anos de 2014 e 2010, para que se possa comparar a evolução dessas incidências encontradas.

A família ocupacional 4102- Supervisores de serviços financeiros, de câmbio e de controle apresentou uma incidência de sobre-educação em 2014 de 82% do total de ocupados; já em 2010, esse índice foi de 74,65%. Na mesma perspectiva, encontra-se a família ocupacional 2124-Analistas de tecnologia da informação que apresentou uma incidência de sobre-educação, em 2014, de 79,67% do total de ocupados; já em 2010, a incidência foi de 77,04%. Percebe-se, pelo exposto que tais incidências permaneceram constantes nos anos de 2014 e 2010.

De forma geral, levando-se em consideração o método estatístico, percebe-se que nas ocupações que exigem o Ensino Fundamental, o cálculo da mediana apresentou o Ensino Médio incompleto para os indivíduos cadastrados. Sendo ainda evidenciado um percentual elevado para a classificação de sobre-educados.

É importante ressaltar, como elucidou Santos (2002), que o método estatístico permite avaliar se o número médio de educação dos trabalhadores de um determinado grupo de ocupações sobe, ao longo do tempo (em comparação com outros grupos). Os dados analisados nessa pesquisa evidenciam a teoria de Santos (2002).

Para as famílias ocupacionais que exigem o Ensino Médio, o cálculo da mediana apresentou para a maioria dessas famílias o Ensino Médio completo. Neste caso, embora o resultado esteja dentro da escolaridade exigida, ainda assim, foram evidenciadas incidências elevadas para a sobre-educação.

Nas famílias ocupacionais que exigem o nível superior completo e nas ocupações que exigem formações específicas e técnicas, como é o caso dos engenheiros, o cálculo da mediana apresentou exatamente a escolaridade exigida nessas ocupações. Isso pode ser observado nas famílias de códigos 2140 a 2149. Tal fato permitiu a classificação dos ocupados como adequados para as exigências das ocupações.

Esses resultados foram os mesmos encontrados por Guinorett em (2007). De acordo com a pesquisa do autor para as ocupações que exigiam o Ensino Médio e Superior, o excesso de qualificação foi menor, enquanto que para as ocupações que exigiam uma menor qualificação o inverso ocorreu.

Os resultados do método estatístico evidenciaram que as escolaridades exigidas nas ocupações estão abaixo da média da escolaridade dos trabalhadores da região do grande ABC Paulista, o que indica um descompasso entre as classificações do mercado de trabalho e as qualificações dos indivíduos. Mas, nesta perspectiva também é importante ressaltar que, além do descompasso existente, tal fator não seria determinante para adequar as ocupações no mercado de trabalho, visto que muitos ocupados possuem uma escolaridade acima da exigida, porém não o suficiente para ser classificado como adequado na ocupação. Ainda assim, ocorre o fenômeno da sobre-educação no mercado de trabalho. Caracterizando o desajuste entre a oferta e a demanda da mão de obra.

4.3. Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método da Renda

Com relação à incidência de renda média salarial encontrada nas famílias ocupacionais, são evidenciadas as taxas de forma agregada para os sete municípios da Região do Grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014, conforme apresentado na tabela 6.

No método da Renda, considerando-se o total de ocupados em cada família ocupacional e a renda média de salários dessas famílias, a sobre-educação prevaleceu durante o período de 2005 a 2014, representando 70% dos ocupados nas famílias ocupacionais. Os indivíduos adequados para as ocupações são, em média, 20% do total de ocupados e os subeducados são, em média, 12% do total de ocupados. Todos os dados estão apresentados na tabela 12.

É importante ressaltar que no levantamento de dados na RAIS, referente à renda média dos trabalhadores cadastrados nas famílias ocupacionais, ocorreu uma diferença no total de ocupados de algumas famílias ocupacionais. Ressalta-se, ainda, que as diferenças foram relativamente baixas e não influenciaram no levantamento e análise dos dados.

**Tabela 13: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre-Educação
Método da Renda**

Ano	Subeducado		Adequado		Sobre-educado		Total
	N	%	N	%	N	%	
2014	100.103	12,47	156.126	19,45	546.304	68,07	802.533
2013	85.994	10,47	158.022	19,25	577.043	70,28	821.059
2012	75.203	9,46	152.612	19,19	567.555	71,36	795.370
2011	94.889	12,09	157.088	20,02	532.620	67,88	784.597
2010	93.868	12,22	158.265	20,60	516.277	67,19	768.410
2009	96.935	13,53	147.729	20,61	472.034	65,86	716.698
2008	89.178	12,96	132.171	19,21	466.705	67,83	688.054
2007	92.575	13,38	139.603	20,18	459.566	66,44	691.744
2006	77.426	12,95	99.795	16,70	420.505	70,35	597.726
2005	88.241	14,16	133.411	21,40	401.655	64,44	623.307

Fonte: Elaboração Própria.

No método da renda, as incidências de subeducação permaneceram constantes no período de 2005 a 2014 (média de 12,00%); a incidência de adequados para as ocupações ficaram entre 19 e 20% e a sobre-educação entre 60 e 70% do total de ocupados nas famílias ocupacionais. Percebe-se, também no método da renda a incidência elevada de sobre-educados no período de 2005 a 2014.

Os dados evidenciados pelo método da renda permitem uma análise, ao longo do tempo, de como os salários médios corresponderam às ocupações no mercado de trabalho. Para um melhor entendimento, apresentam-se algumas famílias ocupacionais e as incidências de subeducação, educação adequada e sobre-educação, nos anos de 2014 e 2010, para que assim possa se comparar às diferenças entre as médias salariais encontradas nesses dois anos.

É oportuno lembrar que segundo Guinorett (2007), a utilização do salário-base, como correspondência à qualificação, possui eficiência a partir do momento em que as tarefas são homogêneas dentro de uma determinada ocupação. No entanto, nessa pesquisa estão sendo consideradas somente as famílias ocupacionais, sem levar em consideração se as atividades realizadas dentro de cada família são homogêneas.

Incidência de Subeducação:

Família ocupacional 7841-Trabalhadores de embalagem e de etiquetagem (2014:32, 71%; 2010:1, 24%), 7214-Operadores de máquinas de usinagem (2014:35, 56%; 2010:37, 33%), 3542-Compradores (2014:33, 07%; 2010: 32,00%), 2523-Secretárias

(os) executivas (os) e afins (2014:38, 51%; 2010:36, 08%), 4101-Supervisores administrativos (2014: 31,12%; 2010: 29,42%), 2124-Analistas de tecnologia da informação (2014:33, 55%; 2010: 35,11%).

Incidência de Educação Adequada:

Famílias ocupacionais: 7841-Trabalhadores de embalagem e etiquetagem (2014:38, 33%; 2010: 25,55%), 5132-Cozinheiros (2014:42, 75%, 2010: 43,33%), 4221-Recepcionistas (2014:44, 14%; 2010: 42,09%), 4213-Cobreadores e afins (2014:28, 00%; 2010: 43,22%).

Incidência de sobre-educação:

Famílias ocupacionais: 4110-Agentes, assistentes e auxiliares administrativos (2014:50, 47%; 2010:51, 75%), 5142-Trabalhadores nos serviços de coleta de resíduos, de limpeza e conservação de áreas públicas (2014: 92,47%; 2010: 83,83%), 5143-Trabalhadores nos serviços de manutenção de edificações (2014:97, 14%; 2010: 91,48%), 5211-Operadores do comércio em lojas e mercados (2014:67, 57%; 2010:65, 12%), 7842-Alimentadores de linha de produção (2014: 84,38%; 2010: 86,74%), 5134-Trabalhadores no atendimento em estabelecimentos de serviços de alimentação, bebidas e hotelaria (2014:96, 79%; 2010: 90,45%), 4221-Recepcionistas (2014:54, 84%; 2010: 55,51%), 4223-Operadores de Telemarketing (2014:74, 58%; 2010: 70,79%).

É possível perceber que nas ocupações que exigem a escolaridade de nível fundamental e médio, o cálculo da mediana sempre apresenta a incidência alta de sobre-educados.

Os dados aqui apresentados contrastam com a pesquisa de Menezes Filho e Fernandes (2006a) nos quais os autores afirmaram que indivíduos com Ensino Médio e Fundamental perfaziam salários menores do que os indivíduos que possuíam o Ensino Superior.

Já nas ocupações que exigem uma escolaridade de nível médio completo e superior, essa incidência é menor. Essa análise equipara-se às análises anteriores (métodos normativo e estatístico) as quais apresentaram um elevado número de sobre-educados em ocupações que exigem o nível fundamental e o nível médio de escolaridade.

Convém evidenciar, também, que no método da renda, indivíduos sobre-educados perfazem uma renda medida por salários mínimos superior à renda encontrada no cálculo da mediana para as famílias ocupacionais. No entanto a escolaridade exigida para essas ocupações é menor.

Menezes (2001), em sua pesquisa, encontrou evidências diferentes quando utilizou a renda média para determinar a escolaridade relacionada com os ganhos salariais. Segundo o autor, os indivíduos com Ensino Fundamental completo ganhavam em média três vezes mais que os analfabetos, para os indivíduos que ingressavam na faculdade. O retorno no primeiro ano de estudo, apresentava um ganho salarial de quase 150% com relação ao formado no Ensino Médio. Para os indivíduos com Ensino Superior completo, apresentaram um rendimento salarial médio, quase doze vezes superior ao grupo sem escolaridade e para os indivíduos com mestrado a diferença era de dezesseis vezes superior ao grupo sem escolaridade.

Resultados similares foram encontrados no estudo da ILO em 2013. Embora tenham-se utilizadas as variáveis relacionadas a tempo de estudo e experiência profissional, os salários pagos para os ocupados classificados como sobre-educados foi maior do que para aqueles que possuíam experiência medida por tempo de trabalho na função e o nível de escolaridade exigido foi menor.

Duncan (1981), afirma que o excesso de educação e salários pagos gera uma má alocação dos recursos educacionais. Para o autor, a ocupação do trabalhador e os salários pagos deve gerar custo benefício tanto para o empregador quanto para o emprego.

4.4. Análise e Discussão dos Dados Referente ao Método Autodeclarado

Com relação à incidência entre escolaridade requerida na família ocupacional e escolaridade possuída pelos trabalhadores, são evidenciadas as taxas de forma agregada para os sete municípios da Região do Grande ABC Paulista, no período de 2005 a 2014, conforme apresentado na tabela 6.

No método autodeclarado foram entrevistados 621 indivíduos ocupados no mercado de trabalho da região do grande ABC Paulista.

De acordo com os dados informados pelos entrevistados, foi possível classificar os trabalhadores em subeducados aqueles que consideram a educação necessária para a ocupação maior do que a adquirida, adequados, aqueles que consideram a educação necessária para a ocupação igual à educação adquirida e sobre-educados aqueles que consideram a educação necessária para a ocupação menor do que a adquirida.

Tabela 14: Incidência da Subeducação, Educação Adequada e Sobre-Educação Método Autodeclarado

Subeducados	Adequados	Sobre-educados
52,0	24,40%	23,60%

Fonte: Elaboração Própria.

O resultado da análise evidenciou que, de acordo com as respostas dos entrevistados, 52,0% são subeducados, 24,40% adequados e 23,60% se consideram sobre-educados para as ocupações de trabalho as quais estavam inseridas em 2014.

Galasi (2008) identificou, em sua pesquisa, um aumento de anos de estudos maior do que o exigido nas ocupações do mercado de trabalho da Hungria. Segundo o autor, essa incidência ocasionou um descompasso na mensuração dos salários oferecidos e salários recebidos pela população pesquisada.

Duncan (1981), em inquéritos realizados nos Estados Unidos, evidenciou que mais de 40% dos entrevistados relataram ter mais educação do que o exigido, sendo considerados assim como sobre-educados e recebiam salários acima dos cadastrados para suas ocupações.

O percentual de trabalhadores que se consideram adequados para as ocupações foi de somente 24,40% do total de entrevistados.

Os dados coletados indicaram que 73,0% dos entrevistados consideram a correspondência entre o trabalho e o nível de escolaridade adquirido como bom; 23,0% dos entrevistados consideram a correspondência razoável; 3,0% consideram ruim e 1,0% consideraram péssima.

Ressalta-se que 73,0% dos entrevistados demonstraram pelas suas respostas uma satisfação nas ocupações profissionais às quais estão inseridas. Essa relação

soma-se ao percentual de adequados e sobre-educados nas ocupações do mercado de trabalho. Tal análise permite a conclusão de que para os sobre-educados, embora os profissionais assumam ter mais qualificação, outros fatores contribuem para a sua satisfação no ambiente de trabalho. Esse resultado difere do obtido por Chevalier (2003), Ramirez (2003) e Green (2010) que evidenciaram uma insatisfação dos trabalhadores classificados como sobre-educados, e Verhaest e Omeij (2006) que evidenciaram ganhos menores e insatisfação no trabalho para indivíduos classificados como sobre-educados.

É importante ressaltar que uma satisfação por estar em uma ocupação que exige menor qualificação pode ser cômoda para o trabalhador que se limita a buscar mais qualificação (GREEN, 2010).

Quando o entrevistado foi inquirido sobre o quanto de educação formal era necessário para conseguir um emprego igual ao que ele estava inserido, 22,0% responderam acima de 11 anos de escolaridade; 33,0% de 09 a 11 anos de escolaridade; 19,0% de 5 a 8 anos de escolaridade; e 26,0% de 0 a 4 anos de escolaridade.

Do ponto de vista de educação adquirida pelos indivíduos, um fato que chamou a atenção na análise dos dados é que 59% dos entrevistados consideraram a educação de nível fundamental e médio necessárias para adquirir um emprego igual ao qual eles estavam inseridos. Tal evidência comprova que a formação educacional dos trabalhadores da região do grande ABC está entre o nível fundamental e médio ou então que as ocupações demandadas pelo mercado de trabalho da região, na opinião dos trabalhadores, são passíveis de uma formação de nível médio ou fundamental.

Dos entrevistados, 59% foram homens, e 41% mulheres. 19% tinham entre 18 e 29 anos, 43% entre 30 e 45 anos, 27% entre 46 e 59 anos e 11% 60 ou mais anos.

Quanto à idade dos entrevistados e a correspondência para a sobre-educação, entende-se que os trabalhadores entre 18 e 29 anos (19% dos entrevistados) podem ser considerados como recém-formados seja no nível médio ou no Ensino Superior. Neste sentido, de acordo com Baert *et al* (2013), esses indivíduos são mais vulneráveis a aceitarem uma ocupação que exige uma qualificação menor do que a adquirida, porém, de acordo com o autor, o fenômeno da sobre-educação para essa categoria é efêmero e, ao longo do tempo, pode proporcionar a adequação e permanência dos indivíduos no mercado de trabalho.

A mesma análise se distancia dos trabalhadores entre 30 e 45 anos de idade. *A priori*, entende-se que, nessa faixa de idade, a formação educacional e a experiência profissional seriam fatores fundamentais para uma adequação da ocupação no mercado de trabalho. No entanto, se essa adequação não ocorre é muito provável que, neste caso, o fenômeno da sobre-educação prevaleça.

4.5. Contribuições e Limitações encontradas para os Métodos Utilizados Nessa Pesquisa

Os métodos aqui apresentados contribuíram para o estudo da oferta e demanda da mão de obra qualificada e para se compreender de várias formas como se compõe o mercado de trabalho na região do grande ABC Paulista.

Agrega-se a esse fato o contexto regional do ABC, a sua importância no contexto econômico do país e os vários ciclos econômicos da região que permitiram de certa forma ajustes na produção e reestruturação do mercado de trabalho durante os últimos anos.

A tabela 15 evidencia uma síntese dos dados coletados referentes aos métodos normativo, estatístico, da renda e autodeclarado, no ano de 2014.

Tabela 15: Síntese dos Dados Apresentados no ano de 2014

Método	Subeducados	Adequados	Sobre-Educados
	%	%	%
Normativo	14,80	33,28	51,92
Estatístico	15,05	14,64	70,31
Renda	12,47	19,45	68,07
Autodeclarado	52,00	24,40	23,60

Fonte: Elaboração própria.

De acordo com os dados apresentados na tabela 15, constata-se que os resultados encontrados para a subeducação nos métodos normativo, estatístico e renda foram menores do que o encontrado no método autodeclarado. Quanto à educação adequada, o método normativo evidenciou um percentual maior do que os outros métodos apresentados. Essa evidência justifica a utilização da classificação

dos trabalhadores de acordo com as exigências do mercado de trabalho e a escolaridade adquirida. Assim, aproxima-se mais da realidade exposta pelo mercado de trabalho do grande ABC Paulista.

Na classificação dos trabalhadores em sobre-educados, embora o método normativo evidencie a realidade do mercado de trabalho local conclui-se pelo método estatístico que, ainda assim, trabalhadores possuem uma escolaridade maior do que a exigida no mercado de trabalho. O que ficou evidenciado também no método da renda quando se mensurou a renda média com o total de trabalhadores cadastrados nas ocupações.

Por fim, o método autodeclarado confirmou as evidências encontradas nos métodos anteriores quanto à incidência de sobre-educados na região do grande ABC Paulista. Neste tocante, ressalta-se a incidência de subeducados, em virtude dos inquéritos realizados e as respostas dos entrevistados.

Dentre os métodos utilizados nessa pesquisa, o que mais contribuiu e agregou informações sobre o mercado de trabalho da região do grande ABC Paulista, foi o método normativo. A mensuração do método é de fácil entendimento e, ao longo do tempo, foi possível fazer a relação entre a escolaridade exigida e a adquirida pelos profissionais, sendo classificados em subeducados, adequados ou sobre-educados. O método permitiu várias formas de agrupamento, pois com base nos cadastros efetuados, foi possível analisar o contexto do mercado de trabalho de acordo com o número de ocupados em uma determinada família ocupacional, a relação entre famílias ocupacionais e nível de escolaridade e a quantidade de ocupados considerando-se os setores de atividade do mercado de trabalho.

Uma das limitações do método normativo, embora tenha sido o que mais elucidou essa pesquisa, é que não se considerou a distribuição real da educação dos trabalhadores (SPARREBOOM e TARVID, 2014).

Já no método estatístico, foi possível mensurar a real escolaridade dos trabalhadores, ficando claro que a maior parte dos ocupados possuem um nível de escolaridade superior ao exigido na ocupação do mercado de trabalho. Esse método foi importante, pois permitiu o cálculo da escolaridade considerando a heterogeneidade dentro das famílias ocupacionais (SANTOS, 2008).

Uma possível limitação encontrada nesse método foi a relacionada com o nível de escolaridade encontrado para a maioria das famílias ocupacionais que ficaram entre no nível fundamental e o nível médio. Essas evidências tornam o resultado da

análise insatisfatório para se avaliar as exigências do mercado de trabalho (SPARREBOOM e NUBLER, 2013).

Da mesma forma que o método estatístico, o método da renda contribuiu para uma melhor identificação da renda média dos ocupados no mercado de trabalho na região do Grande ABC Paulista, evidenciando que a maioria deles foi classificada como sobre-educados quanto à renda per capita.

No método da Renda, uma limitação encontrada foi no levantamento de dados referentes à renda média das famílias ocupacionais o qual utilizou a mesma base (RAIS) para tabulação dos dados. Ocorre que, em alguns anos foram evidenciados valores cadastrados a menor em famílias ocupacionais, o que demandou tempo para averiguação e aceitação dos valores informados. Ficou bastante evidenciado nessa pesquisa o fenômeno da sobre-educação. No entanto, é importante lembrar que as atualizações das tabelas de classificação de ocupações ocorrem com pouca frequência (DIAZ e MACHADO, 2008), sendo dessa forma comprometida a análise da sobre-educação, visto que a dinâmica do mercado de trabalho pode provocar modificações nas exigências educacionais. Haja vista os retornos referentes ao método estatístico. É importante ressaltar, como elucidou Guinorett (2007), que a medida é indireta e pode ser influenciada por outros fatores, como reestruturação econômica, a natureza da negociação salarial ou mudanças na taxa de salário mínimo.

O método autodeclarado contribuiu para o entendimento de como a população ocupada no mercado de trabalho da região do Grande ABC Paulista, considera o seu nível de escolaridade e as ocupações às quais estão inseridos. Agregou muita informação que pode, inclusive, validar os métodos anteriores quanto aos fenômenos da sobre-educação e subeducação.

Como nos métodos anteriores, o método autodeclarado é passível de limitações, pois segundo Flisi *et al* (2014) é um método subjetivo e passível de respostas completamente diferentes dentro de um mesmo contexto ou ocupação no mercado de trabalho. Haja vista as respostas obtidas nessa pesquisa pelos entrevistados quanto à satisfação no trabalho.

Para Flisi *et al* (2014), os entrevistados podem facilmente superestimar as qualificações exigidas no trabalho com o intuito de inflar o status de sua ocupação e, por outro lado, podem apenas reproduzir os padrões reais de contratação.

4.6. Considerações sobre os Métodos Utilizados nesta Pesquisa

Os ajustes feitos pelas empresas na região do Grande ABC Paulista, particularmente na indústria, provavelmente pelos impactos ocorridos na economia com a crise de 2008 (OLIVEIRA, 2013) e (SPARREBOOM e TARVID, 2014), contribuíram para a redução do número de ocupados em alguns setores, em virtude de uma possível eliminação de postos de trabalho que exigiam uma menor qualificação, gerando uma obsolescência de habilidades (quadro 6) e a migração de trabalhadores para os setores de serviço e comércio na região do Grande ABC Paulista, devido a um maior número de postos de trabalho criados nestes setores (CONCEIÇÃO, 2008). Neste tocante, cabe lembrar o pensamento de Salm (1980): “Os trabalhadores foram ajustados aos cargos e não os cargos foram ajustados aos trabalhadores” (SALM, 1980) e (FRIEDMANN, 1968) “a qualificação é devida mais às funções determinadas pela máquina do que ao homem”.

Ressalta-se que, no primeiro momento, a redução de subeducados tem relação direta com a redução dos postos de trabalho que exigiam uma menor qualificação. É importante lembrar que, ao longo do tempo, os trabalhadores buscaram uma melhor qualificação possivelmente pela necessidade de manutenção no emprego devido às grandes exigências do mercado de trabalho e a concorrência por um emprego. Para Salm (1980), os trabalhadores buscam uma melhor qualificação para provarem ao mercado de trabalho que estão qualificados e garantirem sua inserção nas ocupações profissionais que possam absorver esse conhecimento adquirido.

Dessa forma, as exigências requeridas pelo mercado de trabalho na região (demanda de mão de obra), não acompanharam a evolução da qualificação profissional dos trabalhadores (oferta de mão de obra), em síntese, a quantidade e a qualidade da mão de obra disponível não ocorreu em conformidade com as exigências do mercado de trabalho (SPARREBOOM e TARVID, 2014) ocasionando uma deficiência de habilidades (quadro 6) e indicando que esse desajuste aponta para uma utilização incorreta dos recursos humanos disponíveis na região do Grande ABC Paulista (quadro 5) (McGUINNESS, 2006).

Mediante o exposto, é necessário que as empresas ajustem as exigências impostas nas ocupações do mercado de trabalho, conforme indicada no quadro 5, no que se refere à incompatibilidade de habilidades, sendo possível, adequá-las à utilização do capital humano disponível no mercado de trabalho da região do Grande ABC Paulista.

Os cenários econômicos apresentados sobre a região do Grande ABC Paulista contribuíram para entender os fenômenos de subeducação e sobre-educação, conforme exposto na análise dos dados. Neste tocante, os resultados evidenciados apresentaram um decréscimo para a subeducação e um acréscimo para a sobre-educação, como pode ser observado nas discussões sobre os resultados encontrados para cada método. Porém, esse fato ainda não justifica um equilíbrio no mercado de trabalho entre a oferta e a demanda de mão de obra qualificada.

Tal fato justifica somente que, em períodos de cenários econômicos diferentes, ocorre o desajuste entre a oferta e demanda de mão de obra qualificada. Essa afirmativa suporta a hipótese sugerida no capítulo 2. Por outro lado, é importante destacar que no ano de 2010, quando a economia estava em crescimento (Agência de Desenvolvimento Econômico do ABC) os dados analisados nessa pesquisa e, inclusive a demonstração de algumas famílias ocupacionais, comparando os anos de 2014 e 2010, sugerem que as movimentações ocorridas na economia nesse período não afetaram, de forma positiva ou negativa, o retorno sobre a incidência de indivíduos subeducados, adequados ou sobre-educados na região do grande ABC Paulista.

Neste sentido, a mensuração do desajuste causado pela sobre-educação requer uma atenção dos poderes públicos e privados quanto ao estabelecimento de um padrão de ajuste entre a formação educacional e as exigências do mercado de trabalho; a obtenção de informações sobre a qualificação e a real ocupação no mercado de trabalho através de entrevistas com profissionais; e a avaliação dos retornos salariais dos menos qualificados e dos mais qualificados (quadro 4).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa objetivou caracterizar a mão de obra da região do Grande ABC Paulista, cotejando a demanda e a oferta dessa mão de obra utilizando-se, para isso, os métodos normativo, estatístico, da renda e autodeclarado. Ademais, objetivou também a avaliação comparativa dos métodos utilizados à luz dos ciclos econômicos da região do Grande ABC Paulista no período de 2005 a 2014.

As mudanças estruturais ocorridas nos últimos anos dos pontos de vista econômico social e financeiro são passíveis de análises e estudos, uma vez que tais mudanças poderão acarretar ganhos ou perdas para as empresas e a economia em geral.

Esta pesquisa contribuiu para entender no período analisado de 2005 a 2014, quais foram as mudanças que influenciaram a economia da região do Grande ABC Paulista no tocante à oferta e demanda de mão de obra qualificada.

A região do Grande ABC Paulista é conhecida pelas suas características relacionadas às atividades industriais e a relevância que possui no contexto econômico nacional e regional. Fato que pode ser comprovado pela participação da região no PIB do país que, em 2012, alcançou uma participação de 2,43% do Brasil e 7,21% do Estado de São Paulo (ALVES, 2012).

Assim, mesmo que o cenário econômico do país tenha causado impactos na região do Grande ABC Paulista, estes foram muito mais de caráter estrutural e impactaram os processos de mudanças internas relacionadas à reestruturação produtiva as quais repercutiram no mercado de trabalho como foi identificado nesta pesquisa.

No período compreendido para esta pesquisa e pelos dados históricos e econômicos da região, constata-se que, entre 2005 e 2014, a região gerou demanda de mão de obra, o que pode ser comprovado pelo número de trabalhadores ocupados por ano, de acordo com a tabela 2 do referencial teórico.

Neste sentido, a obtenção de informações referentes ao mercado de trabalho da região foi de suma importância para se compreender mediante seu contexto histórico e regional as características relacionadas a esse mercado do ponto de vista de oferta e demanda de mão de obra qualificada.

Os dados analisados demonstraram que na região do Grande ABC Paulista não existe a falta de mão de obra qualificada. O que ocorreu no período de 2005 a 2014 foi uma alocação indevida da mão de obra disponível, de acordo com a formação educacional (oferta) e as exigências requeridas nas ocupações profissionais (demanda), ocasionando, assim, a subeducação e a sobre-educação.

O fenômeno da sobre-educação, na região do Grande ABC Paulista, causado pelo “*downgrade*” de formação escolar, caracteriza uma oferta de mão de obra qualificada e uma demanda de mão de obra não compatível a essa oferta.

É importante entender que a sobre-educação alerta para fatores relacionados à administração da capacidade produtiva e a qualificação dos indivíduos, e a subeducação prevê uma baixa capacidade produtiva das empresas (QUINTINI, 2011) e gera custos para a sociedade em geral quando não atendidas as expectativas empresariais e do mercado consumidor.

Ademais, esse fenômeno corrobora na insatisfação dos trabalhadores que estão inseridos em ocupações que exigem uma qualificação menor do que a adquirida, na possível rotatividade e mobilidade de trabalhadores para outros mercados de trabalho que possam absorver essa mão de obra qualificada.

A qualidade e a quantidade de mão de obra inseridas em ocupações do mercado de trabalho da região do Grande ABC Paulista, são passíveis de estudos futuros. Haja vista que o grande desajuste de oferta e demanda de mão de obra encontra-se nas ocupações que exigem o nível fundamental e médio, o que ficou explícito na pesquisa pelo número elevado de sobre-educados com baixa qualificação e de subeducados na alta qualificação.

Os ajustes efetuados no mercado de trabalho da região, relacionados à redução das atividades no setor industrial e o aumento das atividades nos setores de serviço e comércio, proporcionaram uma migração de mão de obra especializada. Essa migração repercutiu de forma negativa no mercado de trabalho no momento em que favoreceu o desajuste entre a oferta e a demanda de mão de obra qualificada.

A educação adequada para as ocupações apresentou uma incidência reduzida nos últimos dez anos sendo que, em 2014, somente 36,48% dos ocupados na região

do Grande ABC Paulista foram considerados adequados para as exigências do mercado de trabalho, porém é oportuno evidenciar que nas ocupações que exigem o Ensino Superior e formações específicas ou técnicas, essa incidência foi maior.

Os setores de atividades econômicas que mais absorveram mão de obra na região do Grande ABC Paulista foram os setores de comércio e serviços que, juntos, somaram 52,71% da mão de obra ocupada na região no ano de 2014. Já os setores relacionados à indústria absorveram 27,60% da mão de obra ocupada na região no ano de 2014.

É importante chamar a atenção quanto ao número de profissionais inseridos no mercado de trabalho da região do Grande ABC Paulista em ocupações estratégicas (grupo 1, famílias ocupacionais de códigos 1223 a 1427). De acordo com os resultados da pesquisa, em todo o período da análise, esse número foi bastante reduzido (3,94% do total de ocupados) e ainda apresenta um número elevado de subeducados (41,35%), dados referentes a 2014.

Do ponto de vista de formação educacional, é importante lembrar que a responsabilidade dessa formação na região do Grande ABC Paulista ficou evidenciada nesta pesquisa somente pela entrada dos indivíduos nas Instituições de Ensino Superior. Em virtude da abrangência da pesquisa, não foram consideradas as Instituições de Ensino referentes aos cursos técnicos oferecidos nas sete cidades. A princípio, a participação das empresas na formação de qualificação seguida de um envolvimento dos atores envolvidos (empresários, Instituições de Ensino Superior e Técnico e setor público) contribuirá para uma melhor qualificação de acordo com as necessidades regionais do ponto de vista do mercado de trabalho.

É importante ressaltar que a sobre-educação atrelada ao nível de escolaridade predominante na região do grande ABC Paulista, deverá ser pauta para reuniões e decisões estratégicas relacionadas ao desenvolvimento econômico regional.

Os resultados desta pesquisa evidenciaram, também, um número insignificante de ocupados em áreas que exigem o ensino técnico. De acordo com o histórico regional relacionados aos setores de produção, o esperado era que esse número fosse elevado e estivesse distribuído em vários setores de atividades na região do Grande ABC Paulista. Ressalta-se a importância de estudos relacionados a necessidade do nível técnico e o que essa formação representa para o contexto regional do grande ABC Paulista.

Os fatores econômicos e sociais da região do Grande ABC Paulista irão contribuir na avaliação dos ajustes necessários para que o mercado de trabalho acompanhe a oferta de mão de obra qualificada. É evidente que, em momentos de ascensão econômica, o esperado é que as oportunidades de trabalho aumentem de acordo com a escolaridade adquirida pelos indivíduos ocorrendo um ajuste entre a demanda e a oferta de mão de obra qualificada. Porém, é prudente lembrar como elucidou Quintini (2011) que, em um cenário de mudanças econômicas, o mercado de trabalho sofre inúmeras imperfeições como rigidez dos salários; informações incompletas sobre as habilidades dos candidatos (QUINTINI, 2011), o que pode contribuir para um maior desajuste da oferta e demanda de mão de obra qualificada, sendo esse contexto passível de uma incidência de sobre-educados e subeducados.

Segundo Santos (2002), a sobre-educação acompanhada de uma baixa qualificação, como a encontrada na região do Grande ABC Paulista, evidencia uma ineficiência na alocação dos recursos públicos e privados na educação, uma baixa qualidade no ensino e a ausência de uma política educacional voltada para a capacidade produtiva do profissional.

Neste sentido, para Dolton e Silles (2008), a aferição da sobre-educação é aceita em um mercado de trabalho regional, a partir do momento em que as ocupações são correspondentes à formação dos trabalhadores.

Assim, a sobre-educação seria o “excesso” do que é necessário. Dessa forma, mesmo com o fenômeno da sobre-educação, o equilíbrio entre a oferta e a demanda de mão de obra qualificada ocorreria ao longo do tempo, independente do contexto organizacional, econômico ou social. No mercado de trabalho da região do Grande ABC Paulista, esse equilíbrio entre a oferta e a demanda de mão de obra não ocorreu durante o período de 2005 a 2014, haja vista os resultados encontrados para a sobre-educação.

É importante ressaltar que, de acordo com Llorens (2001), o processo de inovação produtiva e empresarial ocorre quando existe disponibilidade de recursos humanos qualificados. Sabóia (2009) complementa que a aderência das demandas reais de mercado necessariamente precisa corresponder com a oferta de mão de obra. Assim, para Piketty (2014), a oferta de mão de obra qualificada corresponde à qualidade da formação educacional e a junção da experiência profissional. Já a demanda por qualificação de mão de obra está diretamente relacionada com as condições tecnológicas disponíveis para a produção de bens e serviços. Assim,

parcerias entre empresas, Instituições de Ensino e o poder público contribuiriam para um melhor resultado das ações propostas pelos autores na região do Grande ABC Paulista.

Neste sentido, planos de ações relacionados à oferta e demanda de mão de obra qualificada na região do Grande ABC Paulista, levando em consideração o nível de escolaridade dos trabalhadores, a incidência de indivíduos no Ensino Superior e a formação profissional relacionada a processos específicos de produção irão contribuir para que, do lado da demanda por mão de obra qualificada ocorram ações relacionadas ao nível de ocupações, a disponibilidade das empresas quanto ao salário a ser pago pela correspondência da oferta de mão de obra qualificada, o nível de produtividade esperado pelas empresas e a relação entre os indivíduos subeducados e as vagas não preenchidas por falta de qualificação profissional (Quadro 4).

Complementam-se as ações apresentadas acima as ideias de Salm (1980), Koike e Inoke (1990), Hall & Soskice (2001) e Thelen (2004), quanto à composição de um mercado interno para a obtenção de mão de obra qualificada, de acordo com as necessidades regionais impostas pelo mercado de trabalho. O que parece oportuno de ser utilizado na região do Grande ABC Paulista.

A possível aceitação de um mercado interno que envolva os sete municípios da região do Grande ABC Paulista pode contribuir para o equilíbrio entre a oferta e a demanda da mão de obra qualificada. Tal evidência ocorrerá a partir do momento em que as informações relacionadas ao mercado de trabalho e a qualificação adquirida pelos trabalhadores forem suficientes para atender às demandas relacionadas à atividade econômica.

A formação desse mercado interno contribuirá para que os processos utilizados na produção sejam determinantes para as exigências de qualificação profissional dos indivíduos. Neste sentido, segundo Salm (1980), “As informações teóricas e de cunho tecnológico somente serão necessárias na medida da necessidade prática”.

As organizações teriam a função de planejar treinamentos internos, organizar a estrutura da empresa do ponto de vista financeiro, tecnológico e de recursos humanos. Já os indivíduos teriam a tarefa de complementar os treinamentos internos com uma formação externa que corresponda às expectativas da empresa e possa suportar as mudanças tecnológicas (KOIKE e INOKI, 1990).

Essas ações permitirão o aprendizado baseado na empresa e a conexão de agentes envolvidos no processo de desenvolvimento econômico o que, para Salm

(1980), constitui-se na verdadeira escola capitalista, sendo vantajoso para a empresa se utilizar dessa dinâmica, pois as funções necessárias para a produção são internalizadas pelos trabalhadores, contribuindo, inclusive, para o processo de estabilização do corpo coletivo e proporcionando a organização do trabalho.

Este trabalho contribuiu para o atendimento dos objetivos propostos nesta pesquisa, porém, cumpri afirmar que não é uma obra acabada, visto que contextos de mudanças econômicas regionais, nacionais e mundiais, permitem que novas pesquisas sejam realizadas, no intuito de contribuir para a academia e no estudo de subsídios para estratégias de desenvolvimento local.

6. REFERÊNCIAS:

ACEMOGLU, Daron. "Skills, tasks and technologies: Implications for employment and earnings." *Handbook of Labor Economics* 4 (2011): 1043-1171.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO GRANDE ABC. Vendas de veículos novos no País Batem Recorde no 1º Quadrimestre, 2010. Disponível em: <<http://www.agenciagabc.com.br/grandeabc0709br/noticias/noticia.php?id=1814>> Acesso:02 fev. 2016.

ALVES, L. R. *Da atitude consorcial à gestão social: eppur si muove*. *Cadernos Gestão Social*, v. 3, n. 1, p. 25-38, jan/jun 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *NBR 10520: informação e documentação: apresentação de citações em documentos*. Rio de Janeiro: ABNT, 2002.

AZEVEDO, Renata de Albuquerque de. *Qualificação profissional de trabalhadores na indústria de óleo, gás e energia na região Nordeste do Brasil*. Dissertação (Mestrado em Administração)-Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

BAERT, *et al.* *Overeducation at the Start of the Career:Stepping Stone or Trap?* IZA Discussion Paper No. 6562, 2012.

BARQUERO, A. V. *Desenvolvimento Endógeno em tempos de globalização*. Tradução: Ricardo Brinco. Fundação de Economia e Estatística, 2001.

BECKER, G. S. *Human Capital: A Theoretical and Empirical Analysis with Special Reference to Education*. 3. ed. Chicago: The University of Chicago Press, 1994.

BORGES, Marlene Marins Camargos de; ORTEGA, Antonio César. O Pacto Territorial e a Mobilidade Espacial e Setorial dos Trabalhadores da Indústria do Grande ABC Paulista. Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade. Rio de Janeiro, 2012.

BRASIL. Presidência da República. Lei n. 11.274 de 6 de fevereiro de 2006. *Altera a redação dos arts. 29, 30, 32 e 87 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o ensino fundamental, com matrícula obrigatória a partir dos 6 (seis) anos de idade*. Brasília, 2006a. Disponível em:<http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/111274.htm> Acesso em: 08 ago. 2015.

_____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. *Ampliação do ensino fundamental para nove anos: 3.º relatório do programa*. Secretaria de

Educação Básica. Brasília: Ministério da Educação, 2006b. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/Ensfund/ensfun9arel2006.pdf>>. Acesso em: 08 ago. 2015.

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, DF: Senado Federal, 2009.

CAILLODS, F. *Converging Trends amidst Diversity in Vocational Training Systems*. International Labour Review, n. 133, v. 2, p. 241-257, 1994.

CAMPOS, André; AMORIM, Ricardo. *Demanda e perfil dos trabalhadores formais no Brasil em 2007*. Brasília: Ipea, 2007.

CARVALHO, José L.; HADDAD, Cláudio, L.S. *Um índice de qualidade de mão de obra: uma aplicação do conceito de capital humano*. Revista Brasileira de Economia, Rio de Janeiro, 1977.

CHEVALIER, A. Measuring overeducation, *Econômica*, v. 70, n. 279, p. 509-531, 2003.

CNI-CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS INDÚSTRIAS. *Falta de Mão de Obra Qualificada Dificulta Aumento da Competitividade na Industrial*. CNI-Sondagem Especial, Setembro, 2007. Disponível em: <<http://www.cni.org.br>>. Acesso em: 05 maio 2015.

CONCEIÇÃO, Jefferson José da (2001). *As fábricas do ABC no olho do furacão: A indústria de autopeças e a reestruturação da cadeia de produção automotiva nos anos 90*. São Caetano do Sul: Centro Universitário Municipal de São Caetano do Sul – IMES (Dissertação de Mestrado em Administração).

_____. Jefferson José da (2008). *Quando o apito da fábrica silencia – sindicatos, empresas e poder público diante do fechamento de indústrias e da eliminação de empregos na região do ABC*. São Paulo: ABCD Maior.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Resolução CNE/CEB n.º 4, de 5 de outubro de 1999. *Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico*. Diário Oficial da União, Brasília, 22 dez. 1999.

_____. CNE/CEB n.º 16, de 1999. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, 1999. Disponível em: <http://www.cee.pa.gov.br/sites/default/files/legisla_tecnico_parecer1699.pdf> . Acesso em: 24 jan. 2016.

DIAS, J. *Restrição de Oferta e Demanda por Capital Humano Qualificado e o Crescimento Econômico e das Exportações dos Estados Brasileiros*, Working Paper, n. 30, BNDES/ANPEC, 2012.

_____. *Desafios da Qualificação no Brasil: Demandas dos Setores Tradicionais e Tecnológicos de Curto e Longo Prazo por Mão-de-obra Qualificada*. ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA. 41., 2014. [Proceedings of the 41th Brazilian Economics

Meeting]. n. 170. ANPEC-Associação Nacional dos Centros de Pós-graduação em Economia [Brazilian Association of Graduate Programs in Economics] *Anais*. São Paulo, 2013.

DIAZ, M. D. Maria; MACHADO, Luciano. *Over e Undereducation no Brasil: Incidências e Retornos*. Est. econ., São Paulo, v. 38, n. 3, jul./set., 2008.

DOLTON, P.; SILLES, M. A. *The effects of over-education on earnings in the graduate labour market*. *Economics of Education Review*, v. 27, 2008, p. 125–139

DRUCKER, Peter F. *Administrando em Tempos de Grandes Mudanças*. 3. ed. São Paulo. Pioneira, 1996.

_____. *O melhor de Peter Drucker sobre Administração: Fator Humano e Desempenho*. 3. ed. São Paulo: Pioneira, 1997a.

_____. *Organização do Futuro: Como preparar hoje as empresas de amanhã*. Tradução Nova Assessoria. São Paulo: Futuro, 1997b.

DUNCAN, G.J. and HOFFMAN, SD. The incidence and wage effects of overeducation. *Economics of Education Review*, v.1, n.1, p. 75-86, 1981.

EBLING, Mauricio. *Qualificação Profissional e Desenvolvimento no Brasil*. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais) - Universidade de Brasília - Instituto de Ciências Sociais, Brasília, 2012.

FERNANDES, Reynaldo; MENESES-FILHO, Naércio Aquino. *Escolaridade e Demanda Relativa por Trabalho: Uma Avaliação para o Brasil nas Décadas de 80 e 90*. Escola de Pós-Graduação em Economia da FGV, 2001.

_____. *Educação, Salários e a Alocação de Trabalhadores entre Tarefas: Teoria e evidências para o Brasil*. *Pesquisa e Planejamento Econômico*, v. 42, n. 3, p. 239-56, 2012.

FIRJAN. *Perspectivas estruturais do mercado de trabalho na indústria brasileira 2020*. Rio de Janeiro, 2012. Disponível em: <<http://www.firjan.org.br/data/pa ges/402880811F3D2512011F7FE00DA433D9.htm>>. Acesso em: 05 maio 2015.

FLEURY, Afonso. *Estratégias Empresariais e formação de competências: um quebra cabeça caleidoscópico da indústria brasileira*. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

FLISI, S., et al. *Measuring occupational mismatch: overeducation and overskill in europe*. Evidence from piaac. European Commission – Joint Research Center, 2014.

FINEGOLD, D. *Institutional incentives and skill creation: preconditions for a high skill equilibrium*. *International Comparisons of Vocational Education and Training for Intermediate Skills*. P. Ryan. London, Falmer, 1991. p. 93-116.

FRIEDMANN, Georges. *O Futuro do Trabalho Humano*. Lisboa: Moraes Editores, 1968.

GALASI, Peteri. *The effect of educational mismatch on wages for 25 countries*. Budapest Working Papers on the Labour Market 2008. Institute of Economics, Centre for Economic and Regional Studies, Hungarian Academy of Sciences. TÁRKI Social Report Reprint Series, 2008 No 14.

GARCIA, Lenise Aparecida Martins. *Competências e Habilidades: você sabe lidar com isso?* Educação e Ciência On-line, Brasília: Universidade de Brasília, 2008.

GERBELLI, G. L. ABC Paulista Sente os Efeitos da Crise. Jornal O Estado de São Paulo, 23/12/2012. Disponível em: <<http://www.agenciagabc.com.br/grandeabc0709br/noticias/noticia.php?id=18>>

GIL, Antonio Carlos. *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2012.

GOLDBERG, Maria Amélia A. et al. Avaliação de competência no desempenho do papel de orientador educacional. In: *Cadernos de Pesquisa*, n. 11, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, p. 21-60, dez. 1974.

GOMES, C. A. Uma Crise do Capital Humano na Economia Brasileira. *Revista Perspectivas em Gestão & Conhecimento*, João Pessoa, v. 3, n. 1, p. 192-209, jan./jun. 2013.

GONÇALVES, Robson Ribeiro et al. *Cenários econômicos e tendências*. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2011.

GREEN, A. *Mapping Skills Supply And Demand: The Diagnostic Tool*, OECD Local Economic and Employment Development (LEED) Working Papers. OECD Publishing, 2011.

GREEN, F.; ZHU, Y. *Overqualification, job dissatisfaction, and increasing dispersion in the returns to graduate education*. Oxford Economic Papers, xx:forthcoming, 2010.

GROOT, Wim; BRINK, H. Maassen van den. Skill mismatches in the Dutch labor market. *International Journal of manpower*, v. 21, n. 8, p. 584-595, 2000.

GUINORETT, J. P.; PEYPOCH, N. Human capital allocation and overeducation: A measure of French productivity (1987, 1999), *Economic Modelling*, v. 24, n. 3, p. 398-410, 2007.

HALL, P.A. and SOSKICE, D. (2001) An introduction to varieties of capitalism, in HALL P.A. and SOSKICE D. (Eds) *Varieties of Capitalism. The Institutional Foundations of Comparative Advantage*, pp. 1-68. Oxford University Press, Oxford.

HAMEL, Gary. *Competindo para o Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã*. Rio de Janeiro: Campus, 1995.

HANUSHEK, Eric; WOESSAMANN, Ludger. The role of cognitive skills in economic development, *Journal of Economic Literature*, n. 46, p. 607-668. September 2008.

HARTOG, J., OOSTERBEEK, H. Education, allocation and earnings in the Netherlands: overschooling? *Economics of Education Review*, v. 7, n. 2, p. 185–194, 1988.

HARTOG, J. Over-education and earnings: Where are we, where should we go?, *Economics of Education Review*, v. 19, n. 2, p. 131-147, 1997.

ILO. 2013. *Global Employment Trends for Youth 2013. A generation at risk*, International Labour Office (Geneva).

INPES. Instituto de Pesquisa da Universidade de São Caetano do Sul. *Mobilidade Urbana não está somente na Infraestrutura*. São Caetano do Sul, 2013. Disponível em: <<http://www.reporterdiario.com.br/Noticia/430589/mobilidade-urbana-nao-esta-so-na-infraestrutura>>. Acesso em: 10 ago. 2015.

INFOMONEY. *Importância da Qualificação da Mão de Obra*. São Paulo, 07/2014. Disponível em: <<http://www.infomoney.com.br/blogs/blog-do-rubens-menin/post/3469607/importancia-qualificacao-mao-obra>>. Acesso em: 10 maio 2015.

IPEA. Instituto de Pesquisas Econômicas Aplicadas. *Um Retrato de Duas Décadas do Mercado de Trabalho Brasileiro Utilizando a Pnad*. Disponível em: <http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/comunicado/131007_comunicadoipea160.pdf>. Acesso em: 10 maio 2015.

KEESE, Mark. Indicators of Skills for employment and productivity: A Conceptual Framework and Approach for Low-Income Countries. OECD and the World Bank in collaboration with ETF, ILO and UNESCO, 2012.

KLINK, Jeroen Johannes. *A cidade região: regionalismo e reestruturação no Grande ABC Paulista*. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.

KOIKE, K.; INOKI, T. (eds.). *Skill formation in Japan and Southeast Asia*, University of Tokyo: Tokyo, 1990.

KUMAR, Krishan. *Da sociedade Pós-industrial a Pós-moderna – novas teorias sobre o mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.

KUPFER, David. *Economia industrial: fundamentos teóricos e práticos no Brasil*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. *Fundamentos de metodologia científica*. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Lei n.º 11.096 de 13 de janeiro de 2005. *Institui o Programa Universidade para Todos - PROUNI, regula a atuação de entidades beneficentes de assistência social no ensino superior; altera a Lei no 10.891, de 9 de julho de 2004, e dá outras providências*, 2005.

Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/lei/L11096.htm>. Acesso em 31 maio 2015.

Lei n.º 12.202 de 14 de janeiro de 2010. *Altera a Lei no 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior - FIES (permite abatimento de saldo devedor do FIES aos profissionais do magistério público e médicos dos programas de saúde da família; utilização de débitos com o INSS como crédito do FIES pelas instituições de ensino; e dá outras providências)*, 2010. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/Lei/L12202.htm>. Acesso em 31 maio 2015.

LEMOS, M.B. et al. A organização territorial da indústria no Brasil. In: DE NEGRI, J. A.; SALERNO, M.S. *Inovações, padrões tecnológicos e desempenho das firmas industriais brasileiras*. Brasília: Ipea, 2005.

LLORENS, Francisco Albuquerque. *Desenvolvimento econômico local: caminhos e desafios para a construção de uma nova agenda política*. Tradução de Antonio Rubens Pompeu Braga. Rio de Janeiro: BNDES, 2001.

LUNDEVALL, B-A. Políticas de innovación em la economía de aprendizaje. *Revista Latinoamericana de Estudios del Trabajo*, v.8, n.16, 2003.

MACHADO, Ana Flávia, et al. Tipologia de qualificação da força de trabalho: uma proposta com base na noção de incompatibilidade entre ocupação e escolaridade. *Nova Economia*, Belo Horizonte, maio-agosto de 2004.

MCGUINNESS, S. Overeducation in the Labour Market. *Journal of Economic Surveys*, v. 20, n.3, p. 387-418, 2006.

MANFREDI, S.M. Trabalho, qualificação e competência profissional: das dimensões conceituais e políticas. *Educação & Sociedade*, Campinas, v.19, n. 64, 1999.

MARSHALL, A. *Princípios de economia: tratado introdutório*. v. 1, 2. ed. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

MARTELETO, R. M.; Silva, A. B. O. Redes e capital social: o enfoque da informação para o desenvolvimento local. *Ciência da Informação*, Brasília, v. 33, n. 3, p. 41-49, 2004.

MENEZES-FILHO, N.. *A Evolução da Educação no Brasil e seu Impacto no Mercado de Trabalho*. Departamento de Economia da Universidade de São Paulo, 2001.

_____. Rising Human Capital but Constant Inequality: The Education Composition Effect in Brazil. *Revista Brasileira de Economia*, v. 60, p. 200-250, 2006a.

_____. *Tecnologia e Demanda por Qualificação na Indústria Brasileira*. Comissão Econômica para a América Latina e Caribe-CEPAL, 2006b.

_____. Educação e Desenvolvimento Econômico no Brasil. *Revista Brasileira de Educação*, v. 16 n. 48 set.-dez. 2011.

_____. *Evolução da Educação no Brasil e seu Impacto no Mercado de Trabalho*. Instituto Futuro Brasil, Working Paper, 2001.

METODISTA. *EconomiABC - Análise da Conjuntura*. Observatório Econômico da Faculdade de Administração e Economia. Universidade Metodista de São Paulo, 2014. Disponível em: <<http://portal.metodista.br/observatorio-economico/economiabc>>. Acesso em: 05 maio 2015.

Ministério da Educação e Cultura. Programa de Financiamento Estudantil. Disponível em: <http://sisfiesportal.mec.gov.br/fies.html>. Acesso em: 16 de fevereiro de 2016.

Ministério do Trabalho e Emprego. Decreto n.º 5.063 de 03 de maio de 2004. *Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Ministério do Trabalho e Emprego, e dá outras providências*, 2004. Disponível em: <http://portal.mte.gov.br/data/files/8A7C812D36A280000137509318567D5F/Decreto%205063_3mai2004%202012%20-.pdf>. Acesso em: 31 maio 2015.

_____. *Classificação Brasileira de Ocupações*. Disponível em: <<http://portal.mte.gov.br/caged/>>. Acesso em: 05 maio 2015.

_____. RAIS – Relação Anual de Informações Sociais. Disponível em: <<http://acesso.mte.gov.br/portal-pdet/>>. Acesso em: 31 janeiro 2015.

MINCER, Jacob. The Distribution of Labor Incomes: A Survey with Special Reference to the Human Capital Approach. *Journal of Economic Literature*, v. 8, n. 1, p. 01-26, 1970.

_____. Investment in Human Capital and Personal Income Distribution, *Journal of Political Economy*, v. 66, n. 4, pp. 281-302, August, 1958.

MODESTINO, S. Alicia. *Mismatch in the Labor Market: Measuring the Supply of and Demand for Skilled Labor in New England*, Boston: New England Public Policy Center Federal Reserve Bank of Boston, 2010.

MOTTA, Paulo Roberto. *Transformação Organizacional – A teoria e a prática de inovar*. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2000.

MOURÃO, Luciana. Oportunidades de Qualificação Profissional no Brasil: Reflexões a partir de um Panorama Quantitativo. *RAC*, Curitiba, v. 13, n. 1, art. 8, p. 136-153, Jan./Mar. 2009.

NAVILLE, P. *Essai Sur la Qualification du Travail*. Paris: Librairie Marcel Rivière et Cie, 1956.

NETO, J. Amato. A Influência do Capital Humano e do Capital Intelectual no Desenvolvimento de Aglomerações de Empresas e Redes de Cooperação Produtiva. *J. Technol. Manag. Innov*, v. 3, Special Issue 1, 2008.

OLIVEIRA, Melissa Ronconi. *Resposta do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC aos impactos iniciais da crise econômica (2008-2009)*. 2013. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Instituto de Economia. Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2013.

OLIVEIRA, V. de O. *Qualificar para que? Qualificação para quem? Do Global ao local: o que se espera da qualificação profissional hoje*. São Paulo: Fundação UNITRABALHO; Campina Grande: EDUFPG, 2006.

PAIVA, Vanilda. Inovação Tecnológica e Qualificação. *Revista Educação e Sociedade*, ano 16, abril 1995.

_____. *Produção e qualificação para o trabalho: uma revisão da bibliografia internacional*. Rio de Janeiro: Instituto de Economia Industrial-UFRJ, 1989.

PERRENOUD, P. *Construir as competências desde a escola*. Porto Alegre: Artmed, 1999. cap. 1.

PIKETTY, Thomas. *O capital no século XXI*. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2014.

PINHEIRO, V.G. Ana Paula. *A Mão de Obra como Barreira ao Desenvolvimento Empresarial*. Dissertação (Mestrado em Administração) - Fundação Getúlio Vargas. Rio de Janeiro, 2004.

POCHMANN, Márcio. *Demanda e perfil dos trabalhadores formais no Brasil em 2007*. Brasília: IPEA, 2007.

QUINTINI, G. Over-Qualified or Under-Skilled: A Review of Existing Literature, OECD Social, *Employment and Migration Working Papers*, n. 121, Paris, 2011.

RAMALHO, José Ricardo, et. al. Reestruturação industrial, sindicato e território – Alternativas políticas em momentos de crise na região do ABC em São Paulo – Brasil. *Revista Crítica de Ciências Sociais*, v. 85, p. 147-167, Junho 2009.

RAMIREZ, Alba, et. al. Types of job match, overeducation and labour mobility in Spain. *Overeducation in Europe*, p. 65-92, 2003.

RAMOS, Carlos Alberto. *Economia do trabalho: modelos teóricos e o debate no Brasil*. Curitiba, PR: CRV, 2012.

RIBEIRO, E. P.; JACINTO P. A.. Estimando a Demanda por Trabalhadores Qualificados no Brasil 1997-2003. Instituto de Economia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2008a.

_____. *Demanda por trabalho qualificado na Indústria no Brasil*. Brasília: IPEA, 2008b.

RODARTE, Marcos M. et al. *Qualificação Profissional e Mercado de Trabalho: reflexões e ensaios metodológicos construídos a partir da Pesquisa de Emprego e*

Desemprego/Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. São Paulo: DIEESE, 2011.

ROMEIRO, Maria do Carmo. *Um estudo sobre o comportamento do consumidor ambientalmente favorável: uma verificação na região do ABC Paulista*. Tese (Doutorado em Economia) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2006.

RUAS, Roberto. *Novas contribuições à noção de competências: a dimensão dinâmica*. *Working Paper*, n. 3. PPGA/EA/UFRGS, 2003.

SABÓIA, J. Tendências na Qualificação da Força de Trabalho. Rio de Janeiro: UFRJ, Instituto de Economia, 2009. 164 p. (Relatório integrante da pesquisa “Perspectivas do Investimento no Brasil”, em parceria com o Instituto de Economia da UNICAMP, financiada pelo BNDES.)

SALM, Cláudio. *Escola e Trabalho*. São Paulo: Brasiliense, 1980.

Santo André (SP). Prefeitura. Cidade de Santo André, 2016. Disponível em: <http://www2.santoandre.sp.gov.br>. Acesso em: fev. 2016.

SANTOS, A.M. Overeducation no mercado de trabalho brasileiro. *Revista Brasileira de Economia de Empresas*, v. 2, n. 2, p. 1-22, 2002.

SEADE-Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. Informações dos Municípios Paulistas. Disponível em: <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/tabelas>. Acesso em 31 janeiro 2016

SCHULTZ, Theodore W. Educação como investimento. In: PEREIRA, Luiz (org.) *Desenvolvimento, trabalho e educação*. 2. ed. Rio de Janeiro, Zahar, 1974.

SCHWALJE, A. Wesley. The Emergence of Global Skills Gaps: The Need for a Twenty First Century Conceptual Model of National Skills Formation, 2011.

SCHWARTZ, Bertrand. *Modernizzare senza escludere - Un progetto di formazione contro l'emarginazione sociale e professionale*. Roma, Anicia srl, 1995.

SMITH, Adam, (1723-1790). *A riqueza das nações: investigação sobre sua natureza e suas causas*. (Os Economistas). São Paulo: Abril Cultural, 1983.

SOARES, Sergei; SERVO, S. M. Luciana; ARBACHE, S. Jorge. *O que (não) sabemos sobre a relação entre abertura comercial e mercado de trabalho no Brasil*. Brasília: IPEA, 2001.

SPARREBOOM, T.; NÜBLER, I. Productive transformation, employment and education in Tanzania. 2013 UNU-WIDER DEVELOPMENT CONFERENCE ON LEARNING TO COMPETE: Industrial Development and Policy in Africa, 2013, *Paper...* 24-25 June, Helsinki, 2013.

SPARREBOOM, Theo; TARVID, Alexander. Skills mismatch in Europe: statistics brief/International Labour Office, Department of Statistics. Geneva, 2014.

TENÓRIO, Fernando. *Flexibilização Organizacional – mito ou realidade?* Rio de Janeiro: FGV Editora, 2002.

THELEN, Kathleen. *How Institutions Evolve: The Political Economy of Skills in Comparative-Historical Perspective*. New York: Cambridge University Press, 2004

ULYSSEA, G.; BARBOSA, A. L. N. H. Um retrato de duas décadas do mercado de trabalho brasileiro utilizando a Pnad. Comunicados Ipea, Brasília, n. 160, 7 out. 2013.

USCS. Universidade de São Caetano do Sul. Manual de Normas e Produções Acadêmicas. SCS, 2014.

VERHAEST, Dieter; OMEY, Eddy. Discriminating between alternative measures of over-education. *Applied economics*, v. 38 n.18, p. 2113-2120, 2006.

VIEIRA, A; LUZ, T.R. da. Do saber aos saberes: Comparando as Noções de Qualificação e de Competência. *O & S*, Salvador, v. 12, n. 33, 2005.

WILBERT, A.Z. Aprendizagem nas organizações do conhecimento: uma proposta metodológica para o processo de formação continuada. 2002. Dissertação de Mestrado em Engenharia da Produção – UFSC, Florianópolis, 2002.

ZARIFIAN, P. *Objetivo competência: por uma nova lógica*. São Paulo: Atlas, 2001.

APÊNDICES

Apêndice A
Tabela 16: Ocupações Profissionais na Região do Grande ABC Paulista
Representatividade de 85% do Total de Ocupados

CBO 2002 Subgrupo	Município							Total	%
	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul		
Escriturários em geral, agentes, assistentes e auxiliares administrativos	8.638	4.747	1.747	248	19.464	22.282	16.825	73.951	9%
Trabalhadores nos serviços de administração, conservação e manutenção de edifícios	3.175	4.862	1.108	93	17.780	15.537	11.295	53.850	6%
Vendedores e demonstradores	6.001	5.028	1.619	216	17.809	15.269	5.555	51.497	6%
Condutores de veículos e operadores de equipamentos de elevação e de movimentação de cargas	5.038	3.883	1.367	192	8.031	18.190	4.307	41.008	5%
Embaladores e alimentadores de produção	11.071	4.590	1.473	69	6.514	11.495	2.835	38.047	5%
Trabalhadores nos serviços de proteção e segurança									4%
Trabalhadores dos serviços de hotelaria e alimentação	3.265	3.776	707	74	10.105	9.210	4.373	31.510	4%

continua

CBO 2002 Subgrupo	Município							Total	%
	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul		
Trabalhadores de usinagem de metais e de compositos	6.036	2.265	801	59	2.334	9.635	1.937	23.067	3%
Trabalhadores de montagem de tubulações, estruturas metálicas e de compositos	3.787	2.761	1.111	114	3.111	7.553	2.552	20.989	3%
Caixas, bilheteiros e afins	2.203	1.735	659	78	5.639	7.223	2.555	20.092	2%
Montadores de maquinas e aparelhos mecânicos	985	633	194	13	889	10.970	4.935	18.619	2%
Escriturários de controle de materiais e de apoio à produção	3.594	1.857	475	103	3.722	6.673	2.029	18.453	2%
Técnicos de nível médio em operações industriais	2.807	1.570	413	52	2.424	7.324	1.458	16.048	2%
Gerentes de áreas de apoio	1.991	1.173	313	74	3.543	5.481	1.821	14.396	2%
Técnicos da ciência da saúde humana	1.709	1.077	532	145	6.131	3.162	933	13.689	2%
Trabalhadores da construção civil e obras públicas	1.731	1.149	406	137	3.745	4.417	1.810	13.395	2%
Operadores de instalações em indústrias químicas, petroquímicas e afins	2.477	1.141	333	55	4.735	2.713	543	11.997	1%
Técnicos de Nível Médio em Operações Comerciais	1.789	787	263	38	2.045	5.339	1.441	11.702	1%
Trabalhadores de informações ao público	927	929	421	60	11.115	13.480	3.132	30.064	4%

continua

CBO 2002 Subgrupo	Município							Total	%
	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul		
Profissionais de organização e administração de empresas e afins	1.268	789	178	45	2.229	4.392	2.048	10.949	1%
Supervisores de serviços administrativos (exceto de atendimento ao público)	1.114	821	230	31	2.571	3.704	1.590	10.061	1%
Gerentes de produção e operações	1.326	1.400	300	33	2.739	3.127	1.012	9.937	1%
Escriturários contábeis e de finanças	1.236	895	295	44	2.754	3.245	1.153	9.622	1%
Ajudantes de obras	764	587	887	98	2.756	2.746	1.259	9.097	1%
Mecânicos de manutenção de máquinas e equipamentos industriais, comerciais e residenciais	1.283	703	212	34	1.604	2.973	1.960	8.769	1%
Professores de nível médio na educação infantil, no ensino fundamental e no profissional	2.114	284	464	11	1.707	3.471	285	8.335	1%
Técnicos em Eletrônica e Fototônica	932	362	122	29	1.807	3.743	1.048	8.043	1%
Trabalhadores de manobras sobre trilhos e movimentação de cargas	1.299	738	358	22	1.627	3.062	645	7.751	1%

continua

CBO 2002 Subgrupo	Município							Total	%
	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul		
Operadores de utilidades	1.846	781	829	183	1.375	2.122	435	7.571	1%
Professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental	319	1.714	353	78	1.590	3.133	380	7.567	1%
Engenheiros, arquitetos e afins	717	379	69	26	779	3.825	1.736	7.531	1%
Trabalhadores artesanais na agroindústria, na indústria de alimentos e do fumo	736	940	255	45	1.642	1.835	796	6.249	1%
Profissionais da medicina, saúde e afins	755	507	265	62	3.010	1.362	623	6.584	1%
Profissionais da informática	366	180	39	3	1.244	3.763	957	6.552	1%
Trabalhadores de tratamento térmico e de superfícies de metais e de compositos	1.579	539	90	12	463	2.990	436	6.109	1%
Trabalhadores da produção gráfica	1.619	503	51	1	1.134	1.998	714	6.020	1%
Outros trabalhadores de serviços diversos	571	546	100	12	2.166	1.687	641	5.723	1%
Professores do ensino superior	231	320	85	1	2.125	1.776	848	5.386	1%

continua

Conclusão Tabela 15

CBO 2002 Subgrupo	Município							Total	%
	Diadema	Mauá	Ribeirão Pires	Rio Grande da Serra	Santo André	São Bernardo do Campo	São Caetano do Sul		
Técnicos das ciências administrativas	588	491	170	16	1.600	1.534	808	4.207	1%
Trabalhadores dos Serviços de Transporte e Turismo	385	496	170	22	832	3.139	89	5.133	1%
Eletricistas eletrônicos de manutenção industrial, comercial e residencial	667	285	111	14	815	1.840	1.351	5.083	1%
Mecânicos de Manutenção Veicular	378	397	114	15	978	2.625	520	5.027	1%
Profissionais da Medicina	801	304	138	64	2.087	602	407	4.403	1%
TOTAIS	93.272	60.493	20.281	2.779	184.534	250.581	97.567	709.507	85%

Fonte: CAGED-Base Estatística da RAIS.

Apêndice B
Questionário Aplicado para Coleta de Dados do Método Autodeclarado

Setembro/2015

Questionário | _____ |quest **Planilha (cluster):** | _____ |1

Nome do Pesquisador: _____ Nº _____

APRESENTAÇÃO:

Bom dia / Boa tarde / Boa noite. Meu nome é (...), e estou realizando essa pesquisa para a mestranda Professora Maria do Socorro de Souza da UNIVERSIDADE MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL sobre o perfil socioeconômico dos moradores das cidades da região do Grande ABC.

Seria de fundamental importância para o nosso trabalho que um morador deste domicílio **com 18 anos ou mais** respondesse a pesquisa.

ENTREVISTADOR:

Consultar a tabela de controle de cotas para ver se algum morador se enquadra no perfil desejado.

Q.1) Considere o **último mês de AGOSTO/2015** e indique com que frequência o (a) sr (a) exerceu essa atividade, de acordo com o **CARTÃO 6**.....[_____]

1. Diariamente, há 3 meses ou mais

2. Mais que duas vezes por semana, há 3 meses ou mais

3. Diariamente, mas há menos de 3 meses

4. Mais que duas vezes por semana, mas há menos de 3 meses

5. Uma ou duas vezes por semana

6. Uma vez por semana

7. Uma vez por quinzena

8. Uma vez por mês

9. Uma vez dentro de um período maior que um mês

Outro. Qual? _____

Q.2) Considerando essa atividade em qual das ocupações do CARTÃO 06, o (a) sr (a) se classificaria?

RETORNE AO BLOCO – CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA PARA ALTERAR OS DADOS SOBRE OCUPAÇÃO NA LINHA DO ENTREVISTADO E, EM SEGUIDA, VÁ PARA O BLOCO TRABALHO

[] []

BLOCO DO TRABALHO

Q.3)) Qual era a sua ocupação ou função no seu trabalho principal **em AGOSTO/2015?**

(ATENÇÃO: Anote o nome da função e descreva o que entrevistado fazia no local de trabalho)

 _____ * []

Para os entrevistados que declararam no campo I (**OCUPAÇÃO PRINCIPAL**)

- ♦ **CÓDIGOS DE 7 A 14 – CONTINUE NA Q.4**
- ♦ **CÓDIGOS 15 A 21 – PASSE PARA A Q. 7**

Q.4)) Qual a atividade da empresa que lhe pagava o salário ou de onde o (a) sr (a) tirou a sua renda no mês de agosto/2015?

(EXPLORE DETALHADAMENTE QUAL É O TIPO DA EMPRESA – CNAE)

_____ * []

ASSINALE O SETOR DE ATIVIDADE: 1. Indústria 2. Comércio 3. Serviço

Q.5) Em Agosto/2015, o(a) sr(a) desempenhou a sua atividade...

1na própria empresa que lhe paga o salário? (**vá para questão 7**)

2 ... em outra empresa para qual a sua empresa prestou serviço? (**aplique a Q.6**).....[]

SOMENTE PARA QUEM INDICOU CÓDIGO 2 NA QUESTÃO 5

Q.6) Qual o ramo de atividade dessa outra empresa para qual a sua empresa prestou serviço?

 _____ * []

PARA OS ENTREVISTADOS QUE DECLARARAM CÓDIGOS DE 15 A 21 NA QUESTÃO I

Q.7) Qual a atividade do seu negócio ou daquele a qual está vinculado – Agosto/2015?

(PERGUNTE COM DETALHES QUAL É O TIPO DE NEGÓCIO - CNAE)

ASSINALE O SETOR DE ATIVIDADE: 1. Indústria 2. Comércio 3. Serviço

 _____ * []

PARA TODOS:

12a) Há quanto tempo o(a) sr(a) tem experiência nesse tipo de função? Mês [] [] Ano [] [] [] []	12b) Desde quando o(a) sr(a) está nesse negócio ou nessa empresa que paga lhe o salário/remuneração, sem interrupção? Mês [] [] Ano [] [] [] []
--	--

Q.8) Utilizando o **CARTÃO 7**, indique como era exercida sua ocupação principal em Agosto/2015?

01. Empregado de uma empresa exclusivamente privada ou particular, COM carteira de trabalho assinada.
02. Empregado de uma empresa exclusivamente privada ou particular, SEM carteira de trabalho assinada.
03. Empregado de uma empresa estatal ou Economia Mista/ Autarquia ou Fundação
04. Estatutário/ Servidor Público ou contratado da administração direta Federal ou Estadual ou Municipal.

1. De uma empresa exclusivamente particular
2. De uma empresa estatal ou economia mista..... []
3. Serviço Público
06. Trabalhador doméstico COM carteira de trabalho assinada
07. Trabalhador doméstico SEM carteira de trabalho assinada
08. Profissional liberal autônomo COM registro
09. Profissional liberal autônomo SEM registro
10. Conta própria/ Autônomo (não profissional liberal) COM registro da atividade
11. Conta própria/ Autônomo (não profissional liberal) SEM registro da atividade
12. Conta própria/ Autônomo de empresa específica COM registro da atividade
13. Conta própria/ Autônomo de empresa específica SEM registro da atividade
14. Empregador COM atividade registrada
15. Empregador SEM atividade registrada
16. Trabalhador familiar
- Outro. Qual? [] []

CARACTERÍSTICAS DA ATIVIDADE

Q.9) Qual a carga horária normal semanal da sua atividade principal em **Agosto/2015**? Anote a quantidade de Horas ⇒

..... [] []

Q.10) Quantas horas extras ou adicionais o(a) sr(a) trabalhou na última semana de **Agosto/2015**?

Anote a quantidade de horas extras ⇒ . (se não fez anote "0")..... [] []

Q.11) Em qual município está localizado o negócio ou a empresa que lhe pagava ou onde o (a) sr.(a) trabalhou predominantemente no mês de **Agosto/2015**?

1. Santo André	4. Diadema	7. Rio Grande da Serra	
2. São Bernardo do Campo	5. Mauá	8. São Paulo	
3. São Caetano do Sul	6. Ribeirão Pires	Outro. Qual?	

OPINIÃO SOBRE O TRABALHO

Q.12) O(a) sr(a) avalia a correspondência entre o seu trabalho e o seu nível de escolaridade como 4. Bom, 3.

Razoável, 2. Ruim ou Péssimo?..... [] []

Q.13) Quanto de educação formal é necessário para conseguir um emprego como o seu de acordo com as opções do **CARTÃO 8**?[|]

- 1. 0 a 4 anos de escolaridade
- 2. 5 a 8 anos de escolaridade
- 3. 9 a 11 anos de escolaridade
- 4. acima de 11 anos de escolaridade

ENTREVISTADOR:

VOLTE E APLIQUE AS QUESTÕES DE RENDA

APÊNDICE C

Tabela 17: Levantamento de Dados do Método Normativo

CÓD.	ESCOLARIDADE	2014						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	13.309	18%	40.029	53%	22.348	30%	75.687
5141	ensino fundamental	558	23%	427	18%	1.398	59%	2.383
5142	4ª série do ensino fundamental	-	0	922	8%	10.171	92%	11.093
	ensino fundamental completo	3.604	32%	2.147	19%	5.342	48%	
5143	ensino fundamental completo	16.134	44%	6.654	18%	14.255	38%	37.044
5211	ensino fundamental	960	2%	1.154	2%	49.933	96%	52.047
5211	4ª série do ensino fundamental	-	0	185	0	51.862	100%	
7821	ensino médio concluído	279	39%	417	58%	19	3%	716
7822	4ª série do ensino fundamental	4	0	84	1%	6.353	99%	6.441
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	120	1%	10.272	99%	10.392
7824	ensino fundamental completo	2.041	32%	1.474	23%	2.839	45%	6.355
7825	ensino fundamental	1.175	8%	1.432	9%	12.825	83%	15.432
7826	ensino fundamental	-	0	-	0	13	100%	13
7827	ensino fundamental	2	2%	3	3%	97	95%	102
7841	ensino fundamental concluído	614	10%	532	9%	4.776	81%	5.922
7842	4ª série do ensino fundamental	96	0	491	2%	31.026	98%	31.613
5171	ensino fundamental completo	26	3%	56	6%	804	91%	886
	ensino médio completo	123	14%	682	77%	81	9%	
5172	ensino médio completo	180	11%	355	22%	1.073	67%	1.608
5172	superior completo	714	44%	876	54%	18	1%	
5173	ensino médio completo	3.340	32%	6.599	64%	434	4%	10.374
	ensino fundamental	14	0%	2.752	27%	7.607	73%	
5174	ensino fundamental	107	1%	7.859	40%	11.537	59%	19.503
5131	ensino médio completo	61	35%	102	58%	12	7%	176
5132	ensino fundamental	-	0	4.044	38%	6.463	62%	10.507
5133	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	716	100%	716
5134	ensino fundamental incompleto	1	0	2.701	17%	13.603	83%	16.305
5135	ensino fundamental	12	0,37%	1.004	31%	2.235	69%	3.251
5136	ensino fundamental	-	0%	111	28%	282	72%	393
4221	ensino médio completo	2.315	17%	9.777	72%	1.491	11%	13.584
	superior incompleto	12.092	89%	792	6%	699	5%	

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2014						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4222	ensino nível médio	-	0	974	77%	287	23%	1.262
	ensino fundamental	-	0	54	4%	1.207	96%	
4223	ensino médio completo	1.221	7%	13.186	79%	2.378	14%	16.786
7211	ensino médio	3	0	2.831	85%	514	15%	3.349
7212	ensino fundamental	15	0	2.645	21%	9.672	78%	12.332
7213	ensino fundamental completo	139	19%	116	16%	479	65%	734
7214	técnico em mecânica	730	20%	2.634	72%	278	8%	3.643
7241	ensino fundamental incompleto	15	0,67%	427	19%	1.797	80%	2.239
7242	ensino fundamental	5	0	686	32%	1.445	68%	2.136
7243	4ª série do ensino fundamental	13	0	84	1%	6.542	99%	6.639
7244	ensino fundamental	9	0	1.227	25%	3.724	75%	4.960
7245	ensino fundamental	12	0	880	24%	2.792	76%	3.684
7246	ensino fundamental incompleto	-	0	-	0	13	100%	13
4211	ensino fundamental completo	499	3%	754	5%	14.218	92%	15.471
4212	ensino médio	13	7%	155	89%	6	3%	175
4213	nível médio	28	1%	2.468	88%	318	11%	2.815
7250	ensino fundamental completo	222	10%	244	11%	1.764	79%	2.230
7251	ensino médio incompleto	522	11%	330	7%	4.026	83%	4.878
7252	ensino fundamental completo	188	10%	217	12%	1.470	78%	1.875
7253	ensino médio completo	17	33%	34	67%	-	0%	52
7254	técnico em nível médio	30	25%	76	62%	16	13%	123
7255	ensino médio	752	10,71%	3.327	47%	2.943	42%	7.023
7256	técnico em nível médio	-	0	14	88%	2	13%	17
7257	nível médio	136	15%	762	81%	38	4%	937
4141	nível médio completo	2.978	22%	9.256	70%	1.050	8%	13.285
4142	ensino médio	870	18%	3.663	75%	338	7%	4.872
3911	técnico em nível médio	983	14%	3.740	52%	2.439	34%	7.163
3912	ensino médio	1.010	11%	5.584	62%	2.409	27%	9.004
1421	superior incompleto	1.823	36%	375	7%	2.931	57%	5.129
	pós-graduação	5.055	99%	74	1%	-	0	
1422	nível superior completo	263	28%	642	69%	23	2%	929
1423	nível superior	2.294	39%	3.617	61%	46	1%	5.958
1424	nível superior completo	244	43%	308	55%	9	2%	562
1425	nível superior completo	215	25%	651	74%	11	1%	878
1426	pós-graduação	620	97%	16	3%	2	0	639
1427	nível superior completo	318	49%	323	50%	5	1%	647
3221	técnico de nível médio	15	6%	206	78%	44	17%	266
3222	técnico de nível médio	12.382	89%	1.469	11%	2	0	13.854

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2014						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
3223	técnico de nível médio	6	13%	33	69%	9	19%	49
3224	técnico em nível médio	63	6%	787	78%	161	16%	1.012
3225	ensino médio completo	2	4%	45	85%	6	11%	54
3226	ensino médio	2	1%	125	91%	10	7%	138
7151	4ª série do ensino fundamental	3	0	41	4%	1.050	96%	1.094
7152	ensino fundamental	51	1%	3.073	56%	2.328	43%	5.453
7153	4ª série do ensino fundamental	6	1%	48	7%	596	92%	650
7154	4ª série do ensino fundamental	4	1%	20	6%	301	93%	325
7155	4ª série do ensino fundamental	11	1%	138	7%	1.841	93%	1.990
7156	ensino médio	570	19%	2.268	76%	129	4%	2.968
7157	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	409	100%	409
8110	técnico de nível médio	117	12%	566	59%	283	29%	967
8111	ensino fundamental completo	111	11%	107	10%	817	79%	1.035
8112	técnico de nível médio	4	44%	5	56%	-	0%	10
8113	ensino médio completo	22	7%	43	14%	232	78%	297
8114	ensino fundamental completo	-	0	7	6%	107	94%	114
8115	ensino médio	4	17%	20	83%	-	0%	25
8116	ensino médio concluído	6	19%	25	81%	-	0%	32
8117	ensino fundamental completo	936	12%	846	11%	5.822	77%	7.604
8118	ensino médio concluído	290	20%	1.097	77%	33	2%	1.421
3541	ensino nível médio	289	4%	4.227	57%	2.905	39%	7.422
3542	ensino médio	106	4%	876	31%	1.824	65%	2.806
3543	superior completo	151	28%	391	71%	5	1%	548
3546	técnico de nível médio	-	0	8	47%	9	53%	17
3547	nível médio	4	4%	59	64%	29	32%	93
3548	ensino médio completo	19	5%	148	41%	191	53%	358
2521	superior completo	-	0	2.658	98%	51	2%	2.710
2522	superior completo	944	28%	2.390	71%	37	1%	3.372
2523	superior completo	720	45%	865	54%	12	1%	1.598
2524	ensino superior	799	32%	1.709	68%	23	1%	2.532
2525	superior completo	447	41%	647	59%	7	1%	1.102
2526	superior completo	-	0	18	95%	1	5%	20
4101	ensino médio completo	1.181	14%	2.970	36%	4.092	50%	8.244
4102	superior completo	1.176	68%	535	31%	9	1%	1.721
1411	ensino superior	19	83%	3	13%	1	4%	24
1412	superior completo	830	50%	791	48%	23	1%	1.645
1413	superior completo	232	68%	102	30%	5	1%	340
1414	4ª série do ensino fundamental	-	0	33	1%	5.074	99%	5.107

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2014						
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
1415	ensino médio	179	14%	893	68%	242	18%	1.315
1416	superior completo	572	62%	343	37%	3	0	919
1417	ensino superior	57	12%	418	88%	1	0	477
4131	nível médio	128	3%	2.601	53%	2.173	44%	4.903
2149	superior completo	-	0	1.964	98%	33	2%	1.998
2232	superior completo	-	0	499	85%	86	15%	586
2233	superior completo	-	0	97	93%	7	7%	105
2234	superior completo	-	0	1.162	98%	25	2%	1.188
2235	superior completo	-	0	3.812	93%	283	7%	4.096
2236	superior completo	-	0	730	97%	19	3%	750
2237	superior completo	-	0	737	97%	25	3%	763
2238	superior completo	-	0	243	94%	16	6%	260
2239	superior completo	-	0	76	94%	5	6%	82
2122	superior completo	0	0	37	97%	1	3%	39
2123	superior completo	77	22%	271	77%	4	1%	353
2124	superior completo	1.229	20%	4.759	79%	57	1%	6.046
8481	4ª série do ensino fundamental	1	1%	5	5%	85	93%	91
8482	4ª série do ensino fundamental	-	0	1	100%	-	0	2
8486	ensino fundamental completo	699	22%	454	15%	1.962	63%	3.115
8487	ensino médio completo	-	0	2	100%	-	0	3
8488	ensino fundamental	10	0	941	35%	1.738	65%	2.689
7231	ensino médio completo	181	38%	268	56%	26	5%	476
7232	ensino fundamental	8	1%	264	29%	623	70%	895
7233	ensino fundamental	6	0	1.072	27%	2.896	73%	3.974
7661	ensino médio completo	167	21%	468	60%	150	19%	786
7662	ensino médio completo	595	28%	1.482	69%	74	3%	2.152
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	2.641	100%	2.641
7664	ensino médio completo	17	13%	7	6%	103	81%	127
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	4	0	2.170	100%	2.174
5193	4ª série do ensino fundamental	2	0	2	0	555	99%	559
	ensino médio incompleto	56	10%	55	10%	448	80%	
5199	ensino fundamental	12	1%	843	36%	1.484	63%	2.339
2341	pós-graduação	-	0	176	51%	171	49%	348
2342	pós-graduação	51	36%	91	64%	-	0	143
2343	pós-graduação	164	23%	564	77%	-	0	729
2344	pós-graduação	260	51%	248	49%	-	0	509
2345	pós-graduação	1.416	61%	904	39%	-	0	2.321
2346	pós-graduação	432	98%	11	2%	-	0	444

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2014						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
1415	ensino médio	179	14%	893	68%	242	18%	1.315
1416	superior completo	572	62%	343	37%	3	0	919
1417	ensino superior	57	12%	418	88%	1	0	477
4131	nível médio	128	3%	2.601	53%	2.173	44%	4.903
2347	pós-graduação	30	20%	117	80%	-	0	148
2348	ensino superior completo	387	60%	258	40%	-	0	646
2349	Superior completo	-	0	59	100%	-	0	60
3511	técnico em nível médio	4	1%	129	31%	288	68%	421
3513	ensino médio completo	35	6%	265	45%	293	49%	594
3514	ensino fundamental	-	0	29	5%	597	95%	626
	superior incompleto	292	47%	119	19%	215	34%	
	superior completo	411	66%	214	34%	1	0	
3515	técnico em nível médio completo	41	9%	230	52%	171	39%	443
3516	ensino médio completo	75	4%	1.248	61%	730	36%	2.054
3517	ensino médio completo	56	7%	445	58%	266	35%	768
3518	nível médio completo	2	18%	9	82%	-	0	12
5111	nível médio completo	4	9%	29	64%	12	27%	46
5112	ensino fundamental	10	0	1.699	38%	2.783	62%	4.492
5114	ensino médio completo	-	0	2	100%	-	0	3
9511	ensino fundamental completo	248	5%	396	8%	4.190	87%	4.834
9513	ensino fundamental completo	11	4%	21	8%	243	88%	275
9141	técnico em nível médio	11	22%	36	73%	2	4%	50
9142	ensino médio completo	-	0	1	100%	-	0	2
9143	técnico de nível médio	59	55%	46	43%	2	2%	108
9144	ensino fundamental completo	515	11%	630	14%	3.335	74%	4.480
2251	superior completo	-	0	4.218	89%	539	11%	4.758
2252	superior completo	-	0	194	97%	7	3%	202
2253	superior completo	-	0	4	100%	-	0	5
1231	superior completo	132	26%	358	70%	24	5%	515
1232	superior completo	5	13%	32	82%	2	5%	40
2348	superior completo	-	0	387	60%	258	40%	646
3513	ensino médio completo	35	6%	265	45%	293	49%	594
4102	superior completo	1.176	68%	535	31%	9	1%	1.721
1223	superior completo	1	10%	9	90%	-	0	11
3222	técnico de nível médio	697	5%	11.685	84%	1.471	11%	13.854

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2014						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
1415	ensino médio	179	14%	893	68%	242	18%	1.315
1416	superior completo	572	62%	343	37%	3	0%	919
2031	superior completo	-	0%	34	76%	11	24%	46
2341	pós-graduação	176	51%	171	49%	-	0%	348
2134	pós-graduação	3	100%	-	0%	-	0%	4
2211	pós-graduação	145	90%	17	10%	-	0%	163
2232	superior completo	-	0%	499	85%	86	15%	586
3423	técnico de nível médio	155	19%	479	59%	176	22%	811
1227	ensino médio completo	-	0%	1	8%	12	92%	13
1417	superior completo	122	26%	353	74%	1	0%	477
1422	superior completo	263	28%	642	69%	23	2%	929
2342	pós-graduação	51	36%	91	64%	-	0%	143
2343	pós-graduação	164	23%	564	77%	-	0%	729
2344	pós-graduação	260	51%	248	49%	-	0%	509
2032	pós-graduação	200	88%	27	12%	-	0%	228
2346	pós-graduação	432	98%	11	2%	-	0%	444
5112	técnico em nível médio	1.709	38%	2.635	59%	148	3%	4.493
Total		118.775	15%	267.081	33%	416.677	52%	802.533

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2013						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	13.785	19%	38.848	53%	21.318	29%	73.951
5141	ensino fundamental	-	0	1.051	45%	1.295	55%	2.346
5142	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	12.716	100,0	12.716
	ensino fundamental completo	4.356	34%	2.364	19%	5.996	47%	
5143	ensino fundamental completo	16.756	43%	7.675	20	14.357	37,0	38.788
5211	ensino fundamental	-	0	6.998	14%	44.499	86%	51.497
5211	4ª série do ensino fundamental	-	0	185	0	51.312	100%	
7821	ensino médio concluído	308	42%	416	56%	18	2%	742
7822	4ª série do ensino fundamental	6	0	88	1%	6.629	99%	6.723
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	128	1%	10.247	99%	10.375
7824	ensino fundamental completo	2.246	33%	1.655	24%	2.987	43%	6.888
7825	ensino fundamental	-	0	7.334	46%	8.756	54%	16.090
7826	ensino fundamental	-	0	-	0	14	100,0	14
7827	ensino fundamental	-	0	11	11%	91	89%	102
7841	ensino fundamental concluído	553	10	557	10	4.551	80%	5.661
7842	4ª série do ensino fundamental	89	0	442	1%	31.855	98%	32.386
5171	ensino fundamental completo	27	3%	64	8%	743	89%	834
	ensino médio completo	140	17%	605	73%	89	10%	
5172	ensino médio completo	189	11%	356	21%	1.123	67%	1.668
5172	superior completo	707	42%	944	57%	17	1,0	
5173	ensino médio completo	4.250	35%	7.539	62%	436	3%	12.225
	ensino fundamental	23	0	3.354	27%	8.848	72%	
5174	ensino fundamental	129	1%	19.157	97%	410	2%	19.696
5131	ensino médio completo	77	33%	139	60	14	6%	230

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2013						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
5132	ensino fundamental	-	0	5.570	46%	6.421	54%	11.991
5133	4ª série do ensino fundamental	-	0	22	3%	727	97%	749
5134	ensino fundamental incompleto	-	0	3.017	19%	12.849	81%	15.866
5135	ensino fundamental	8	0	825	35%	1.546	65%	2.379
5136	ensino fundamental	27	9%	47	16%	221	75%	295
4221	ensino médio completo	2.522	18%	9.723	71%	1.455	11%	13.700
	superior incompleto	12.245	89%	777	6%	678	5%	
4222	ensino nível médio	61	5%	936	77%	217	18%	1.214
	ensino fundamental	-	0	61	5%	1.153	95%	
4223	ensino médio completo	1.074	7%	13.092	86%	984	7%	15.150
7211	ensino médio	996	27%	2.162	59%	517	14%	3.675
7212	ensino fundamental	18	0	3.322	23%	11.213	77%	14.553
7213	ensino fundamental completo	163	19%	130	15%	556	66%	849
7214	técnico em mecânica	679	17%	3.045	76%	266	7%	3.990
7241	ensino fundamental incompleto	11	1%	493	23%	1.680	77%	2.184
7242	ensino fundamental	8	0	639	31%	1.436	69%	2.083
7243	4ª série do ensino fundamental	12	0	1.752	24%	5.486	76%	7.250
7244	ensino fundamental	6	0	1.458	28%	3.803	72%	5.267
7245	ensino fundamental	13	0	980	23%	3.192	76%	4.185
7246	ensino fundamental incompleto	-	0	-	0	20	100%	20
4211	ensino fundamental completo	538	3%	881	5%	15.025	91%	16.444
4212	ensino médio	19	11%	150	87%	3	2%	172
4213	nível médio	40	1%	3.128	90	308	9%	3.476
7250	ensino fundamental completo	215	10	259	12%	1.759	79%	2.233

continua

		2013						
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub		Adq		Sobre		total
7251	ensino médio incompleto	643	11%	434	8%	4.518	80,8%	5.595
7252	ensino fundamental completo	228	11%	272	13%	1.602	76,2%	2.102
7253	ensino médio completo	19	39%	30	61%	-	0,0	49
7254	técnico em nível médio	34	25%	88	65%	14	10,3%	136
7255	ensino médio	845	11%	3.445	45%	3.435	44,5%	7.725
7256	técnico em nível médio	-	0	43	80	11	20,4%	54
7257	nível médio	123	17%	580	80	22	3,0	725
4141	nível médio completo	3.213	24%	9.124	68%	1.037	7,8%	13.374
4142	ensino médio	927	18%	3.840	76%	312	6,1%	5.079
3911	técnico em nível médio	726	11%	3.484	53%	2.423	36,5%	6.633
3912	ensino médio	1.033	11%	6.024	64%	2.358	25,0	9.415
1421	superior incompleto	1.788	36%	378	8%	2.842	56,7%	5.008
	pós-graduação	4.938	99%	70	1%	-	0,0	
1422	nível superior completo	269	30	622	69%	17	1,9%	908
1423	nível superior	2.260	39%	3.540	61%	37	0,6%	5.837
1424	nível superior completo	255	46%	299	54%	4	0,7%	558
1425	nível superior completo	227	26%	650	73%	11	1,2%	888
1426	pós-graduação	586	98%	15	2%	-	0,0	601
1427	nível superior completo	308	52%	284	48%	4	0,7%	596
3221	técnico de nível médio	12	4%	219	81%	40	14,8%	271
3222	técnico de nível médio	758	6%	9.531	78%	1.960	16,0	12.249
7154	4ª série do ensino fundamental	2	1%	121	40	176	58,9%	299
7155	4ª série do ensino fundamental	15	1%	187	8%	2.240	91,7%	2.442
7156	ensino médio	733	24%	2.260	73%	115	3,7%	3.108
7157	4ª série do ensino fundamental	1	0	17	4%	399	95,7%	417
8110	técnico de nível médio	97	10%	698	73%	156	16%	951
8111	ensino fundamental completo	132	13%	151	14%	769	73%	1.052
8112	técnico de nível médio	5	42%	1	8%	6	50%	12

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2013						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
8113	ensino médio completo	25	9%	43	15%	223	77%	291
8114	ensino fundamental completo	1	1%	7	6%	117	94%	125
8115	ensino médio	1	5%	4	20%	15	75%	20
8116	ensino médio concluído	12	27%	33	73%	-	0	45
8117	ensino fundamental completo	1.052	13%	955	12%	6.050	75%	8.057
8118	ensino médio concluído	296	20%	1.111	77%	37	3%	1.444
3541	ensino nível médio	354	5%	4.430	58%	2.837	37%	7.621
3542	ensino médio	111	4%	923	32%	1.823	64%	2.857
3543	superior completo	180	29%	427	70%	5	1%	612
3546	técnico de nível médio	-	0	24	77%	7	23%	31
3547	nível médio	5	5%	62	60%	36	35%	103
3548	ensino médio completo	44	10%	181	43%	195	46%	420
2521	superior completo	-	0	2.332	99%	30	1%	2.362
2522	superior completo	1.013	30%	2.317	69%	27	0	3.357
2523	superior completo	816	47%	892	52%	10	1%	1.718
2524	ensino superior	452	19%	1.878	80%	18	1%	2.348
2525	superior completo	404	35%	734	64%	3	1%	1.141
2526	superior completo	-	0	23	100%	-		23
4101	ensino médio completo	1.158	14%	2.985	37%	3.978	49%	8.121
4102	superior completo	1.312	68%	621	32%	7	1%	1.940
1411	ensino superior	14	64%	8	36%	-	0	22
1412	superior completo	822	51%	776	48%	20	1%	1.618
1413	superior completo	176	63%	99	36%	3	1%	278
1414	4ª série do ensino fundamental	-	0	31	1%	4.901	99%	4.932
1416	superior completo	589	64%	325	35%	7	1%	921
1417	ensino superior	119	26%	334	74%	-	0	453
4131	nível médio	148	3%	2.683	55%	2.061	42%	4.892
4132	nível médio completo	342	7%	1.187	25%	3.201	68%	4.730
7170	4ª série do ensino fundamental	119	1%	596	7%	8.382	92%	9.097
9111	ensino fundamental	-	0%	100	28%	255	72%	355
9112	ensino fundamental	-	0%	118	16%	643	85%	761
9113	ensino médio	1.420	19%	5.639	74%	594	8%	7.653
2321	ensino superior	61	5%	1.173	92%	36	3%	1.270
2331	ensino superior	5	2%	169	81%	34	16%	208
3132	técnico em nível médio	181	4%	2.976	64%	1.511	32%	4.668

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2013						
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
3133	técnico em nível médio	41	5%	607	78%	130	17%	778
3134	técnico em nível médio	108	17%	462	71%	80	12%	650
3135	técnico em nível médio	2	7%	26	93%	-	0	28
7831	ensino fundamental	-	0	85	25%	255	75%	340
8621	ensino médio incompleto	1.816	26%	505	7%	4.691	67%	7.012
8622	ensino médio completo	10	43%	13	57%	-	0	23
8623	ensino médio completo	79	39%	120	59%	6	3%	205
8624	ensino médio completo	106	43%	134	54%	7	3%	247
8625	ensino fundamental completo	4	5%	7	8%	73	87%	84
2311	superior completo	-	0	2.905	100%	6	0	2.911
2312	superior completo	147	5%	3.083	95%	32	1%	3.262
2313	superior completo	98	7%	1.224	88%	72	5%	1.394
2140	superior completo	-	0	37	95%	2	5%	39
2141	superior completo	-	0	263	89%	33	11%	296
2142	superior completo	-	0	713	100%	-	0	713
2143	superior completo	-	0	562	100%	-	0	562
2144	superior completo	-	0	3.285	100%	-	0	3.285
2145	superior completo	-	0	283	100%	-	0	283
2146	superior completo	-	0	293	100%	-	0	293
2147	superior completo	-	0	3	100%	-	0	3
2148	superior completo	-	0	6	100%	-	0	6
2149	superior completo	-	0	2.051	100%	-	0	2.051
2232	superior completo	-	0	585	100%	-	0	585
2233	superior completo	-	0	82	100%	-	0	82
2234	superior completo	-	0	993	100%	-	0	993
2235	superior completo	-	0	3.263	100%	-	0	3.263
2236	superior completo	-	0	651	100%	-	0	651
2237	superior completo	-	0	718	100%	-	0	718
2238	superior completo	-	0	234	100%	-	0	234
2239	superior completo	-	0	58	100%	-	0	58
2122	superior completo	-	0	47	100%	-	0	47
2123	superior completo	85	23%	278	77%	-	0	363
2124	superior completo	1.444	24%	4.698	76%	-	0	6.142
8481	4ª série do ensino fundamental	1	1%	4	4%	99	95%	104
8482	4ª série do ensino fundamental	-	0	1	100%	-	0	1

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2013						
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
8486	ensino fundamental completo	779	23%	546	16%	2.098	61%	3.423
8487	ensino médio completo	2	14%	11	79%	1	7%	14
8488	ensino fundamental	8	0	1.037	38%	1.662	61%	2.707
7231	ensino médio completo	94	17%	82	14%	393	69%	569
7232	ensino fundamental	9	1%	324	29%	783	70%	1.116
7233	ensino fundamental	12	0	1.260	28%	3.152	71%	4.424
7661	ensino médio completo	187	22%	532	62%	144	17%	863
7662	ensino médio completo	691	30%	1.536	67%	80	4%	2.307
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	32	1%	2.712	99%	2.744
7664	ensino médio completo	29	27%	69	65%	8	8%	106
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	15	1%	2.202	99%	2.217
5193	4ª série do ensino fundamental	2	0	1	0%	512	99%	515
	ensino médio incompleto	68	13%	56	11%	391	76%	
5199	ensino fundamental	16	1%	1.035	39%	1.605	60%	2.656
2341	pós-graduação	238	60%	160	40%	-	0	398
2342	pós-graduação	64	41%	91	59%	-	0	155
2343	pós-graduação	184	26%	528	74%	-	0	712
2344	pós-graduação	339	58%	243	42%	-	0	582
2345	pós-graduação	1.175	67%	575	33%	-	0	1.750
2346	pós-graduação	438	98%	11	2%	-	0	449
2347	pós-graduação	126	75%	42	25%	-	0	168
2348	ensino superior completo	759	67%	369	33%	-	0	1.128
2349	pós-graduação	44	100%	-	0%	-	0	44
3511	técnico em nível médio	5	1%	135	29%	320	70%	460
3513	ensino médio completo	75	8%	471	53%	341	38%	887
3514	ensino fundamental	-	0	28	5%	578	95%	606
	superior incompleto	280	46%	111	18%	215	36%	
	superior completo	391	65%	215	35%	-	0	
3515	técnico em nível médio completo	41	9%	233	51%	184	40%	458
3516	ensino médio completo	90	4%	1.282	63%	657	32%	2.029
3517	ensino médio completo	51	7%	445	59%	260	34%	756
3518	nível médio completo	2	18%	9	82%	-	0	11

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2013						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
5111	nível médio completo	5	10%	34	65%	13	25%	52
5112	ensino fundamental	15	0	2.011	40%	3.054	60%	5.080
5114	ensino médio completo	-	0	1	100%	-	0	1
9511	ensino fundamental completo	241	5%	384	8%	4.027	87%	4.652
9513	ensino fundamental completo	80	19%	41	10%	310	72%	431
9141	técnico em nível médio	8	16%	39	78%	3	6%	50
9142	ensino médio completo	-	0	6	100%	-	0	6
9143	técnico de nível médio	62	64%	34	35%	1	1%	97
9144	ensino fundamental completo	592	12%	730	15%	3.552	73%	4.874
2251	superior completo	-	0	3.652	87%	546	13%	4.198
2252	superior completo	-	0	190	96%	8	4%	198
2253	superior completo	-	0	7	100%	-	0	7
1231	superior completo	182	26%	486	70%	24	4%	692
1232	superior completo	26	43%	32	53%	2	3%	60
2348	superior completo	-	0	759	67%	369	33%	1.128
3513	ensino médio completo	75	8%	471	53%	341	38%	887
4102	superior completo	1.312	68%	621	32%	7	0	1.940
1223	superior completo	1	8%	10	83%	1	8%	12
3222	técnico de nível médio	758	6%	9.531	78%	1.960	16%	12.249
2031	superior completo	-	0	18	78%	5	22%	23
2341	pós-graduação	-	0	238	60%	160	40%	398
2134	pós-graduação	-	0	4	100%	-	0	4
2211	pós-graduação	-	0%	149	89%	18	11%	167
2232	superior completo	-	0%	499	85%	86	15%	585
3423	técnico de nível médio	157	18%	561	63%	174	20%	892
1227	ensino médio completo	2	14%	2	14%	10	71%	14
1417	superior completo	119	26%	334	74%	-	0	453
1422	superior completo	269	30%	622	69%	17	2%	908
2342	pós-graduação	-	0	64	41%	91	59%	155
2343	pós-graduação	-	0	184	26%	528	74%	712
2344	pós-graduação	-	0	339	58%	243	42%	582
2032	pós-graduação	-	0	195	86%	33	14%	228
2346	pós-graduação	-	0	438	98%	11	2%	449
5112	técnico em nível médio	2.026	40%	2.900	57%	154	3%	5.080
Total		110.234	13%	305.478	37%	405.347	49%	821.059

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2012						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	13.666	19%	37.667	52%	20.595	29%	71.928
5141	ensino fundamental	-	0	1.129	50%	1.107	50%	2.236
5142	4ª série do ensino fundamental	-	0	1.457	8%	15.823	92%	17.280
	ensino fundamental completo	6.551	38%	3.510	20%	7.219	42%	
5143	ensino fundamental completo	14.379	40%	8.386	24%	12.854	36%	35.619
5211	ensino fundamental	-	0	7.337	15%	42.979	85%	50.316
5211	4ª série do ensino fundamental	-	0	191	0	50.125	100%	
7821	ensino médio concluído	283	40%	421	59%	10	1%	714
7822	4ª série do ensino fundamental	5	0	98	2%	5.965	98%	6.068
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	134	1%	10.528	99%	10.662
7824	ensino fundamental completo	1.966	34%	1.517	26%	2.360	40%	5.843
7825	ensino fundamental	-	0	7.588	48%	8.236	52%	15.824
7826	ensino fundamental	1	6%	1	6%	14	88%	16
7827	ensino fundamental	-	0	12	9%	118	91%	130
7841	ensino fundamental concluído	628	10%	625	10%	4.950	80%	6.203
7842	4ª série do ensino fundamental	106	0	474	1%	32.385	98%	32.965
5171	ensino fundamental completo	26	4%	60	8%	629	88%	715
	ensino médio completo	133	19%	530	74%	52	7%	
5172	ensino médio completo	77	6%	876	70%	292	23%	1.245
5172	superior completo	1.163	93%	64	5%	18	1%	
5173	ensino médio completo	4.196	36%	7.201	61%	415	4%	11.812
	ensino fundamental	21	0	3.221	27%	8.570	73%	
5174	ensino fundamental	140	1%	8.665	45%	10.476	54%	19.281
5131	ensino médio completo	90	40%	123	55%	10	4%	223
5132	ensino fundamental	-	0	4.388	45%	5.431	55%	9.819
5133	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	743	100%	743
5134	ensino fundamental incompleto	-	0	2.308	16%	12.186	84%	14.494
5135	ensino fundamental	11	1%	600	33%	1.216	67%	1.827

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2012						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
5136	ensino fundamental	-	0	66	35%	121	65%	187
4221	ensino médio completo	2.449	19%	9.127	71%	1.350	10%	12.926
	superior incompleto	11.576	90%	811	6%	539	4%	
4222	ensino nível médio	74	6%	1.029	78%	212	16%	1.315
	ensino fundamental	-	0	74	6%	1.241	94%	
4223	ensino médio completo	948	7%	11.480	87%	809	6%	13.237
7211	ensino médio	939	29%	2.026	63%	256	8%	3.221
7212	ensino fundamental	21	0	3.496	23%	11.362	76%	14.879
7213	ensino fundamental completo	194	21%	146	16%	600	64%	940
7214	técnico em mecanica	719	18%	3.061	76%	269	7%	4.049
7241	ensino fundamental incompleto	9	0	563	26%	1.587	74%	2.159
7242	ensino fundamental	10	0	705	34%	1.329	65%	2.044
7243	4ª série do ensino fundamental	17	0	108	2%	5.674	98%	5.799
7244	ensino fundamental	4	0	1.466	30%	3.342	69%	4.812
7245	ensino fundamental	13	0	1.154	26%	3.260	74%	4.427
7246	ensino fundamental incompleto	1	3%	6	21%	22	76%	29
4211	ensino fundamental completo	432	3%	809	5%	13.894	92%	15.135
4212	ensino médio	23	13%	149	84%	5	3%	177
4213	nível médio	45	1%	3.624	92%	286	7%	3.955
7250	ensino fundamental completo	233	11%	249	12%	1.649	77%	2.131
7251	ensino médio incompleto	689	12%	466	8%	4.556	80%	5.711
7252	ensino fundamental completo	170	10%	283	17%	1.247	73%	1.700
7253	ensino médio completo	14	34%	26	63%	1	2%	41
7254	técnico em nível médio	43	26%	90	54%	35	21%	168
7255	ensino médio	611	11%	1.788	31%	3.294	58%	5.693
7256	técnico em nível médio	-	0	43	81%	10	19%	53
7257	nível médio	132	20%	521	78%	14	2%	667
4141	nível médio completo	3.344	26%	8.587	67%	869	7%	12.800
4142	ensino médio	1.005	21%	3.542	73%	296	6%	4.843
3911	técnico em nível médio	682	11%	3.309	53%	2.304	37%	6.295
3912	ensino médio	1.129	12%	6.226	67%	1.953	21%	9.308
1421	superior incompleto	1.854	41%	416	9%	2.228	50%	4.498
	pós-graduação	2.270	50%	2.228	50%	-	0%	4.498
1422	nível superior completo	310	36%	541	62%	16	2%	867
1423	nível superior	2.297	50%	2.305	50%	32	1%	4.634
1424	nível superior completo	238	45%	284	54%	5	1%	527
1425	nível superior completo	189	31%	414	68%	10	2%	613

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2012						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
1426	pós-graduação	530	98%	13	2%	-	0	543
1427	nível superior completo	307	56%	233	43%	6	1%	546
3221	técnico de nível médio	9	4%	204	84%	30	12%	243
3222	técnico de nível médio	895	7%	9.528	78%	1.739	14%	12.162
3223	técnico de nível médio	7	18%	24	63%	7	18%	38
3224	técnico em nível médio	76	9%	639	73%	157	18%	872
3225	ensino médio completo	3	6%	45	88%	3	6%	51
3226	ensino médio	5	4%	103	92%	4	4%	112
7151	4ª série do ensino fundamental	7	1%	57	5%	1.025	94%	1.089
7152	ensino fundamental	60	1%	3.364	63%	1.957	36%	5.381
7153	4ª série do ensino fundamental	5	1%	81	12%	569	87%	655
7154	4ª série do ensino fundamental	2	1%	19	7%	259	93%	280
7155	4ª série do ensino fundamental	15	1%	187	8%	2.240	92%	2.442
7156	ensino médio	733	24%	2.260	73%	115	4%	3.108
7157	4ª série do ensino fundamental	2	1%	17	6%	289	94%	308
8110	técnico de nível médio	132	16%	572	67%	146	17%	850
8111	ensino fundamental completo	164	12%	236	17%	1.010	72%	1.410
8112	técnico de nível médio	5	29%	12	71%	-	0%	17
8113	ensino médio completo	46	14%	52	16%	225	70%	323
8114	ensino fundamental completo	-	0	8	13%	54	87%	62
8115	ensino médio	3	13%	20	83%	1	4%	24
8116	ensino médio concluído	9	21%	33	77%	1	2%	43
8117	ensino fundamental completo	1.210	15%	1.029	13%	5.721	72%	7.960
8118	ensino médio concluído	326	21%	1.190	77%	35	2%	1.551
3541	ensino nível médio	692	9%	4.119	56%	2.497	34%	7.308
3542	ensino médio	106	4%	971	34%	1.765	62%	2.842
3543	superior completo	183	30%	426	69%	4	1%	613
3546	técnico de nível médio	-	0	27	75%	9	25%	36
3547	nível médio	4	4%	55	57%	38	39%	97
3548	ensino médio completo	25	5%	246	53%	190	41%	461
2521	superior completo	-	0	1.955	99%	24	1%	1.979
2522	superior completo	1.121	34%	2.111	65%	29	1%	3.261
2523	superior completo	720	50%	718	50%	8	1%	1.446
2524	ensino superior	414	19%	367	17%	1.443	65%	2.224

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2012						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
2525	superior completo	391	38%	624	61%	4	0	1.019
2526	superior completo	-	0	5	100%	-	0	5
4101	ensino médio completo	1.130	14%	3.043	38%	3.811	48%	7.984
4102	superior completo	1.279	73%	469	27%	7	0	1.755
1411	ensino superior	9	69%	4	31%	-	0	13
1412	superior completo	802	51%	759	48%	14	1%	1.575
1413	superior completo	226	65%	119	34%	1	0	346
1414	4ª série do ensino fundamental	-	0	39	1%	5.130	99%	5.169
1415	ensino médio	217	18%	828	68%	174	14%	1.219
1416	superior completo	572	66%	285	33%	5	1%	862
1417	ensino superior	81	16%	422	84%	-	0	503
4131	nível médio	153	3%	2.649	56%	1.927	41%	4.729
4132	nível médio completo	356	7%	1.298	27%	3.173	66%	4.827
7170	4ª série do ensino fundamental	110	1%	721	8%	8.334	91%	9.165
9111	ensino fundamental	-	0	103	28%	269	72%	372
9112	ensino fundamental	-	0	109	17%	539	83%	648
9113	ensino médio	1.434	20%	5.258	74%	436	6%	7.128
2321	ensino superior	57	4%	1.205	93%	27	2%	1.289
2331	ensino superior	5	2%	210	94%	8	4%	223
3132	técnico em nível médio	215	5%	2.909	62%	1.542	33%	4.666
3133	técnico em nível médio	40	5%	531	70%	186	25%	757
3134	técnico em nível médio	125	21%	405	68%	66	11%	596
3135	técnico em nível médio	2	12%	15	88%	-	0	17
7831	ensino fundamental	-	0	64	30%	149	70%	213
8621	ensino médio incompleto	1.939	27%	541	7%	4.824	66%	7.304
8622	ensino médio completo	11	52%	10	48%	-	0	21
8623	ensino médio completo	74	36%	121	59%	10	5%	205
8624	ensino médio completo	115	44%	142	54%	5	2%	262
8625	ensino fundamental completo	6	10%	53	84%	4	6%	63
2311	superior completo	889	31%	1.971	69%	6	0	2.866
2312	superior completo	1.178	25%	2.872	61%	682	14%	4.732
2313	superior completo	104	9%	1.030	86%	66	6%	1.200
2140	superior completo	-	0	19	100%	-	0	19
2141	superior completo	-	0	250	89%	30	11%	280
2142	superior completo	-	0	736	94%	45	6%	781
2143	superior completo	-	0	662	98%	16	2%	678
2144	superior completo	-	0	3.217	99%	42	1%	3.259
2145	superior completo	-	0	245	95%	13	5%	258
2146	superior completo	-	0	337	100%	1	0	338

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2012						
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
2147	superior completo	-	0	1	100%	-	0	1
2148	superior completo	-	0	7	100%	-	0	7
2149	superior completo	-	0	1.810	98%	30	2%	1.840
2232	superior completo	-	0	475	84%	91	16%	566
2233	superior completo	-	0	65	92%	6	8%	71
2234	superior completo	-	0	896	97%	28	3%	924
2235	superior completo	-	0	2.707	91%	259	9%	2.966
2236	superior completo	-	0	623	97%	20	3%	643
2237	superior completo	-	0	551	95%	28	5%	579
2238	superior completo	-	0	218	92%	19	8%	237
2239	superior completo	3	5%	58	88%	5	8%	66
2122	superior completo	-	0	28	90%	3	10%	31
2123	superior completo	156	46%	180	53%	3	1%	339
2124	superior completo	2.234	36%	3.860	63%	50	1%	6.144
8481	4ª série do ensino fundamental	1	2%	3	5%	61	94%	65
8482	4ª série do ensino fundamental	-	0	1	50%	1	50%	2
8486	ensino fundamental completo	11	0	54	2%	3.371	98%	3.436
8487	ensino médio completo	-	0	4	100%	-	0	4
8488	ensino fundamental	6	0	953	38%	1.573	62%	2.532
7231	ensino médio completo	227	39%	334	57%	28	5%	589
7232	ensino fundamental	10	1%	363	33%	715	66%	1.088
7233	ensino fundamental	13	0	1.182	37%	2.014	63%	3.209
7661	ensino médio completo	194	24%	502	61%	128	16%	824
7662	ensino médio completo	696	30%	1.583	68%	61	3%	2.340
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	32	1%	2.717	99%	2.749
7664	ensino médio completo	38	28%	82	61%	14	10%	134
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	11	0	2.288	100%	2.299
5193	4ª série do ensino fundamental	1	0	-	0	489	100%	490
	ensino médio incompleto	65	13%	56	11%	369	75%	
5199	ensino fundamental	225	11%	630	31%	1.208	59%	2.063
2341	pós-graduação	323	80%	83	20%	-	0	406
2342	pós-graduação	126	86%	20	14%	-	0	146
2343	pós-graduação	346	50%	346	50%	-	0	692
2344	pós-graduação	546	91%	55	9%	-	0	601
2345	pós-graduação	1.191	68%	560	32%	-	0	1.751
2346	pós-graduação	392	98%	10	2%	-	0	402
2347	pós-graduação	138	65%	75	35%	-	0	213
2348	ensino superior completo	-	0	398	68%	185	32%	583
2349	Superior completo	0	0	24	100%	-	0	24
3511	técnico em nível médio	6	1%	135	29%	332	70%	473

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2012						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
3513	ensino médio completo	85	9%	487	52%	359	39%	931
3514	ensino fundamental	-	0	29	5%	518	95%	547
	superior incompleto	281	51%	105	19%	161	29%	
	superior completo	386	71%	159	29%	2	0	
3515	técnico em nível médio completo	49	10%	264	52%	190	38%	503
3516	ensino médio completo	86	4%	1.264	64%	614	31%	1.964
3517	ensino médio completo	55	7%	440	58%	266	35%	761
3518	nível médio completo	1	11%	8	89%	-	0	9
5111	nível médio completo	9	16%	37	67%	9	16%	55
5112	ensino fundamental	14	0	1.926	44%	2.476	56%	4.416
5114	ensino médio completo	-	0	1	50%	1	50%	2
9511	ensino fundamental completo	285	7%	414	10%	3.589	84%	4.288
9513	ensino fundamental completo	6	2%	19	7%	251	91%	276
9141	técnico em nível médio	9	24%	28	76%	-	0	37
9142	ensino médio completo	-	0	3	100%	-	0	3
9143	técnico de nível médio	26	63%	14	34%	1	2%	41
9144	ensino fundamental completo	584	14%	697	17%	2.913	69%	4.194
2251	superior completo	-	0	4.229	88%	587	12%	4.816
2252	superior completo	-	0	199	99%	3	1%	202
2253	superior completo	-	0	5	100%	-	0	5
1231	superior completo	185	35%	324	61%	21	4%	530
1232	superior completo	25	42%	32	53%	3	5%	60
2348	superior completo	-	0	398	68%	185	32%	583
3513	ensino médio completo	85	9%	487	52%	359	39%	931
4102	superior completo	1.279	73%	469	27%	7	0	1.755
1223	superior completo	5	36%	9	64%	-	0	14
3222	técnico de nível médio	895	7%	9.528	78%	1.739	14%	12.162
2031	superior completo	-	0	11	69%	5	31%	16
2341	pós-graduação	-	0	323	80%	83	20%	406
2134	pós-graduação	-	0	5	83%	1	17%	6
2211	pós-graduação	-	0	140	89%	17	11%	157
2232	superior completo	-	0	475	84%	91	16%	566
3423	técnico de nível médio	166	20%	501	60%	164	20%	831
1227	ensino médio completo	2	17%	2	17%	8	67%	12
1417	superior completo	135	27%	368	73%	-	0%	503
1422	superior completo	310	36%	541	62%	16	2%	867
2342	pós-graduação	-	0	126	86%	20	14%	146

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2012						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
2343	pós-graduação	-	0	346	50%	346	50%	692
2344	pós-graduação	-	0	546	91%	55	9%	601
2032	pós-graduação	-	0	169	95%	8	5%	177
2346	pós-graduação	-	0	392	98%	10	2%	402
5112	técnico em nível médio	1.940	44%	2.331	53%	145	3%	4.416
Total		109.337	14%	281.804	35%	404.448	51%	795.589

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2011						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	13.691	19%	36.894	52%	20.393	29%	70.978
5141	ensino fundamental	-	0	1.142	51%	1.094	49%	2.236
5142	4ª série do ensino fundamental	37	0	1.549	10%	14.264	90%	15.850
	ensino fundamental completo	6.164	39%	3.719	23%	5.967	38%	
5143	ensino fundamental completo	13.994	43%	7.597	24%	10.709	33%	32.300
5211	ensino fundamental	-	0	7.723	16%	41.475	84%	49.198
5211	4ª série do ensino fundamental	-	0	250	1%	48.948	99%	
7821	ensino médio concluído	380	47%	420	52%	11	1%	811
7822	4ª série do ensino fundamental	4	0	102	2%	6.306	98%	6.412
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	159	2%	9.872	98%	10.031
7824	ensino fundamental completo	1.993	35%	1.501	27%	2.121	38%	5.615
7825	ensino fundamental	-	0	7.994	50%	8.014	50%	16.008
7826	ensino fundamental	-	0	-	0	13	100%	13
7827	ensino fundamental	-	0	15	11%	117	89%	132
7841	ensino fundamental concluído	641	10%	662	10%	5.043	79%	6.346
7842	4ª série do ensino fundamental	114	0	553	2%	33.039	98%	33.706
5171	ensino fundamental completo	27	4%	52	8%	564	88%	643
	ensino médio completo	125	19%	456	71%	62	10%	
5172	ensino médio completo	96	16%	433	74%	55	9%	584
5172	superior completo	542	93%	42	7%	-	0	
5173	ensino médio completo	2.657	35%	4.519	60%	352	5%	7.528
	ensino fundamental	14	0	2.151	29%	5.363	71%	
5174	ensino fundamental	116	1%	9.833	44%	12.328	55%	22.277
5131	ensino médio completo	89	45%	105	53%	6	3%	200
5132	ensino fundamental	-	0	5.084	51%	4.974	49%	10.058
5133	4ª série do ensino fundamental	-	0	12	2%	756	98%	768
5134	ensino fundamental incompleto	2.205	16%	2.623	19%	9.196	66%	14.024
5135	ensino fundamental	5	0	379	36%	683	64%	1.067
5136	ensino fundamental	-	0	36	24%	114	76%	150
4221	ensino médio completo	2.410	20%	8.312	70%	1.185	10%	11.907
	superior incompleto	10.722	90%	708	6%	477	4%	
4222	ensino nível médio	69	4%	1.375	82%	233	14%	1.677
	ensino fundamental	-	0	69	4%	1.608	96%	

continua

2011								
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
4223	ensino médio completo	717	5%	13.405	88%	1.194	8%	15.316
7211	ensino médio	864	20%	2.830	66%	578	14%	4.272
7212	ensino fundamental	26	0	4.135	24%	12.911	76%	17.072
7213	ensino fundamental completo	234	20%	194	17%	739	63%	1.167
7214	técnico em mecânica	806	19%	3.229	75%	266	6%	4.301
7241	ensino fundamental incompleto	11	0	618	28%	1.596	72%	2.225
7242	ensino fundamental	15	1%	776	37%	1.282	62%	2.073
7243	4ª série do ensino fundamental	12	0	142	2%	7.420	98%	7.574
7244	ensino fundamental	7	0	1.887	34%	3.730	66%	5.624
7245	ensino fundamental	13	0	1.262	26%	3.531	73%	4.806
7246	ensino fundamental incompleto	-	0	1	5%	18	95%	19
4211	ensino fundamental completo	395	3%	771	5%	13.050	92%	14.216
4212	ensino médio	29	19%	122	79%	4	3%	155
4213	nível médio	68	2%	2.459	88%	274	10%	2.801
7250	ensino fundamental completo	219	9%	259	11%	1.934	80%	2.412
7251	ensino médio incompleto	715	12%	431	7%	5.018	81%	6.164
7252	ensino fundamental completo	175	12%	240	16%	1.089	72%	1.504
7253	ensino médio completo	22	47%	24	51%	1	2%	47
7254	técnico em nível médio	29	22%	67	51%	36	27%	132
7255	ensino médio	1.203	15%	3.664	45%	3.223	40%	8.090
7256	técnico em nível médio	-	0	46	78%	13	22%	59
7257	nível médio	150	22%	528	76%	19	3%	697
4141	nível médio completo	3.475	27%	8.540	66%	902	7%	12.917
4142	ensino médio	1.162	23%	3.596	71%	287	6%	5.045
3911	técnico em nível médio	611	10%	2.971	51%	2.247	39%	5.829
3912	ensino médio	1.254	12%	6.651	66%	2.236	22%	10.141
1421	superior incompleto	1.933	42%	442	10%	2.261	49%	4.636
	pós-graduação	4.582	99%	54	1%	-	0	
1422	nível superior completo	333	38%	513	59%	20	2%	866
1423	nível superior	2.111	49%	2.208	51%	30	1%	4.349
1424	nível superior completo	228	44%	283	55%	4	1%	515
1425	nível superior completo	169	30%	391	69%	5	1%	565
1426	pós-graduação	548	98%	10	2%	-	0	558
1427	nível superior completo	316	59%	214	40%	2	0	532
3221	técnico de nível médio	11	5%	153	76%	37	18%	201
3222	técnico de nível médio	1.117	11%	8.639	81%	865	8%	10.621

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2011						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
3223	técnico de nível médio	4	11%	19	51%	14	38%	37
3224	técnico em nível médio	108	14%	576	77%	67	9%	751
3225	ensino médio completo	6	15%	31	79%	2	5%	39
3226	ensino médio	8	10%	64	82%	6	8%	78
7151	4ª série do ensino fundamental	6	1%	72	6%	1.091	93%	1.169
7152	ensino fundamental	70	1%	3.853	65%	1.965	33%	5.888
7153	4ª série do ensino fundamental	9	1%	102	12%	771	87%	882
7154	4ª série do ensino fundamental	2	1%	18	6%	297	94%	317
7155	4ª série do ensino fundamental	20	1%	237	9%	2.270	90%	2.527
7156	ensino médio	797	27%	2.023	70%	82	3%	2.902
7157	4ª série do ensino fundamental	2	0	18	4%	425	96%	445
8110	técnico de nível médio	128	16%	535	66%	149	18%	812
8111	ensino fundamental completo	178	12%	244	17%	1.037	71%	1.459
8112	técnico de nível médio	7	58%	5	42%	-	0	12
8113	ensino médio completo	53	17%	228	74%	29	9%	310
8114	ensino fundamental completo	2	3%	7	11%	57	86%	66
8115	ensino médio	2	11%	15	83%	1	6%	18
8116	ensino médio concluído	15	21%	57	78%	1	1%	73
8117	ensino fundamental completo	1.352	16%	1.135	13%	5.921	70%	8.408
8118	ensino médio concluído	365	23%	1.168	75%	32	2%	1.565
3541	ensino nível médio	378	5%	4.070	58%	2.526	36%	6.974
3542	ensino médio	106	4%	978	35%	1.722	61%	2.806
3543	superior completo	193	32%	399	67%	2	0%	594
3546	técnico de nível médio	-	0	18	69%	8	31%	26
3547	nível médio	7	7%	52	49%	47	44%	106
3548	ensino médio completo	24	8%	138	44%	151	48%	313
2521	superior completo	5	0	2.080	99%	22	1%	2.107
2522	superior completo	1.116	35%	2.040	64%	22	1%	3.178
2523	superior completo	811	49%	828	50%	9	1%	1.648
2524	ensino superior	349	18%	1.554	81%	18	1%	1.921
2525	superior completo	471	44%	587	55%	5	0	1.063
2526	superior completo	-	0	1	100%	-	0	1
4101	ensino médio completo	1.169	14%	3.093	38%	3.828	47%	8.090
4102	superior completo	1.198	72%	470	28%	3	0%	1.671
1411	ensino superior	8	57%	5	36%	1	7%	14
1412	superior completo	775	49%	793	50%	11	1%	1.579
1413	superior completo	217	62%	130	37%	2	1%	349

continua

2011								
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
1415	ensino médio	216	19%	764	67%	162	14%	1.142
1416	superior completo	547	66%	282	34%	4	0%	833
1417	ensino superior	73	15%	410	84%	6	1%	489
4131	nível médio	176	4%	2.449	55%	1.861	41%	4.486
4132	nível médio completo	299	6%	1.306	27%	3.288	67%	4.893
7170	4ª série do ensino fundamental	141	1%	811	8%	9.719	91%	10.671
9111	ensino fundamental	-	0%	106	28%	273	72%	379
9112	ensino fundamental	-	0%	111	16%	569	84%	680
9113	ensino médio	1.627	22%	5.227	71%	541	7%	7.395
2321	ensino superior	72	6%	1.144	92%	25	2%	1.241
2331	ensino superior	5	2%	214	94%	8	4%	227
3132	técnico em nível médio	216	4%	3.065	62%	1.652	33%	4.933
3133	técnico em nível médio	39	5%	477	66%	204	28%	720
3134	técnico em nível médio	133	24%	359	64%	72	13%	564
3135	técnico em nível médio	3	15%	14	70%	3	15%	20
7831	ensino fundamental	-	0%	65	35%	121	65%	186
8621	ensino médio incompleto	2.030	27%	634	8%	4.986	65%	7.650
8622	ensino médio completo	12	50%	12	50%	-	0%	24
8623	ensino médio completo	74	30%	144	59%	25	10%	243
8624	ensino médio completo	124	46%	135	51%	8	3%	267
8625	ensino fundamental completo	3	5%	4	7%	50	88%	57
2311	superior completo	836	33%	1.690	67%	3	0%	2.529
2312	superior completo	358	12%	2.585	87%	20	1%	2.963
2313	superior completo	99	9%	937	89%	12	1%	1.048
2140	superior completo	-	0%	10	100%	-	0%	10
2141	superior completo	-	0%	275	99%	2	1%	277
2142	superior completo	37	5%	746	93%	21	3%	804
2143	superior completo	-	0%	615	98%	12	2%	627
2144	superior completo	3	0%	3.175	99%	37	1%	3.215
2145	superior completo	-	0%	283	94%	19	6%	302
2146	superior completo	-	0%	371	99%	2	1%	373
2147	superior completo	-	0%	1	100%	-	0%	1
2148	superior completo	-	0%	6	100%	-	0%	6
2149	superior completo	4	0%	1.793	98%	27	1%	1.824
2232	superior completo	-	0%	471	99%	3	1%	474
2233	superior completo	-	0%	77	99%	1	1%	78
2234	superior completo	4	0%	860	99%	5	1%	869
2235	superior completo	1	0%	2.245	100%	10	0%	2.256
2236	superior completo	-	0%	542	98%	12	2%	554
2237	superior completo	1	0%	480	98%	9	2%	490
2238	superior completo	-	0%	182	99%	1	1%	183
2239	superior completo	1	2%	64	98%	-	0%	65

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2011						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
2122	superior completo	-	0	37	100%	-	0	37
2123	superior completo	166	44%	209	55%	3	1%	378
2124	superior completo	2.354	39%	3.670	61%	22	0%	6.046
8481	4ª série do ensino fundamental	1	2%	4	6%	59	92%	64
8482	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	-	0	-
8486	ensino fundamental completo	750	23%	648	20%	1.893	58%	3.291
8487	ensino médio completo	1	11%	8	89%	-	0	9
8488	ensino fundamental	12	0	1.027	41%	1.446	58%	2.485
7231	ensino médio completo	281	40%	390	56%	28	4%	699
7232	ensino fundamental	7	1%	414	36%	742	64%	1.163
7233	ensino fundamental	17	0	1.531	33%	3.084	67%	4.632
7661	ensino médio completo	263	30%	498	57%	113	13%	874
7662	ensino médio completo	800	32%	1.617	65%	62	3%	2.479
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	32	1%	2.822	99%	2.854
7664	ensino médio completo	22	22%	74	73%	5	5%	101
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	13	1%	2.391	99%	2.404
5193	4ª série do ensino fundamental	1	0	2	0	419	99%	422
	ensino médio incompleto	79	19%	52	12%	291	69%	
5199	ensino fundamental	16	1%	1.070	44%	1.363	56%	2.449
2341	pós-graduação	318	69%	144	31%	-	0	462
2342	pós-graduação	73	49%	75	51%	-	0	148
2343	pós-graduação	196	31%	436	69%	-	0	632
2344	pós-graduação	485	84%	91	16%	-	0	576
2345	pós-graduação	1.233	66%	634	34%	-	0	1.867
2346	pós-graduação	333	98%	7	2%	-	0	340
2347	pós-graduação	156	64%	88	36%	-	0	244
2348	ensino superior completo	398	70%	174	30%	-	0	572
2349	Superior completo	0	0	24	96%	1	4%	25
3511	técnico em nível médio	8	2%	161	33%	326	66%	495
3513	ensino médio completo	85	13%	355	53%	229	34%	669
3514	ensino fundamental	-	0	35	7%	503	93%	538
	superior incompleto	282	52%	102	19%	154	29%	
	superior completo	384	71%	153	28%	1	0	
3515	técnico em nível médio completo	55	10%	267	50%	208	39%	530
3516	ensino médio completo	102	5%	1.179	63%	603	32%	1.884
3517	ensino médio completo	71	10%	391	56%	240	34%	702
3518	nível médio completo	1	17%	5	83%	-	0	6
5111	nível médio completo	12	23%	31	60%	9	17%	52

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2011						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
5112	ensino fundamental	15	0	1.920	46%	2.229	54%	4.164
5114	ensino médio completo	-	0	1	50%	1	50%	2
9511	ensino fundamental completo	341	7%	498	11%	3.802	82%	4.641
9513	ensino fundamental completo	8	5%	20	12%	140	83%	168
9141	técnico em nível médio	13	28%	34	72%	-	0	47
9142	ensino médio completo	1	33%	2	67%	-	0	3
9143	técnico de nível médio	24	69%	10	29%	1	3%	35
9144	ensino fundamental completo	658	13%	827	17%	3.420	70%	4.905
2251	superior completo	-	0	3.918	99%	26	1%	3.944
2252	superior completo	-	0	199	99%	2	1%	201
2253	superior completo	-	0	3	100%	-	0	3
1231	superior completo	130	27%	335	70%	13	3%	478
1232	superior completo	49	64%	26	34%	1	1%	76
2348	superior completo	1	0	397	69%	174	30%	572
3513	ensino médio completo	85	13%	355	53%	229	34%	669
4102	superior completo	1.198	72%	470	28%	3	0	1.671
1223	superior completo	7	88%	1	13%	-	0	8
3222	técnico de nível médio	1.117	11%	8.639	81%	865	8%	10.621
2031	superior completo	-	0	20	83%	4	17%	24
2341	pós-graduação	-	0	318	69%	144	31%	462
2134	pós-graduação	-	0	4	80%	1	20%	5
2211	pós-graduação	150	97%	5	3%	-	0%	155
2232	superior completo	-	0	471	99%	3	1%	474
3423	técnico de nível médio	171	22%	456	58%	160	20%	787
1227	ensino médio completo	4	25%	3	19%	9	56%	16
1417	superior completo	119	24%	364	74%	6	1%	489
1422	superior completo	333	38%	513	59%	20	2%	866
2342	pós-graduação	-	0	73	49%	75	51%	148
2343	pós-graduação	-	0	196	31%	436	69%	632
2344	pós-graduação	1	0	484	84%	91	16%	576
2032	pós-graduação	1	1%	135	93%	9	6%	145
2346	pós-graduação	-	0	333	98%	7	2%	340
5112	técnico em nível médio	1.935	46%	2.087	50%	142	3%	4.164
Total		112.097	14%	279.788	36%	392.712	50%	784.597

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2010						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	13.144	18%	37.662	53%	20.440	29%	71.247
5141	ensino fundamental	29	1%	1.381	55%	1.092	44%	2.503
5142	4ª série do ensino fundamental	315	2%	1.557	8%	17.269	90%	19.141
	ensino fundamental completo	7.277	38%	4.641	24%	7.223	38%	
5143	ensino fundamental completo	13.210	44%	7.437	25%	9.415	31%	30.063
5211	ensino fundamental	-	0	8.048	17%	38.488	83%	46.536
5211	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	46.536	100%	
7821	ensino médio concluído	364	46%	418	52%	16	2%	799
7822	4ª série do ensino fundamental	3	0	95	2%	5.942	98%	6.040
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	209	2%	9.778	98%	9.987
7824	ensino fundamental completo	2.106	38%	1.516	27%	1.989	35%	5.612
7825	ensino fundamental		0	8.078	53%	7.255	47%	15.334
7826	ensino fundamental	-	0	1	5%	18	95%	19
7827	ensino fundamental	-	0	16	14%	99	86%	115
7841	ensino fundamental concluído	856	12%	783	11%	5.726	78%	7.365
7842	4ª série do ensino fundamental	108	0	552	2%	32.919	98%	33.579
5171	ensino fundamental completo	34	5%	54	9%	543	86%	631
	ensino médio completo	142	23%	433	69%	56	9%	
5172	ensino médio completo	88	15%	438	76%	54	9%	581
5172	superior completo	536	92%	44	8%	-	0	
5173	ensino médio completo	2.633	39%	3.789	56%	296	4%	6.719
	ensino fundamental	15	0	2.160	32%	4.543	68%	
5174	ensino fundamental	120	1%	20.381	98%	387	2%	20.889
5131	ensino médio completo	77	41%	103	55%	6	3%	187
5132	ensino fundamental	75	1%	5.715	55%	4.671	45%	10.462
5133	4ª série do ensino fundamental	4	1%	23	3%	712	96%	739
5134	ensino fundamental incompleto	41	0	2.257	17%	10.632	82%	12.930
5135	ensino fundamental	4	0	381	45%	454	54%	839
5136	ensino fundamental	-	0	27	39%	43	61%	70
4221	ensino médio completo	2.463	21%	8.134	69%	1.218	10%	11.816
	superior incompleto	10.597	90%	733	6%	485	4%	
4222	ensino nível médio	86	5%	1.533	84%	216	12%	1.836
	ensino fundamental	-	0	86	5%	1.749	95%	
4223	ensino médio completo	462	3%	13.837	90%	1.096	7%	15.396
7211	ensino médio	5	0	3.673	86%	586	14%	4.265
7212	ensino fundamental	29	0	4.556	26%	12.982	74%	17.567
7213	ensino fundamental completo	283	22%	226	18%	771	60%	1.280
7214	técnico em mecânica	1.114	28%	2.638	67%	205	5%	3.958

continua

2010								
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
7241	ensino fundamental incompleto	8	0	616	26%	1.783	74%	2.407
7242	ensino fundamental	12	1%	364	17%	1.775	83%	2.151
7243	4ª série do ensino fundamental	12	0	153	2%	7.257	98%	7.422
7244	ensino fundamental	9	0	1.965	37%	3.401	63%	5.375
7245	ensino fundamental	20	0	1.370	28%	3.431	71%	4.821
7246	ensino fundamental incompleto	-	0	1	5%	20	95%	21
4211	ensino fundamental completo	425	3%	779	6%	12.391	91%	13.595
4212	ensino médio	38	16%	202	83%	2	1%	243
4213	nível médio	69	3%	1.727	81%	344	16%	2.141
7250	ensino fundamental completo	238	10%	296	13%	1.831	77%	2.365
7251	ensino médio incompleto	757	12%	472	8%	4.966	80%	6.195
7252	ensino fundamental completo	220	14%	271	17%	1.131	70%	1.622
7253	ensino médio completo	22	46%	24	50%	2	4%	49
7254	técnico em nível médio	54	34%	74	46%	32	20%	161
7255	ensino médio	1.278	19%	3.502	53%	1.878	28%	6.659
7256	técnico em nível médio	1	2%	46	77%	13	22%	61
7257	nível médio	131	24%	408	73%	17	3%	557
4141	nível médio completo	3.590	29%	8.055	65%	788	6%	12.434
4142	ensino médio	1.163	24%	3.431	70%	316	6%	4.911
3911	técnico em nível médio	501	9%	2.778	50%	2.284	41%	5.564
3912	ensino médio	1.301	14%	6.192	64%	2.143	22%	9.637
1421	superior incompleto	1.710	40%	411	10%	2.114	50%	4.236
	pós-graduação	4.192	99%	43	1%	-	0	
1422	nível superior completo	320	42%	439	57%	9	1%	769
1423	nível superior	1.943	49%	2.028	51%	31	1%	4.003
1424	nível superior completo	212	45%	254	54%	4	1%	471
1425	nível superior completo	149	30%	344	69%	9	2%	503
1426	pós-graduação	472	98%	9	2%	-	0	482
1427	nível superior completo	284	60%	187	40%	1	0	473
3221	técnico de nível médio	3	4%	53	69%	21	27%	78
3222	técnico de nível médio	1.252	12%	8.341	79%	949	9%	10.543
3223	técnico de nível médio	5	15%	20	59%	9	26%	35
3224	técnico em nível médio	114	15%	547	74%	78	11%	740
3225	ensino médio completo	8	21%	29	74%	2	5%	40
3226	ensino médio	10	11%	79	84%	5	5%	95
7151	4ª série do ensino fundamental	5	0	79	6%	1.305	94%	1.389
7152	ensino fundamental	68	1%	3.820	68%	1.733	31%	5.622
7153	4ª série do ensino fundamental	13	2%	94	11%	743	87%	850
7154	4ª série do ensino fundamental	2	1%	22	6%	375	94%	399
7155	4ª série do ensino fundamental	29	1%	250	9%	2.482	90%	2.761

continua

2010								
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
7156	ensino médio	840	32%	1.719	65%	78	3%	2.638
7157	4ª série do ensino fundamental	1	0%	19	4%	474	96%	494
8110	técnico de nível médio	72	12%	81	13%	466	75%	619
8111	ensino fundamental completo	175	13%	225	16%	968	71%	1.368
8112	técnico de nível médio	9	69%	4	31%	-	0%	14
8113	ensino médio completo	60	20%	177	59%	61	20%	299
8114	ensino fundamental completo	2	3%	8	12%	59	86%	69
8115	ensino médio	-	0%	9	100%	-	0%	10
8116	ensino médio concluído	6	16%	29	78%	2	5%	38
8117	ensino fundamental completo	1.478	17%	1.177	14%	5.916	69%	8.571
8118	ensino médio concluído	388	23%	1.241	74%	40	2%	1.670
3541	ensino nível médio	382	6%	3.606	59%	2.147	35%	6.136
3542	ensino médio	103	5%	772	34%	1.396	61%	2.271
3543	superior completo	144	30%	339	70%	-	0%	484
3546	técnico de nível médio	-	0%	11	61%	7	39%	19
3547	nível médio	9	12%	40	54%	25	34%	75
3548	ensino médio completo	27	12%	95	43%	98	45%	221
2521	superior completo	-	0%	1.750	99%	16	1%	1.767
2522	superior completo	1.098	36%	1.901	63%	16	1%	3.016
2523	superior completo	744	48%	799	51%	9	1%	1.553
2524	ensino superior	291	17%	1.413	82%	16	1%	1.721
2525	superior completo	420	37%	707	63%	2	0%	1.130
2526	superior completo	-	0%	-	0%	-	0%	-
4101	ensino médio completo	1.269	16%	2.874	37%	3.579	46%	7.723
4102	superior completo	1.302	73%	470	26%	4	0%	1.777
1411	ensino superior	5	50%	4	40%	1	10%	11
1412	superior completo	830	51%	778	48%	5	0%	1.614
1413	superior completo	241	68%	114	32%	-	0%	356
1414	4ª série do ensino fundamental	-	0%	32	1%	5.205	99%	5.237
1415	ensino médio	219	22%	659	65%	139	14%	1.018
1416	superior completo	459	66%	232	33%	7	1%	699
1417	ensino superior	59	14%	367	86%	2	0%	429
4131	nível médio	192	4%	242	6%	3.872	90%	4.306
4132	nível médio completo	292	6%	1.359	27%	3.447	68%	5.098
7170	4ª série do ensino fundamental	141	1%	752	7%	10.111	92%	11.004
9111	ensino fundamental	33	9%	72	20%	252	71%	357
9112	ensino fundamental	20	4%	77	14%	441	82%	538
9113	ensino médio	1.805	25%	4.954	68%	495	7%	7.255
2321	ensino superior	65	5%	1.140	93%	25	2%	1.231
2331	ensino superior	8	3%	235	96%	2	1%	246

continua

2010								
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
3132	técnico em nível médio	227	5%	3.053	65%	1.418	30%	4.699
3133	técnico em nível médio	68	8%	492	56%	311	36%	872
3134	técnico em nível médio	128	26%	297	60%	66	13%	492
3135	técnico em nível médio	1	8%	11	85%	1	8%	14
7831	ensino fundamental	-	0	69	39%	110	61%	179
8621	ensino médio incompleto	2.416	28%	701	8%	5.493	64%	8.610
8622	ensino médio completo	13	50%	11	42%	2	8%	27
8623	ensino médio completo	73	29%	147	59%	29	12%	250
8624	ensino médio completo	116	46%	131	52%	6	2%	254
8625	ensino fundamental completo	4	9%	4	9%	39	83%	47
2311	superior completo	790	40%	1.169	60%	2	0%	1.962
2312	superior completo	372	13%	2.471	87%	13	0	2.857
2313	superior completo	102	9%	975	90%	12	1%	1.090
2140	superior completo	-	0	1	100%	-	0	2
2141	superior completo	-	0	249	99%	3	1%	253
2142	superior completo	-	0	680	98%	11	2%	692
2143	superior completo	-	0	590	97%	16	3%	607
2144	superior completo	-	0	2.969	99%	33	1%	3.003
2145	superior completo	-	0%	257	97%	8	3%	266
2146	superior completo	-	0	424	100%	2	0	427
2147	superior completo	-	0	3	100%	-	0	4
2148	superior completo	-	0	7	100%	-	0	8
2149	superior completo	-	0	1.725	99%	21	1%	1.747
2232	superior completo	-	0	541	99%	4	1%	546
2233	superior completo	-	0	83	99%	1	1%	85
2234	superior completo	-	0	796	100%	1	0	798
2235	superior completo	-	0	2.306	100%	3	0	2.310
2236	superior completo	-	0	471	99%	7	1%	479
2237	superior completo	-	0	476	100%	1	0	478
2238	superior completo	3	1%	210	97%	3	1%	217
2239	superior completo	2	3%	71	97%	-	0	74
2122	superior completo	-	0	34	100%	-	0	35
2123	superior completo	16	4%	96	24%	281	72%	393
2124	superior completo	1.286	23%	4.296	77%	20	0%	5.603
8481	4ª série do ensino fundamental	1	1%	5	7%	64	91%	70
8482	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0%	-	0	-
8486	ensino fundamental completo	856	25%	676	19%	1.944	56%	3.476
8487	ensino médio completo	1	13%	7	88%	-	0%	9
8488	ensino fundamental	14	1%	980	41%	1.399	58%	2.393
7231	ensino médio completo	257	41%	343	55%	26	4%	627
7232	ensino fundamental	7	1%	488	39%	752	60%	1.247

continua

2010								
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
7233	ensino fundamental	15	0	1.629	35%	3.022	65%	4.666
7661	ensino médio completo	271	27%	578	57%	161	16%	1.011
7662	ensino médio completo	865	35%	1.564	63%	67	3%	2.497
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0%	32	1%	2.987	99%	3.019
7664	ensino médio completo	26	22%	85	73%	6	5%	118
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	18	1%	2.401	99%	2.419
5193	4ª série do ensino fundamental	2	1%	2	1%	368	99%	372
	ensino médio incompleto	76	20%	39	10%	257	69%	
5199	ensino fundamental	16	1%	1.116	46%	1.291	53%	2.423
2341	pós-graduação	199	62%	123	38%	-	0	323
2342	pós-graduação	58	44%	73	56%	-	0	132
2343	pós-graduação	379	55%	311	45%	-	0	691
2344	pós-graduação	512	88%	71	12%	-	0	584
2345	pós-graduação	1.426	66%	741	34%	-	0	2.168
2346	pós-graduação	315	97%	9	3%	-	0	325
2347	pós-graduação	160	69%	73	31%	-	0	234
2348	ensino superior completo	455	84%	86	16%		0	542
2349	Superior completo	0	0	23	88%	3	12%	27
3511	técnico em nível médio	12	2%	189	35%	337	63%	538
3513	ensino médio completo	77	10%	405	52%	292	38%	775
3514	ensino fundamental	-	0%	21	4%	454	96%	475
	superior incompleto	254	53%	77	16%	144	30%	
	superior completo	331	70%	141	30%	3	1%	
3515	técnico em nível médio completo	54	8%	342	53%	246	38%	643
3516	ensino médio completo	100	6%	1.057	61%	574	33%	1.732
3517	ensino médio completo	66	9%	416	55%	274	36%	757
3518	nível médio completo	2	25%	5	63%	1	13%	9
5111	nível médio completo	15	39%	21	55%	2	5%	39
5112	ensino fundamental	14	0	2.172	51%	2.079	49%	4.266
5114	ensino médio completo	-	0	-	0%	6	100%	6
9511	ensino fundamental completo	390	9%	530	12%	3.603	80%	4.523
9513	ensino fundamental completo	28	16%	18	11%	125	73%	171
9141	técnico em nível médio	9	17%	42	79%	2	4%	54
9142	ensino médio completo	1	33%	2	67%	-	0	4
9143	técnico de nível médio	25	38%	41	62%	-	0	67
9144	ensino fundamental completo	741	15%	853	18%	3.206	67%	4.800
2251	superior completo	-	0	4.514	100%	19	0	4.534
2252	superior completo	-	0	223	100%	-	0	224
2253	superior completo	-	0	9	100%	-	0	10

continua

2010								
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
1231	superior completo	92	22%	306	75%	12	3%	411
1232	superior completo	6	21%	22	79%	-	0	29
2348	superior completo	-	0	455	84%	86	16%	542
3513	ensino médio completo	77	10%	405	52%	292	38%	775
4102	superior completo	1.302	73%	470	26%	4	0	1.777
1223	superior completo	3	75%	1	25%	-	0	5
3222	técnico de nível médio	1.252	12%	8.341	79%	949	9%	10.543
2031	superior completo	-	0	23	82%	5	18%	29
2341	pós-graduação	0	0	199	62%	123	38%	323
2134	pós-graduação	-	0	5	100%	-	0	6
2211	pós-graduação	-	0	157	98%	4	2%	162
2232	superior completo	-	0	541	99%	4	1%	546
3423	técnico de nível médio	177	19%	578	64%	154	17%	910
1227	ensino médio completo	2	13%	5	31%	9	56%	16
1417	superior completo	97	23%	329	77%	2	0	429
1422	superior completo	320	42%	439	57%	9	1%	769
2342	pós-graduação	-	0	58	44%	73	56%	131
2343	pós-graduação	-	0	379	55%	311	45%	691
2344	pós-graduação	-	0	512	88%	71	12%	584
2032	pós-graduação	-	0	126	94%	8	6%	135
2346	pós-graduação	-	0	315	97%	9	3%	325
5112	técnico em nível médio	2.186	51%	1.980	46%	99	2%	4.266
Total		109.233	14%	285.465	37%	377.221	49%	771.919

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2009						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	12.925	20%	33.690	52%	18.632	29%	65.247
5141	ensino fundamental	27	1%	1.416	59%	972	40%	2.415
5142	4ª série do ensino fundamental	339	2%	1.635	10%	14.480	88%	16.454
	ensino fundamental completo	7.344	45%	3.608	22%	5.502	33%	
5143	ensino fundamental completo	11.954	45%	6.712	25%	7.820	30%	26.486
5211	ensino fundamental	-	0	8.409	19%	36.826	81%	45.235
5211	4ª série do ensino fundamental	-	0	241	1%	44.994	99%	
7821	ensino médio concluído	435	50%	410	48%	17	2%	862
7822	4ª série do ensino fundamental	5	0	99	2%	5.833	98%	5.937
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	184	2%	8.090	98%	8.274
7824	ensino fundamental completo	2.100	40%	1.406	27%	1.756	33%	5.262
7825	ensino fundamental	-	0	7.549	56%	5.988	44%	13.537
7826	ensino fundamental	-	0	4	25%	12	75%	16
7827	ensino fundamental	-	0	12	43%	16	57%	28
7841	ensino fundamental concluído	967	13%	884	12%	5.654	75%	7.505
7842	4ª série do ensino fundamental	104	0	569	2%	30.202	98%	30.875
5171	ensino fundamental completo	24	4%	54	10%	479	86%	557
	ensino médio completo	136	24%	364	65%	57	10%	
5172	ensino médio completo	88	17%	385	74%	47	9%	520
5172	superior completo	483	93%	37	7%	-	0	
5173	ensino médio completo	3.415	39%	5.003	57%	297	3%	8.715
	ensino fundamental	36	0	2.899	33%	5.780	66%	
5174	ensino fundamental	118	1%	9.997	50%	9.711	49%	19.826
5131	ensino médio completo	86	48%	88	49%	4	2%	178
5132	ensino fundamental	146	1%	5.901	58%	4.162	41%	10.209
5133	4ª série do ensino fundamental	2	0	27	3%	754	96%	783
5134	ensino fundamental incompleto	46	0	2.272	19%	9.367	80%	11.685
5135	ensino fundamental	2	0	285	57%	211	42%	498
5136	ensino fundamental	-	0	14	47%	16	53%	30
4221	ensino médio completo	2.527	22%	7.986	68%	1.220	10%	11.733
	superior incompleto	10.513	90%	735	6%	485	4%	
4222	ensino nível médio	97	6%	1.332	82%	193	12%	1.622
	ensino fundamental	-	0	97	6%	1.525	94%	
4223	ensino médio completo	356	2%	13.236	89%	1.287	9%	14.879
7211	ensino médio	950	23%	2.527	62%	575	14%	4.052
7212	ensino fundamental	27	0	4.768	29%	11.827	71%	16.622
7213	ensino fundamental completo	290	23%	225	18%	736	59%	1.251
7214	técnico em mecanica	819	23%	2.637	73%	178	5%	3.634

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2009						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7241	ensino fundamental incompleto	9	0	571	27%	1.549	73%	2.129
7242	ensino fundamental	11	1%	816	43%	1.065	56%	1.892
7243	4ª série do ensino fundamental	14	0	147	2%	6.123	97%	6.284
7244	ensino fundamental	11	0	2.031	40%	2.984	59%	5.026
7245	ensino fundamental	14	0	1.386	31%	3.046	69%	4.446
7246	ensino fundamental incompleto	-	0	2	6%	31	94%	33
4211	ensino fundamental completo	439	3%	830	6%	11.519	90%	12.788
4212	ensino médio	84	34%	163	65%	2	1%	249
4213	nível médio	76	4%	1.412	72%	486	25%	1.974
7250	ensino fundamental completo	257	11%	320	14%	1.687	75%	2.264
7251	ensino médio incompleto	787	14%	449	8%	4.301	78%	5.537
7252	ensino fundamental completo	212	14%	272	18%	987	67%	1.471
7253	ensino médio completo	18	53%	14	41%	2	6%	34
7254	técnico em nível médio	61	41%	58	39%	30	20%	149
7255	ensino médio	1.289	22%	2.917	49%	1.729	29%	5.935
7256	técnico em nível médio	1	2%	47	78%	12	20%	60
7257	nível médio	116	24%	355	73%	18	4%	489
4141	nível médio completo	4.007	33%	7.346	61%	685	6%	12.038
4142	ensino médio	1.229	29%	2.804	65%	272	6%	4.305
3911	técnico em nível médio	432	9%	2.275	48%	2.031	43%	4.738
3912	ensino médio	1.351	15%	5.412	62%	1.982	23%	8.745
1421	superior incompleto	1.512	41%	361	10%	1.801	49%	3.674
	pós-graduação	1.873	51%	1.801	49%	-	0%	
1422	nível superior completo	389	49%	405	50%	8	1%	802
1423	nível superior	1.716	44%	2.145	55%	29	1%	3.890
1424	nível superior completo	189	44%	238	55%	5	1%	432
1425	nível superior completo	129	32%	269	66%	9	2%	407
1426	pós-graduação	452	97%	14	3%	-	0%	466
1427	nível superior completo	235	59%	164	41%	2	0%	401
3221	técnico de nível médio	9	14%	40	63%	15	23%	64
3222	técnico de nível médio	1.353	13%	8.363	78%	967	9%	10.683
3223	técnico de nível médio	3	11%	18	64%	7	25%	28
3224	técnico em nível médio	107	15%	544	77%	60	8%	711
3225	ensino médio completo	12	24%	35	71%	2	4%	49
3226	ensino médio	9	9%	91	88%	3	3%	103
7151	4ª série do ensino fundamental	3	0%	95	8%	1.097	92%	1.195
7152	ensino fundamental	57	1%	3.525	71%	1.405	28%	4.987
7153	4ª série do ensino fundamental	6	1%	66	9%	671	90%	743
7154	4ª série do ensino fundamental	2	1%	13	6%	208	93%	223
7155	4ª série do ensino fundamental	14	1%	221	9%	2.322	91%	2.557

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2009						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7156	ensino médio	671	33%	1.286	64%	61	3%	2.018
7157	4ª série do ensino fundamental	1	0	20	4%	472	96%	493
8110	técnico de nível médio	147	27%	339	61%	66	12%	552
8111	ensino fundamental completo	240	16%	261	18%	973	66%	1.474
8112	técnico de nível médio	25	64%	13	33%	1	3%	39
8113	ensino médio completo	64	16%	257	64%	81	20%	402
8114	ensino fundamental completo	8	8%	13	14%	74	78%	95
8115	ensino médio	1	6%	15	94%	-	0	16
8116	ensino médio concluído	10	19%	40	77%	2	4%	52
8117	ensino fundamental completo	1.553	20%	1.253	16%	4.944	64%	7.750
8118	ensino médio concluído	369	23%	1.177	74%	42	3%	1.588
3541	ensino nível médio	488	8%	3.837	59%	2.160	33%	6.485
3542	ensino médio	118	5%	836	33%	1.556	62%	2.510
3543	superior completo	170	32%	357	68%	-	0	527
3546	técnico de nível médio	1	7%	11	73%	3	20%	15
3547	nível médio	6	6%	60	56%	42	39%	108
3548	ensino médio completo	28	12%	117	52%	82	36%	227
2521	superior completo	-	0	1.345	99%	14	1%	1.359
2522	superior completo	936	34%	1.790	65%	20	1%	2.746
2523	superior completo	687	48%	741	52%	10	1%	1.438
2524	ensino superior	248	17%	1.208	82%	10	1%	1.466
2525	superior completo	380	40%	566	60%	2	0	948
2526	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
4101	ensino médio completo	1.112	16%	2.346	34%	3.411	50%	6.869
4102	superior completo	1.379	75%	458	25%	3	0	1.840
1411	ensino superior	12	60%	7	35%	1	5%	20
1412	superior completo	794	52%	723	47%	7	0%	1.524
1413	superior completo	203	64%	112	36%	-	0	315
1414	4ª série do ensino fundamental	-	0	35	1%	4.471	99%	4.506
1415	ensino médio	240	25%	594	62%	130	13%	964
1416	superior completo	391	64%	214	35%	4	1%	609
1417	ensino superior	87	18%	384	81%	1	0	472
4131	nível médio	180	5%	2.187	55%	1.625	41%	3.992
4132	nível médio completo	274	6%	1.421	29%	3.245	66%	4.940
7170	4ª série do ensino fundamental	135	1%	729	7%	8.993	91%	9.857
9111	ensino fundamental	-	0	112	36%	201	64%	313
9112	ensino fundamental	-	0	105	22%	374	78%	479
9113	ensino médio	1.708	26%	4.294	66%	466	7%	6.468
2321	ensino superior	63	5%	1.234	94%	16	1%	1.313
2331	ensino superior	10	4%	221	96%	-	0	231

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2009						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7156	ensino médio	671	33%	1.286	64%	61	3%	2.018
7157	4ª série do ensino fundamental	1	0	20	4%	472	96%	493
8110	técnico de nível médio	147	27%	339	61%	66	12%	552
8111	ensino fundamental completo	240	16%	261	18%	973	66%	1.474
8112	técnico de nível médio	25	64%	13	33%	1	3%	39
8113	ensino médio completo	64	16%	257	64%	81	20%	402
8114	ensino fundamental completo	8	8%	13	14%	74	78%	95
8115	ensino médio	1	6%	15	94%	-	0%	16
8116	ensino médio concluído	10	19%	40	77%	2	4%	52
8117	ensino fundamental completo	1.553	20%	1.253	16%	4.944	64%	7.750
8118	ensino médio concluído	369	23%	1.177	74%	42	3%	1.588
3541	ensino nível médio	488	8%	3.837	59%	2.160	33%	6.485
3542	ensino médio	118	5%	836	33%	1.556	62%	2.510
3543	superior completo	170	32%	357	68%	-	0	527
3546	técnico de nível médio	1	7%	11	73%	3	20%	15
3547	nível médio	6	6%	60	56%	42	39%	108
3548	ensino médio completo	28	12%	117	52%	82	36%	227
2521	superior completo	-	0	1.345	99%	14	1%	1.359
3132	técnico em nível médio	247	8%	2.206	69%	762	24%	3.215
3133	técnico em nível médio	82	7%	684	57%	443	37%	1.209
3134	técnico em nível médio	134	27%	304	61%	58	12%	496
3135	técnico em nível médio	2	33%	4	67%	-	0%	6
7831	ensino fundamental	-	0	59	41%	84	59%	143
8621	ensino médio incompleto	2.441	29%	688	8%	5.171	62%	8.300
8622	ensino médio completo	13	50%	11	42%	2	8%	26
8623	ensino médio completo	78	34%	130	57%	20	9%	228
8624	ensino médio completo	75	48%	74	48%	6	4%	155
8625	ensino fundamental completo	3	9%	4	12%	26	79%	33
2311	superior completo	27	5%	503	95%	1	0	531
2312	superior completo	250	9%	2.394	90%	13	0	2.657
2313	superior completo	91	8%	1.023	91%	6	1%	1.120
2140	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2141	superior completo	-	0	231	100%	1	0	232
2142	superior completo	-	0	658	98%	12	2%	670
2143	superior completo	-	0	559	97%	16	3%	575
2144	superior completo	-	0	2.777	99%	33	1%	2.810

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2009						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
2145	superior completo	-	0	241	98%	6	2%	247
2146	superior completo	-	0	405	99%	3	1%	408
2147	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2148	superior completo	-	0	12	100%	-	0	12
2149	superior completo	-	0	1.550	99%	18	1%	1.568
2232	superior completo	-	0	583	99%	4	1%	587
2233	superior completo	-	0	105	98%	2	2%	107
2234	superior completo	-	0	712	100%	3	0	715
2235	superior completo	-	0	2.126	100%	3	0	2.129
2236	superior completo	-	0	435	99%	4	1%	439
2237	superior completo	-	0	461	100%	2	0	463
2238	superior completo	-	0	193	99%	2	1%	195
2239	superior completo	-	0	88	100%	-	0	88
2122	superior completo	-	0	150	100%	-	0	150
2123	superior completo	172	48%	182	51%	3	1%	357
2124	superior completo	2.442	42%	3.362	58%	17	0	5.821
8481	4ª série do ensino fundamental	1	1%	5	7%	62	91%	68
8482	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	-	0	-
8486	ensino fundamental completo	937	28%	676	20%	1.713	52%	3.326
8487	ensino médio completo	1	17%	5	83%	-	0	6
8488	ensino fundamental	16	1%	1.118	45%	1.346	54%	2.480
7231	ensino médio completo	266	44%	307	51%	27	5%	600
7232	ensino fundamental	5	0	507	42%	689	57%	1.201
7233	ensino fundamental	20	0	1.543	38%	2.462	61%	4.025
7661	ensino médio completo	232	28%	473	57%	120	15%	825
7662	ensino médio completo	876	38%	1.373	59%	59	3%	2.308
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	28	1%	2.549	99%	2.577
7664	ensino médio completo	27	23%	88	73%	5	4%	120
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	10	1%	1.974	99%	1.984
5193	4ª série do ensino fundamental	1	0	1	0	335	99%	337
	ensino médio incompleto	80	24%	41	12%	216	64%	
5199	ensino fundamental	15	1%	992	47%	1.116	53%	2.123
2341	pós-graduação	287	86%	45	14%	-	0	332
2342	pós-graduação	135	96%	5	4%	-	0	140
2343	pós-graduação	444	73%	162	27%	-	0	606
2344	pós-graduação	515	98%	11	2%	-	0	526
2345	pós-graduação	1.675	73%	618	27%	-	0	2.293
2346	pós-graduação	332	97%	10	3%	-	0	342

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2009						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
2347	pós-graduação	188	78%	53	22%	-	0	241
2348	ensino superior completo	449	85%	77	15%	-	0	526
2349	Superior completo	0	0	23	88%	3	12%	26
3511	técnico em nível médio	11	2%	194	34%	358	64%	563
3513	ensino médio completo	74	10%	382	52%	279	38%	735
3514	ensino fundamental	-	0	24	6%	389	94%	413
	superior incompleto	209	51%	67	16%	137	33%	
	superior completo	276	67%	133	32%	4	1%	
3515	técnico em nível médio completo	71	10%	351	52%	255	38%	677
3516	ensino médio completo	90	6%	963	62%	495	32%	1.548
3517	ensino médio completo	76	11%	376	56%	225	33%	677
3518	nível médio completo	1	20%	4	80%	-	0	5
5111	nível médio completo	15	34%	25	57%	4	9%	44
5112	ensino fundamental	14	0	1.946	50%	1.897	49%	3.857
5114	ensino médio completo	-	0	-	0%	1	100%	1
9511	ensino fundamental completo	365	9%	521	13%	3.054	78%	3.940
9513	ensino fundamental completo	9	8%	20	18%	84	74%	113
9141	técnico em nível médio	10	18%	43	78%	2	4%	55
9142	ensino médio completo	1	14%	5	71%	1	14%	7
9143	técnico de nível médio	22	52%	19	45%	1	2%	42
9144	ensino fundamental completo	745	17%	849	19%	2.842	64%	4.436
2251	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
2252	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
2253	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
1231	superior completo	152	29%	359	69%	10	2%	521
1232	superior completo	6	25%	18	75%	-	0	24
2348	superior completo	-	0	449	85%	77	15%	526
3513	ensino médio completo	74	10%	382	52%	279	38%	735
4102	superior completo	1.379	75%	458	25%	3	0	1.840
1223	superior completo	6	67%	3	33%	-	0	9
3222	técnico de nível médio	1.353	13%	8.363	78%	967	9%	10.683
2031	superior completo	-	0	28	82%	6	18%	34
2341	pós-graduação	-	0	287	86%	45	14%	332
2134	pós-graduação	-	0	3	100%	-	0	3
2211	pós-graduação	-	0	183	99%	1	1%	184
2232	superior completo	-	0	583	99%	4	1%	587
3423	técnico de nível médio	178	19%	610	67%	129	14%	917
1227	ensino médio completo	3	18%	3	18%	11	65%	17
1417	superior completo	151	32%	320	68%	1	0	472
1422	superior completo	389	49%	405	50%	8	1%	802
2342	pós-graduação	-	0	135	96%	5	4%	140

continua

		2009						
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
2343	pós-graduação	-	0	444	73%	162	27%	606
2344	pós-graduação	-	0	515	98%	11	2%	526
2032	pós-graduação	-	0	100	97%	3	3%	103
2346	pós-graduação	-	0	332	97%	10	3%	342
5112	técnico em nível médio	1.960	51%	1.814	47%	83	2%	3.857
Total		107.810	15%	259.231	36%	349.657	49%	716.698

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2008						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	12.872	21%	31.850	52%	16.638	27%	61.360
5141	ensino fundamental	22	1%	1.123	57%	828	42%	1.973
5142	4ª série do ensino fundamental	301	2%	1.492	12%	10.985	86%	12.778
	ensino fundamental completo	6.254	49%	2.399	19%	4.125	32%	
5143	ensino fundamental completo	15.839	46%	8.906	26%	9.608	28%	34.353
5211	ensino fundamental	-	0	8.828	21%	33.470	79%	42.298
5211	4ª série do ensino fundamental	-	0	260	1%	42.038	99%	
7821	ensino médio concluído	494	51%	452	47%	21	2%	967
7822	4ª série do ensino fundamental	13	0	119	2%	6.024	98%	6.156
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	155	2%	8.046	98%	8.201
7824	ensino fundamental completo	2.056	41%	1.329	27%	1.610	32%	4.995
7825	ensino fundamental	-	0	7.632	59%	5.394	41%	13.026
7826	ensino fundamental	-	0	4	31%	9	69%	13
7827	ensino fundamental	-	0%	6	50%	6	50%	12
7841	ensino fundamental concluído	1.134	15%	1.004	14%	5.270	71%	7.408
7842	4ª série do ensino fundamental	105	0	594	2%	28.379	98%	29.078
5171	ensino fundamental completo	21	4%	71	13%	441	83%	533
	ensino médio completo	134	25%	361	68%	38	7%	
5172	ensino médio completo	80	19%	307	72%	40	9%	427
5172	superior completo	399	93%	28	7%	-	0	
5173	ensino médio completo	3.109	41%	4.287	56%	255	3%	7.651
	ensino fundamental	40	1%	2.618	34%	4.993	65%	
5174	ensino fundamental	121	1%	11.284	52%	10.410	48%	21.815
5131	ensino médio completo	14	54%	8	31%	4	15%	26
5132	ensino fundamental	227	2%	6.914	58%	4.811	40%	11.952
5133	4ª série do ensino fundamental	2	0	25	4%	649	96%	676
5134	ensino fundamental incompleto	61	1%	2.496	22%	8.772	77%	11.329
5135	ensino fundamental	5	2%	172	52%	153	46%	330
5136	ensino fundamental	-	0	8	44%	10	56%	18
4221	ensino médio completo	2.743	23%	7.847	67%	1.209	10%	11.799
	superior incompleto	10.590	90%	759	6%	450	4%	
4222	ensino nível médio	127	9%	1.094	78%	182	13%	1.403
	ensino fundamental	-	0	127	9%	1.276	91%	
4223	ensino médio completo	343	2%	13.699	88%	1.517	10%	15.559
7211	ensino médio	1.072	25%	2.705	62%	589	13%	4.366
7212	ensino fundamental	28	0	5.658	31%	12.582	69%	18.268
7213	ensino fundamental completo	311	24%	216	16%	791	60%	1.318

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2008						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7214	técnico em mecânica	1.158	27%	2.957	69%	190	4%	4.305
7241	ensino fundamental incompleto	10	0	618	29%	1.487	70%	2.115
7242	ensino fundamental	13	1%	900	45%	1.106	55%	2.019
7243	4ª série do ensino fundamental	20	0	165	3%	6.042	97%	6.227
7244	ensino fundamental	11	0	2.266	44%	2.913	56%	5.190
7245	ensino fundamental	43	1%	1.746	37%	2.942	62%	4.731
7246	ensino fundamental incompleto	2	10%	4	19%	15	71%	21
4211	ensino fundamental completo	473	4%	865	8%	9.536	88%	10.874
4212	ensino médio	387	74%	135	26%	4	1%	526
4213	nível médio	79	5%	1.108	75%	295	20%	1.482
7250	ensino fundamental completo	300	11%	393	15%	1.919	73%	2.612
7251	ensino médio incompleto	1.004	15%	437	6%	5.330	79%	6.771
7252	ensino fundamental completo	234	16%	304	21%	928	63%	1.466
7253	ensino médio completo	23	58%	15	38%	2	5%	40
7254	técnico em nível médio	65	47%	63	46%	9	7%	137
7255	ensino médio	1.436	25%	2.559	44%	1.803	31%	5.798
7256	técnico em nível médio	9	12%	52	71%	12	16%	73
7257	nível médio	124	27%	316	70%	12	3%	452
4141	nível médio completo	3.885	35%	6.575	59%	641	6%	11.101
4142	ensino médio	1.242	29%	2.703	64%	303	7%	4.248
3911	técnico em nível médio	432	10%	2.080	47%	1.921	43%	4.433
3912	ensino médio	1.498	17%	5.269	60%	2.036	23%	8.803
1421	superior incompleto	1.578	43%	368	10%	1.717	47%	3.663
	pós-graduação	3.640	99%	23	1%	-	0%	
1422	nível superior completo	298	43%	384	56%	7	1%	689
1423	nível superior	1.608	45%	1.929	54%	24	1%	3.561
1424	nível superior completo	191	46%	219	53%	2	0	412
1425	nível superior completo	124	30%	285	69%	5	1%	414
1426	pós-graduação	459	98%	11	2%	-	0	470
1427	nível superior completo	233	62%	136	36%	4	1%	373
3221	técnico de nível médio	9	14%	40	62%	16	25%	65
3222	técnico de nível médio	1.561	15%	8.280	78%	793	7%	10.634
3223	técnico de nível médio	3	9%	20	63%	9	28%	32
3224	técnico em nível médio	105	17%	483	77%	43	7%	631
3225	ensino médio completo	14	25%	36	65%	5	9%	55
3226	ensino médio	9	9%	87	91%	-	0	96
7151	4ª série do ensino fundamental	6	1%	87	9%	896	91%	989
7152	ensino fundamental	70	1%	3.688	72%	1.367	27%	5.125
7153	4ª série do ensino fundamental	6	1%	104	15%	592	84%	702

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2008						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7154	4ª série do ensino fundamental	3	2%	8	4%	184	94%	195
7155	4ª série do ensino fundamental	25	1%	311	13%	2.083	86%	2.419
7156	ensino médio	866	40%	1.235	57%	56	3%	2.157
7157	4ª série do ensino fundamental	-	0%	22	6%	335	94%	357
8110	técnico de nível médio	155	28%	332	60%	64	12%	551
8111	ensino fundamental completo	323	19%	285	17%	1.070	64%	1.678
8112	técnico de nível médio	25	64%	14	36%	-	0%	39
8113	ensino médio completo	93	18%	331	65%	83	16%	507
8114	ensino fundamental completo	15	14%	16	15%	76	71%	107
8115	ensino médio	3	13%	19	83%	1	4%	23
8116	ensino médio concluído	12	16%	62	82%	2	3%	76
8117	ensino fundamental completo	1.901	23%	1.399	17%	5.121	61%	8.421
8118	ensino médio concluído	397	26%	1.108	72%	42	3%	1.547
3541	ensino nível médio	562	9%	3.284	51%	2.545	40%	6.391
3542	ensino médio	140	5%	877	34%	1.556	60%	2.573
3543	superior completo	165	32%	352	68%	1	0%	518
3546	técnico de nível médio	-	0%	10	91%	1	9%	11
3547	nível médio	9	8%	65	57%	41	36%	115
3548	ensino médio completo	32	14%	104	47%	86	39%	222
2521	superior completo	-	0%	1.771	99%	11	1%	1.782
2522	superior completo	859	32%	1.857	68%	10	0%	2.726
2523	superior completo	707	51%	664	48%	5	0%	1.376
2524	ensino superior	227	16%	1.187	84%	2	0%	1.416
2525	superior completo	291	31%	636	68%	3	0%	930
2526	superior completo	-	0%	-	0%	-	0%	-
4101	ensino médio completo	1.132	17%	2.344	35%	3.301	49%	6.777
4102	superior completo	1.381	78%	398	22%	2	0%	1.781
1411	ensino superior	15	63%	8	33%	1	4%	24
1412	superior completo	751	51%	722	49%	6	0%	1.479
1413	superior completo	195	70%	84	30%	1	0%	280
1414	4ª série do ensino fundamental	-	0%	59	1%	6.084	99%	6.143
1415	ensino médio	237	26%	547	61%	113	13%	897
1416	superior completo	374	64%	204	35%	4	1%	582
1417	ensino superior	137	28%	346	72%	-	0%	483
4131	nível médio	190	5%	2.092	56%	1.483	39%	3.765
4132	nível médio completo	265	6%	1.303	28%	3.078	66%	4.646
7170	4ª série do ensino fundamental	153	2%	745	9%	7.799	90%	8.697
9111	ensino fundamental	-	0%	132	36%	233	64%	365
9112	ensino fundamental	-	0%	126	25%	373	75%	499

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2008						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
2321	ensino superior	68	5%	1.261	94%	15	1%	1.344
2331	ensino superior	35	12%	250	87%	1	0	286
3132	técnico em nível médio	244	8%	2.162	67%	843	26%	3.249
3133	técnico em nível médio	74	6%	653	56%	438	38%	1.165
3134	técnico em nível médio	132	26%	322	64%	53	10%	507
3135	técnico em nível médio	1	14%	5	71%	1	14%	7
7831	ensino fundamental	-	0	48	44%	62	56%	110
8621	ensino médio incompleto	2.527	32%	682	9%	4.705	59%	7.914
8622	ensino médio completo	19	56%	14	41%	1	3%	34
8623	ensino médio completo	90	40%	118	52%	19	8%	227
8624	ensino médio completo	79	48%	79	48%	6	4%	164
8625	ensino fundamental completo	3	7%	3	7%	35	85%	41
2311	superior completo	-	0	1.634	100%	2	0	1.636
2312	superior completo	235	7%	3.103	93%	15	0	3.353
2313	superior completo	95	9%	903	90%	8	1%	1.006
2140	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2141	superior completo	-	0	200	100%	-	0	200
2142	superior completo	-	0	631	99%	8	1%	639
2143	superior completo	-	0	518	98%	12	2%	530
2144	superior completo	-	0	2.568	99%	38	1%	2.606
2145	superior completo	-	0	239	98%	5	2%	244
2146	superior completo	-	0	216	97%	6	3%	222
2147	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2148	superior completo	-	0	12	100%	-	0	12
2149	superior completo	-	0	1.519	99%	21	1%	1.540
2232	superior completo	-	0	546	99%	4	1%	550
2233	superior completo	-	0	76	99%	1	1%	77
2234	superior completo	-	0	643	100%	-	0	643
2235	superior completo	-	0	1.991	100%	6	0	1.997
2236	superior completo	-	0	380	99%	5	1%	385
2237	superior completo	-	0	519	100%	2	0	521
2238	superior completo	-	0	194	99%	2	1%	196
2239	superior completo	-	0	67	100%	-	0	67
2122	superior completo	-	0	156	100%	-	0	156
2123	superior completo	160	46%	187	54%	2	1%	349
2124	superior completo	2.180	38%	3.571	62%	10	0	5.761
8481	4ª série do ensino fundamental	1	1%	5	7%	63	91%	69
8482	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	1	100%	1
8486	ensino fundamental completo	977	32%	681	22%	1.442	47%	3.100
8487	ensino médio completo	-	0	12	100%	-	0	12

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2008						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
8488	ensino fundamental	27	1%	1.151	48%	1.198	50%	2.376
7231	ensino médio completo	357	46%	381	49%	38	5%	776
7232	ensino fundamental	15	1%	537	46%	628	53%	1.180
7233	ensino fundamental	18	0	1.702	43%	2.223	56%	3.943
7661	ensino médio completo	307	36%	438	52%	105	12%	850
7662	ensino médio completo	1.017	41%	1.399	56%	66	3%	2.482
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	2.240	100%	2.240
7664	ensino médio completo	34	25%	88	65%	13	10%	135
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	14	1%	1.889	99%	1.903
5193	4ª série do ensino fundamental	1	0	-	0	285	100%	286
	ensino médio incompleto	60	21%	33	12%	193	67%	
5199	ensino fundamental	13	1%	1.034	51%	998	49%	2.045
2341	pós-graduação	229	95%	13	5%	-	0	242
2342	pós-graduação	85	99%	1	1%	-	0	86
2343	pós-graduação	379	55%	315	45%	-	0	694
2344	pós-graduação	495	97%	15	3%	-	0	510
2345	pós-graduação	1.946	90%	226	10%	-	0	2.172
2346	pós-graduação	352	97%	12	3%	-	0	364
2347	pós-graduação	252	89%	31	11%	-	0	283
2348	ensino superior completo	421	90%	45	10%	-	0	466
2349	Superior completo	0	0	30	91%	3	9%	33
3511	técnico em nível médio	15	2%	217	34%	412	64%	644
3513	ensino médio completo	41	8%	206	42%	241	49%	488
3514	ensino fundamental	-	0	31	7%	413	93%	444
	superior incompleto	256	58%	56	13%	132	30%	
	superior completo	312	70%	132	30%	-	0	
3515	técnico em nível médio completo	83	13%	281	45%	267	42%	631
3516	ensino médio completo	107	7%	935	62%	478	31%	1.520
3517	ensino médio completo	81	14%	323	55%	186	32%	590
3518	nível médio completo	1	14%	4	57%	2	29%	7
5111	nível médio completo	12	24%	31	62%	7	14%	50
5112	ensino fundamental	14	0%	1.929	50%	1.920	50%	3.863
5114	ensino médio completo	-	0	5	19%	22	81%	27
9511	ensino fundamental completo	339	9%	560	14%	3.007	77%	3.906
9513	ensino fundamental completo	7	6%	24	20%	90	74%	121
9141	técnico em nível médio	14	25%	39	70%	3	5%	56
9142	ensino médio completo	2	50%	1	25%	1	25%	4
9143	técnico de nível médio	16	43%	21	57%	-	0%	37
9144	ensino fundamental completo	799	18%	912	20%	2.754	62%	4.465
2251	superior completo	-	0	-	0	-	0	-

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2008						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
8488	ensino fundamental	27	1%	1.151	48%	1.198	50%	2.376
7231	ensino médio completo	357	46%	381	49%	38	5%	776
7232	ensino fundamental	15	1%	537	46%	628	53%	1.180
7233	ensino fundamental	18	0	1.702	43%	2.223	56%	3.943
7661	ensino médio completo	307	36%	438	52%	105	12%	850
7662	ensino médio completo	1.017	41%	1.399	56%	66	3%	2.482
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	2.240	100%	2.240
7664	ensino médio completo	34	25%	88	65%	13	10%	135
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	14	1%	1.889	99%	1.903
5193	4ª série do ensino fundamental	1	0	-	0	285	100%	286
	ensino médio incompleto	60	21%	33	12%	193	67%	
5199	ensino fundamental	13	1%	1.034	51%	998	49%	2.045
2341	pós-graduação	229	95%	13	5%	-	0	242
2342	pós-graduação	85	99%	1	1%	-	0	86
2343	pós-graduação	379	55%	315	45%	-	0	694
2344	pós-graduação	495	97%	15	3%	-	0	510
2345	pós-graduação	1.946	90%	226	10%	-	0	2.172
2346	pós-graduação	352	97%	12	3%	-	0	364
2341	pós-graduação	-	0	229	95%	13	5%	242
2134	pós-graduação	-	0	4	100%	-	0%	4
2211	pós-graduação	-	0	201	99%	2	1%	203
2232	superior completo	-	0	546	99%	4	1%	550
3423	técnico de nível médio	187	22%	524	62%	133	16%	844
1227	ensino médio completo	-	0	-	0	13	100%	13
1417	superior completo	137	28%	346	72%	-	0%	483
1422	superior completo	298	43%	384	56%	7	1%	689
2342	pós-graduação	-	0	85	99%	1	1%	86
2343	pós-graduação	-	0	379	55%	315	45%	694
2344	pós-graduação	-	0	495	97%	15	3%	510
2032	pós-graduação	-	0	94	97%	3	3%	97
2346	pós-graduação	-	0	352	97%	12	3%	364
5112	técnico em nível médio	1.943	50%	1.836	48%	84	2%	3.863
Total		115.218	16%	258.483	37%	332.200	47,06%	705.901

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2007						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	13.532	23%	29.686	50%	16.499	28%	59.717
5141	ensino fundamental	20	1%	1.135	62%	681	37%	1.836
5142	4ª série do ensino fundamental	725	2%	3.565	9%	35.931	89%	40.221
	ensino fundamental completo	19.469	48%	9.762	24%	10.990	27%	
5143	ensino fundamental completo	-	0	-	0	-	0	-
5211	ensino fundamental	-	0	8.657	21%	31.693	79%	40.350
5211	4ª série do ensino fundamental	-	0	259	1%	40.091	99%	
7821	ensino médio concluído	447	54%	356	43%	24	3%	827
7822	4ª série do ensino fundamental	7	0	160	3%	5.494	97%	5.661
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	169	2%	8.269	98%	8.438
7824	ensino fundamental completo	1.816	22%	2.125	25%	4.497	53%	8.438
7825	ensino fundamental	-	0	7.369	61%	4.656	39%	12.025
7826	ensino fundamental	-	0	11	69%	5	31%	16
7827	ensino fundamental	-	0	7.369	61%	4.656	39%	12.025
7841	ensino fundamental concluído	1.154	16%	990	14%	4.984	70%	7.128
7842	4ª série do ensino fundamental	121	0	553	2%	28.085	98%	28.759
5171	ensino fundamental completo	21	5%	58	13%	353	82%	432
	ensino médio completo	119	28%	268	62%	45	10%	
5172	ensino médio completo	196	28%	461	65%	47	7%	704
5172	superior completo	670	95%	34	5%	-	0%	
5173	ensino médio completo	3.817	44%	4.626	53%	244	3%	8.687
	ensino fundamental	34	0	3.220	37%	5.433	63%	
5174	ensino fundamental	118	1%	19.310	98%	356	2%	19.784
5131	ensino médio completo	16	84%	1	5%	2	11%	19
5132	ensino fundamental	291	3%	6.939	60%	4.266	37%	11.496
5133	4ª série do ensino fundamental	2	0	17	3%	560	97%	579
5134	ensino fundamental incompleto	60	1%	2.426	24%	7.783	76%	10.269
5135	ensino fundamental	-	0	-	0	-	0	-
5136	ensino fundamental	-	0	-	0	-	0	-
4221	ensino médio completo	2.019	22%	6.129	67%	1.052	11%	9.200
	superior incompleto	8.148	89%	596	6%	456	5%	
4222	ensino nível médio	117	10%	869	76%	159	14%	1.145
	ensino fundamental	-	0	117	10%	1.028	90%	
4223	ensino médio completo	350	3%	10.584	85%	1.505	12%	12.439
7211	ensino médio	1.085	26%	2.527	60%	607	14%	4.219
7212	ensino fundamental	35	0	6.292	33%	12.674	67%	19.001
7213	ensino fundamental completo	331	26%	243	19%	719	56%	1.293
7214	técnico em mecânica	1.165	30%	2.554	65%	183	5%	3.902

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2007						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7241	ensino fundamental incompleto	17	1%	668	35%	1.213	64%	1.898
7242	ensino fundamental	11	1%	991	49%	1.009	50%	2.011
7243	4ª série do ensino fundamental	21	0	170	3%	5.550	97%	5.741
7244	ensino fundamental	15	0	2.328	46%	2.767	54%	5.110
7245	ensino fundamental	81	2%	1.846	40%	2.693	58%	4.620
7246	ensino fundamental incompleto	-	0	3	12%	23	88%	26
4211	ensino fundamental completo	540	5%	858	8%	9.476	87%	10.874
4212	ensino médio	165	59%	112	40%	1	0	278
4213	nível médio	91	4%	1.739	74%	527	22%	2.357
7250	ensino fundamental completo	261	12%	328	15%	1.650	74%	2.239
7251	ensino médio incompleto	1.061	20%	468	9%	3.692	71%	5.221
7252	ensino fundamental completo	253	16%	372	23%	961	61%	1.586
7253	ensino médio completo	18	47%	20	53%	-	0%	38
7254	técnico em nível médio	82	49%	80	48%	4	2%	166
7255	ensino médio	1.326	26%	1.886	37%	1.826	36%	5.038
7256	técnico em nível médio	3	4%	65	92%	3	4%	71
7257	nível médio	136	27%	355	71%	9	2%	500
4141	nível médio completo	3.827	37%	6.024	58%	562	5%	10.413
4142	ensino médio	1.214	31%	2.447	63%	242	6%	3.903
3911	técnico em nível médio	442	11%	1.834	45%	1.767	44%	4.043
3912	ensino médio	1.547	18%	5.153	61%	1.779	21%	8.479
1421	superior incompleto	1.325	38%	336	10%	1.799	52%	3.460
	pós-graduação	1.661	48%	1.799	52%	-	0	
1422	nível superior completo	269	42%	359	57%	5	1%	633
1423	nível superior	1.861	56%	1.461	44%	15	0	3.337
1424	nível superior completo	173	46%	202	54%	2	1%	377
1425	nível superior completo	98	28%	254	72%	2	1%	354
1426	pós-graduação	409	99%	6	1%	-	0	415
1427	nível superior completo	581	81%	132	19%	-	0	713
3221	técnico de nível médio	3	9%	29	83%	3	9%	35
3222	técnico de nível médio	1.675	17%	7.426	76%	727	7%	9.828
3223	técnico de nível médio	4	15%	19	70%	4	15%	27
3224	técnico em nível médio	104	17%	466	77%	38	6%	608
3225	ensino médio completo	16	31%	30	59%	5	10%	51
3226	ensino médio	8	11%	64	88%	1	1%	73
7151	4ª série do ensino fundamental	8	1%	80	9%	811	90%	899
7152	ensino fundamental	60	1%	3.415	76%	1.010	23%	4.485
7153	4ª série do ensino fundamental	5	1%	77	15%	443	84%	525

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2007						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7156	ensino médio	1.029	44%	1.269	54%	40	2%	2.338
7157	4ª série do ensino fundamental	1	0	17	4%	378	95%	396
8110	técnico de nível médio	145	27%	329	61%	62	12%	536
8111	ensino fundamental completo	305	18%	310	18%	1.074	64%	1.689
8112	técnico de nível médio	31	60%	4	8%	17	33%	52
8113	ensino médio completo	112	27%	235	57%	68	16%	415
8114	ensino fundamental completo	18	17%	14	13%	73	70%	105
8115	ensino médio	2	13%	13	81%	1	6%	16
8116	ensino médio concluído	13	21%	48	77%	1	2%	62
8117	ensino fundamental completo	1.945	24%	1.422	18%	4.672	58%	8.039
8118	ensino médio concluído	468	29%	1.072	68%	47	3%	1.587
3541	ensino nível médio	491	8%	3.788	59%	2.156	34%	6.435
3542	ensino médio	151	6%	807	34%	1.400	59%	2.358
3543	superior completo	161	32%	346	68%	-	0	507
3546	técnico de nível médio	1	14%	4	57%	2	29%	7
3547	nível médio	11	10%	55	49%	47	42%	113
3548	ensino médio completo	40	17%	112	47%	86	36%	238
2521	superior completo	-	0	1.417	99%	9	1%	1.426
2522	superior completo	722	30%	1.712	70%	7	0	2.441
2523	superior completo	792	51%	748	49%	-	0	1.540
2524	ensino superior	248	19%	1.067	81%	3	0	1.318
2525	superior completo	269	27%	720	73%	-	0	989
2526	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
4101	ensino médio completo	3.754	62%	2.248	37%	19	0	6.021
4102	superior completo	1.297	78%	355	21%	1	0	1.653
1411	ensino superior	14	74%	5	26%	-	0	19
1412	superior completo	622	49%	649	51%	2	0	1.273
1413	superior completo	162	81%	36	18%	2	1%	200
1414	4ª série do ensino fundamental	-	0	-	0	4.345	100%	4.345
1415	ensino médio	252	30%	463	55%	122	15%	837
1416	superior completo	352	68%	164	32%	1	0	517
1417	ensino superior	100	23%	331	77%	1	0	432
4131	nível médio	203	6%	1.962	56%	1.324	38%	3.489
4132	nível médio completo	298	6%	1.255	27%	3.092	67%	4.645
7170	4ª série do ensino fundamental	139	2%	777	9%	7.648	89%	8.564
9111	ensino fundamental	-	0	136	34%	266	66%	402
9112	ensino fundamental	-	0	98	25%	302	76%	400
9113	ensino médio	1.950	30%	4.027	63%	447	7%	6.424
2321	ensino superior	55	4%	1.252	95%	6	0	1.313

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2007						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
3132	técnico em nível médio	242	9%	1.835	66%	696	25%	2.773
3133	técnico em nível médio	77	8%	678	67%	253	25%	1.008
3134	técnico em nível médio	129	28%	269	59%	61	13%	459
3135	técnico em nível médio	1	9%	8	73%	2	18%	11
7831	ensino fundamental	-	0	53	48%	57	52%	110
8621	ensino médio incompleto	2.847	35%	723	9%	4.595	56%	8.165
8622	ensino médio completo	23	58%	14	35%	3	8%	40
8623	ensino médio completo	91	38%	132	55%	19	8%	242
8624	ensino médio completo	98	55%	75	42%	6	3%	179
8625	ensino fundamental completo	1	3%	8	24%	25	74%	34
2311	superior completo	-	0	1.679	100%	-	0	1.679
2312	superior completo	245	8%	2.583	88%	114	4%	2.942
2313	superior completo	71	8%	772	92%	-	0	843
2140	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
7232	ensino fundamental	14	1%	603	49%	626	50%	1.243
7233	ensino fundamental	19	1%	1.706	46%	2.021	54%	3.746
7661	ensino médio completo	322	41%	399	51%	69	9%	790
7662	ensino médio completo	1.060	44%	1.250	52%	73	3%	2.383
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	38	1%	2.620	99%	2.658
7664	ensino médio completo	40	29%	96	69%	4	3%	140
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	13	1%	1.715	99%	1.728
5193	4ª série do ensino fundamental	1	0	-	0	223	100%	224
	ensino médio incompleto	43	19%	32	14%	149	67%	
5199	ensino fundamental	12	0	1.290	41%	1.815	58%	3.117
2341	pós-graduação	185	97%	6	3%	-	0	191
2342	pós-graduação	82	99%	1	1%	-	0	83
2343	pós-graduação	197	38%	324	62%	-	0	521
2344	pós-graduação	544	95%	31	5%	-	0	575
2345	pós-graduação	1.812	95%	102	5%	-	0	1.914
2346	pós-graduação	307	97%	11	3%	-	0	318
2347	pós-graduação	315	87%	47	13%	-	0	362
2348	ensino superior completo	411	74%	142	26%	-	0	553
2349	Ensino superior	0	0	24	96%	1	4%	25
3511	técnico em nível médio	18	3%	215	32%	432	65%	665
3513	ensino médio completo	36	8%	167	39%	224	52%	427
3514	ensino fundamental	-	0	22	5%	390	95%	412
	superior incompleto	223	54%	58	14%	131	32%	
	superior completo	281	68%	131	32%	-	0	
3515	técnico em nível médio completo	100	15%	283	42%	296	44%	679

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2007						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
3516	ensino médio completo	102	7%	871	61%	451	32%	1.424
3517	ensino médio completo	76	12%	387	62%	159	26%	622
3518	nível médio completo	3	27%	5	45%	3	27%	11
5111	nível médio completo	14	28%	31	62%	5	10%	50
5112	ensino fundamental	15	0	2.051	54%	1.733	46%	3.799
5114	ensino médio completo	1	25%	2	50%	1	25%	4
9511	ensino fundamental completo	336	9%	604	16%	2.845	75%	3.785
9513	ensino fundamental completo	7	8%	16	18%	67	74%	90
9141	técnico em nível médio	5	14%	27	77%	3	9%	35
9142	ensino médio completo	1	25%	2	50%	1	25%	4
9143	técnico de nível médio	16	46%	18	51%	1	3%	35
9144	ensino fundamental completo	829	20%	931	22%	2.457	58%	4.217
2251	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
2252	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
2253	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
1231	superior completo	93	23%	305	75%	7	2%	405
1232	superior completo	4	17%	19	79%	1	4%	24
2348	superior completo	-	0	411	74%	142	26%	553
3513	ensino médio completo	36	8%	167	39%	224	52%	427
4102	superior completo	1.297	78%	355	21%	1	0	1.653
1223	superior completo	2	67%	1	33%	-	0	3
3222	técnico de nível médio	1.675	17%	7.426	76%	727	7%	9.828
2031	superior completo	-	0	18	100%	-	0	18
2341	pós-graduação	-	0	185	97%	6	3%	191
2134	pós-graduação	-	0	1	100%	-	0	1
2211	pós-graduação	-	0	167	99%	1	1%	168
2232	superior completo	-	0	433	100%	2	0	435
3423	técnico de nível médio	172	24%	417	59%	119	17%	708
1227	ensino médio completo	3	14%	2	9%	17	77%	22
1417	superior completo	152	35%	279	65%	1	0	432
1422	superior completo	269	42%	359	57%	5	1%	633
2342	pós-graduação	-	0	82	99%	1	1%	83
2343	pós-graduação	-	0	197	38%	324	62%	521
2344	pós-graduação	-	0	544	95%	31	5%	575
2032	pós-graduação	-	0	89	96%	4	4%	93
2346	pós-graduação	-	0	307	97%	11	3%	318
5112	técnico em nível médio	2.066	54%	1.651	43%	82	2%	3.799
Total		111.912	16%	262.525	37%	332.847	47%	707.284

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2006						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	12.958	23%	28.153	50%	15.439	27%	56.551
5141	ensino fundamental	19	1%	1.126	64%	611	35%	1.757
5142	4ª série do ensino fundamental	738	2%	-	0	36.392	98%	37.130
	ensino fundamental completo	20.283	55%	7.005	19%	9.842	27%	
5143	ensino fundamental completo	-	0	-	0	-	0	-
5211	ensino fundamental	4.067	11%	5.204	14%	27.533	75%	36.804
5211	4ª série do ensino fundamental		0		0		0	-
7821	ensino médio concluído	388	63%	214	35%	12	2%	615
7822	4ª série do ensino fundamental	10	0	150	3%	4.392	96%	4.552
7823	4ª série do ensino fundamental	-	0	168	2%	7.365	98%	7.533
7824	ensino fundamental completo	2.056	44%	1.256	27%	1.310	28%	4.623
7825	ensino fundamental	-	0	7.122	66%	3.746	34%	10.869
7826	ensino fundamental	-	0	8	62%	5	38%	14
7827	ensino fundamental	-	0	5	50%	5	50%	11
7841	ensino fundamental concluído	1.114	16%	1.116	16%	4.953	69%	7.183
7842	4ª série do ensino fundamental	103	0	533	2%	23.243	97%	23.879
5171	ensino fundamental completo	28	6%	54	12%	369	82%	451
	ensino médio completo	126	28%	290	64%	35	8%	
5172	ensino médio completo	180	28%	435	67%	34	5%	650
5172	superior completo	627	97%	22	3%	-	0	
5173	ensino médio completo	3.310	53%	2.765	44%	182	3%	6.258
	ensino fundamental	41	1%	2.775	44%	3.441	55%	
5174	ensino fundamental	117	1%	17.602	98%	257	1%	17.977
5131	ensino médio completo	15	71%	4	19%	2	10%	22
5132	ensino fundamental	133	1%	6.360	66%	3.172	33%	9.666
5133	4ª série do ensino fundamental	4	1%	15	2%	585	97%	604
5134	ensino fundamental incompleto	69	1%	5.255	51%	4.980	48%	10.305
5135	ensino fundamental	-	0	-	0	-	0	-
5136	ensino fundamental	-	0	-	0	-	0	-
4221	ensino médio completo	2.079	23%	6.017	67%	943	10%	9.040
	superior incompleto	8.096	90%	620	7%	323	4%	
4222	ensino nível médio	100	10%	781	76%	147	14%	1.029
	ensino fundamental	-	0	100	10%	928	90%	
4223	ensino médio completo	257	2%	10.500	83%	1.963	15%	12.721
7211	ensino médio	1.180	29%	2.354	57%	594	14%	4.129
7212	ensino fundamental	37	0	6.650	37%	11.342	63%	18.029
7213	ensino fundamental completo	322	27%	251	21%	624	52%	1.197

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2006						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7214	técnico em mecânica	1.132	33%	2.164	63%	163	5%	3.460
7241	ensino fundamental incompleto	13	1%	588	36%	1.055	64%	1.656
7242	ensino fundamental	13	1%	912	52%	838	48%	1.764
7243	4ª série do ensino fundamental	21	0	182	3%	5.094	96%	5.297
7244	ensino fundamental	18	0	2.378	51%	2.232	48%	4.629
7245	ensino fundamental	40	1%	2.018	48%	2.141	51%	4.199
7246	ensino fundamental incompleto	-	0	3	13%	20	87%	23
4211	ensino fundamental completo	634	6%	922	9%	8.472	84%	10.028
4212	ensino médio	425	78%	116	21%	2	0	544
4213	nível médio	116	5%	1.792	76%	455	19%	2.364
7250	ensino fundamental completo	294	13%	352	16%	1.573	71%	2.219
7251	ensino médio incompleto	1.866	45%	322	8%	1.940	47%	4.129
7252	ensino fundamental completo	293	15%	453	23%	1.207	62%	1.953
7253	ensino médio completo	17	45%	21	55%	-	0	39
7254	técnico em nível médio	93	59%	58	37%	6	4%	158
7255	ensino médio	2.611	55%	1.715	36%	423	9%	4.750
7256	técnico em nível médio	7	11%	47	72%	11	17%	66
7257	nível médio	115	32%	231	65%	8	2%	355
4141	nível médio completo	3.467	39%	5.022	56%	477	5%	8.967
4142	ensino médio	1.062	33%	1.943	61%	193	6%	3.199
3911	técnico em nível médio	399	11%	1.557	44%	1.559	44%	3.516
3912	ensino médio	1.577	21%	4.420	58%	1.626	21%	7.624
1421	superior incompleto	1.285	39%	321	10%	1.700	51%	3.306
	pós-graduação	3.290	100%	16	0	-	0	
1422	nível superior completo	277	48%	298	52%	2	0	578
1423	nível superior	1.606	48%	1.711	51%	12	0	3.330
1424	nível superior completo	164	49%	170	50%	3	1%	338
1425	nível superior completo	215	25%	651	74%	11	1%	878
1426	pós-graduação	130	20%	490	77%	18	3%	639
1427	nível superior completo	318	49%	323	50%	5	1%	647
3221	técnico de nível médio	15	6%	206	78%	44	17%	266
3222	técnico de nível médio	1.753	19%	6.774	73%	703	8%	9.231
3223	técnico de nível médio	6	13%	33	69%	9	19%	49
3224	técnico em nível médio	63	6%	787	78%	161	16%	1.012
3225	ensino médio completo	2	4%	45	85%	6	11%	54
3226	ensino médio	2	1%	125	91%	10	7%	138
7151	4ª série do ensino fundamental	3	0	41	4%	1.050	96%	1.094
7152	ensino fundamental	51	1%	3.073	56%	2.328	43%	5.453

continua

		2007						
CÓD.	ESCOLARIDADE	Sub	%	Adq	%	Sobre	%	total
3132	técnico em nível médio	242	9%	1.835	66%	696	25%	2.773
3133	técnico em nível médio	77	8%	678	67%	253	25%	1.008
3134	técnico em nível médio	129	28%	269	59%	61	13%	459
3135	técnico em nível médio	1	9%	8	73%	2	18%	11
7831	ensino fundamental	-	0	53	48%	57	52%	110
8621	ensino médio incompleto	2.847	35%	723	9%	4.595	56%	8.165
8622	ensino médio completo	23	58%	14	35%	3	8%	40
8623	ensino médio completo	91	38%	132	55%	19	8%	242
8624	ensino médio completo	98	55%	75	42%	6	3%	179
8625	ensino fundamental completo	1	3%	8	24%	25	74%	34
2311	superior completo	-	0	1.679	100%	-	0	1.679
2312	superior completo	245	8%	2.583	88%	114	4%	2.942
2313	superior completo	71	8%	772	92%	-	0	843
2140	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2141	superior completo	-	0	211	100%	-	0	211
2142	superior completo	-	0	621	99%	6	1%	627
2143	superior completo	-	0	471	99%	7	1%	478
2144	superior completo	-	0	2.511	99%	29	1%	2.540
2145	superior completo	-	0	253	98%	6	2%	259
2146	superior completo	-	0	208	98%	4	2%	212
2147	superior completo	-	0	2	100%	-	0	2
2148	superior completo	-	0	13	100%	-	0	13
2149	superior completo	-	0	1.480	99%	19	1%	1.499
2232	superior completo	-	0	433	100%	2	0	435
2233	superior completo	-	0	71	100%	-	0	71
2234	superior completo	-	0	573	100%	-	0	573
2235	superior completo	-	0	1.713	100%	5	0	1.718
2236	superior completo	-	0	730	97%	19	3%	750
2237	superior completo	-	0	443	100%	-	0	444
2238	superior completo	-	0	156	100%	-	0	157
2239	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2122	superior completo	-	0	160	100%	-	0	161
2123	superior completo	140	51%	136	49%	-	0	277
2124	superior completo	140	51%	136	49%	-	0	277
8481	4ª série do ensino fundamental	-	0	5	7%	62	93%	67
8486	ensino fundamental completo	1.055	39%	649	24%	992	37%	2.697
8487	ensino médio completo	1	5%	19	95%	-	0	21
8488	ensino fundamental	35	2%	1.176	54%	973	45%	2.185

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2006						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7231	ensino médio completo	375	54%	280	40%	41	6%	697
7232	ensino fundamental	15	1%	539	49%	557	50%	1.111
7233	ensino fundamental	17	0	1.784	52%	1.611	47%	3.413
7661	ensino médio completo	309	40%	383	50%	76	10%	769
7662	ensino médio completo	1.139	50%	1.082	47%	79	3%	2.301
7663	4ª série do ensino fundamental	-	0	37	2%	2.061	98%	2.098
7664	ensino médio completo	42	31%	87	64%	6	4%	136
5191	4ª série do ensino fundamental	-	0	10	1%	1.618	99%	1.628
5193	4ª série do ensino fundamental	3	1%	17	3%	571	97%	591
	ensino médio incompleto	270	46%	51	9%	270	46%	
5199	ensino fundamental	13	1%	883	53%	783	47%	1.680
2341	pós-graduação	180	98%	3	2%	-	0	184
2342	pós-graduação	72	100%	-	0%	-	0	73
2343	pós-graduação	374	72%	143	28%	-	0	518
2344	pós-graduação	572	98%	10	2%	-	0	583
2345	pós-graduação	1.782	99%	12	1%	-	0	1.795
2346	pós-graduação	290	99%	3	1%	-	0	294
2347	pós-graduação	338	96%	13	4%	-	0	352
2348	ensino superior completo	499	92%	41	8%	-	0	541
2349	pós-graduação	0	0	17	100%	-	0	17
3511	técnico em nível médio	17	3%	224	33%	430	64%	671
3513	ensino médio completo	37	9%	149	35%	234	56%	420
3514	ensino fundamental	-	0	24	6%	364	94%	388
	superior incompleto	214	55%	55	14%	119	31%	
	superior completo	269	69%	119	31%	-	0	
3515	técnico em nível médio completo	109	15%	332	45%	303	41%	745
3516	ensino médio completo	100	8%	709	60%	381	32%	1.191
3517	ensino médio completo	90	15%	359	60%	145	24%	595
3518	nível médio completo	4	33%	4	33%	4	33%	13
5111	nível médio completo	9	32%	15	54%	4	14%	29
5112	ensino fundamental	19	1%	1.938	52%	1.759	47%	3.717
5114	ensino médio completo	1	100%	-	0	-	0	2
9511	ensino fundamental completo	319	10%	535	17%	2.344	73%	3.198
9513	ensino fundamental completo	10	14%	21	30%	38	55%	69
9141	técnico em nível médio	8	25%	3	9%	21	66%	32
9142	ensino médio completo	2	40%	2	40%	1	20%	6
9143	técnico de nível médio	18	53%	15	44%	1	3%	35
9144	ensino fundamental completo	884	22%	926	23%	2.244	55%	4.054

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2006						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
2251	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
2252	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
2253	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
1231	superior completo	172	37%	283	61%	9	2%	465
1232	superior completo	2	9%	20	0	-	0	22
2348	superior completo	-	0	499	92%	41	8%	541
3513	ensino médio completo	37	9%	149	35%	234	56%	420
4102	superior completo	1.223	78%	338	22%	1	0	1.563
1223	superior completo	1	33%	2	67%	-	0	4
3222	técnico de nível médio	1.753	19%	6.774	73%	703	8%	9.231
2031	superior completo	-	0	22	100%	-	0	23
2341	pós-graduação	-	0	180	98%	3	2%	184
2134	pós-graduação	-	0	4	100%	-	0	5
2211	pós-graduação	166	99%	1	1%	-	0	168
2232	superior completo	-	0	418	100%	1	0	420
3423	técnico de nível médio	170	27%	339	54%	115	18%	625
1227	ensino médio completo	24	53%	10	22%	11	24%	46
1417	superior completo	211	38%	337	61%	1	0	550
1422	superior completo	277	48%	298	52%	2	0	578
2342	pós-graduação	-	0%	72	100%	-	0	73
2343	pós-graduação	374	72%	143	28%	-	0	518
2344	pós-graduação	-	0	572	98%	10	2%	583
2032	pós-graduação	-	0	77	94%	5	6%	83
2346	pós-graduação	-	0	290	99%	3	1%	294
5112	técnico em nível médio	1.957	53%	1.674	45%	85	2%	3.717
Total		111.694	18%	244.742	39%	265.325	43%	621.761

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2005						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
4110	ensino médio completo	13.681	26%	25006	47%	14.243	15%	52.931
5141	ensino fundamental	14	1%	1.138	67%	538	16%	1.691
5142	4ª série do ensino fundamental	836	2%	4.924	12%	34.898	45%	40.658
	ensino fundamental completo	24.449	60%	8.105	20%	8.104	50%	
5143	ensino fundamental completo	-	0	-	0	-	0	-
5211	ensino fundamental	-	0	9.253	28%	24.262	35%	33.515
5211	4ª série do ensino fundamental	261	1%	1.968	6%	31.286	94%	
7821	ensino médio concluído	352	69%	153	30%	7	1%	513
7822	4ª série do ensino fundamental	156	4%	337	9%	3.295	40%	3.788
7823	4ª série do ensino fundamental	237	3%	878	11%	6.721	86%	7.836
7824	ensino fundamental completo	2.194	49%	1.203	27%	1.099	16%	4.497
7825	ensino fundamental	-	0	7.149	69%	3.206	31%	10.356
7826	ensino fundamental	-	0	5	36%	9	63%	14
7827	ensino fundamental	-	0	7	70%	3	28%	11
7841	ensino fundamental concluído	1.258	19%	1.159	17%	4.382	34%	6.799
7842	4ª série do ensino fundamental	102	0	562	2%	22.635	48%	23.299
5171	ensino fundamental completo	43	10%	68	16%	320	38%	431
	ensino médio completo	159	37%	242	56%	30	11%	
5172	ensino médio completo	128	32%	247	63%	20	2%	396
5172	superior completo	381	96%	14	4%	-	0	
5173	ensino médio completo	7.671	70%	3.057	28%	218	2%	10.947
	ensino fundamental	52	0	6.839	62%	4.055	37%	
5174	ensino fundamental	12.279	65%	6.315	33%	281	1%	18.876
5131	ensino médio completo	10	67%	4	27%	1	4%	16
5132	ensino fundamental	94	1%	5.763	69%	2.515	14%	8.373
5133	4ª série do ensino fundamental	5	1%	115	18%	522	42%	642
5134	ensino fundamental incompleto	1.582	15%	1.729	17%	6.999	37%	10.310
5135	ensino fundamental	-	0	-	0	-	0	-
5136	ensino fundamental	-	0	-	0	-	0	-
4221	ensino médio completo	2.241	26%	5.389	64%	855	6%	8.486
	superior incompleto	7.630	90%	538	6%	317	37%	
4222	ensino nível médio	122	12%	719	73%	147	8%	989
	ensino fundamental	-	0	122	12%	866	88%	
4223	ensino médio completo	30	0	49	0%	11.270	47%	11.349
7211	ensino médio	8	0	1.426	31%	3.162	36%	4.596
7212	ensino fundamental	55	0	7.808	40%	11.746	31%	19.609

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2005						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
7213	ensino fundamental completo	335	30%	253	23%	519	26%	1.108
7214	técnico em mecânica	703	32%	1.443	65%	84	2%	2.231
7241	ensino fundamental incompleto	391	25%	245	15%	951	33%	1.587
7242	ensino fundamental	9	1%	808	58%	583	18%	1.401
7243	4ª série do ensino fundamental	220	4%	555	11%	4.283	42%	5.058
7244	ensino fundamental	17	0	2.585	57%	1.955	21%	4.558
7245	ensino fundamental	29	1%	1.743	50%	1.712	22%	3.485
7246	ensino fundamental incompleto	-	0	17	38%	28	62%	45
4211	ensino fundamental completo	744	8%	865	9%	7.596	41%	9.205
4212	ensino médio	-	0	375	76%	119	11%	495
4213	nível médio	137	5%	2.170	78%	486	10%	2.794
7250	ensino fundamental completo	419	18%	384	17%	1.499	37%	2.302
7251	ensino médio incompleto	374	8%	329	7%	3.710	45%	4.413
7252	ensino fundamental completo	425	21%	505	25%	1.120	31%	2.050
7253	ensino médio completo	6	21%	20	69%	3	5%	30
7254	técnico em nível médio	88	54%	68	42%	6	3%	163
7255	ensino médio	2.836	59%	1.481	31%	488	7%	4.806
7256	técnico em nível médio	6	12%	41	79%	5	4%	53
7257	nível médio	117	37%	189	60%	11	2%	318
4141	nível médio completo	3.657	44%	4.144	50%	479	4%	8.281
4142	ensino médio	1.080	35%	1.781	58%	194	4%	3.056
3911	técnico em nível médio	465	13%	1.577	45%	1.438	22%	3.481
3912	ensino médio	1.646	23%	3.992	56%	1.548	12%	7.187
1421	superior incompleto	1.152	38%	322	11%	1.543	30%	3.017
	pós-graduação	3.017	100%	-	0	-	0	
1422	nível superior completo	243	45%	298	55%	-	0	542
1423	nível superior	1.449	47%	1.655	53%	-	0	3.105
1424	nível superior completo	139	43%	182	57%	-	0	322
1425	nível superior completo	67	25%	200	75%	-	0	268
1426	pós-graduação	398	100%	-	0	-	0	399
1427	nível superior completo	487	82%	106	18%	-	0	594
3221	técnico de nível médio	2	9%	20	87%	1	0	24

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2005						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
3222	técnico de nível médio	1.921	22%	6.312	71%	682	4%	8.916
3223	técnico de nível médio	5	9%	43	81%	5	5%	54
3224	técnico em nível médio	103	22%	322	70%	38	3%	464
3225	ensino médio completo	-	0	20	77%	6	8%	27
3226	ensino médio	8	12%	53	82%	4	2%	66
7151	4ª série do ensino fundamental	100	12%	221	26%	540	29%	861
7152	ensino fundamental	67	2%	2.855	80%	636	7%	3.559
7153	4ª série do ensino fundamental	54	18%	62	20%	188	21%	304
7154	4ª série do ensino fundamental	17	13%	22	17%	90	21%	129
7155	4ª série do ensino fundamental	239	16%	214	14%	1.059	32%	1.512
7156	ensino médio	916	47%	973	50%	41	1%	1.931
7157	4ª série do ensino fundamental	18	4%	111	27%	280	35%	409
8110	técnico de nível médio	73	16%	69	15%	305	23%	447
8111	ensino fundamental completo	315	25%	239	19%	707	36%	1.261
8112	técnico de nível médio	44	59%	30	40%	1	2%	76
8113	ensino médio completo	117	31%	198	52%	66	10%	382
8114	ensino fundamental completo	20	14%	15	11%	103	44%	138
8115	ensino médio	1	14%	3	43%	3	18%	8
8116	ensino médio concluído	6	17%	29	81%	1	3%	37
8117	ensino fundamental completo	2.247	28%	1.656	21%	4.117	31%	8.020
8118	ensino médio concluído	503	30%	1.115	67%	49	2%	1.668
3541	ensino nível médio	550	10%	2.961	54%	1.969	16%	5.481
3542	ensino médio	161	7%	697	32%	1.348	28%	2.206
3543	superior completo	155	30%	360	70%	-	0	516
3546	técnico de nível médio	-	0	3	100%	-	0	4
3547	nível médio	12	10%	43	35%	69	34%	124
3548	ensino médio completo	40	25%	73	45%	50	10%	164
2521	superior completo	-	0	1.018	100%	-	0	1.019
2522	superior completo	413	21%	1.572	79%	-	0	1.986
2523	superior completo	765	49%	796	51%	-	0	1.562
2524	ensino superior	109	12%	818	88%	-	0	928
2525	superior completo	265	43%	351	57%	-	0	617
2526	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
4101	ensino médio completo	904	15%	439	7%	4.796	36%	6.139
4102	superior completo	1.057	75%	357	25%	-	0	1.415
1411	ensino superior	10	67%	5	33%	-	0	16
1412	superior completo	562	47%	642	53%	-	0	1.205
1413	superior completo	86	75%	28	25%	-	0	115

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2005						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
1414	4ª série do ensino fundamental	65	2%	174	4%	3.906	94%	4.145
1415	ensino médio	285	38%	370	50%	87	5%	743
1416	superior completo	349	72%	137	28%	-	0	487
1417	ensino superior	119	23%	390	77%	-	0	510
4131	nível médio	189	6%	1.761	56%	1.184	15%	3.135
4132	nível médio completo	423	9%	1.433	30%	2.928	32%	4.784
7170	4ª série do ensino fundamental	807	13%	981	16%	4.472	33%	6.260
9111	ensino fundamental	-	0	141	42%	191	57%	332
9112	ensino fundamental	-	0%	74	38%	120	62%	194
9113	ensino médio	2.138	36%	3.375	57%	429	4%	5.943
2321	ensino superior	90	7%	1.215	93%	-	0	1.306
2331	ensino superior	43	12%	328	88%	-	0	372
3132	técnico em nível médio	273	10%	1.671	64%	670	12%	2.615
3133	técnico em nível médio	52	7%	458	65%	196	16%	707
3134	técnico em nível médio	108	30%	202	57%	45	7%	356
3135	técnico em nível médio	1	8%	4	31%	8	17%	13
7831	ensino fundamental	-	0	69	51%	65	48%	135
8621	ensino médio incompleto	2.880	43%	679	10%	3.200	33%	6.760
8622	ensino médio completo	8	30%	3	11%	16	58%	27
8623	ensino médio completo	89	56%	54	34%	16	7%	160
8624	ensino médio completo	106	75%	33	23%	2	1%	142
8625	ensino fundamental completo	2	13%	7	44%	7	9%	17
2311	superior completo	-	0	1.658	100%	-	0	1.659
2312	superior completo	734	27%	1.939	73%	-	0	2.674
2313	superior completo	84	12%	619	88%	-	0	704
2140	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2141	superior completo	-	0	207	100%	-	0	208
2142	superior completo	25	5%	530	95%	-	0	556
2143	superior completo	-	0	404	100%	-	0	405
2144	superior completo	-	0	2.116	100%	-	0	2.117
2145	superior completo	-	0	237	100%	-	0	238
2146	superior completo	-	0	325	100%	-	0	326
2147	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2148	superior completo	-	0	14	100%	-	0	15
2149	superior completo	-	0	1.175	100%	-	0	1.176
2232	superior completo	-	0	416	100%	-	0	417
2233	superior completo	-	0	60	100%	-	0	61
2234	superior completo	-	0	520	100%	-	0	521
2235	superior completo	-	0	1.410	100%	-	0	1.411
2236	superior completo	-	0	268	100%	-	0	269
2237	superior completo	-	0	331	100%	-	0	332

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2005						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
2238	superior completo	-	0	153	100%	-	0	154
2239	superior completo	-	0	-	0%	-	0	-
2122	superior completo	-	0	170	100%	-	0	171
2123	superior completo	102	45%	127	55%	-	0	230
2124	superior completo	1.283	32%	2.740	68%	-	0	4.024
8481	4ª série do ensino fundamental	4	7%	12	20%	44	73%	60
8482	4ª série do ensino fundamental	1	25%	-	0	3	71%	4
8486	ensino fundamental completo	1.069	43%	578	23%	821	20%	2.469
8487	ensino médio completo	1	4%	27	96%	-	0	29
8488	ensino fundamental	13	1%	1.174	60%	755	18%	1.943
7231	ensino médio completo	178	27%	166	25%	324	27%	669
7232	ensino fundamental	20	2%	596	52%	522	23%	1.139
7233	ensino fundamental	22	1%	2.266	60%	1.468	21%	3.757
7661	ensino médio completo	364	45%	364	45%	73	6%	802
7662	ensino médio completo	1.179	52%	1.013	45%	70	2%	2.263
7663	4ª série do ensino fundamental	40	2%	94	5%	1.759	93%	1.893
7664	ensino médio completo	46	35%	82	62%	5	2%	134
5191	4ª série do ensino fundamental	10	1%	49	4%	1.295	96%	1.354
5193	4ª série do ensino fundamental	1	1%	2	1%	149	20%	152
	ensino médio incompleto	3	2%	9	6%	140	94%	
5199	ensino fundamental	17	1%	851	57%	619	20%	1.488
2341	pós-graduação	183	100%	-	0	-	0	184
2342	pós-graduação	70	100%	-	0	-	0	71
2343	pós-graduação	512	100%	-	0	-	0	513
2344	pós-graduação	530	100%	-	0	-	0	531
2345	pós-graduação	1.713	100%	-	0	-	0	1.714
2346	pós-graduação	273	100%	-	0	-	0	274
2347	pós-graduação	336	100%	-	0	-	0	337
2348	ensino superior completo	487	100%	-	0	-	0	488
2349	Superior completo	0	0	16	100%	-	0	17
3511	técnico em nível médio	21	3%	221	33%	432	33%	674
3513	ensino médio completo	47	11%	136	33%	229	29%	412
3514	ensino fundamental	-	0	40	10%	370	46%	410
	superior incompleto	225	55%	66	16%	119	64%	
	superior completo	291	71%	119	29%	-	0	
3515	técnico em nível médio completo	107	11%	481	50%	370	23%	959
3516	ensino médio completo	108	10%	665	59%	350	16%	1.124
3517	ensino médio completo	97	17%	375	64%	113	10%	586
3518	nível médio completo	4	57%	2	29%	1	6%	8

continua

CÓD.	ESCOLARIDADE	2005						total
		Sub	%	Adq	%	Sobre	%	
5111	nível médio completo	11	37%	17	57%	2	4%	31
5112	ensino fundamental	20	1%	2.136	61%	1.367	19%	3.524
5114	ensino médio completo	1	100%	-	0	-	0	2
9511	ensino fundamental completo	366	11%	655	20%	2.290	37%	3.311
9513	ensino fundamental completo	8	10%	14	18%	55	40%	77
9141	técnico em nível médio	37	54%	28	41%	4	6%	70
9142	ensino médio completo	5	71%	1	14%	1	13%	8
9143	técnico de nível médio	20	71%	7	25%	1	2%	29
9144	ensino fundamental completo	917	25%	881	24%	1.812	27%	3.610
2251	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
2252	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
2253	superior completo	-	0	-	0	-	0	-
1231	superior completo	77	22%	280	78%	-	0	358
1232	superior completo	1	4%	24	96%	-	0	26
2348	superior completo	-	0	487	100%	-	0	488
3513	ensino médio completo	47	11%	136	33%	229	29%	412
4102	superior completo	1.057	75%	357	25%	-	0	1.415
1223	superior completo	1	33%	2	67%	-	0	4
3222	técnico de nível médio	1.921	22%	6.312	71%	682	4%	8.916
2031	superior completo	-	0	17	100%	-	0	18
2341	pós-graduação	-	0	183	100%	-	0	184
2134	pós-graduação	-	0	6	100%	-	0	7
2211	pós-graduação	-	0	155	100%	-	0	156
2232	superior completo	-	0	416	100%	-	0	417
3423	técnico de nível médio	179	31%	305	52%	99	10%	584
1227	ensino médio completo	4	22%	-	0%	14	23%	18
1417	superior completo	191	38%	318	62%	-	0%	510
1422	superior completo	243	45%	298	55%	-	0	542
2342	pós-graduação	-	0	70	100%	-	0	71
2343	pós-graduação	-	0	512	100%	-	0	513
2344	pós-graduação	-	0	530	100%	-	0	531
2032	pós-graduação	-	0	73	100%	-	0	74
2346	pós-graduação	-	0	273	100%	-	0	274
5112	técnico em nível médio	2.156	61%	1.265	36%	102	2%	3.524
Total		134.056	22%	209.493	34%	279.757	25%	623.306

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS/MTE

APÊNDICE D
Tabela 18: Método Estatístico

CÓDIGO	2014						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	6.501	8,59%	6.808	9,00%	62.377	82,42%	75.686
5133	-	0	196	27,37%	520	72,63%	716
5141	985	41,33%	213	8,94%	1.185	49,73%	2.383
7825	2.607	16,89%	4.079	26,43%	8.746	56,67%	15.432
7152	51	0,94%	1.905	34,94%	3.496	64,12%	5.452
3514	55	8,79%	237	37,86%	334	53,35%	626
5211	5.924	11,38%	4.688	9,01%	41.435	79,61%	52.047
7826	-	0	2	15,38%	11	84,62%	13
7827	8	7,84%	5	4,90%	89	87,25%	102
5173	2.766	26,67%	574	5,53%	7.033	67,80%	10.373
5135	1.016	31,25%	422	12,98%	1.813	55,77%	3.251
4222	54	1,66%	38	1,17%	1.169	35,96%	1.261
7212	2.660	21,57%	890	7,22%	8.782	71,21%	12.332
7242	691	32,35%	260	12,17%	1.185	55,48%	2.136
7244	1.236	24,92%	360	7,26%	3.364	67,82%	4.960
7245	892	24,21%	249	6,76%	2.543	69,03%	3.684
9111	104	27,59%	32	8,49%	241	63,93%	377
9112	86	12,27%	47	6,70%	568	81,03%	701
7831	78	28,36%	30	10,91%	167	60,73%	275
8585	951	35,37%	288	10,71%	1.450	53,92%	2.689
7232	272	30,39%	95	10,61%	528	58,99%	895
7233	1.078	27,13%	278	7,00%	2.618	65,88%	3.974
5199	855	36,55%	292	12,48%	1.192	50,96%	2.339
5112	1.709	38,05%	499	11,11%	2.284	50,85%	4.492
8586	-	0	-	0	-	0	-
5174	7.966	40,84%	1.637	8,39%	9.900	50,76%	19.503
5132	4.044	38,49%	1.037	9,87%	5.426	51,64%	10.507
5136	111	28,24%	47	11,96%	235	59,80%	393
5142	3.604	32,49%	2.147	19,35%	5.342	48,16%	11.093
5143	254	0,69%	15.880	42,87%	20.909	56,45%	37.043
7824	-	0	2.041	32,12%	4.313	67,88%	6.354
7213	255	34,74%	65	8,86%	414	56,40%	734
4211	1.253	8,10%	1.135	7,34%	13.083	84,56%	15.471
7250	466	20,90%	488	21,88%	1.276	57,22%	2.230
7252	405	21,60%	163	8,69%	1.307	69,71%	1.875
8111	218	21,06%	59	5,70%	758	73,24%	1.035
8114	7	6,14%	9	7,89%	98	85,96%	114
8625	13	20,00%	2	3,08%	50	76,92%	65

continua

CÓDIGO	2014						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
8483	1.153	37,01%	297	9,53%	1.665	53,45%	3.115
9511	644	13,32%	321	6,64%	3.869	80,04%	4.834
9513	32	11,64%	27	9,82%	216	78,55%	275
9514	1.145	25,56%	356	7,95%	2.979	66,50%	4.480
5171	82	9,26%	41	4,63%	763	86,12%	886
8117	1.782	23,44%	526	6,92%	5.296	69,65%	7.604
7841	1.146	19,35%	783	13,22%	3.993	67,43%	5.922
7246	-	0	2	15,38%	11	84,62%	13
5134	5.133	31,48%	2.358	14,46%	8.814	54,06%	16.305
7241	810	36,18%	120	5,36%	1.309	58,46%	2.239
7211	582	17,38%	271	8,09%	2.495	74,52%	3.348
4212	13	7,47%	13	7,47%	148	85,06%	174
7255	752	10,71%	275	3,92%	5.995	85,37%	7.022
4142	870	17,86%	382	7,84%	3.619	74,30%	4.871
3912	1.010	11,22%	431	4,79%	7.562	83,99%	9.003
3226	2	1,46%	2	1,46%	133	97,08%	137
7156	570	19,21%	207	6,98%	2.190	73,81%	2.967
8115	4	16,67%	5	20,83%	15	62,50%	24
1415	179	13,62%	181	13,77%	954	72,60%	1.314
9113	1.308	17,25%	777	10,25%	5.498	72,50%	7.583
3542	982	35,00%	375	13,36%	1.449	51,64%	2.806
8622	4	20,00%	2	10,00%	14	70,00%	20
3548	19	5,31%	148	41,34%	191	53,35%	358
8484	-	0	2	100,00%	-	0	2
5114	-	0	2	100,00%	-	0	2
9142	-	0	1	100,00%	-	0	1
1227	-	0	1	7,69%	12	92,31%	13
5171	123	13,88%	682	76,98%	81	9,14%	886
5173	2.766	26,67%	574	5,53%	7.033	67,80%	10.373
5131	52	29,71%	9	5,14%	114	65,14%	175
4221	1.582	11,65%	733	5,40%	11.268	82,96%	13.583
4223	222	1,32%	999	5,95%	15.564	92,73%	16.785
7253	13	25,49%	4	7,84%	34	66,67%	51
3225	1	1,89%	1	1,89%	51	96,23%	53
4101	881	10,69%	300	3,64%	7.062	85,67%	8.243
8623	50	29,94%	8	4,79%	109	65,27%	167
8624	76	32,62%	21	9,01%	136	58,37%	233
7231	145	30,53%	36	7,58%	294	61,89%	475
7661	93	11,85%	74	9,43%	618	78,73%	785
7662	429	19,94%	166	7,72%	1.556	72,34%	2.151

continua

CÓDIGO	2014						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
7664	17	13,39%	7	5,51%	103	81,10%	127
3513	16	2,70%	19	3,20%	558	94,10%	593
3516	53	2,58%	22	1,07%	1.978	96,35%	2.053
3517	31	4,04%	25	3,26%	711	92,70%	767
3513	16	2,70%	19	3,20%	558	94,10%	593
5172	535	33,27%	179	11,13%	894	55,60%	1.608
8113	65	21,89%	1	0,34%	231	77,78%	297
7821	227	31,75%	52	7,27%	436	60,98%	715
8116	4	12,90%	2	6,45%	25	80,65%	31
8118	214	15,07%	76	5,35%	1.130	79,58%	1.420
7251	522	10,70%	330	6,77%	4.026	82,53%	4.878
8621	1.404	24,72%	379	6,67%	3.896	68,60%	5.679
5193	56	10,02%	55	9,84%	448	80,14%	559
4222	54	4,28%	38	3,01%	1.169	92,70%	1.261
3541	289	3,89%	280	3,77%	6.852	92,33%	7.421
1411	4	17,39%	1	4,35%	18	78,26%	23
2524	473	18,69%	326	12,88%	1.732	68,43%	2.531
1417	57	11,97%	65	13,66%	354	74,37%	476
2321	65	5,13%	49	3,87%	1.153	91,00%	1.267
2331	4	1,90%	8	3,79%	199	94,31%	211
7257	136	14,53%	73	7,80%	727	77,67%	936
4213	28	1,00%	86	3,06%	2.700	95,95%	2.814
3547	4	4,35%	4	4,35%	84	91,30%	92
4131	128	2,61%	181	3,69%	4.593	93,70%	4.902
3518	1	9,09%	1	9,09%	9	81,82%	11
4141	1.813	13,65%	1.165	8,77%	10.306	77,58%	13.284
5111	2	4,44%	2	4,44%	41	91,11%	45
4132	1.572	32,19%	546	11,18%	2.765	56,63%	4.883
1423	2.294	38,51%	354	5,94%	3.309	55,55%	5.957
1422	184	19,83%	79	8,51%	665	71,66%	928
1424	198	35,29%	46	8,20%	317	56,51%	561
1425	112	12,77%	103	11,74%	662	75,48%	877
1427	271	41,95%	47	7,28%	328	50,77%	646
2341	176	50,72%	171	49,28%	-	0	347
2342	51	35,92%	91	64,08%	-	0	142
2343	164	22,53%	564	77,47%	-	0	728
2347	30	20,41%	117	79,59%	-	0	147
2342	51	35,92%	91	64,08%	-	0	142
2343	164	22,53%	564	77,47%	-	0	728
2344	260	51,18%	248	48,82%	-	0	508

continua

CÓDIGO	2014						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2345	1.416	61,03%	904	38,97%	-	0	2.320
2346	432	97,52%	11	2,48%		0	443
2348	-	0	387	60,00%	258	40,00%	645
2349	-	0	59	100,00%	-	0	59
2031	-	0	34	75,56%	11	24,44%	45
2341	-	0	176	50,72%	171	49,28%	347
2134	-	0	3	100,00%	-	0	3
2211	-	0	145	89,51%	17	10,49%	162
2344	-	0	260	51,18%	248	48,82%	508
2032	-	0	200	88,11%	27	11,89%	227
2346	-	0	432	97,52%	11	2,48%	443
1421	1.823	35,54%	375	7,31%	2.931	57,15%	5.129
1426	91	14,26%	39	6,11%	508	79,62%	638
7151	290	26,51%	247	22,58%	557	50,91%	1.094
5142	-	0	3.604	32,49%	7.489	67,51%	11.093
7822	4	0,06%	494	7,67%	5.943	92,27%	6.441
7153	6	0,92%	247	38,00%	397	61,08%	650
7155	11	0,55%	710	35,68%	1.269	63,77%	1.990
7170	108	1,31%	2.481	30,10%	5.653	68,59%	8.242
8481	35	38,46%	19	20,88%	37	40,66%	91
8482	-	0	1	100,00%	-	0	1
5211	5.924	11,38%	4.688	9,01%	41.435	79,61%	52.047
7823	3.269	31,46%	762	7,33%	6.361	61,21%	10.392
7842	5.629	17,81%	2.501	7,91%	23.483	74,28%	31.613
7243	1.535	23,12%	437	6,58%	4.667	70,30%	6.639
7154	122	37,54%	35	10,77%	168	51,69%	325
7157	150	36,67%	40	9,78%	219	53,55%	409
1414	686	13,43%	454	8,89%	3.967	77,68%	5.107
7663	482	18,25%	204	7,72%	1.955	74,02%	2.641
5191	391	17,99%	217	9,98%	1.566	72,03%	2.174
5193	56	10,02%	55	9,84%	448	80,14%	559
1412	177	10,77%	537	32,66%	930	56,57%	1.644
3514	55	8,79%	237	37,86%	334	53,35%	626
3543	5	0,91%	5	0,91%	537	98,17%	547
4102	93	5,41%	68	3,95%	1.559	90,64%	1.720
1413	53	15,63%	8	2,36%	278	82,01%	339
1416	66	7,19%	29	3,16%	823	89,65%	918
4102	93	5,41%	68	3,95%	1.559	90,64%	1.720
2521	-	0	2.658	98,12%	51	1,88%	2.709
2526	-	0	18	94,74%	1	5,26%	19

continua

CÓDIGO	2014						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
2311	-	0	3.285	99,67%	11	0,33%	3.296
2140	-	0	41	89,13%	5	10,87%	46
2141	-	0	264	90,72%	27	9,28%	291
2142	-	0	683	96,20%	27	3,80%	710
2143	-	0	533	97,98%	11	2,02%	544
2144	-	0	3.119	98,39%	51	1,61%	3.170
2145	-	0	229	93,47%	16	6,53%	245
2146	-	0	272	99,63%	1	0,37%	273
2147	-	0	1	100,00%	-	0,00%	1
2148	-	0	8	100,00%	-	0,00%	8
2149	-	0	1.964	98,35%	33	1,65%	1.997
2232	-	0	499	85,30%	86	14,70%	585
2233	-	0	97	93,27%	7	6,73%	104
2234	-	0	1.162	97,89%	25	2,11%	1.187
2235	-	0	3.812	93,09%	283	6,91%	4.095
2236	-	0	730	97,46%	19	2,54%	749
2237	-	0	737	96,72%	25	3,28%	762
2238	-	0	243	93,82%	16	6,18%	259
2239	-	0	76	93,83%	5	6,17%	81
2122	-	0	37	97,37%	1	2,63%	38
2251	-	0	4.218	88,67%	539	11,33%	4.757
2252	-	0	194	96,52%	7	3,48%	201
2253	-	0	4	100,00%	-	0	4
2348	-	0	387	60,00%	258	40,00%	645
2232	-	0	499	85,30%	86	14,70%	585
5172	535	33,27%	179	11,13%	894	55,60%	1.608
2522	535	15,87%	409	12,13%	2.427	72,00%	3.371
2523	594	37,19%	126	7,89%	877	54,92%	1.597
2425	301	27,34%	146	13,26%	654	59,40%	1.101
2312	97	2,85%	51	1,50%	3.251	95,65%	3.399
2313	63	4,58%	49	3,56%	1.265	91,87%	1.377
2123	56	15,91%	21	5,97%	275	78,13%	352
2124	707	11,70%	522	8,64%	4.816	79,67%	6.045
1231	108	21,01%	24	4,67%	382	74,32%	514
1232	2	5,13%	3	7,69%	34	87,18%	39
1223	-	0	1	10,00%	9	90,00%	10
1417	57	11,97%	65	13,66%	354	74,37%	476
1422	184	19,83%	79	8,51%	665	71,66%	928
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.582	11,65%	733	5,40%	11.268	82,96%	13.583

continua

CÓDIGO	2014						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2311	-	0	3.285	99,67%	11	0,33%	3.296
2140	-	0	41	89,13%	5	10,87%	46
2141	-	0	264	90,72%	27	9,28%	291
1421	1.823	35,54%	375	7,31%	2.931	57,15%	5.129
	55	8,79%	237	37,86%	334	53,35%	626
8112	3	33,33%	1	11,11%	5	55,56%	9
9143	31	28,97%	28	26,17%	48	44,86%	107
3546	-	0	8	47,06%	9	52,94%	17
3221	15	5,66%	11	4,15%	239	90,19%	265
3222	697	5,03%	249	1,80%	12.907	93,17%	13.853
3223	6	12,50%	2	4,17%	40	83,33%	48
8110	117	12,11%	41	4,24%	808	83,64%	966
3222	697	5,03%	249	1,80%	12.907	93,17%	13.853
3423	155	19,14%	44	5,43%	611	75,43%	810
7214	471	12,93%	259	7,11%	2.912	79,96%	3.642
7256	-	0	14	87,50%	2	12,50%	16
7254	25	20,49%	5	4,10%	92	75,41%	122
3911	983	13,73%	453	6,33%	5.726	79,95%	7.162
3224	63	6,23%	55	5,44%	893	88,33%	1.011
3132	161	4,64%	132	3,81%	3.174	91,55%	3.467
3133	35	6,01%	31	5,33%	516	88,66%	582
3134	91	15,69%	36	6,21%	453	78,10%	580
3135	3	9,09%	1	3,03%	29	87,88%	33
9141	11	22,45%	9	18,37%	29	59,18%	49
5112	1.709	38,05%	499	11,11%	2.284	50,85%	4.492
3511	207	49,17%	210	49,88%	4	0,95%	421
3515	20	4,52%	21	4,75%	401	90,72%	442
Total	120.776	15,05%	117.497	14,64%	564.260	70,31%	802.533

continua

CÓDIGO	2013						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
4110	6.871	9,29%	6.914	9,35%	60.166	81,36%	73.951
5133	-	0	198	26,44%	551	73,56%	749
5141	1.051	44,80%	226	9,63%	1.069	45,57%	2.346
7825	3.060	19,02%	4.274	26,56%	8.756	54,42%	16.090
7152	68	1,25%	1.897	34,74%	3.496	64,02%	5.461
3514	56	9,24%	224	36,96%	326	53,80%	606
5211	6.998	13,59%	4.683	9,09%	39.816	77,32%	51.497
7826	-	0	1	7,14%	13	92,86%	14
7827	11	10,78%	4	3,92%	87	85,29%	102
5173	3.377	27,62%	873	7,14%	7.975	65,24%	12.225
5135	833	35,01%	317	13,32%	1.229	51,66%	2.379
4222	61	5,02%	46	3,79%	1.107	91,19%	1.214
7212	3.340	22,95%	1.090	7,49%	10.123	69,56%	14.553
7242	647	31,06%	249	11,95%	1.187	56,99%	2.083
7244	1.464	27,80%	405	7,69%	3.398	64,51%	5.267
7245	993	23,73%	255	6,09%	2.937	70,18%	4.185
9111	100	28,17%	32	9,01%	223	62,82%	355
9112	118	15,51%	65	8,54%	578	75,95%	761
7831	85	25,00%	36	10,59%	219	64,41%	340
8585	1.045	38,60%	263	9,72%	1.399	51,68%	2.707
7232	333	29,84%	124	11,11%	659	59,05%	1.116
7233	1.272	28,75%	320	7,23%	2.832	64,01%	4.424
5199	555	20,90%	496	18,67%	1.605	60,43%	2.656
5112	1.246	24,53%	780	15,35%	3.054	60,12%	5.080
8586	-	0	-	0	-	0	-
5174	4.447	22,58%	3.793	19,26%	11.456	58,16%	19.696
5132	3.048	25,42%	2.522	21,03%	6.421	53,55%	11.991
5136	74	25,08%	54	18,31%	167	56,61%	295
5142	2.409	18,94%	1.947	15,31%	8.360	65,74%	12.716
5143	9.483	24,45%	7.273	18,75%	22.032	56,80%	38.788
7824	-	0	2.246	32,61%	4.642	67,39%	6.888
7213	293	34,51%	71	8,36%	485	57,13%	849
4211	1.419	8,63%	1.288	7,83%	13.737	83,54%	16.444
7250	474	21,23%	548	24,54%	1.211	54,23%	2.233
7252	500	23,79%	186	8,85%	1.416	67,36%	2.102
8111	283	26,90%	57	5,42%	712	67,68%	1.052
8114	8	6,40%	7	5,60%	110	88,00%	125
8625	11	13,10%	6	7,14%	67	79,76%	84

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8483	1.325	38,71%	324	9,47%	1.774	51,83%	3.423
9511	625	13,44%	275	5,91%	3.752	80,65%	4.652
9513	121	28,07%	40	9,28%	270	62,65%	431
9514	1.322	27,12%	414	8,49%	3.138	64,38%	4.874
5171	91	10,91%	49	5,88%	694	83,21%	834
8117	2.007	24,91%	583	7,24%	5.467	67,85%	8.057
7841	1.110	19,61%	757	13,37%	3.794	67,02%	5.661
7246	4	20,00%	1	5,00%	15	75,00%	20
5134	5.671	35,74%	1.991	12,55%	8.204	51,71%	15.866
7241	877	40,16%	137	6,27%	1.170	53,57%	2.184
7211	689	18,75%	307	8,35%	2.679	72,90%	3.675
4212	19	11,05%	17	9,88%	136	79,07%	172
7255	845	10,94%	267	3,46%	6.613	85,61%	7.725
4142	927	18,25%	437	8,60%	3.715	73,14%	5.079
3912	1.033	10,97%	445	4,73%	7.937	84,30%	9.415
3226	5	4,67%	2	1,87%	100	93,46%	107
7156	733	23,58%	256	8,24%	2.119	68,18%	3.108
8115	1	5,00%	4	20,00%	15	75,00%	20
1415	299	17,45%	181	10,57%	1.233	71,98%	1.713
9113	1.420	18,55%	817	10,68%	5.416	70,77%	7.653
3542	1.034	36,19%	390	13,65%	1.433	50,16%	2.857
8622	9	39,13%	1	4,35%	13	56,52%	23
3548	32	7,62%	12	2,86%	376	89,52%	420
8484	-	0	2	14,29%	12	85,71%	14
5114	-	0	1	100,00%	-	0	1
9142	-	0	6	100,00%	-	0	6
1227	2	14,29%	2	14,29%	10	71,43%	14
5171	91	10,91%	49	5,88%	694	83,21%	834
5173	3.377	27,62%	873	7,14%	7.975	65,24%	12.225
5131	61	26,52%	16	6,96%	153	66,52%	230
4221	1.616	11,80%	906	6,61%	11.178	81,59%	13.700
4223	137	0,90%	937	6,18%	14.076	92,91%	15.150
7253	13	26,53%	6	12,24%	30	61,22%	49
3225	2	3,70%	1	1,85%	51	94,44%	54
4101	890	10,96%	268	3,30%	6.963	85,74%	8.121
8623	68	33,17%	11	5,37%	126	61,46%	205
8624	83	33,60%	23	9,31%	141	57,09%	247
7231	176	30,93%	48	8,44%	345	60,63%	569
7661	106	12,28%	81	9,39%	676	78,33%	863
7662	516	22,37%	175	7,59%	1.616	70,05%	2.307

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
7664	20	18,87%	9	8,49%	77	72,64%	106
3513	36	4,06%	39	4,40%	812	91,54%	887
3516	68	3,35%	22	1,08%	1.939	95,56%	2.029
3517	30	3,97%	21	2,78%	705	93,25%	756
3513	36	4,06%	39	4,40%	812	91,54%	887
5172	545	32,67%	162	9,71%	961	57,61%	1.668
8113	25	8,59%	43	14,78%	223	76,63%	291
7821	261	35,18%	47	6,33%	434	58,49%	742
8116	9	20,00%	3	6,67%	33	73,33%	45
8118	231	16,00%	65	4,50%	1.148	79,50%	1.444
7251	643	11,49%	434	7,76%	4.518	80,75%	5.595
8621	1.816	25,90%	505	7,20%	4.691	66,90%	7.012
5193	68	13,20%	56	10,87%	391	75,92%	515
4222	61	5,02%	46	3,79%	1.107	91,19%	1.214
3541	354	4,65%	297	3,90%	6.970	91,46%	7.621
1411	3	13,64%	1	4,55%	18	81,82%	22
2524	452	19,25%	324	13,80%	1.572	66,95%	2.348
1417	67	14,79%	52	11,48%	334	73,73%	453
2321	61	4,80%	47	3,70%	1.162	91,50%	1.270
2331	5	2,40%	10	4,81%	193	92,79%	208
7257	123	16,97%	59	8,14%	543	74,90%	725
4213	40	1,15%	146	4,20%	3.290	94,65%	3.476
3547	5	4,85%	4	3,88%	94	91,26%	103
4131	148	3,03%	184	3,76%	4.560	93,21%	4.892
3518	1	9,09%	1	9,09%	9	81,82%	11
4141	2.090	15,63%	1.123	8,40%	10.161	75,98%	13.374
5111	4	7,69%	1	1,92%	47	90,38%	52

continua

CÓDIGO	2013						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
4132	1.529	32,33%	603	12,75%	2.598	54,93%	4.730
1423	2.260	38,72%	353	6,05%	3.224	55,23%	5.837
1422	188	20,70%	81	8,92%	639	70,37%	908
1424	210	37,63%	45	8,06%	303	54,30%	558
1425	118	13,29%	109	12,27%	661	74,44%	888
1427	56	9,40%	195	32,72%	345	57,89%	596
2341	-	0	398	100,00%	-	0	398
2342	64	41,29%	91	58,71%	-	0	155
2343	184	25,84%	528	74,16%	-	0	712
2347	-	0	126	75,00%	42	25,00%	168
2342	64	41,29%	6	3,87%	85	54,84%	155
2343	184	25,84%	149	20,93%	379	53,23%	712
2344	-	0	339	58,25%	243	41,75%	582
2345	-	0	1.175	67,14%	575	32,86%	1.750
2346	-	0	438	97,55%	11	2,45%	449
2348	-	0	759	67,29%	369	32,71%	1.128
2349	-	0	44	100,00%	-	0,00%	44
2031	-	0	18	78,26%	5	21,74%	23
2341	-	0	238	59,80%	160	40,20%	398
2134	-	0	4	100,00%	-	0,00%	4
2211	-	0	149	89,22%	18	10,78%	167
2344	-	0	339	58,25%	243	41,75%	582
2032	-	0	195	85,53%	33	14,47%	228
2346	-	0	438	97,55%	11	2,45%	449
1421	1.788	35,70%	378	7,55%	2.842	56,75%	5.008
1426	93	15,47%	38	6,32%	470	78,20%	601
7151	4	0,38%	308	29,56%	730	70,06%	1.042
5142	2.409	18,94%	1.947	15,31%	8.360	65,74%	12.716
7822	1.401	20,84%	370	5,50%	4.952	73,66%	6.723
7153	5	0,80%	241	38,50%	380	60,70%	626
7155	15	0,61%	847	34,68%	1.580	64,70%	2.442
7170	119	1,31%	2.782	30,58%	6.196	68,11%	9.097
8481	21	20,19%	26	25,00%	57	54,81%	104
8482	-	0	-	0	1	100,00%	1
5211	6.998	13,59%	4.683	9,09%	39.816	77,32%	51.497
7823	3.394	32,71%	754	7,27%	6.227	60,02%	10.375
7842	5.856	18,08%	2.678	8,27%	23.852	73,65%	32.386
7243	1.764	24,33%	480	6,62%	5.006	69,05%	7.250
7154	123	41,14%	23	7,69%	153	51,17%	299
7157	1	0,24%	130	31,18%	286	68,59%	417
1414	723	14,66%	440	8,92%	3.769	76,42%	4.932

continua

CÓDIGO	2013						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
7663	525	19,13%	205	7,47%	2.014	73,40%	2.744
5191	507	22,87%	222	10,01%	1.488	67,12%	2.217
5193	68	13,20%	56	10,87%	391	75,92%	515
1412	203	12,55%	488	30,16%	927	57,29%	1.618
3514	56	9,24%	224	36,96%	326	53,80%	606
3543	89	14,54%	91	14,87%	432	70,59%	612
4102	141	7,27%	107	5,52%	1.692	87,22%	1.940
1413	49	17,63%	5	1,80%	224	80,58%	278
1416	76	8,25%	26	2,82%	819	88,93%	921
4102	141	7,27%	107	5,52%	1.692	87,22%	1.940
2521	-	0	2.332	98,73%	30	1,27%	2.362
2526	-	0	23	100,00%	-	0	23
2311	-	0	2.905	99,79%	6	0,21%	2.911
2140	-	0	37	94,87%	2	5,13%	39
2141	-	0	263	88,85%	33	11,15%	296
2142	-	0	713	100,00%	-	0	713
2143	-	0	562	100,00%	-	0	562
2144	-	0	3.285	100,00%	-	0	3.285
2145	-	0	283	100,00%	-	0	283
2146	-	0	293	100,00%	-	0	293
2147	-	0	3	100,00%	-	0	3
2148	-	0	6	100,00%	-	0	6
2149	-	0	2.051	100,00%	-	0	2.051
2232	-	0	499	85,30%	86	14,70%	585
2233	-	0	82	100,00%	-	0	82
2234	-	0	993	100,00%	-	0	993
2235	-	0	3.263	100,00%	-	0	3.263
2236	-	0	651	100,00%	-	0	651
2237	-	0	718	100,00%	-	0	718
2238	-	0	234	100,00%	-	0	234
2239	-	0	58	100,00%	-	0	58
2122	-	0	47	100,00%	-	0	47
2251	-	0	3.652	86,99%	546	13,01%	4.198
2252	-	0	190	95,96%	8	4,04%	198
2253	-	0	7	100,00%	-	0	7
2348	-	0	759	67,29%	369	32,71%	1.128
2232	-	0	499	85,30%	86	14,70%	585
5172	545	32,67%	162	9,71%	961	57,61%	1.668
2522	564	16,80%	449	13,38%	2.344	69,82%	3.357
2523	670	39,00%	146	8,50%	902	52,50%	1.718
2425	270	23,66%	134	11,74%	737	64,59%	1.141

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2312	114	3,49%	33	1,01%	3.115	95,49%	3.262
2313	59	4,23%	39	2,80%	1.296	92,97%	1.394
2123	62	17,08%	23	6,34%	278	76,58%	363
2124	793	12,91%	651	10,60%	4.698	76,49%	6.142
1231	154	22,25%	28	4,05%	510	73,70%	692
1232	23	38,33%	3	5,00%	34	56,67%	60
1223	-	0	1	8,33%	11	91,67%	12
1417	67	14,79%	52	11,48%	334	73,73%	453
1422	188	20,70%	81	8,92%	639	70,37%	908
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.616	11,80%	906	6,61%	11.178	81,59%	13.700
1421	1.788	35,70%	378	7,55%	2.842	56,75%	5.008
	56	9,24%	224	36,96%	326	53,80%	606
8112	5	41,67%	1	8,33%	6	50,00%	12
9143	-	0	30	30,93%	67	69,07%	97
3546	-	0	4	12,90%	27	87,10%	31
3221	12	4,43%	8	2,95%	251	92,62%	271
3222	758	6,19%	395	3,22%	11.096	90,59%	12.249
3223	7	14,58%	4	8,33%	37	77,08%	48
8110	97	10,20%	51	5,36%	803	84,44%	951
3222	758	6,19%	395	3,22%	11.096	90,59%	12.249
3423	157	17,60%	48	5,38%	687	77,02%	892
7214	679	17,02%	281	7,04%	3.030	75,94%	3.990
7256	-	0	43	79,63%	11	20,37%	54
7254	34	25,00%	4	2,94%	98	72,06%	136
3911	726	10,95%	284	4,28%	5.623	84,77%	6.633
3224	68	7,08%	55	5,73%	837	87,19%	960
3132	181	3,88%	153	3,28%	4.334	92,84%	4.668
3133	41	5,27%	25	3,21%	712	91,52%	778
3134	108	16,62%	49	7,54%	493	75,85%	650
3135	2	7,14%	1	3,57%	25	89,29%	28
9141	8	16,00%	13	26,00%	29	58,00%	50
5112	1.246	24,53%	780	15,35%	3.054	60,12%	5.080
3511	140	30,43%	80	17,39%	240	52,17%	460
3515	22	4,80%	19	4,15%	417	91,05%	458
Total	134.016	16,32%	113.539	13,83%	573.504	69,85%	821.059

continua

CÓDIGO	2012						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	6.749	9,38%	6.917	9,62%	58.262	81,00%	71.928
5133	-	0	193	25,98%	550	74,02%	743
5141	-	0	675	30,19%	1.561	69,81%	2.236
7825	-	0	7.588	47,95%	8.236	52,05%	15.824
7152	60	1,12%	2.035	37,82%	3.286	61,07%	5.381
3514	29	5,30%	29	5,30%	489	89,40%	547
5211	7.337	14,58%	4.505	8,95%	38.474	76,46%	50.316
7826	1	6,25%	1	6,25%	14	87,50%	16
7827	12	9,23%	9	6,92%	109	83,85%	130
5173	3.242	27,45%	954	8,08%	7.616	64,48%	11.812
5135	611	33,44%	246	13,46%	970	53,09%	1.827
4222	74	5,63%	43	3,27%	1.198	91,10%	1.315
7212	3.517	23,64%	1.187	7,98%	10.175	68,38%	14.879
7242	715	34,98%	288	14,09%	1.041	50,93%	2.044
7244	1.470	30,55%	405	8,42%	2.937	61,03%	4.812
7245	1.167	26,36%	292	6,60%	2.968	67,04%	4.427
9111	103	27,69%	38	10,22%	231	62,10%	372
9112	109	16,82%	55	8,49%	484	74,69%	648
7831	64	30,05%	24	11,27%	125	58,69%	213
8585	959	37,88%	226	8,93%	1.347	53,20%	2.532
7232	373	34,28%	123	11,31%	592	54,41%	1.088
7233	1.195	37,24%	252	7,85%	1.762	54,91%	3.209
5199	431	20,89%	424	20,55%	1.208	58,56%	2.063
5112	1.164	26,36%	776	17,57%	2.476	56,07%	4.416
8586	-	0	-	0	-	0	-
5174	140	0,73%	8.665	44,94%	10.476	54,33%	19.281
5132	2.265	23,07%	2.123	21,62%	5.431	55,31%	9.819
5136	66	35,29%	22	11,76%	99	52,94%	187
5142	-	0	6.551	37,91%	10.729	62,09%	17.280
5143	241	0,68%	14.138	39,69%	21.240	59,63%	35.619
7824	-	0	1.966	33,65%	3.877	66,35%	5.843
7213	340	36,17%	81	8,62%	519	55,21%	940
4211	1.241	8,20%	1.064	7,03%	12.830	84,77%	15.135
7250	482	22,62%	370	17,36%	1.279	60,02%	2.131
7252	453	26,65%	157	9,24%	1.090	64,12%	1.700
8111	400	28,37%	66	4,68%	944	66,95%	1.410
8114	8	12,90%	5	8,06%	49	79,03%	62
8625	6	9,52%	4	6,35%	53	84,13%	63

continua

CÓDIGO	2012						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
8483	1.397	40,66%	300	8,73%	1.739	50,61%	3.436
9511	699	16,30%	277	6,46%	3.312	77,24%	4.288
9513	25	9,06%	19	6,88%	232	84,06%	276
9514	1.281	30,54%	388	9,25%	2.525	60,21%	4.194
5171	86	12,03%	47	6,57%	582	81,40%	715
8117	2.239	28,13%	646	8,12%	5.075	63,76%	7.960
7841	1.253	20,20%	839	13,53%	4.111	66,27%	6.203
7246	7	24,14%	2	6,90%	20	68,97%	29
5134	4.696	32,40%	1.945	13,42%	7.853	54,18%	14.494
7241	572	26,49%	407	18,85%	1.180	54,65%	2.159
7211	671	20,83%	268	8,32%	2.282	70,85%	3.221
4212	23	12,99%	13	7,34%	141	79,66%	177
7255	2.399	42,14%	208	3,65%	3.086	54,21%	5.693
4142	1.005	20,75%	434	8,96%	3.404	70,29%	4.843
3912	1.129	12,13%	466	5,01%	7.713	82,86%	9.308
3226	5	4,46%	2	1,79%	105	93,75%	112
7156	733	23,58%	256	8,24%	2.119	68,18%	3.108
8115	3	12,50%	6	25,00%	15	62,50%	24
1415	217	17,80%	204	16,74%	798	65,46%	1.219
9113	1.434	20,12%	867	12,16%	4.827	67,72%	7.128
3542	190	6,69%	887	31,21%	1.765	62,10%	2.842
8622	6	28,57%	5	23,81%	10	47,62%	21
3548	19	4,12%	6	1,30%	436	94,58%	461
8484	-	0	4	100,00%	-	0	4
5114	-	0	1	50,00%	1	50,00%	2
9142	-	0	3	100,00%	-	0	3
1227	2	16,67%	2	16,67%	8	66,67%	12
5171	86	12,03%	47	6,57%	582	81,40%	715
5173	3.242	27,45%	954	8,08%	7.616	64,48%	11.812
5131	78	34,98%	12	5,38%	133	59,64%	223
4221	1.495	11,57%	954	7,38%	10.477	81,05%	12.926
4223	133	1,00%	815	6,16%	12.289	92,84%	13.237
7253	9	21,95%	5	12,20%	27	65,85%	41
3225	2	3,92%	1	1,96%	48	94,12%	51
4101	846	10,60%	284	3,56%	6.854	85,85%	7.984
8623	67	32,68%	7	3,41%	131	63,90%	205
8624	89	33,97%	26	9,92%	147	56,11%	262
7231	186	31,58%	41	6,96%	362	61,46%	589
7661	114	13,83%	80	9,71%	630	76,46%	824
7662	514	21,97%	182	7,78%	1.644	70,26%	2.340

continua

CÓDIGO	2012						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
7664	23	17,16%	15	11,19%	96	71,64%	134
3513	44	4,73%	41	4,40%	846	90,87%	931
3516	69	3,51%	17	0,87%	1.878	95,62%	1.964
3517	31	4,07%	24	3,15%	706	92,77%	761
3513	44	4,73%	41	4,40%	846	90,87%	931
5172	48	3,86%	29	2,33%	1.168	93,82%	1.245
8113	46	14,24%	52	16,10%	225	69,66%	323
7821	235	32,91%	48	6,72%	431	60,36%	714
8116	8	18,60%	1	2,33%	34	79,07%	43
8118	250	16,12%	76	4,90%	1.225	78,98%	1.551
7251	689	12,06%	466	8,16%	4.556	79,78%	5.711
8621	1.939	26,55%	541	7,41%	4.824	66,05%	7.304
5193	65	13,27%	56	11,43%	369	75,31%	490
4222	74	5,63%	43	3,27%	1.198	91,10%	1.315
3541	384	5,25%	308	4,21%	6.616	90,53%	7.308
1411	3	23,08%	1	7,69%	9	69,23%	13
2524	414	18,62%	367	16,50%	1.443	64,88%	2.224
1417	81	16,10%	54	10,74%	368	73,16%	503
2321	57	4,42%	53	4,11%	1.179	91,47%	1.289
2331	5	2,24%	10	4,48%	208	93,27%	223
7257	132	19,79%	53	7,95%	482	72,26%	667
4213	45	1,14%	245	6,19%	3.665	92,67%	3.955
3547	4	4,12%	4	4,12%	89	91,75%	97
4131	153	3,24%	234	4,95%	4.342	91,82%	4.729
3518	-	0	1	11,11%	8	88,89%	9
4141	953	7,45%	1.165	9,10%	10.682	83,45%	12.800
5111	9	16,36%	37	67,27%	9	16,36%	55
4132	1.654	34,27%	680	14,09%	2.493	51,65%	4.827
1423	519	11,20%	1.778	38,37%	2.337	50,43%	4.634
1422	221	25,49%	89	10,27%	557	64,24%	867
1424	190	36,05%	48	9,11%	289	54,84%	527
1425	122	19,90%	67	10,93%	424	69,17%	613
1427	68	12,45%	173	31,68%	305	55,86%	546
2341	-	0	323	79,56%	83	20,44%	406
2342	-	0	126	86,30%	20	13,70%	146
2343	-	0	346	50,00%	346	50,00%	692
2347	-	0	138	64,79%	75	35,21%	213
2342	-	0	126	86,30%	20	13,70%	146
2343	-	0	346	50,00%	346	50,00%	692
2344	-	0	546	90,85%	55	9,15%	601

continua

CÓDIGO	2012						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2345	-	0	1.191	68,02%	560	31,98%	1.751
2346	-	0	392	97,51%	10	2,49%	402
2348	-	0	398	68,27%	185	31,73%	583
2349	-	0	24	100,00%	-	0	24
2031	-	0	11	68,75%	5	31,25%	16
2341	-	0	323	79,56%	83	20,44%	406
2134	-	0	5	83,33%	1	16,67%	6
2211	-	0	140	89,17%	17	10,83%	157
2344	-	0	546	90,85%	55	9,15%	601
2032	-	0	169	95,48%	8	4,52%	177
2346	-	0	392	97,51%	10	2,49%	402
1421	409	9,09%	1.445	32,13%	2.644	58,78%	4.498
1426	92	16,94%	33	6,08%	418	76,98%	543
7151	7	0,64%	368	33,79%	714	65,56%	1.089
5142	-	0	6.551	37,91%	10.729	62,09%	17.280
7822	1.399	23,06%	352	5,80%	4.317	71,14%	6.068
7153	5	0,76%	286	43,66%	364	55,57%	655
7155	417	17,08%	445	18,22%	1.580	64,70%	2.442
7170	110	1,20%	3.003	32,77%	6.052	66,03%	9.165
8481	1	1,54%	18	27,69%	46	70,77%	65
8482	-	0	-	0	2	100,00%	2
5211	7.337	14,58%	4.505	8,95%	38.474	76,46%	50.316
7823	3.759	35,26%	817	7,66%	6.086	57,08%	10.662
7842	6.526	19,80%	2.859	8,67%	23.580	71,53%	32.965
7243	1.660	28,63%	454	7,83%	3.685	63,55%	5.799
7154	2	0,71%	88	31,43%	190	67,86%	280
7157	91	29,55%	58	18,83%	159	51,62%	308
1414	794	15,36%	472	9,13%	3.903	75,51%	5.169
7663	559	20,33%	287	10,44%	1.903	69,23%	2.749
5191	582	25,32%	249	10,83%	1.468	63,85%	2.299
5193	65	13,27%	56	11,43%	369	75,31%	490
1412	211	13,40%	474	30,10%	890	56,51%	1.575
3514	29	5,30%	29	5,30%	489	89,40%	547
3543	89	14,52%	94	15,33%	430	70,15%	613
4102	154	8,77%	86	4,90%	1.515	86,32%	1.755
1413	65	18,79%	9	2,60%	272	78,61%	346
1416	100	11,60%	25	2,90%	737	85,50%	862
4102	154	8,77%	86	4,90%	1.515	86,32%	1.755
2521	-	0	1.955	98,79%	24	1,21%	1.979
2526	-	0	5	100,00%	-	0	5
2311	756	26,38%	133	4,64%	1.977	68,98%	2.866

continua

CÓDIGO	2012						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2140	-	0	19	100,00%	-	0	19
2141	-	0	250	89,29%	30	10,71%	280
2142	-	0	736	94,24%	45	5,76%	781
2143	-	0	662	97,64%	16	2,36%	678
2144	-	0	3.217	98,71%	42	1,29%	3.259
2145	-	0	245	94,96%	13	5,04%	258
2146	-	0	337	99,70%	1	0,30%	338
2147	-	0	1	100,00%	-	0	1
2148	-	0	7	100,00%	-	0	7
2149	-	0	1.810	98,37%	30	1,63%	1.840
2232	-	0	475	83,92%	91	16,08%	566
2233	-	0	65	91,55%	6	8,45%	71
2234	-	0	896	96,97%	28	3,03%	924
2235	-	0	2.707	91,27%	259	8,73%	2.966
2236	-	0	623	96,89%	20	3,11%	643
2237	-	0	551	95,16%	28	4,84%	579
2238	-	0	218	91,98%	19	8,02%	237
2239	-	0	3	4,55%	63	95,45%	66
2122	-	0	28	90,32%	3	9,68%	31
2251	-	0	4.229	87,81%	587	12,19%	4.816
2252	-	0	199	98,51%	3	1,49%	202
2253	-	0	5	100,00%	-	0	5
2348	-	0	398	68,27%	185	31,73%	583
2232	-	0	475	83,92%	91	16,08%	566
5172	48	3,86%	29	2,33%	1.168	93,82%	1.245
2522	624	19,14%	497	15,24%	2.140	65,62%	3.261
2523	569	39,35%	151	10,44%	726	50,21%	1.446
2425	260	25,52%	131	12,86%	628	61,63%	1.019
2312	262	5,54%	916	19,36%	3.554	75,11%	4.732
2313	70	5,83%	34	2,83%	1.096	91,33%	1.200
2123	114	33,63%	42	12,39%	183	53,98%	339
2124	1.134	18,46%	1.100	17,90%	3.910	63,64%	6.144
1231	162	30,57%	23	4,34%	345	65,09%	530
1232	21	35,00%	4	6,67%	35	58,33%	60
1223	3	21,43%	2	14,29%	9	64,29%	14
1417	81	16,10%	54	10,74%	368	73,16%	503
1422	221	25,49%	89	10,27%	557	64,24%	867
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.495	11,57%	954	7,38%	10.477	81,05%	12.926
1421	409	9,09%	1.445	32,13%	2.644	58,78%	4.498
	29	5,30%	29	5,30%	489	89,40%	547

continua

CÓDIGO	2012						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8112	5	29,41%	3	17,65%	9	52,94%	17
9143	16	39,02%	10	24,39%	15	36,59%	41
3546	-	0	3	8,33%	33	91,67%	36
3221	9	3,70%	5	2,06%	229	94,24%	243
3222	895	7,36%	437	3,59%	10.830	89,05%	12.162
3223	7	18,42%	5	13,16%	26	68,42%	38
8110	132	15,53%	46	5,41%	672	79,06%	850
3222	895	7,36%	437	3,59%	10.830	89,05%	12.162
3423	166	19,98%	56	6,74%	609	73,29%	831
7214	719	17,76%	313	7,73%	3.017	74,51%	4.049
7256	-	0	43	81,13%	10	18,87%	53
7254	43	25,60%	10	5,95%	115	68,45%	168
3911	682	10,83%	293	4,65%	5.320	84,51%	6.295
3224	76	8,72%	63	7,22%	733	84,06%	872
3132	215	4,61%	156	3,34%	4.295	92,05%	4.666
3133	40	5,28%	39	5,15%	678	89,56%	757
3134	125	20,97%	44	7,38%	427	71,64%	596
3135	2	11,76%	1	5,88%	14	82,35%	17
9141	4	10,81%	5	13,51%	28	75,68%	37
5112	1.164	26,36%	776	17,57%	2.476	56,07%	4.416
3511	141	29,81%	84	17,76%	248	52,43%	473
3515	29	5,77%	20	3,98%	454	90,26%	503
Total	106.795	13,42%	138.513	17,41%	550.281	69,17%	795.589

continua

CÓDIGO	2011						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
4110	7.229	10,18%	6.462	9,10%	57.287	80,71%	70.978
5133	-	0	179	23,31%	589	76,69%	768
5141	-	0	694	31,04%	1.542	68,96%	2.236
7825	-	0	7.994	49,94%	8.014	50,06%	16.008
7152	70	1,19%	2.444	41,51%	3.374	57,30%	5.888
3514	35	6,51%	29	5,39%	474	88,10%	538
5211	7.723	15,70%	4.238	8,61%	37.237	75,69%	49.198
7826	-	0	1	7,69%	12	92,31%	13
7827	15	11,36%	11	8,33%	106	80,30%	132
5173	2.165	28,76%	492	6,54%	4.871	64,71%	7.528
5135	384	35,99%	147	13,78%	536	50,23%	1.067
4222	69	4,11%	60	3,58%	1.548	92,31%	1.677
7212	4.161	24,37%	1.351	7,91%	11.560	67,71%	17.072
7242	396	19,10%	395	19,05%	1.282	61,84%	2.073
7244	1.894	33,68%	472	8,39%	3.258	57,93%	5.624
7245	1.275	26,53%	334	6,95%	3.197	66,52%	4.806
9111	106	27,97%	38	10,03%	235	62,01%	379
9112	111	16,32%	64	9,41%	505	74,26%	680
7831	65	34,95%	22	11,83%	99	53,23%	186
8585	450	18,11%	589	23,70%	1.446	58,19%	2.485
7232	421	36,20%	119	10,23%	623	53,57%	1.163
7233	1.548	33,42%	311	6,71%	2.773	59,87%	4.632
5199	531	21,68%	555	22,66%	1.363	55,66%	2.449
5112	1.154	27,71%	781	18,76%	2.229	53,53%	4.164
8586	-	0	-	0	-	0	-
5174	5.009	22,49%	4.940	22,18%	12.328	55,34%	22.277
5132	-	0	2.705	26,89%	7.353	73,11%	10.058
5136	36	24,00%	27	18,00%	87	58,00%	150
5142	37	0,23%	6.127	38,66%	9.686	61,11%	15.850
5143	107	0,33%	13.887	42,99%	18.306	56,67%	32.300
7824	-	0	1.993	35,49%	3.622	64,51%	5.615
7213	428	36,68%	117	10,03%	622	53,30%	1.167
4211	1.166	8,20%	877	6,17%	12.173	85,63%	14.216
7250	478	19,82%	576	23,88%	1.358	56,30%	2.412
7252	415	27,59%	147	9,77%	942	62,63%	1.504
8111	422	28,92%	79	5,41%	958	65,66%	1.459
8114	9	13,64%	7	10,61%	50	75,76%	66
8625	7	12,28%	4	7,02%	46	80,70%	57
8483	750	22,79%	648	19,69%	1.893	57,52%	3.291

continua

CÓDIGO	2011						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
9511	839	18,08%	320	6,90%	3.482	75,03%	4.641
9513	28	16,67%	12	7,14%	128	76,19%	168
9514	1.485	30,28%	425	8,66%	2.995	61,06%	4.905
5171	79	12,29%	46	7,15%	518	80,56%	643
8117	2.487	29,58%	685	8,15%	5.236	62,27%	8.408
7841	1.303	20,53%	887	13,98%	4.156	65,49%	6.346
7246	7	36,84%	1	5,26%	11	57,89%	19
5134	4.828	34,43%	1.996	14,23%	7.200	51,34%	14.024
7241	629	28,27%	445	20,00%	1.151	51,73%	2.225
7211	864	20,22%	315	7,37%	3.093	72,40%	4.272
4212	29	18,71%	8	5,16%	118	76,13%	155
7255	1.203	14,87%	292	3,61%	6.595	81,52%	8.090
4142	1.162	23,03%	470	9,32%	3.413	67,65%	5.045
3912	1.254	12,37%	542	5,34%	8.345	82,29%	10.141
3226	8	10,26%	2	2,56%	68	87,18%	78
7156	797	27,46%	305	10,51%	1.800	62,03%	2.902
8115	2	11,11%	3	16,67%	13	72,22%	18
1415	216	18,91%	225	19,70%	701	61,38%	1.142
9113	1.627	22,00%	836	11,30%	4.932	66,69%	7.395
3542	191	6,81%	893	31,82%	1.722	61,37%	2.806
8622	-	0,00%	12	50,00%	12	50,00%	24
3548	20	6,39%	4	1,28%	289	92,33%	313
8484	-	0	1	11,11%	8	88,89%	9
5114	-	0	1	50,00%	1	50,00%	2
9142	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
1227	4	25,00%	3	18,75%	9	56,25%	16
5171	79	12,29%	46	7,15%	518	80,56%	643
5173	2.165	28,76%	492	6,54%	4.871	64,71%	7.528
5131	76	38,00%	13	6,50%	111	55,50%	200
4221	1.515	12,72%	895	7,52%	9.497	79,76%	11.907
4223	201	1,31%	516	3,37%	14.599	95,32%	15.316
7253	16	34,04%	6	12,77%	25	53,19%	47
3225	6	15,38%	3	7,69%	30	76,92%	39
4101	866	10,70%	303	3,75%	6.921	85,55%	8.090
8623	64	26,34%	10	4,12%	169	69,55%	243
8624	96	35,96%	28	10,49%	143	53,56%	267
7231	239	34,19%	42	6,01%	418	59,80%	699
7661	155	17,73%	108	12,36%	611	69,91%	874
7662	579	23,36%	221	8,91%	1.679	67,73%	2.479

continua

CÓDIGO	2011						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
7664	14	13,86%	8	7,92%	79	78,22%	101
3513	37	5,53%	48	7,17%	584	87,29%	669
3516	77	4,09%	25	1,33%	1.782	94,59%	1.884
3517	41	5,84%	30	4,27%	631	89,89%	702
3513	37	5,53%	48	7,17%	584	87,29%	669
5172	83	14,21%	13	2,23%	488	83,56%	584
8113	45	14,52%	8	2,58%	257	82,90%	310
7821	319	39,33%	61	7,52%	431	53,14%	811
8116	12	16,44%	3	4,11%	58	79,45%	73
8118	282	18,02%	83	5,30%	1.200	76,68%	1.565
7251	715	11,60%	431	6,99%	5.018	81,41%	6.164
8621	2.030	26,54%	634	8,29%	4.986	65,18%	7.650
5193	79	18,72%	52	12,32%	291	68,96%	422
4222	69	4,11%	60	3,58%	1.548	92,31%	1.677
3541	378	5,42%	321	4,60%	6.275	89,98%	6.974
1411	1	7,14%	5	35,71%	8	57,14%	14
2524	349	18,17%	318	16,55%	1.254	65,28%	1.921
1417	73	14,93%	46	9,41%	370	75,66%	489
2321	72	5,80%	46	3,71%	1.123	90,49%	1.241
2331	5	2,20%	11	4,85%	211	92,95%	227
7257	150	21,52%	56	8,03%	491	70,44%	697
4213	68	2,43%	120	4,28%	2.613	93,29%	2.801
3547	7	6,60%	4	3,77%	95	89,62%	106
4131	176	3,92%	223	4,97%	4.087	91,11%	4.486
3518	-	0	1	16,67%	5	83,33%	6
4141	2.246	17,39%	1.229	9,51%	9.442	73,10%	12.917
5111	6	11,54%	6	11,54%	40	76,92%	52
4132	1.605	32,80%	755	15,43%	2.533	51,77%	4.893
1423	513	11,80%	1.598	36,74%	2.238	51,46%	4.349
1422	236	27,25%	97	11,20%	533	61,55%	866
1424	187	36,31%	41	7,96%	287	55,73%	515
1425	110	19,47%	59	10,44%	396	70,09%	565
1427	77	14,47%	175	32,89%	280	52,63%	532
2341	-	0	318	68,83%	144	31,17%	462
2342	-	0	73	49,32%	75	50,68%	148
2343	196	31,01%	120	18,99%	316	50,00%	632
2347	-	0	156	63,93%	88	36,07%	244
2342	-	0	73	49,32%	75	50,68%	148
2343	196	31,01%	120	18,99%	316	50,00%	632
2344	1	0,17%	484	84,03%	91	15,80%	576

continua

CÓDIGO	2011						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
2345	-	0	1.233	66,04%	634	33,96%	1.867
2346	-	0	333	97,94%	7	2,06%	340
2348	1	0,17%	397	69,41%	174	30,42%	572
2349	-	0	24	96,00%	1	4,00%	25
2031	-	0	20	83,33%	4	16,67%	24
2341	-	0	318	68,83%	144	31,17%	462
2134	-	0	4	80,00%	1	20,00%	5
2211	-	0	150	96,77%	5	3,23%	155
2344	1	0,17%	484	84,03%	91	15,80%	576
2032	1	0,69%	135	93,10%	9	6,21%	145
2346	-	0	333	97,94%	7	2,06%	340
1421	477	10,29%	1.456	31,41%	2.703	58,30%	4.636
1426	79	14,16%	42	7,53%	437	78,32%	558
7151	6	0,51%	430	36,78%	733	62,70%	1.169
5142	37	0,23%	6.127	38,66%	9.686	61,11%	15.850
7822	1.517	23,66%	395	6,16%	4.500	70,18%	6.412
7153	9	1,02%	402	45,58%	471	53,40%	882
7155	20	0,79%	980	38,78%	1.527	60,43%	2.527
7170	141	1,32%	3.663	34,33%	6.867	64,35%	10.671
8481	1	1,56%	18	28,13%	45	70,31%	64
8482	-	0	-	0	-	0	-
5211	7.723	15,70%	4.238	8,61%	37.237	75,69%	49.198
7823	3.969	39,57%	691	6,89%	5.371	53,54%	10.031
7842	7.213	21,40%	3.024	8,97%	23.469	69,63%	33.706
7243	2.164	28,57%	542	7,16%	4.868	64,27%	7.574
7154	2	0,63%	93	29,34%	222	70,03%	317
7157	118	26,52%	95	21,35%	232	52,13%	445
1414	846	16,30%	537	10,35%	3.807	73,35%	5.190
7663	645	22,60%	339	11,88%	1.870	65,52%	2.854
5191	591	24,58%	294	12,23%	1.519	63,19%	2.404
5193	79	18,72%	52	12,32%	291	68,96%	422
1412	660	41,80%	115	7,28%	804	50,92%	1.579
3514	35	6,51%	29	5,39%	474	88,10%	538
3543	80	13,47%	113	19,02%	401	67,51%	594
4102	143	8,56%	81	4,85%	1.447	86,59%	1.671
1413	65	18,62%	6	1,72%	278	79,66%	349
1416	79	9,48%	24	2,88%	730	87,64%	833
4102	143	8,56%	81	4,85%	1.447	86,59%	1.671
2521	2	0,09%	3	0,14%	2.102	99,76%	2.107
2526	-	0	1	100,00%	-	0	1

continua

CÓDIGO	2011						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2345	-	0	1.233	66,04%	634	33,96%	1.867
2346	-	0	333	97,94%	7	2,06%	340
2348	1	0,17%	397	69,41%	174	30,42%	572
2349	-	0	24	96,00%	1	4,00%	25
2031	-	0	20	83,33%	4	16,67%	24
2341	-	0	318	68,83%	144	31,17%	462
2134	-	0	4	80,00%	1	20,00%	5
2211	-	0	150	96,77%	5	3,23%	155
2344	1	0,17%	484	84,03%	91	15,80%	576
2032	1	0,69%	135	93,10%	9	6,21%	145
2346	-	0	333	97,94%	7	2,06%	340
1421	477	10,29%	1.456	31,41%	2.703	58,30%	4.636
2311	725	28,67%	111	4,39%	1.693	66,94%	2.529
2140	-	0	10	100,00%	-	0	10
2141	-	0	275	99,28%	2	0,72%	277
2142	17	2,11%	20	2,49%	767	95,40%	804
2143	-	0	615	98,09%	12	1,91%	627
2144	1	0,03%	2	0,06%	3.212	99,91%	3.215
2145	-	0	283	93,71%	19	6,29%	302
2146	-	0	371	99,46%	2	0,54%	373
2147	-	0	1	100,00%	-	0	1
2148	-	0	6	100,00%	-	0	6
2149	-	0	4	0,22%	1.820	99,78%	1.824
2232	-	0	471	99,37%	3	0,63%	474
2233	-	0	77	98,72%	1	1,28%	78
2234	-	0	4	0,46%	865	99,54%	869
2235	-	0	1	0,04%	2.255	99,96%	2.256
2236	-	0	542	97,83%	12	2,17%	554
2237	-	0	1	0,20%	489	99,80%	490
2238	-	0	182	99,45%	1	0,55%	183
2239	-	0	1	1,54%	64	98,46%	65
2122	-	0	37	100,00%	-	0	37
2251	-	0	3.918	99,34%	26	0,66%	3.944
2252	-	0	199	99,00%	2	1,00%	201
2253	-	0	3	100,00%	-	0	3
2348	1	0,17%	397	69,41%	174	30,42%	572
2232	-	0	471	99,37%	3	0,63%	474
5172	83	14,21%	13	2,23%	488	83,56%	584
2522	622	19,57%	494	15,54%	2.062	64,88%	3.178
2523	639	38,77%	172	10,44%	837	50,79%	1.648
2425	313	29,44%	158	14,86%	592	55,69%	1.063
2312	250	8,44%	108	3,64%	2.605	87,92%	2.963

CÓDIGO	2011						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2313	63	6,01%	36	3,44%	949	90,55%	1.048
2123	106	28,04%	60	15,87%	212	56,08%	378
2124	1.129	18,67%	1.225	20,26%	3.692	61,07%	6.046
1231	106	22,18%	24	5,02%	348	72,80%	478
1232	4	5,26%	1	1,32%	71	93,42%	76
1223	-	0,00%	3	37,50%	5	62,50%	8
1417	73	14,93%	46	9,41%	370	75,66%	489
1422	236	27,25%	97	11,20%	533	61,55%	866
2261	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%	-
4221	1.515	12,72%	895	7,52%	9.497	79,76%	11.907
1421	477	10,29%	1.456	31,41%	2.703	58,30%	4.636
	35	6,51%	29	5,39%	474	88,10%	538
8112	-	0,00%	4	33,33%	8	66,67%	12
9143	-	0,00%	17	48,57%	18	51,43%	35
3546	-	0,00%	2	7,69%	24	92,31%	26
3221	11	5,47%	2	1,00%	188	93,53%	201
3222	1.117	10,52%	224	2,11%	9.280	87,37%	10.621
3223	4	10,81%	4	10,81%	29	78,38%	37
8110	128	15,76%	32	3,94%	652	80,30%	812
3222	1.117	10,52%	224	2,11%	9.280	87,37%	10.621
3423	171	21,73%	59	7,50%	557	70,78%	787
7214	806	18,74%	328	7,63%	3.167	73,63%	4.301
7256	-	0,00%	46	77,97%	13	22,03%	59
7254	29	21,97%	10	7,58%	93	70,45%	132
3911	611	10,48%	287	4,92%	4.931	84,59%	5.829
3224	108	14,38%	46	6,13%	597	79,49%	751
3132	216	4,38%	167	3,39%	4.550	92,24%	4.933
3133	39	5,42%	21	2,92%	660	91,67%	720
3134	133	23,58%	47	8,33%	384	68,09%	564
3135	3	15,00%	1	5,00%	16	80,00%	20
9141	4	8,51%	9	19,15%	34	72,34%	47
5112	1.154	27,71%	781	18,76%	2.229	53,53%	4.164
3511	169	34,14%	74	14,95%	252	50,91%	495
3515	40	7,55%	15	2,83%	475	89,62%	530
Total	113.379	14,45%	121.809	15,53%	549.409	70,02%	784.597

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	5.973	8,38%	7.171	10,1%	58.102	81,55%	71.246
5133	103	13,94%	98	13,3%	538	72,80%	739
5141	29	1,16%	821	32,8%	1.652	66,03%	2.502
7825	-	0	3.573	23,3%	11.760	76,70%	15.333
7152	68	1,21%	2.460	43,8%	3.093	55,03%	5.621
3514	55	11,58%	199	41,9%	221	46,53%	475
5211	8.048	17,29%	4.001	8,6%	34.487	74,11%	46.536
7826	1	5,26%	1	5,3%	17	89,47%	19
7827	16	13,91%	12	10,4%	87	75,65%	115
5173	2.175	32,38%	458	6,8%	4.085	60,81%	6.718
5135	171	20,38%	214	25,5%	454	54,11%	839
4222	86	4,69%	67	3,7%	1.682	91,66%	1.835
7212	4.585	26,10%	1.441	8,2%	11.541	65,70%	17.567
7242	780	36,26%	252	11,7%	1.119	52,02%	2.151
7244	1.974	36,73%	465	8,7%	2.936	54,62%	5.375
7245	1.390	28,83%	362	7,5%	3.069	63,66%	4.821
9111	105	29,41%	38	10,6%	214	59,94%	357
9112	97	18,03%	51	9,5%	390	72,49%	538
7831	69	38,55%	19	10,6%	91	50,84%	179
8585	421	17,59%	573	23,9%	1.399	58,46%	2.393
7232	269	21,57%	226	18,1%	752	60,30%	1.247
7233	1.644	35,23%	308	6,6%	2.714	58,17%	4.666
5199	606	25,01%	526	21,7%	1.291	53,28%	2.423
5112	14	0,33%	1.255	29,4%	2.996	70,25%	4.265
8586	-	0	-	0	-	0	-
5174	5.088	24,36%	4.838	23,2%	10.962	52,48%	20.888
5132	75	0,72%	3.097	29,6%	7.289	69,68%	10.461
5136	10	14,29%	17	24,3%	43	61,43%	70
5142	315	1,65%	6.962	36,4%	11.864	61,98%	19.141
5143	303	1,01%	12.907	42,9%	16.852	56,06%	30.062
7824	-	0	2.106	37,5%	3.505	62,47%	5.611
7213	509	39,77%	126	9,8%	645	50,39%	1.280
4211	1.204	8,86%	761	5,6%	11.630	85,55%	13.595
7250	534	22,58%	549	23,2%	1.282	54,21%	2.365
7252	491	30,27%	165	10,2%	966	59,56%	1.622
8111	400	29,24%	84	6,1%	884	64,62%	1.368
8114	10	14,49%	5	7,2%	54	78,26%	69
8625	8	17,02%	4	8,5%	35	74,47%	47

continua

CÓDIGO	2010						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
8483	856	24,63%	676	19,4%	1.944	55,93%	3.476
9511	920	20,34%	336	7,4%	3.267	72,23%	4.523
9513	46	26,90%	13	7,6%	112	65,50%	171
9514	1.594	33,21%	440	9,2%	2.766	57,63%	4.800
5171	88	13,95%	54	8,6%	489	77,50%	631
8117	2.655	30,98%	722	8,4%	5.194	60,60%	8.571
7841	1.639	22,25%	920	12,5%	4.806	65,25%	7.365
7246	6	28,57%	1	4,8%	14	66,67%	21
5134	2.298	17,77%	2.476	19,1%	8.156	63,08%	12.930
7241	624	25,92%	574	23,8%	1.209	50,23%	2.407
7211	916	21,48%	341	8,0%	3.007	70,52%	4.264
4212	38	15,70%	11	4,5%	193	79,75%	242
7255	1.278	19,19%	302	4,5%	5.078	76,27%	6.658
4142	1.163	23,69%	430	8,8%	3.317	67,56%	4.910
3912	1.301	13,50%	564	5,9%	7.771	80,65%	9.636
3226	10	10,64%	3	3,2%	81	86,17%	94
7156	840	31,85%	236	8,9%	1.561	59,20%	2.637
8115	-	0	2	22,2%	7	77,78%	9
1415	219	21,53%	198	19,5%	600	59,00%	1.017
9113	1.805	24,88%	900	12,4%	4.549	62,71%	7.254
3542	176	7,75%	699	30,8%	1.396	61,47%	2.271
8622	12	46,15%	1	3,8%	13	50,00%	26
3548	22	10,00%	5	2,3%	193	87,73%	220
8484	-	0	1	12,5%	7	87,50%	8
5114	-	0	6	100,0%	-	0	6
9142	1	33,33%	2	66,7%	-	0	3
1227	7	43,75%	1	6,3%	8	50,00%	16
5171	88	13,95%	54	8,6%	489	77,50%	631
5173	2.175	32,38%	458	6,8%	4.085	60,81%	6.718
5131	65	34,95%	12	6,5%	109	58,60%	186
4221	1.467	12,42%	996	8,4%	9.352	79,15%	11.815
4223	143	0,93%	319	2,1%	14.933	97,00%	15.395
7253	13	27,08%	9	18,8%	26	54,17%	48
3225	5	12,82%	3	7,7%	31	79,49%	39
4101	972	12,59%	297	3,8%	6.453	83,57%	7.722
8623	64	25,70%	9	3,6%	176	70,68%	249
8624	92	36,36%	24	9,5%	137	54,15%	253
7231	223	35,62%	34	5,4%	369	58,95%	626
7661	169	16,73%	102	10,1%	739	73,17%	1.010
7662	631	25,28%	234	9,4%	1.631	65,34%	2.496

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
7664	16	13,68%	10	8,5%	91	77,78%	117
3513	37	4,78%	40	5,2%	697	90,05%	774
3516	80	4,62%	20	1,2%	1.631	94,22%	1.731
3517	42	5,56%	24	3,2%	690	91,27%	756
3513	37	4,78%	40	5,2%	697	90,05%	774
5172	71	12,24%	17	2,9%	492	84,83%	580
8113	52	17,45%	8	2,7%	238	79,87%	298
7821	307	38,47%	57	7,1%	434	54,39%	798
8116	4	10,81%	2	5,4%	31	83,78%	37
8118	291	17,44%	97	5,8%	1.281	76,75%	1.669
7251	757	12,22%	472	7,6%	4.966	80,16%	6.195
8621	2.416	28,06%	701	8,1%	5.493	63,80%	8.610
5193	76	20,43%	39	10,5%	257	69,09%	372
4222	86	4,69%	67	3,7%	1.682	91,66%	1.835
3541	382	6,23%	309	5,0%	5.444	88,74%	6.135
1411	1	10,00%	4	40,0%	5	50,00%	10
2524	291	16,92%	306	17,8%	1.123	65,29%	1.720
1417	59	13,79%	38	8,9%	331	77,34%	428
2321	65	5,28%	41	3,3%	1.124	91,38%	1.230
2331	8	3,27%	12	4,9%	225	91,84%	245
7257	131	23,56%	56	10,1%	369	66,37%	556
4213	69	3,22%	187	8,7%	1.884	88,04%	2.140
3547	9	12,16%	4	5,4%	61	82,43%	74
4131	192	4,46%	242	5,6%	3.872	89,92%	4.306
3518	1	12,50%	1	12,5%	6	75,00%	8
4141	2.429	19,54%	1.161	9,3%	8.843	71,13%	12.433
5111	10	26,32%	5	13,2%	23	60,53%	38
4132	1.651	32,39%	836	16,4%	2.611	51,22%	5.098
1423	501	12,52%	1.442	36,0%	2.059	51,45%	4.002
1422	227	29,56%	93	12,1%	448	58,33%	768
1424	174	37,02%	38	8,1%	258	54,89%	470
1425	92	18,33%	57	11,4%	353	70,32%	502
1427	72	15,25%	150	31,8%	250	52,97%	472
2341	-	0,00%	199	61,8%	123	38,20%	322
2342	58	44,27%	4	3,1%	69	52,67%	131
2343	-	0	379	54,9%	311	45,07%	690
2347	-	0	160	68,7%	73	31,33%	233
2342	58	44,27%	4	3,1%	69	52,67%	131
2343	-	0	379	54,9%	311	45,07%	690
2344	-	0	512	87,8%	71	12,18%	583

continua

CÓDIGO	2010						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
2345	-	0	1.426	65,8%	741	34,19%	2.167
2346	-	0	315	97,2%	9	2,78%	324
2348	-	0	455	84,1%	86	15,90%	541
2349	-	0	23	88,5%	3	11,54%	26
2031	-	0	23	82,1%	5	17,86%	28
2341	-	0	199	61,8%	123	38,20%	322
2134	-	0	5	100,0%	-	0	5
2211	-	0	157	97,5%	4	2,48%	161
2344	-	0	512	87,8%	71	12,18%	583
2032	-	0	126	94,0%	8	5,97%	134
2346	-	0	315	97,2%	9	2,78%	324
1421	415	9,80%	1.295	30,6%	2.525	59,62%	4.235
1426	73	15,18%	45	9,4%	363	75,47%	481
7151	5	0,36%	482	34,7%	902	64,94%	1.389
5142	315	1,65%	6.962	36,4%	11.864	61,98%	19.141
7822	1.550	25,66%	397	6,6%	4.093	67,76%	6.040
7153	13	1,53%	248	29,2%	589	69,29%	850
7155	29	1,05%	1.101	39,9%	1.631	59,07%	2.761
7170	141	1,28%	4.085	37,1%	6.778	61,60%	11.004
8481	1	1,43%	20	28,6%	49	70,00%	70
8482	-	0	-	0	-	0	-
5211	8.048	17,29%	4.001	8,6%	34.487	74,11%	46.536
7823	3.947	39,52%	764	7,6%	5.276	52,83%	9.987
7842	7.268	21,64%	2.894	8,6%	23.417	69,74%	33.579
7243	2.380	32,07%	586	7,9%	4.456	60,04%	7.422
7154	2	0,50%	120	30,1%	277	69,42%	399
7157	130	26,32%	110	22,3%	254	51,42%	494
1414	944	18,03%	553	10,6%	3.740	71,41%	5.237
7663	698	23,12%	315	10,4%	2.006	66,45%	3.019
5191	606	25,05%	294	12,2%	1.519	62,79%	2.419
5193	76	20,43%	39	10,5%	257	69,09%	372
1412	203	12,59%	515	31,9%	895	55,49%	1.613
3514	55	11,58%	199	41,9%	221	46,53%	475
3543	64	13,25%	80	16,6%	339	70,19%	483
4102	168	9,46%	85	4,8%	1.523	85,75%	1.776
1413	81	22,82%	9	2,5%	265	74,65%	355
1416	72	10,32%	27	3,9%	599	85,82%	698
4102	168	9,46%	85	4,8%	1.523	85,75%	1.776
2521	-	0	-	0	1.766	100,00%	1.766
2526	-	0	-	0	-	0	-
2311	715	36,46%	75	3,8%	1.171	59,71%	1.961
2140	-	0	1	100,0%	-	0	1

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2141	-	0	249	98,8%	3	1,19%	252
2142	-	0	680	98,4%	11	1,59%	691
2143	-	0	590	97,4%	16	2,64%	606
2144	-	0	2.969	98,9%	33	1,10%	3.002
2145	-	0	257	97,0%	8	3,02%	265
2146	-	0	424	99,5%	2	0,47%	426
2147	-	0	3	100,0%	-	0	3
2148	-	0	7	100,0%	-	0	7
2149	-	0	1.725	98,8%	21	1,20%	1.746
2232	-	0	541	99,3%	4	0,73%	545
2233	-	0	83	98,8%	1	1,19%	84
2234	-	0	796	99,9%	1	0,13%	797
2235	-	0	2.306	99,9%	3	0,13%	2.309
2236	-	0	471	98,5%	7	1,46%	478
2237	-	0	476	99,8%	1	0,21%	477
2238	3	1,39%	210	97,2%	3	1,39%	216
2239	2	2,74%	71	97,3%	-	0	73
2122	-	0	34	100,0%	-	0	34
2251	-	0	4.514	99,6%	19	0,42%	4.533
2252	-	0	223	100,0%	-	0	223
2253	-	0	9	100,0%	-	0	9
2348	-	0	455	84,1%	86	15,90%	541
2232	-	0	541	99,3%	4	0,73%	545
5172	71	12,24%	17	2,9%	492	84,83%	580
2522	622	20,63%	476	15,8%	1.917	63,58%	3.015
2523	588	37,89%	156	10,1%	808	52,06%	1.552
2425	281	24,89%	139	12,3%	709	62,80%	1.129
2312	242	8,47%	130	4,6%	2.484	86,97%	2.856
2313	58	5,33%	44	4,0%	987	90,63%	1.089
2123	112	28,50%	72	18,3%	209	53,18%	393
2124	620	11,07%	666	11,9%	4.316	77,04%	5.602
1231	72	17,56%	20	4,9%	318	77,56%	410
1232	2	7,14%	4	14,3%	22	78,57%	28
1223	1	25,00%	1	25,0%	2	50,00%	4
1417	59	13,79%	38	8,9%	331	77,34%	428
1422	227	29,56%	93	12,1%	448	58,33%	768
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.467	12,42%	996	8,4%	9.352	79,15%	11.815

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
1421	415	9,80%	1.295	30,6%	2.525	59,62%	4.235
	55	11,58%	199	41,9%	221	46,53%	475
8112	-	0	4	30,8%	9	69,23%	13
9143	25	37,88%	2	3,0%	39	59,09%	66
3546	-	0	1	5,6%	17	94,44%	18
3221	3	3,90%	1	1,3%	73	94,81%	77
3222	1.252	11,88%	248	2,4%	9.042	85,77%	10.542
3223	5	14,71%	3	8,8%	26	76,47%	34
8110	126	20,36%	27	4,4%	466	75,28%	619
3222	1.252	11,88%	248	2,4%	9.042	85,77%	10.542
3423	177	19,47%	49	5,4%	683	75,14%	909
7214	811	20,50%	303	7,7%	2.843	71,85%	3.957
7256	-	0	1	1,7%	59	98,33%	60
7254	54	33,75%	10	6,3%	96	60,00%	160
3911	501	9,01%	252	4,5%	4.810	86,46%	5.563
3224	114	15,43%	40	5,4%	585	79,16%	739
3132	227	4,83%	167	3,6%	4.304	91,61%	4.698
3133	68	7,81%	29	3,3%	774	88,86%	871
3134	128	26,07%	45	9,2%	318	64,77%	491
3135	1	7,69%	3	23,1%	9	69,23%	13
9141	9	16,98%	15	28,3%	29	54,72%	53
5112	14	0,33%	1.255	29,4%	2.996	70,25%	4.265
3511	19	3,53%	182	33,8%	337	62,64%	538
3515	36	5,61%	18	2,8%	588	91,59%	642
Total	110.885	14,36%	130.716	16,9%	530.318	68,70%	771.919

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	5.773	8,85%	7.152	10,96%	52.322	80,19%	65.247
5133	2	0,26%	230	29,37%	551	70,37%	783
5141	27	1,12%	838	34,70%	1.550	64,18%	2.415
7825	-	0	3.493	25,80%	10.044	74,20%	13.537
7152	587	11,77%	1.013	20,31%	3.387	67,92%	4.987
3514	24	5,81%	26	6,30%	363	87,89%	413
5211	8.409	18,59%	4.002	8,85%	32.824	72,56%	45.235
7826	4	25,00%	2	12,50%	10	62,50%	16
7827	6	21,43%	6	21,43%	16	57,14%	28
5173	2.935	33,68%	480	5,51%	5.300	60,81%	8.715
5135	2	0,40%	126	25,30%	370	74,30%	498
4222	97	5,98%	74	4,56%	1.451	89,46%	1.622
7212	4.795	28,85%	1.426	8,58%	10.401	62,57%	16.622
7242	415	21,93%	412	21,78%	1.065	56,29%	1.892
7244	2.042	40,63%	451	8,97%	2.533	50,40%	5.026
7245	1.400	31,49%	385	8,66%	2.661	59,85%	4.446
9111	112	35,78%	32	10,22%	169	53,99%	313
9112	105	21,92%	58	12,11%	316	65,97%	479
7831	24	16,78%	35	24,48%	84	58,74%	143
8585	505	20,36%	629	25,36%	1.346	54,27%	2.480
7232	274	22,81%	238	19,82%	689	57,37%	1.201
7233	1.563	38,83%	279	6,93%	2.183	54,24%	4.025
5199	1.007	47,43%	238	11,21%	878	41,36%	2.123
5112	14	0,36%	1.201	31,14%	2.642	68,50%	3.857
8586	-	0	-	0	-	0	-
5174	118	0,60%	5.036	25,40%	14.672	74,00%	19.826
5132	146	1,43%	3.285	32,18%	6.778	66,39%	10.209
5136	4	13,33%	10	33,33%	16	53,33%	30
5142	339	2,06%	7.005	42,57%	9.110	55,37%	16.454
5143	299	1,13%	11.655	44,00%	14.532	54,87%	26.486
7824	-	0	2.100	39,91%	3.162	60,09%	5.262
7213	290	23,18%	225	17,99%	736	58,83%	1.251
4211	1.269	9,92%	805	6,29%	10.714	83,78%	12.788
7250	257	11,35%	320	14,13%	1.687	74,51%	2.264
7252	484	32,90%	156	10,61%	831	56,49%	1.471
8111	501	33,99%	107	7,26%	866	58,75%	1.474
8114	21	22,11%	7	7,37%	67	70,53%	95
8625	7	21,21%	2	6,06%	24	72,73%	33

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8483	937	28,17%	676	20,32%	1.713	51,50%	3.326
9511	886	22,49%	292	7,41%	2.762	70,10%	3.940
9513	29	25,66%	14	12,39%	70	61,95%	113
9514	1.594	35,93%	437	9,85%	2.405	54,22%	4.436
5171	78	14,00%	58	10,41%	421	75,58%	557
8117	2.806	36,21%	747	9,64%	4.197	54,15%	7.750
7841	1.851	24,66%	885	11,79%	4.769	63,54%	7.505
7246	8	24,24%	1	3,03%	24	72,73%	33
5134	2.318	19,84%	2.391	20,46%	6.976	59,70%	11.685
7241	580	27,24%	481	22,59%	1.068	50,16%	2.129
7211	950	23,45%	328	8,09%	2.774	68,46%	4.052
4212	84	33,73%	11	4,42%	154	61,85%	249
7255	1.289	21,72%	285	4,80%	4.361	73,48%	5.935
4142	1.229	28,55%	362	8,41%	2.714	63,04%	4.305
3912	1.351	15,45%	513	5,87%	6.881	78,68%	8.745
3226	9	8,74%	5	4,85%	89	86,41%	103
7156	671	33,25%	223	11,05%	1.124	55,70%	2.018
8115	1	6,25%	1	6,25%	14	87,50%	16
1415	240	24,90%	164	17,01%	560	58,09%	964
9113	673	10,41%	1.035	16,00%	4.760	73,59%	6.468
3542	201	8,01%	753	30,00%	1.556	61,99%	2.510
8622	12	46,15%	1	3,85%	13	50,00%	26
3548	21	9,25%	7	3,08%	199	87,67%	227
8484	-	0,00%	1	16,67%	5	83,33%	6
5114	-	0,00%	1	100,00%	-	0,00%	1
9142	-	0,00%	1	14,29%	6	85,71%	7
1227	6	35,29%	1	5,88%	10	58,82%	17
5171	78	14,00%	58	10,41%	421	75,58%	557
5173	2.935	33,68%	480	5,51%	5.300	60,81%	8.715
5131	77	43,26%	9	5,06%	92	51,69%	178
4221	1.511	12,88%	1.016	8,66%	9.206	78,46%	11.733
4223	125	0,84%	231	1,55%	14.523	97,61%	14.879
7253	4	11,76%	7	20,59%	23	67,65%	34
3225	8	16,33%	4	8,16%	37	75,51%	49
4101	846	12,32%	266	3,87%	5.757	83,81%	6.869
8623	69	30,26%	9	3,95%	150	65,79%	228
8624	64	41,29%	11	7,10%	80	51,61%	155
7231	224	37,33%	42	7,00%	334	55,67%	600
7661	155	18,79%	77	9,33%	593	71,88%	825
7662	656	28,42%	220	9,53%	1.432	62,05%	2.308

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
7664	15	12,50%	12	10,00%	93	77,50%	120
3513	41	5,58%	33	4,49%	661	89,93%	735
3516	74	4,78%	16	1,03%	1.458	94,19%	1.548
3517	47	6,94%	29	4,28%	601	88,77%	677
3513	41	5,58%	33	4,49%	661	89,93%	735
5172	77	14,81%	11	2,12%	432	83,08%	520
8113	53	13,18%	11	2,74%	338	84,08%	402
7821	185	21,46%	174	20,19%	503	58,35%	862
8116	8	15,38%	2	3,85%	42	80,77%	52
8118	274	17,25%	95	5,98%	1.219	76,76%	1.588
7251	787	14,21%	449	8,11%	4.301	77,68%	5.537
8621	2.441	29,41%	688	8,29%	5.171	62,30%	8.300
5193	80	23,74%	41	12,17%	216	64,09%	337
4222	97	5,98%	74	4,56%	1.451	89,46%	1.622
3541	488	7,53%	371	5,72%	5.626	86,75%	6.485
1411	3	15,00%	1	5,00%	16	80,00%	20
2524	248	16,92%	274	18,69%	944	64,39%	1.466
1417	87	18,43%	64	13,56%	321	68,01%	472
2321	63	4,80%	56	4,27%	1.194	90,94%	1.313
2331	10	4,33%	10	4,33%	211	91,34%	231
7257	116	23,72%	46	9,41%	327	66,87%	489
4213	76	3,85%	104	5,27%	1.794	90,88%	1.974
3547	6	5,56%	7	6,48%	95	87,96%	108
4131	180	4,51%	242	6,06%	3.570	89,43%	3.992
3518	-	0	1	20,00%	4	80,00%	5
4141	2.765	22,97%	1.242	10,32%	8.031	66,71%	12.038
5111	8	18,18%	7	15,91%	29	65,91%	44
4132	274	5,55%	1.421	28,77%	3.245	65,69%	4.940
1423	501	12,88%	1.215	31,23%	2.174	55,89%	3.890
1422	290	36,16%	99	12,34%	413	51,50%	802
1424	146	33,80%	43	9,95%	243	56,25%	432
1425	70	17,20%	59	14,50%	278	68,30%	407
1427	70	17,46%	116	28,93%	215	53,62%	401
2341	-	0	287	86,45%	45	13,55%	332
2342	-	0	135	96,43%	5	3,57%	140
2343	-	0	444	73,27%	162	26,73%	606
2347	-	0	188	78,01%	53	21,99%	241
2342	-	0	135	96,43%	5	3,57%	140
2343	-	0	444	73,27%	162	26,73%	606
2344	-	0	515	97,91%	11	2,09%	526

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2344	-	0	515	97,91%	11	2,09%	526
2345	-	0	1.675	73,05%	618	26,95%	2.293
2346	-	0	332	97,08%	10	2,92%	342
2348	-	0	449	85,36%	77	14,64%	526
2349	-	0	23	88,46%	3	11,54%	26
2031	-	0	28	82,35%	6	17,65%	34
2341	-	0	287	86,45%	45	13,55%	332
2134	-	0	3	100,00%	-	0	3
2211	-	0	183	99,46%	1	0,54%	184
2344	-	0	515	97,91%	11	2,09%	526
2032	-	0	100	97,09%	3	2,91%	103
2346	-	0	332	97,08%	10	2,92%	342
1421	435	11,84%	1.077	29,31%	2.162	58,85%	3.674
1426	71	15,24%	44	9,44%	351	75,32%	466
7151	3	0,25%	505	42,26%	687	57,49%	1.195
5142	339	2,06%	7.005	42,57%	9.110	55,37%	16.454
7822	1.698	28,60%	457	7,70%	3.782	63,70%	5.937
7153	72	9,69%	182	24,50%	489	65,81%	743
7155	14	0,55%	1.125	44,00%	1.418	55,46%	2.557
7170	135	1,37%	3.861	39,17%	5.861	59,46%	9.857
8481	1	1,47%	19	27,94%	48	70,59%	68
8482	-	0	-	0	-	0	-
5211	8.409	18,59%	4.002	8,85%	32.824	72,56%	45.235
7823	1.657	20,03%	1.896	22,92%	4.721	57,06%	8.274
7842	7.279	23,58%	2.752	8,91%	20.844	67,51%	30.875
7243	2.313	36,81%	474	7,54%	3.497	55,65%	6.284
7154	34	15,25%	46	20,63%	143	64,13%	223
7157	136	27,59%	108	21,91%	249	50,51%	493
1414	873	19,37%	458	10,16%	3.175	70,46%	4.506
7663	658	25,53%	313	12,15%	1.606	62,32%	2.577
5191	552	27,82%	241	12,15%	1.191	60,03%	1.984
5193	80	23,74%	41	12,17%	216	64,09%	337
1412	196	12,86%	479	31,43%	849	55,71%	1.524
3514	24	5,81%	26	6,30%	363	87,89%	413
3543	73	13,85%	97	18,41%	357	67,74%	527
4102	217	11,79%	118	6,41%	1.505	81,79%	1.840
1413	62	19,68%	14	4,44%	239	75,87%	315
1416	79	12,97%	28	4,60%	502	82,43%	609
4102	217	11,79%	118	6,41%	1.505	81,79%	1.840
2521	-	0	1.345	98,97%	14	1,03%	1.359
2526	-	0	-	0	-	0	-

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2311	17	3,20%	10	1,88%	504	94,92%	531
2140	-	0	-	0	-	0	-
2141	-	0	231	99,57%	1	0,43%	232
2142	-	0	658	98,21%	12	1,79%	670
2143	-	0	559	97,22%	16	2,78%	575
2144	-	0	2.777	98,83%	33	1,17%	2.810
2145	-	0	241	97,57%	6	2,43%	247
2146	-	0	405	99,26%	3	0,74%	408
2147	-	0	-	0	-	0	-
2148	-	0	12	100,00%	-	0	12
2149	-	0	1.550	98,85%	18	1,15%	1.568
2232	-	0	583	99,32%	4	0,68%	587
2233	-	0	105	98,13%	2	1,87%	107
2234	-	0	712	99,58%	3	0,42%	715
2235	-	0	2.126	99,86%	3	0,14%	2.129
2236	-	0	435	99,09%	4	0,91%	439
2237	-	0	461	99,57%	2	0,43%	463
2238	-	0	193	98,97%	2	1,03%	195
2239	-	0	88	100,00%	-	0	88
2122	-	0	150	100,00%	-	0	150
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
2348	-	0	449	85,36%	77	14,64%	526
2232	-	0	583	99,32%	4	0,68%	587
5172	77	14,81%	11	2,12%	432	83,08%	520
2522	518	18,86%	418	15,22%	1.810	65,91%	2.746
2523	549	38,18%	138	9,60%	751	52,23%	1.438
2425	219	23,10%	161	16,98%	568	59,92%	948
2312	165	6,21%	85	3,20%	2.407	90,59%	2.657
2313	54	4,82%	37	3,30%	1.029	91,88%	1.120
2123	104	29,13%	68	19,05%	185	51,82%	357
2124	1.186	20,37%	1.256	21,58%	3.379	58,05%	5.821
1231	87	16,70%	65	12,48%	369	70,83%	521
1232	3	12,50%	3	12,50%	18	75,00%	24
1223	2	22,22%	3	33,33%	4	44,44%	9
1417	87	18,43%	64	13,56%	321	68,01%	472
1422	290	36,16%	99	12,34%	413	51,50%	802
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.511	12,88%	1.016	8,66%	9.206	78,46%	11.733

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
1421	435	11,84%	1.077	29,31%	2.162	58,85%	3.674
	24	5,81%	26	6,30%	363	87,89%	413
8112	-	0	3	7,69%	36	92,31%	39
9143	22	52,38%	3	7,14%	17	40,48%	42
3546	-	0	1	6,67%	14	93,33%	15
3221	-	0	9	14,06%	55	85,94%	64
3222	1.353	12,66%	284	2,66%	9.046	84,68%	10.683
3223	3	10,71%	2	7,14%	23	82,14%	28
8110	147	26,63%	39	7,07%	366	66,30%	552
3222	1.353	12,66%	284	2,66%	9.046	84,68%	10.683
3423	178	19,41%	65	7,09%	674	73,50%	917
7214	819	22,54%	321	8,83%	2.494	68,63%	3.634
7256	-	0	1	1,67%	59	98,33%	60
7254	61	40,94%	8	5,37%	80	53,69%	149
3911	432	9,12%	187	3,95%	4.119	86,94%	4.738
3224	107	15,05%	52	7,31%	552	77,64%	711
3132	247	7,68%	158	4,91%	2.810	87,40%	3.215
3133	82	6,78%	45	3,72%	1.082	89,50%	1.209
3134	134	27,02%	57	11,49%	305	61,49%	496
3135	-	0	2	33,33%	4	66,67%	6
9141	10	18,18%	12	21,82%	33	60,00%	55
5112	14	0,36%	1.201	31,14%	2.642	68,50%	3.857
3511	20	3,55%	185	32,86%	358	63,59%	563
3515	45	6,65%	26	3,84%	606	89,51%	677
Total	104.036	14,52%	125.395	17,50%	487.267	67,99%	716.698

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	5.983	9,75%	6.889	11,23%	48.488	79,02%	61.360
5133	2	0,30%	220	32,54%	454	67,16%	676
5141	22	1,12%	629	31,88%	1.322	67,00%	1.973
7825	-	0	3.470	26,64%	9.556	73,36%	13.026
7152	70	1,37%	2.418	47,18%	2.637	51,45%	5.125
3514	31	6,98%	30	6,76%	383	86,26%	444
5211	8.828	20,87%	4.270	10,10%	29.200	69,03%	42.298
7826	4	30,77%	2	15,38%	7	53,85%	13
7827	3	25,00%	3	25,00%	6	50,00%	12
5173	2.658	34,74%	451	5,89%	4.542	59,36%	7.651
5135	5	1,52%	98	29,70%	227	68,79%	330
4222	127	9,05%	80	5,70%	1.196	85,25%	1.403
7212	5.686	31,13%	1.574	8,62%	11.008	60,26%	18.268
7242	463	22,93%	450	22,29%	1.106	54,78%	2.019
7244	991	19,09%	1.286	24,78%	2.913	56,13%	5.190
7245	1.789	37,81%	545	11,52%	2.397	50,67%	4.731
9111	132	36,16%	36	9,86%	197	53,97%	365
9112	126	25,25%	58	11,62%	315	63,13%	499
7831	20	18,18%	28	25,45%	62	56,36%	110
8585	491	20,66%	687	28,91%	1.198	50,42%	2.376
7232	299	25,34%	253	21,44%	628	53,22%	1.180
7233	827	20,97%	893	22,65%	2.223	56,38%	3.943
5199	13	0,64%	578	28,26%	1.454	71,10%	2.045
5112	14	0,36%	1.246	32,25%	2.603	67,38%	3.863
8586	-	0	-	0	-	0	-
5174	121	0,55%	5.642	25,86%	16.052	73,58%	21.815
5132	227	1,90%	3.917	32,77%	7.808	65,33%	11.952
5136	1	5,56%	7	38,89%	10	55,56%	18
5142	301	2,36%	5.953	46,59%	6.524	51,06%	12.778
5143	433	1,26%	15.406	44,85%	18.514	53,89%	34.353
7824	-	0	2.056	41,16%	2.939	58,84%	4.995
7213	311	23,60%	216	16,39%	791	60,02%	1.318
4211	1.338	12,30%	738	6,79%	8.798	80,91%	10.874
7250	300	11,49%	393	15,05%	1.919	73,47%	2.612
7252	538	36,70%	166	11,32%	762	51,98%	1.466
8111	608	36,23%	135	8,05%	935	55,72%	1.678
8114	31	28,97%	10	9,35%	66	61,68%	107
8625	6	14,63%	4	9,76%	31	75,61%	41

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8483	17	0,55%	960	30,97%	2.123	68,48%	3.100
9511	899	23,02%	319	8,17%	2.688	68,82%	3.906
9513	31	25,62%	22	18,18%	68	56,20%	121
9514	1.711	38,32%	452	10,12%	2.302	51,56%	4.465
5171	92	17,26%	42	7,88%	399	74,86%	533
8117	3.300	39,19%	849	10,08%	4.272	50,73%	8.421
7841	2.138	28,86%	829	11,19%	4.441	59,95%	7.408
7246	6	28,57%	1	4,76%	14	66,67%	21
5134	2.557	22,57%	2.447	21,60%	6.325	55,83%	11.329
7241	10	0,47%	618	29,22%	1.487	70,31%	2.115
7211	1.072	24,55%	403	9,23%	2.891	66,22%	4.366
4212	-	0	5	0,95%	521	99,05%	526
7255	1.436	24,77%	343	5,92%	4.019	69,32%	5.798
4142	1.242	29,24%	394	9,27%	2.612	61,49%	4.248
3912	1.498	17,02%	570	6,48%	6.735	76,51%	8.803
3226	9	9,38%	8	8,33%	79	82,29%	96
7156	46	2,13%	820	38,02%	1.291	59,85%	2.157
8115	3	13,04%	2	8,70%	18	78,26%	23
1415	237	26,42%	157	17,50%	503	56,08%	897
9113	1.965	28,53%	1.055	15,32%	3.867	56,15%	6.887
3542	233	9,06%	784	30,47%	1.556	60,47%	2.573
8622	12	35,29%	6	17,65%	16	47,06%	34
3548	22	9,91%	10	4,50%	190	85,59%	222
8484	-	0	12	100,00%	-	0	12
5114	5	18,52%	5	18,52%	17	62,96%	27
9142	1	25,00%	1	25,00%	2	50,00%	4
1227	-	0	1	7,69%	12	92,31%	13
5171	92	17,26%	42	7,88%	399	74,86%	533
5173	2.658	34,74%	451	5,89%	4.542	59,36%	7.651
5131	6	23,08%	7	26,92%	13	50,00%	26
4221	1.643	13,92%	1.100	9,32%	9.056	76,75%	11.799
4223	139	0,89%	204	1,31%	15.216	97,80%	15.559
7253	2	5,00%	14	35,00%	24	60,00%	40
3225	10	18,18%	4	7,27%	41	74,55%	55
4101	848	12,51%	284	4,19%	5.645	83,30%	6.777
8623	82	36,12%	8	3,52%	137	60,35%	227
8624	68	41,46%	11	6,71%	85	51,83%	164
7231	301	38,79%	56	7,22%	419	53,99%	776
7661	205	24,12%	102	12,00%	543	63,88%	850
7662	747	30,10%	270	10,88%	1.465	59,02%	2.482

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
7664	14	10,37%	20	14,81%	101	74,81%	135
3513	27	5,53%	14	2,87%	447	91,60%	488
3516	84	5,53%	23	1,51%	1.413	92,96%	1.520
3517	55	9,32%	26	4,41%	509	86,27%	590
3513	27	5,53%	14	2,87%	447	91,60%	488
5172	69	16,16%	11	2,58%	347	81,26%	427
8113	72	14,20%	21	4,14%	414	81,66%	507
7821	184	19,03%	230	23,78%	553	57,19%	967
8116	6	7,89%	6	7,89%	64	84,21%	76
8118	307	19,84%	90	5,82%	1.150	74,34%	1.547
7251	1.004	14,83%	437	6,45%	5.330	78,72%	6.771
8621	2.527	31,93%	682	8,62%	4.705	59,45%	7.914
5193	60	20,98%	33	11,54%	193	67,48%	286
4222	127	9,05%	80	5,70%	1.196	85,25%	1.403
3541	562	8,79%	367	5,74%	5.462	85,46%	6.391
1411	3	12,50%	3	12,50%	18	75,00%	24
2524	227	16,03%	277	19,56%	912	64,41%	1.416
1417	73	15,11%	64	13,25%	346	71,64%	483
2321	68	5,06%	71	5,28%	1.205	89,66%	1.344
2331	35	12,24%	12	4,20%	239	83,57%	286
7257	124	27,43%	39	8,63%	289	63,94%	452
4213	79	5,33%	50	3,37%	1.353	91,30%	1.482
3547	9	7,83%	5	4,35%	101	87,83%	115
4131	190	5,05%	223	5,92%	3.352	89,03%	3.765
3518	1	14,29%	4	57,14%	2	28,57%	7
4141	2.697	24,30%	1.188	10,70%	7.216	65,00%	11.101
5111	5	10,00%	7	14,00%	38	76,00%	50
4132	265	5,70%	1.303	28,05%	3.078	66,25%	4.646
1423	336	9,44%	167	4,69%	3.058	85,87%	3.561
1422	209	30,33%	89	12,92%	391	56,75%	689
1424	143	34,71%	48	11,65%	221	53,64%	412
1425	69	16,67%	55	13,29%	290	70,05%	414
1427	48	12,87%	19	5,09%	306	82,04%	373
2341	-	0	229	94,63%	13	5,37%	242
2342	-	0	85	98,84%	1	1,16%	86
2343	-	0	379	54,61%	315	45,39%	694
2347	-	0	252	89,05%	31	10,95%	283
2342	-	0	85	98,84%	1	1,16%	86
2343	-	0	379	54,61%	315	45,39%	694
2344	-	0	495	97,06%	15	2,94%	510

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2345	-	0	1.946	89,59%	226	10,41%	2.172
2346	-	0	352	96,70%	12	3,30%	364
2348	-	0	421	90,34%	45	9,66%	466
2349	-	0	30	90,91%	3	9,09%	33
2031	-	0	26	96,30%	1	3,70%	27
2341	-	0	229	94,63%	13	5,37%	242
2134	-	0	4	100,00%	-	0	4
2211	-	0	201	99,01%	2	0,99%	203
2344	-	0	495	97,06%	15	2,94%	510
2032	-	0	94	96,91%	3	3,09%	97
2346	-	0	352	96,70%	12	3,30%	364
1421	1.578	43,08%	368	10,05%	1.717	46,87%	3.663
1426	72	15,32%	38	8,09%	360	76,60%	470
7151	6	0,61%	477	48,23%	506	51,16%	989
5142	301	2,36%	5.953	46,59%	6.524	51,06%	12.778
7822	1.921	31,21%	586	9,52%	3.649	59,28%	6.156
7153	6	0,85%	265	37,75%	431	61,40%	702
7155	25	1,03%	1.144	47,29%	1.250	51,67%	2.419
7170	153	1,76%	3.588	41,26%	4.956	56,99%	8.697
8481	1	1,45%	30	43,48%	38	55,07%	69
8482	-	0	1	100,00%	-	0	1
5211	8.828	20,87%	4.270	10,10%	29.200	69,03%	42.298
7823	1.661	20,25%	1.930	23,53%	4.610	56,21%	8.201
7842	7.820	26,89%	2.999	10,31%	18.259	62,79%	29.078
7243	1.277	20,51%	1.388	22,29%	3.562	57,20%	6.227
7154	3	1,54%	64	32,82%	128	65,64%	195
7157	-	0	121	33,89%	236	66,11%	357
1414	1.101	17,92%	534	8,69%	4.508	73,38%	6.143
7663	623	27,81%	247	11,03%	1.370	61,16%	2.240
5191	587	30,85%	240	12,61%	1.076	56,54%	1.903
5193	60	20,98%	33	11,54%	193	67,48%	286
1412	203	13,73%	442	29,89%	834	56,39%	1.479
3514	31	6,98%	30	6,76%	383	86,26%	444
3543	71	13,71%	94	18,15%	353	68,15%	518
4102	223	12,52%	103	5,78%	1.455	81,70%	1.781
1413	79	28,21%	16	5,71%	185	66,07%	280
1416	75	12,89%	28	4,81%	479	82,30%	582
4102	223	12,52%	103	5,78%	1.455	81,70%	1.781
2521	-	0	1.771	99,38%	11	0,62%	1.782
2526	-	0	-	0	-	0	-
2311	-	0	1.634	99,88%	2	0,12%	1.636
2140	-	0	-	0	-	0	-

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2141	-	0	200	100,00%	-	0	200
2142	-	0	631	98,75%	8	1,25%	639
2143	-	0	518	97,74%	12	2,26%	530
2144	-	0	2.568	98,54%	38	1,46%	2.606
2145	-	0	239	97,95%	5	2,05%	244
2146	-	0	216	97,30%	6	2,70%	222
2147	-	0	-	0	-	0	-
2148	-	0	12	100,00%	-	0	12
2149	-	0	1.519	98,64%	21	1,36%	1.540
2232	-	0	546	99,27%	4	0,73%	550
2233	-	0	76	98,70%	1	1,30%	77
2234	-	0	643	100,00%	-	0	643
2235	-	0	1.991	99,70%	6	0,30%	1.997
2236	-	0	380	98,70%	5	1,30%	385
2237	-	0	519	99,62%	2	0,38%	521
2238	-	0	194	98,98%	2	1,02%	196
2239	-	0	67	100,00%	-	0	67
2122	-	0	156	100,00%	-	0	156
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
2348	-	0	421	90,34%	45	9,66%	466
2232	-	0	546	99,27%	4	0,73%	550
5172	69	16,16%	11	2,58%	347	81,26%	427
2522	463	16,98%	396	14,53%	1.867	68,49%	2.726
2523	125	9,08%	424	30,81%	827	60,10%	1.376
2425	54	5,81%	113	12,15%	763	82,04%	930
2312	161	4,80%	74	2,21%	3.118	92,99%	3.353
2313	60	5,96%	35	3,48%	911	90,56%	1.006
2123	103	29,51%	57	16,33%	189	54,15%	349
2124	955	16,58%	1.225	21,26%	3.581	62,16%	5.761
1231	99	24,87%	23	5,78%	276	69,35%	398
1232	2	6,45%	2	6,45%	27	87,10%	31
1223	-	0	2	50,00%	2	50,00%	4
1417	73	15,11%	64	13,25%	346	71,64%	483
1422	209	30,33%	89	12,92%	391	56,75%	689
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.643	13,92%	1.100	9,32%	9.056	76,75%	11.799

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
1421	521	14,22%	1.057	28,86%	2.085	56,92%	3.663
	31	6,98%	30	6,76%	383	86,26%	444
8112	-	0	5	12,82%	34	87,18%	39
9143	12	32,43%	4	10,81%	21	56,76%	37
3546	-	0	10	90,91%	1	9,09%	11
3221	9	13,85%	3	4,62%	53	81,54%	65
3222	1.561	14,68%	325	3,06%	8.748	82,26%	10.634
3223	3	9,38%	4	12,50%	25	78,13%	32
8110	155	28,13%	32	5,81%	364	66,06%	551
3222	1.561	14,68%	325	3,06%	8.748	82,26%	10.634
3423	87	10,31%	100	11,85%	657	77,84%	844
7214	1.158	26,90%	423	9,83%	2.724	63,28%	4.305
7256	1	1,37%	8	10,96%	64	87,67%	73
7254	35	25,55%	30	21,90%	72	52,55%	137
3911	432	9,75%	197	4,44%	3.804	85,81%	4.433
3224	105	16,64%	53	8,40%	473	74,96%	631
3132	244	7,51%	177	5,45%	2.828	87,04%	3.249
3133	74	6,35%	45	3,86%	1.046	89,79%	1.165
3134	132	26,04%	53	10,45%	322	63,51%	507
3135	1	14,29%	2	28,57%	4	57,14%	7
9141	14	25,00%	4	7,14%	38	67,86%	56
5112	14	0,36%	1.246	32,25%	2.603	67,38%	3.863
3511	232	36,02%	87	13,51%	325	50,47%	644
3515	55	8,72%	28	4,44%	548	86,85%	631
Total	105.229	14,91%	134.039	18,99%	466.633	66,10%	705.901

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	6.405	10,73%	7.127	11,93%	46.185	77,34%	59.717
5133	2	0,35%	199	34,37%	378	65,28%	579
5141	20	1,09%	650	35,40%	1.166	63,51%	1.836
7825	-	0,00%	3.496	29,07%	8.529	70,93%	12.025
7152	60	1,34%	1.388	30,95%	3.037	67,71%	4.485
3514	22	5,34%	29	7,04%	361	87,62%	412
5211	8.657	21,45%	4.029	9,99%	27.664	68,56%	40.350
7826	-	0	6	37,50%	10	62,50%	16
7827	-	0	3.496	29,07%	8.529	70,93%	12.025
5173	3.254	37,46%	563	6,48%	4.870	56,06%	8.687
5135	-	0	-	0	-	0	-
4222	117	10,22%	63	5,50%	965	84,28%	1.145
7212	6.327	33,30%	1.754	9,23%	10.920	57,47%	19.001
7242	505	25,11%	497	24,71%	1.009	50,17%	2.011
7244	1.048	20,51%	1.295	25,34%	2.767	54,15%	5.110
7245	951	20,58%	976	21,13%	2.693	58,29%	4.620
9111	136	33,83%	39	9,70%	227	56,47%	402
9112	98	24,50%	47	11,75%	255	63,75%	400
7831	21	19,09%	32	29,09%	57	51,82%	110
8585	24	1,01%	530	22,28%	1.825	76,71%	2.379
7232	329	26,47%	288	23,17%	626	50,36%	1.243
7233	788	21,04%	937	25,01%	2.021	53,95%	3.746
5199	670	21,50%	632	20,28%	1.815	58,23%	3.117
5112	15	0,39%	1.288	33,90%	2.496	65,70%	3.799
8586	-	0	-	0	-	0	-
5174	118	0,60%	5.553	28,07%	14.113	71,34%	19.784
5132	291	2,53%	4.002	34,81%	7.203	62,66%	11.496
5136	-	0	-	0	-	0	-
5142	725	1,80%	18.744	46,60%	20.752	51,59%	40.221
5143	-	0	-	0	-	0	-
7824	1.816	21,52%	2.125	25,18%	4.497	53,29%	8.438
7213	331	25,60%	243	18,79%	719	55,61%	1.293
4211	1.398	12,86%	825	7,59%	8.651	79,56%	10.874
7250	261	11,66%	328	14,65%	1.650	73,69%	2.239
7252	253	15,95%	372	23,46%	961	60,59%	1.586
8111	615	36,41%	141	8,35%	933	55,24%	1.689
8114	32	30,48%	11	10,48%	62	59,05%	105
8625	9	26,47%	2	5,88%	23	67,65%	34

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8483	21	0,72%	991	34,09%	1.895	65,19%	2.907
9511	940	24,83%	341	9,01%	2.504	66,16%	3.785
9513	23	25,56%	7	7,78%	60	66,67%	90
9514	829	19,66%	931	22,08%	2.457	58,26%	4.217
5171	79	18,29%	40	9,26%	313	72,45%	432
8117	1.945	24,19%	1.422	17,69%	4.672	58,12%	8.039
7841	2.144	30,08%	834	11,70%	4.150	58,22%	7.128
7246	3	11,54%	10	38,46%	13	50,00%	26
5134	2.486	24,21%	2.318	22,57%	5.465	53,22%	10.269
7241	17	0,90%	668	35,19%	1.213	63,91%	1.898
7211	1.085	25,72%	370	8,77%	2.764	65,51%	4.219
4212	2	0,72%	147	52,88%	129	46,40%	278
7255	1.326	26,32%	272	5,40%	3.440	68,28%	5.038
4142	1.214	31,10%	388	9,94%	2.301	58,95%	3.903
3912	1.547	18,25%	615	7,25%	6.317	74,50%	8.479
3226	8	10,96%	6	8,22%	59	80,82%	73
7156	525	22,46%	504	21,56%	1.309	55,99%	2.338
8115	2	12,50%	3	18,75%	11	68,75%	16
1415	252	30,11%	125	14,93%	460	54,96%	837
9113	1.950	30,35%	895	13,93%	3.579	55,71%	6.424
3542	252	10,69%	706	29,94%	1.400	59,37%	2.358
8622	-	0	16	40,00%	24	60,00%	40
3548	32	13,45%	8	3,36%	198	83,19%	238
8484	-	0,00%	19	90,48%	2	9,52%	21
5114	-	0,00%	1	25,00%	3	75,00%	4
9142	-	0,00%	1	25,00%	3	75,00%	4
1227	3	13,64%	2	9,09%	17	77,27%	22
5171	79	18,29%	40	9,26%	313	72,45%	432
5173	3.254	37,46%	563	6,48%	4.870	56,06%	8.687
5131	-	0,00%	8	42,11%	11	57,89%	19
4221	1.205	13,10%	814	8,85%	7.181	78,05%	9.200
4223	158	1,27%	192	1,54%	12.089	97,19%	12.439
7253	11	28,95%	7	18,42%	20	52,63%	38
3225	11	21,57%	5	9,80%	35	68,63%	51
4101	787	13,07%	277	4,60%	4.957	82,33%	6.021
8623	77	31,82%	14	5,79%	151	62,40%	242
8624	45	25,14%	39	21,79%	95	53,07%	179
7231	317	40,85%	61	7,86%	398	51,29%	776
7661	208	26,33%	114	14,43%	468	59,24%	790
7662	765	32,10%	295	12,38%	1.323	55,52%	2.383

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
7664	17	12,14%	23	16,43%	100	71,43%	140
3513	36	8,43%	167	39,11%	224	52,46%	427
3516	78	5,48%	24	1,69%	1.322	92,84%	1.424
3517	48	7,72%	28	4,50%	546	87,78%	622
3513	36	8,43%	167	39,11%	224	52,46%	427
5172	154	21,88%	42	5,97%	508	72,16%	704
8113	84	20,24%	28	6,75%	303	73,01%	415
7821	196	23,70%	183	22,13%	448	54,17%	827
8116	10	16,13%	3	4,84%	49	79,03%	62
8118	373	23,50%	95	5,99%	1.119	70,51%	1.587
7251	1.061	20,32%	468	8,96%	3.692	70,71%	5.221
8621	2.847	34,87%	723	8,85%	4.595	56,28%	8.165
5193	43	19,20%	32	14,29%	149	66,52%	224
4222	117	10,22%	63	5,50%	965	84,28%	1.145
3541	491	7,63%	355	5,52%	5.589	86,85%	6.435
1411	2	10,53%	1	5,26%	16	84,21%	19
2524	248	18,82%	265	20,11%	805	61,08%	1.318
1417	100	23,15%	52	12,04%	280	64,81%	432
2321	55	4,19%	66	5,03%	1.192	90,78%	1.313
2331	42	12,32%	11	3,23%	288	84,46%	341
7257	136	27,20%	56	11,20%	308	61,60%	500
4213	91	3,86%	69	2,93%	2.197	93,21%	2.357
3547	11	9,73%	1	0,88%	101	89,38%	113
4131	203	5,82%	212	6,08%	3.074	88,11%	3.489
3518	3	27,27%	5	45,45%	3	27,27%	11
4141	2.678	25,72%	1.149	11,03%	6.586	63,25%	10.413
5111	8	16,00%	6	12,00%	36	72,00%	50
4132	298	6,42%	1.255	27,02%	3.092	66,57%	4.645
1423	505	15,13%	1.052	31,53%	1.780	53,34%	3.337
1422	187	29,54%	82	12,95%	364	57,50%	633
1424	126	33,42%	47	12,47%	204	54,11%	377
1425	53	14,97%	45	12,71%	256	72,32%	354
1427	199	27,91%	67	9,40%	447	62,69%	713
2341	-	0	185	96,86%	6	3,14%	191
2342	-	0	82	98,80%	1	1,20%	83
2343	-	0	197	37,81%	324	62,19%	521
2347	-	0	315	87,02%	47	12,98%	362
2342	-	0	82	98,80%	1	1,20%	83
2343	-	0	197	37,81%	324	62,19%	521
2344	-	0	544	94,61%	31	5,39%	575

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2345	-	0	1.812	94,67%	102	5,33%	1.914
2346	-	0	307	96,54%	11	3,46%	318
2348	-	0	411	74,32%	142	25,68%	553
2349	-	0	24	96,00%	1	4,00%	25
2031	-	0	18	100,00%	-	0	18
2341	-	0	185	96,86%	6	3,14%	191
2134	-	0	1	100,00%	-	0	1
2211	-	0	167	99,40%	1	0,60%	168
2344	-	0	544	94,61%	31	5,39%	575
2032	-	0	89	95,70%	4	4,30%	93
2346	-	0	307	96,54%	11	3,46%	318
1421	1.325	38,29%	336	9,71%	1.799	51,99%	3.460
1426	59	14,22%	27	6,51%	329	79,28%	415
7151	8	0,89%	281	31,26%	610	67,85%	899
5142	725	1,80%	18.744	46,60%	20.752	51,59%	40.221
7822	2.098	37,06%	622	10,99%	2.941	51,95%	5.661
7153	5	0,95%	190	36,19%	330	62,86%	525
7155	21	1,04%	905	44,98%	1.086	53,98%	2.012
7170	139	1,62%	3.678	42,95%	4.747	55,43%	8.564
8481	1	1,37%	30	41,10%	42	57,53%	73
8482	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
5211	8.657	21,45%	4.029	9,99%	27.664	68,56%	40.350
7823	1.816	21,52%	2.125	25,18%	4.497	53,29%	8.438
7842	8.074	28,07%	3.181	11,06%	17.504	60,86%	28.759
7243	1.303	22,70%	1.377	23,99%	3.061	53,32%	5.741
7154	1	0,83%	48	39,67%	72	59,50%	121
7157	1	0,25%	196	49,49%	199	50,25%	396
1414	1.060	24,40%	444	10,22%	2.841	65,39%	4.345
7663	844	31,75%	343	12,90%	1.471	55,34%	2.658
5191	507	29,34%	245	14,18%	976	56,48%	1.728
5193	43	19,20%	32	14,29%	149	66,52%	224
1412	528	41,48%	94	7,38%	651	51,14%	1.273
3514	22	5,34%	29	7,04%	361	87,62%	412
3543	83	16,37%	78	15,38%	346	68,24%	507
4102	220	13,31%	97	5,87%	1.336	80,82%	1.653
1413	80	40,00%	14	7,00%	106	53,00%	200
1416	76	14,70%	34	6,58%	407	78,72%	517
4102	220	13,31%	97	5,87%	1.336	80,82%	1.653
2521	-	0	1.417	99,37%	9	0,63%	1.426
2526	-	0	-	0	-	0	-

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2311	-	0	1.679	100,00%	-	0	1.679
2140	-	0	-	0	-	0	-
2141	-	0	211	100,00%	-	0	211
2142	-	0	621	99,04%	6	0,96%	627
2143	-	0	471	98,54%	7	1,46%	478
2144	-	0	2.511	98,86%	29	1,14%	2.540
2145	-	0	253	97,68%	6	2,32%	259
2146	-	0	208	98,11%	4	1,89%	212
2147	-	0	2	100,00%	-	0	2
2148	-	0	13	100,00%	-	0	13
2149	-	0	1.480	98,73%	19	1,27%	1.499
2232	-	0	433	99,54%	2	0,46%	435
2233	-	0	71	100,00%	-	0	71
2234	-	0	573	100,00%	-	0	573
2235	-	0	1.713	99,71%	5	0,29%	1.718
2236	-	0	358	100,00%	-	0	358
2237	-	0	498	99,80%	1	0,20%	499
2238	-	0	173	100,00%	-	0	173
2239	-	0	-	0	-	0	-
2122	-	0	140	100,00%	-	0	140
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
2348	411	74,32%	142	25,68%		0	553
2232	-	0	433	99,54%	2	0,46%	435
5172	657	93,32%	13	1,85%	34	4,83%	704
2522	406	16,63%	316	12,95%	1.719	70,42%	2.441
2523	150	9,74%	474	30,78%	916	59,48%	1.540
2425	143	14,46%	126	12,74%	720	72,80%	989
2312	171	5,81%	74	2,52%	2.697	91,67%	2.942
2313	42	4,98%	29	3,44%	772	91,58%	843
2123	100	33,00%	50	16,50%	153	50,50%	303
2124	771	15,72%	1.058	21,57%	3.076	62,71%	4.905
1231	70	17,28%	23	5,68%	312	77,04%	405
1232	2	8,33%	2	8,33%	20	83,33%	24
1223	-	0,00%	2	66,67%	1	33,33%	3
1417	100	23,15%	52	12,04%	280	64,81%	432
1422	187	29,54%	82	12,95%	364	57,50%	633
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.205	13,10%	814	8,85%	7.181	78,05%	9.200

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
1421	1.325	38,29%	336	9,71%	1.799	51,99%	3.460
	22	5,34%	29	7,04%	361	87,62%	412
8112	-	0	6	11,54%	46	88,46%	52
9143	13	37,14%	3	8,57%	19	54,29%	35
3546	-	0	1	14,29%	6	85,71%	7
3221	3	8,57%	4	11,43%	28	80,00%	35
3222	1.675	17,04%	385	3,92%	7.768	79,04%	9.828
3223	4	14,81%	6	22,22%	17	62,96%	27
8110	145	27,05%	24	4,48%	367	68,47%	536
3222	1.675	17,04%	385	3,92%	7.768	79,04%	9.828
3423	172	24,29%	82	11,58%	454	64,12%	708
7214	1.165	29,86%	409	10,48%	2.328	59,66%	3.902
7256	1	1,41%	2	2,82%	68	95,77%	71
7254	45	27,11%	37	22,29%	84	50,60%	166
3911	442	10,93%	188	4,65%	3.413	84,42%	4.043
3224	104	17,11%	55	9,05%	449	73,85%	608
3132	242	8,73%	181	6,53%	2.350	84,75%	2.773
3133	77	7,64%	32	3,17%	899	89,19%	1.008
3134	129	28,10%	35	7,63%	295	64,27%	459
3135	1	9,09%	1	9,09%	9	81,82%	11
9141	5	14,29%	3	8,57%	27	77,14%	35
5112	15	0,39%	1.288	33,90%	2.496	65,70%	3.799
3511	22	3,31%	211	31,73%	432	64,96%	665
3515	61	8,98%	39	5,74%	579	85,27%	679
Total	109.110	15,43%	145.619	20,59%	452.555	63,98%	707.284

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	6.630	11,72%	6.328	11,19%	43.592	77,09%	56.550
5133	4	0,66%	206	34,11%	394	65,23%	604
5141	19	1,08%	656	37,36%	1.081	61,56%	1.756
7825	-	0	3.519	32,38%	7.349	67,62%	10.868
7152	51	0,94%	1.905	34,94%	3.496	64,12%	5.452
3514	24	6,19%	16	4,12%	348	89,69%	388
5211	9.271	25,19%	3.965	10,77%	23.568	64,04%	36.804
7826	-	0	4	30,77%	9	69,23%	13
7827	3	30,00%	2	20,00%	5	50,00%	10
5173	1.186	18,95%	1.630	26,05%	3.441	54,99%	6.257
5135	-	0	-	0	-	0	-
4222	100	9,73%	75	7,30%	853	82,98%	1.028
7212	6.687	37,09%	1.764	9,78%	9.578	53,13%	18.029
7242	13	0,74%	436	24,73%	1.314	74,53%	1.763
7244	18	0,39%	1.036	22,39%	3.574	77,23%	4.628
7245	1.047	24,93%	1.011	24,08%	2.141	50,99%	4.199
9111	104	27,59%	32	8,49%	241	63,93%	377
9112	86	12,27%	47	6,70%	568	81,03%	701
7831	78	28,36%	30	10,91%	167	60,73%	275
8585	35	1,60%	536	24,54%	1.613	73,86%	2.184
7232	312	28,08%	242	21,78%	557	50,14%	1.111
7233	17	0,50%	867	25,41%	2.528	74,09%	3.412
5199	13	0,77%	484	28,83%	1.182	70,40%	1.679
5112	19	0,51%	1.299	34,96%	2.398	64,53%	3.716
8586	-	0	1	100,00%	-	0	1
5174	117	0,65%	6.047	33,64%	11.812	65,71%	17.976
5132	133	1,38%	3.804	39,36%	5.728	59,27%	9.665
5136	-	0	-	0	-	0	-
5142	738	1,99%	19.545	52,64%	16.847	45,37%	37.130
5143	-	0	-	0	-	0	-
7824	-	0	2.056	44,48%	2.566	55,52%	4.622
7213	322	26,90%	251	20,97%	624	52,13%	1.197
4211	1.556	15,52%	824	8,22%	7.648	76,27%	10.028
7250	294	13,25%	352	15,86%	1.573	70,89%	2.219
7252	746	38,20%	207	10,60%	1.000	51,20%	1.953
8111	218	21,06%	59	5,70%	758	73,24%	1.035
8114	7	6,14%	9	7,89%	98	85,96%	114
8625	13	20,00%	2	3,08%	50	76,92%	65

continua

CÓDIGO	2006						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
8483	22	0,82%	1.033	38,32%	1.641	60,87%	2.696
9511	854	26,70%	319	9,97%	2.025	63,32%	3.198
9513	10	14,49%	21	30,43%	38	55,07%	69
9514	884	21,81%	926	22,84%	2.244	55,35%	4.054
5171	82	18,18%	44	9,76%	325	72,06%	451
8117	1.782	23,44%	526	6,92%	5.296	69,65%	7.604
7841	2.230	31,05%	878	12,22%	4.075	56,73%	7.183
7246	11	47,83%	1	4,35%	11	47,83%	23
5134	69	0,67%	2.994	29,06%	7.241	70,27%	10.304
7241	13	0,79%	588	35,51%	1.055	63,71%	1.656
7211	1.180	28,59%	370	8,96%	2.578	62,45%	4.128
4212	-	0,00%	14	2,58%	529	97,42%	543
7255	-	0,00%	1.071	22,55%	3.678	77,45%	4.749
4142	1.062	33,21%	330	10,32%	1.806	56,47%	3.198
3912	1.577	20,69%	581	7,62%	5.465	71,69%	7.623
3226	2	1,46%	2	1,46%	133	97,08%	137
7156	570	19,21%	207	6,98%	2.190	73,81%	2.967
8115	-	0,00%	1	10,00%	9	90,00%	10
1415	179	13,62%	181	13,77%	954	72,60%	1.314
9113	1.308	17,25%	777	10,25%	5.498	72,50%	7.583
3542	982	35,00%	375	13,36%	1.449	51,64%	2.806
8622	4	20,00%	2	10,00%	14	70,00%	20
3548	19	5,31%	148	41,34%	191	53,35%	358
8484	-	0,00%	1	5,00%	19	95,00%	20
5114	-	0,00%	1	100,00%	-	0,00%	1
9142	1	20,00%	1	20,00%	3	60,00%	5
1227	6	13,33%	17	37,78%	22	48,89%	45
5171	82	18,18%	44	9,76%	325	72,06%	451
5173	1.186	18,95%	1.630	26,05%	3.441	54,99%	6.257
5131	-	0,00%	7	33,33%	14	66,67%	21
4221	1.268	14,03%	811	8,97%	6.960	77,00%	9.039
4223	121	0,95%	136	1,07%	12.463	97,98%	12.720
7253	10	26,32%	7	18,42%	21	55,26%	38
3225	1	1,89%	1	1,89%	51	96,23%	53
4101	881	10,69%	300	3,64%	7.062	85,67%	8.243
8623	50	29,94%	8	4,79%	109	65,27%	167
8624	50	29,94%	8	4,79%	109	65,27%	167
7231	174	25,00%	148	21,26%	374	53,74%	696
7661	221	28,78%	88	11,46%	459	59,77%	768
7662	839	36,48%	300	13,04%	1.161	50,48%	2.300

continua

CÓDIGO	2006						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
3513	37	8,81%	149	35,48%	234	55,71%	420
3516	77	6,47%	23	1,93%	1.090	91,60%	1.190
3517	52	8,75%	38	6,40%	504	84,85%	594
3513	37	8,81%	149	35,48%	234	55,71%	420
5172	134	20,65%	46	7,09%	469	72,27%	649
8113	108	25,41%	24	5,65%	293	68,94%	425
7821	1	0,16%	178	28,99%	435	70,85%	614
8116	4	12,90%	2	6,45%	25	80,65%	31
8118	214	15,07%	76	5,35%	1.130	79,58%	1.420
7251	692	16,76%	1.174	28,44%	2.262	54,80%	4.128
8621	1.404	24,72%	379	6,67%	3.896	68,60%	5.679
5193	270	45,69%	51	8,63%	270	45,69%	591
4222	100	9,73%	75	7,30%	853	82,98%	1.028
3541	289	3,89%	280	3,77%	6.852	92,33%	7.421
1411	4	17,39%	1	4,35%	18	78,26%	23
2524	473	18,69%	326	12,88%	1.732	68,43%	2.531
1417	140	25,50%	71	12,93%	338	61,57%	549
2321	65	5,13%	49	3,87%	1.153	91,00%	1.267
2331	4	1,90%	8	3,79%	199	94,31%	211
7257	115	32,49%	36	10,17%	203	57,34%	354
4213	116	4,91%	76	3,22%	2.171	91,87%	2.363
3547	4	4,35%	4	4,35%	84	91,30%	92
4131	128	2,61%	181	3,69%	4.593	93,70%	4.902
3518	3	25,00%	1	8,33%	8	66,67%	12
4141	2.463	27,47%	1.004	11,20%	5.499	61,33%	8.966
5111	5	17,86%	4	14,29%	19	67,86%	28
4132	1.572	32,19%	546	11,18%	2.765	56,63%	4.883
1423	548	16,46%	1.058	31,78%	1.723	51,76%	3.329
1422	198	34,32%	79	13,69%	300	51,99%	577
1424	117	34,72%	47	13,95%	173	51,34%	337
1425	112	12,77%	103	11,74%	662	75,48%	877
1427	271	41,95%	47	7,28%	328	50,77%	646
2341	-	0	180	98,36%	3	1,64%	183
2342	-	0	72	100,00%	-	0,00%	72
2343	-	0	374	72,34%	143	27,66%	517
2347	-	0	338	96,30%	13	3,70%	351
2342	-	0	72	100,00%	-	0	72
2343	-	0	374	72,34%	143	27,66%	517
2344	572	98,28%	10	1,72%	0	0	582

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2345	-	0	1.782	99,33%	12	0,67%	1.794
2346	-	0	290	98,98%	3	1,02%	293
2348	-	0	499	92,41%	41	7,59%	540
2349	-	0	17	100,00%	-	0	17
2031	-	0	22	100,00%	-	0	22
2341	-	0	180	98,36%	3	1,64%	183
2134	-	0	4	100,00%	-	0	4
2211	-	0	166	99,40%	1	0,60%	167
2344	-	0	572	98,28%	10	1,72%	582
2032	-	0	77	93,90%	5	6,10%	82
2346	-	0	290	98,98%	3	1,02%	293
1421	1.285	38,87%	321	9,71%	1.700	51,42%	3.306
1426	91	14,26%	39	6,11%	508	79,62%	638
7151	290	26,51%	247	22,58%	557	50,91%	1.094
5142	10.421	28,07%	9.862	26,56%	16.847	45,37%	37.130
7822	956	21,00%	961	21,11%	2.635	57,89%	4.552
7153	6	0,92%	247	38,00%	397	61,08%	650
7155	11	0,55%	710	35,68%	1.269	63,77%	1.990
7170	108	1,31%	2.481	30,10%	5.653	68,59%	8.242
8481	-	0,00%	34	50,75%	33	49,25%	67
8482	1	33,33%	1	33,33%	1	33,33%	3
5211	-	0	-	0	-	0	-
7823	-	0	1.905	25,29%	5.628	74,71%	7.533
7842	7.999	33,50%	2.617	10,96%	13.263	55,54%	23.879
7243	21	0,40%	1.319	24,90%	3.957	74,70%	5.297
7154	122	37,54%	35	10,77%	168	51,69%	325
7157	150	36,67%	40	9,78%	219	53,55%	409
1414	686	13,43%	454	8,89%	3.967	77,68%	5.107
7663	719	34,27%	325	15,49%	1.054	50,24%	2.098
5191	581	35,69%	202	12,41%	845	51,90%	1.628
5193	270	45,69%	51	8,63%	270	45,69%	591
1412	177	10,77%	537	32,66%	930	56,57%	1.644
3514	24	6,19%	16	4,12%	348	89,69%	388
3543	76	13,89%	75	13,71%	396	72,39%	547
4102	229	14,66%	111	7,11%	1.222	78,23%	1.562
1413	51	40,80%	12	9,60%	62	49,60%	125
1416	66	7,19%	29	3,16%	823	89,65%	918
4102	229	14,66%	111	7,11%	1.222	78,23%	1.562
2521	-	0	2.658	98,12%	51	1,88%	2.709
2526	-	0	18	94,74%	1	5,26%	19

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2311	-	0	3.285	99,67%	11	0,33%	3.296
2140	-	0	41	89,13%	5	10,87%	46
2141	-	0	202	100,00%	-	0	202
2142	21	3,68%	10	1,75%	539	94,56%	570
2143	-	0	533	97,98%	11	2,02%	544
2144	-	0	3.119	98,39%	51	1,61%	3.170
2145	-	0	229	93,47%	16	6,53%	245
2146	-	0	272	99,63%	1	0,37%	273
2147	-	0	1	100,00%	-	0	1
2148	-	0	8	100,00%	-	0	8
2149	-	0	1.964	98,35%	33	1,65%	1.997
2232	-	0	418	99,76%	1	0,24%	419
2233	-	0	97	93,27%	7	6,73%	104
2234	-	0	1.162	97,89%	25	2,11%	1.187
2235	-	0	3.812	93,09%	283	6,91%	4.095
2236	-	0	730	97,46%	19	2,54%	749
2237	-	0	443	100,00%	-	0	443
2238	-	0	156	100,00%	-	0	156
2239	-	0	-	0,00%	-	0	-
2122	-	0	160	100,00%	-	0	160
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
2348	-	0	499	92,41%	41	7,59%	540
2232	-	0	418	99,76%	1	0,24%	419
5172	134	20,65%	46	7,09%	469	72,27%	649
2522	535	15,87%	409	12,13%	2.427	72,00%	3.371
2523	594	37,19%	126	7,89%	877	54,92%	1.597
2425	301	27,34%	146	13,26%	654	59,40%	1.101
2312	97	2,85%	51	1,50%	3.251	95,65%	3.399
2313	63	4,58%	49	3,56%	1.265	91,87%	1.377
2123	40	14,49%	49	17,75%	187	67,75%	276
2124	40	14,49%	49	17,75%	187	67,75%	276
1231	151	32,54%	21	4,53%	292	62,93%	464
1232	-	0	2	9,09%	20	90,91%	22
1223	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
1417	140	25,50%	71	12,93%	338	61,57%	549
1422	198	66,00%	79	13,69%	300	51,99%	577
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.268	14,03%	811	8,97%	6.960	77,00%	9.039
1421	1.285	38,87%	321	9,71%	1.700	51,42%	3.306
	24	6,19%	16	4,12%	348	89,69%	388

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
9143	-	0	13	38,24%	21	61,76%	34
3546	-	0	8	47,06%	9	52,94%	17
3221	15	5,66%	11	4,15%	239	90,19%	265
3222	1.753	18,99%	386	4,18%	7.091	76,83%	9.230
3223	6	12,50%	2	4,17%	40	83,33%	48
8110	117	12,11%	41	4,24%	808	83,64%	966
3222	1.753	18,99%	386	4,18%	7.091	76,83%	9.230
3423	170	27,24%	51	8,17%	403	64,58%	624
7214	1.132	32,73%	389	11,25%	1.938	56,03%	3.459
7256	7	10,77%	3	4,62%	55	84,62%	65
7254	-	0	51	32,48%	106	67,52%	157
3911	399	11,35%	207	5,89%	2.909	82,76%	3.515
3224	63	6,23%	55	5,44%	893	88,33%	1.011
3132	161	4,64%	132	3,81%	3.174	91,55%	3.467
3133	35	6,01%	31	5,33%	516	88,66%	582
3134	135	32,22%	36	8,59%	248	59,19%	419
3135	3	9,09%	1	3,03%	29	87,88%	33
9141	8	25,00%	3	9,38%	21	65,63%	32
5112	19	0,51%	1.299	34,96%	2.398	64,53%	3.716
3511	23	3,43%	218	32,49%	430	64,08%	671
3515	67	9,01%	42	5,65%	635	85,35%	744
Total	93.271	15,00%	134.358	21,61%	394.133	63,39%	621.762

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	7.326	13,84%	6.355	12,01%	39.249	74,15%	52.930
5133	120	18,69%	139	21,65%	383	59,66%	642
5141	14	0,83%	730	43,20%	946	55,98%	1.690
7825	-	0,00%	3.641	35,16%	6.714	64,84%	10.355
7152	67	1,88%	1.350	37,94%	2.141	60,17%	3.558
3514	40	9,76%	20	4,88%	350	85,37%	410
5211	9.253	27,61%	3.959	11,81%	20.303	60,58%	33.515
7826	5	35,71%	2	14,29%	7	50,00%	14
7827	-	0	4	40,00%	6	60,00%	10
5173	52	0,48%	3.422	31,26%	7.472	68,26%	10.946
5135	-	0	-	0	-	0,00%	-
4222	122	12,35%	89	9,01%	777	78,64%	988
7212	3.981	20,30%	3.882	19,80%	11.746	59,90%	19.609
7242	9	0,64%	432	30,86%	959	68,50%	1.400
7244	17	0,37%	1.151	25,26%	3.389	74,37%	4.557
7245	29	0,83%	872	25,03%	2.583	74,14%	3.484
9111	75	22,59%	66	19,88%	191	57,53%	332
9112	36	18,56%	38	19,59%	120	61,86%	194
7831	-	0	33	24,63%	101	75,37%	134
8585	13	0,67%	558	28,73%	1.371	70,60%	1.942
7232	20	1,76%	360	31,63%	758	66,61%	1.138
7233	22	0,59%	1.284	34,19%	2.450	65,23%	3.756
5199	17	1,14%	460	30,93%	1.010	67,92%	1.487
5112	1.495	42,44%	661	18,76%	1.367	38,80%	3.523
8586	-	0	1	100,00%	-	0	1
5174	104	0,55%	7.318	38,77%	11.453	60,68%	18.875
5132	94	1,12%	3.538	42,26%	4.740	56,62%	8.372
5136	-	0	-	0	-	0	-
5142	836	2,06%	23.613	58,08%	16.209	39,87%	40.658
5143	-	0	-	0	-	0	-
7824	-	0	2.194	48,80%	2.302	51,20%	4.496
7213	13	1,17%	322	29,09%	772	69,74%	1.107
4211	1.609	17,48%	832	9,04%	6.764	73,48%	9.205
7250	419	18,20%	384	16,68%	1.499	65,12%	2.302
7252	425	20,73%	505	24,63%	1.120	54,63%	2.050
8111	315	24,98%	239	18,95%	707	56,07%	1.261
8114	35	25,36%	13	9,42%	90	65,22%	138
8625	-	0	2	12,50%	14	87,50%	16

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8483	15	0,61%	1.054	42,71%	1.399	56,69%	2.468
9511	1.021	30,84%	362	10,93%	1.928	58,23%	3.311
9513	22	28,57%	9	11,69%	46	59,74%	77
9514	917	25,40%	881	24,40%	1.812	50,19%	3.610
5171	111	25,75%	48	11,14%	272	63,11%	431
8117	2.247	28,02%	1.656	20,65%	4.117	51,33%	8.020
7841	2.417	35,55%	904	13,30%	3.478	51,15%	6.799
7246	-	0	17	37,78%	28	62,22%	45
5134	65	0,63%	3.246	31,48%	6.999	67,89%	10.310
7241	12	0,76%	624	39,32%	951	59,92%	1.587
7211	1.434	31,20%	419	9,12%	2.743	59,68%	4.596
4212	-	0	23	4,66%	471	95,34%	494
7255	-	0	1.049	21,83%	3.756	78,17%	4.805
4142	1.080	35,35%	348	11,39%	1.627	53,26%	3.055
3912	1.646	22,91%	581	8,09%	4.959	69,01%	7.186
3226	8	12,31%	5	7,69%	52	80,00%	65
7156	57	2,95%	859	44,51%	1.014	52,54%	1.930
8115	1	14,29%	1	14,29%	5	71,43%	7
1415	168	22,64%	117	15,77%	457	61,59%	742
9113	816	13,73%	1.322	22,25%	3.804	64,02%	5.942
3542	251	11,38%	607	27,52%	1.348	61,11%	2.206
8622	11	40,74%	2	7,41%	14	51,85%	27
3548	36	22,09%	4	2,45%	123	75,46%	163
8484	1	3,57%	27	96,43%	-	0	28
5114	-	0	1	100,00%	-	0	1
9142	1	14,29%	3	42,86%	3	42,86%	7
1227	2	11,11%	2	11,11%	14	77,78%	18
5171	111	25,75%	48	11,14%	272	63,11%	431
5173	52	0,48%	3.422	31,26%	7.472	68,26%	10.946
5131	4	26,67%	4	26,67%	7	46,67%	15
4221	1.411	16,63%	830	9,78%	6.244	73,59%	8.485
4223	79	0,70%	143	1,26%	11.127	98,04%	11.349
7253	4	13,79%	2	6,90%	23	79,31%	29
3225	-	0	2	7,69%	24	92,31%	26
4101	1.343	21,88%	315	5,13%	4.481	72,99%	6.139
8623	42	26,42%	32	20,13%	85	53,46%	159
8624	-	0	50	35,46%	91	64,54%	141
7231	1	0,15%	177	26,50%	490	73,35%	668
7661	278	34,71%	86	10,74%	437	54,56%	801
7662	375	16,58%	510	22,55%	1.377	60,88%	2.262

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
7664	23	17,29%	23	17,29%	87	65,41%	133
3513	47	11,41%	136	33,01%	229	55,58%	412
3516	82	7,30%	26	2,32%	1.015	90,38%	1.123
3517	59	10,09%	38	6,50%	488	83,42%	585
3513	47	11,41%	136	33,01%	229	55,58%	412
5172	128	32,41%	247	62,53%	20	5,06%	395
8113	91	23,88%	26	6,82%	264	69,29%	381
7821	-	0	168	32,81%	344	67,19%	512
8116	5	13,89%	1	2,78%	30	83,33%	36
8118	388	23,28%	115	6,90%	1.164	69,83%	1.667
7251	703	15,93%	1.318	29,87%	2.392	54,20%	4.413
8621	1.442	21,33%	1.438	21,28%	3.879	57,39%	6.759
5193	41	26,97%	25	16,45%	86	56,58%	152
4222	122	12,35%	89	9,01%	777	78,64%	988
3541	550	10,04%	418	7,63%	4.512	82,34%	5.480
1411	4	26,67%	1	6,67%	10	66,67%	15
2524	109	11,76%	128	13,81%	690	74,43%	927
1417	119	23,38%	72	14,15%	318	62,48%	509
2321	90	6,90%	72	5,52%	1.143	87,59%	1.305
2331	43	11,59%	12	3,23%	316	85,18%	371
7257	117	36,91%	35	11,04%	165	52,05%	317
4213	137	4,91%	67	2,40%	2.589	92,70%	2.793
3547	15	12,10%	40	32,26%	69	55,65%	124
4131	189	6,03%	210	6,70%	2.735	87,27%	3.134
3518	3	42,86%	1	14,29%	3	42,86%	7
4141	2.640	31,88%	1.017	12,28%	4.623	55,83%	8.280
5111	5	16,67%	6	20,00%	19	63,33%	30
4132	423	8,84%	1.433	29,95%	2.928	61,20%	4.784
1423	498	16,04%	951	30,64%	1.655	53,32%	3.104
1422	165	30,50%	78	14,42%	298	55,08%	541
1424	94	29,28%	45	14,02%	182	56,70%	321
1425	32	11,99%	35	13,11%	200	74,91%	267
1427	-	0	242	40,81%	351	59,19%	593
2341	-	0	183	100,00%	-	0	183
2342	-	0	70	100,00%	-	0	70
2343	-	0	512	100,00%	-	0	512
2347	-	0	336	100,00%	-	0	336
2342	-	0	70	100,00%	-	0	70
2343	-	0	512	100,00%	-	0	512
2344	-	0	530	100,00%	-	0	530

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
7664	23	17,29%	23	17,29%	87	65,41%	133
3513	47	11,41%	136	33,01%	229	55,58%	412
3516	82	7,30%	26	2,32%	1.015	90,38%	1.123
3517	59	10,09%	38	6,50%	488	83,42%	585
3513	47	11,41%	136	33,01%	229	55,58%	412
5172	128	32,41%	247	62,53%	20	5,06%	395
8113	91	23,88%	26	6,82%	264	69,29%	381
7821	-	0	168	32,81%	344	67,19%	512
8116	5	13,89%	1	2,78%	30	83,33%	36
8118	388	23,28%	115	6,90%	1.164	69,83%	1.667
7251	703	15,93%	1.318	29,87%	2.392	54,20%	4.413
2345	-	0	1.713	100,00%	-	0	1.713
2346	-	0	273	100,00%	-	0	273
2348	-	0	487	100,00%	-	0	487
2349	-	0	16	100,00%	-	0	16
2031	-	0	17	100,00%	-	0	17
2341	-	0	183	100,00%	-	0	183
2134	-	0	6	100,00%	-	0	6
2211	-	0	155	100,00%	-	0	155
2344	-	0	530	100,00%	-	0	530
2032	-	0	73	100,00%	-	0	73
2346	-	0	273	100,00%	-	0	273
1421	1.152	38,18%	322	10,67%	1.543	51,14%	3.017
1426	42	10,55%	21	5,28%	335	84,17%	398
7151	6	0,70%	489	56,79%	366	42,51%	861
5142	836	2,06%	23.613	58,08%	16.209	39,87%	40.658
7822	897	23,68%	858	22,65%	2.033	53,67%	3.788
7153	6	1,97%	110	36,18%	188	61,84%	304
7155	23	1,52%	721	47,69%	768	50,79%	1.512
7170	108	1,73%	3.077	49,15%	3.075	49,12%	6.260
8481	53	88,33%	6	10,00%	1	1,67%	60
8482	-	0	1	25,00%	3	75,00%	4
5211	9.253	27,61%	3.959	11,81%	20.303	60,58%	33.515
7823	-	0	2.159	27,55%	5.677	72,45%	7.836
7842	8.330	35,75%	2.726	11,70%	12.243	52,55%	23.299
7243	15	0,30%	1.403	27,74%	3.640	71,97%	5.058
7154	5	3,88%	58	44,96%	66	51,16%	129
7157	-	0	260	63,57%	149	36,43%	409
1414	1.226	29,58%	613	14,79%	2.306	55,63%	4.145
7663	-	0	704	37,19%	1.189	62,81%	1.893
5191	162	11,96%	349	25,78%	843	62,26%	1.354

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
5193	41	26,97%	25	16,45%	86	56,58%	152
1412	476	39,53%	86	7,14%	642	53,32%	1.204
3514	40	9,76%	20	4,88%	350	85,37%	410
3543	68	13,20%	87	16,89%	360	69,90%	515
4102	200	14,14%	86	6,08%	1.128	79,77%	1.414
1413	49	42,98%	6	5,26%	59	51,75%	114
1416	100	20,58%	26	5,35%	360	74,07%	486
4102	200	14,14%	86	6,08%	1.128	79,77%	1.414
2521	-	0	1.018	100,00%	-	0	1.018
2526	-	0	-	0,00%	-	0	-
2311	-	0	1.658	100,00%	-	0	1.658
2140	-	0	-	0,00%	-	0	-
2141	-	0	207	100,00%	-	0	207
2142	19	3,42%	6	1,08%	530	95,50%	555
2143	-	0	404	100,00%	-	0	404
2144	-	0	2.116	100,00%	-	0	2.116
2145	-	0	237	100,00%	-	0	237
2146	-	0	325	100,00%	-	0	325
2147	-	0	-	0,00%	-	0	-
2148	-	0	14	100,00%	-	0	14
2149	-	0	1.175	100,00%	-	0	1.175
2232	-	0	416	100,00%	-	0	416
2233	-	0	60	100,00%	-	0	60
2234	-	0	520	100,00%	-	0	520
2235	-	0	1.410	100,00%	-	0	1.410
2236	-	0	268	100,00%	-	0	268
2237	-	0	331	100,00%	-	0	331
2238	-	0	153	100,00%	-	0	153
2239	-	0	-	0	-	0	-
2122	-	0	170	100,00%	-	0	170
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
2348	-	0	487	100,00%	-	0	487
2232	-	0	416	100,00%	-	0	416
5172	375	94,94%	6	1,52%	14	3,54%	395
2522	242	12,19%	171	8,61%	1.572	79,19%	1.985
2523	595	38,12%	170	10,89%	796	50,99%	1.561
2425	107	17,37%	158	25,65%	351	56,98%	616
2312	554	20,73%	180	6,73%	1.939	72,54%	2.673
2313	59	8,39%	25	3,56%	619	88,05%	703

continua

Conclusão do método estatístico

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2123	77	33,62%	25	10,92%	127	55,46%	229
2124	532	13,22%	751	18,67%	2.740	68,11%	4.023
1231	55	15,41%	22	6,16%	280	78,43%	357
1232	-	0	1	4,00%	24	96,00%	25
1223	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
1417	119	23,38%	72	14,15%	318	62,48%	509
1422	165	30,50%	78	14,42%	298	55,08%	541
2261	-	0	-	0	-	0	-
4221	1.411	16,63%	830	9,78%	6.244	73,59%	8.485
1421	1.152	38,18%	322	10,67%	1.543	51,14%	3.017
	40	9,76%	20	4,88%	350	85,37%	410
8112	-	0	14	18,67%	61	81,33%	75
9143	2	7,14%	5	17,86%	21	75,00%	28
3546	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
3221	2	8,70%	2	8,70%	19	82,61%	23
3222	1.921	21,55%	442	4,96%	6.552	73,49%	8.915
3223	5	9,43%	10	18,87%	38	71,70%	53
8110	121	27,07%	21	4,70%	305	68,23%	447
3222	1.921	21,55%	442	4,96%	6.552	73,49%	8.915
3423	179	30,70%	58	9,95%	346	59,35%	583
7214	703	31,52%	310	13,90%	1.217	54,57%	2.230
7256	6	11,54%	3	5,77%	43	82,69%	52
7254	-	0	52	32,10%	110	67,90%	162
3911	465	13,36%	220	6,32%	2.795	80,32%	3.480
3224	103	22,25%	43	9,29%	317	68,47%	463
3132	273	10,44%	188	7,19%	2.153	82,36%	2.614
3133	52	7,37%	26	3,68%	628	88,95%	706
3134	108	30,42%	39	10,99%	208	58,59%	355
3135	5	38,46%	2	15,38%	6	46,15%	13
9141	-	0	18	26,09%	51	73,91%	69
5112	20	0,57%	1.475	41,87%	2.028	57,56%	3.523
3511	28	4,15%	214	31,75%	432	64,09%	674
3515	107	11,17%	57	5,95%	794	82,88%	958
Total	85.824	13,77%	162.585	26,08%	374.898	60,15%	623.307

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS/MTE.

APÊNDICE E
Tabela 19: MÉTODO DA RENDA

CÓDIGO	2014						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
4110	18.722	25%	18.767	25%	38.197	50%	75.686
5141	386	16%	716	30%	1.281	54%	2.383
5142	8	0	827	7%	10.258	92%	11.093
5143	38	0	1.023	3%	35.982	97%	37.043
5211	1.004	2%	15.875	31%	35.168	68%	52.047
7821	232	32%	137		346	48%	715
7822	44	1%	773	12%	5.624	87%	6.441
7823	481	5%	2.503	24%	7.408	71%	10.392
7824	85	1%	867	14%	5.402	85%	6.354
7825	182	1%	2.465	16%	12.785	83%	15.432
7826	1	8%	4	31%	8	62%	13
7827	-	0	31	30%	71	70%	102
7841	1.937	33%	2.270	38%	1.715	29%	5.922
7842	231	1%	4.707	15%	26.675	84%	31.613
5171	69	8%	400	45%	417	47%	886
5172	292	18%	462	29%	854	53%	1.608
5173	292	3%	723	7%	9.358	90%	10.373
5174	48	0	3.293	17%	16.162	83%	19.503
5131	27	15%	87	50%	61	35%	175
5132	252	2%	4.492	43%	5.763	55%	10.507
5133	1	0	271	38%	444	62%	716
5134	20	0	503	3%	15.782	97%	16.305
5135	2	0	34	1%	3.215	99%	3.251
5136	1	0	75	19%	317	81%	393
4221	138	1%	5.996	44%	7.449	55%	13.583
4222	34	3%	391	31%	836	66%	1.261
4223	13	0	4.254	25%	12.518	75%	16.785
7211	725	22%	331	10%	2.292	68%	3.348
7212	1.760	14%	3.065	25%	7.507	61%	12.332
7213	60	8%	147	20%	527	72%	734
7214	1.295	36%	430	12%	1.917	53%	3.642
7241	67	3%	356	16%	1.816	81%	2.239
7242	10	0	404	19%	1.722	81%	2.136
7243	1.847	28%	1.311	20%	3.481	52%	6.639

continua

CÓDIGO	2014						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
7244	829	17%	1.213	24%	2.918	59%	4.960
7245	55	1%	618	17%	3.011	82%	3.684
7246	-	0	2	15%	11	85%	13
4211	482	3%	4.315	28%	10.674	69%	15.471
4212	-	0	3	2%	171	98%	174
4213	252	9%	1.443	51%	1.119	40%	2.814
7250	584	26%	385	17%	1.261	57%	2.230
7251	1.591	33%	661	14%	2.626	54%	4.878
7252	390	21%	469	25%	1.016	54%	1.875
7253	2	4%	8	16%	41	80%	51
7254	42	34%	10	8%	70	57%	122
7255	820	12%	1.949	28%	4.253	61%	7.022
7256	2	13%	6	38%	8	50%	16
7257	42	4%	157	17%	737	79%	936
4141	2.145	16%	3.849	29%	7.290	55%	13.284
4142	342	7%	1.244	26%	3.285	67%	4.871
3911	2.364	33%	1.130	16%	3.668	51%	7.162
3912	1.641	18%	1.641	18%	5.721	64%	9.003
1421	1.824	36%	505	10%	2.800	55%	5.129
1422	314	34%	136	15%	478	52%	928
1423	2.058	35%	534	9%	3.365	56%	5.957
1424	198	35%	46	8%	317	57%	561
1425	209	24%	84	10%	584	67%	877
1426	116	18%	76	12%	446	70%	638
1427	178	28%	95	15%	373	58%	646
3221	-	0%	3	1%	262	99%	265
3222	1.008	7%	4.492	32%	8.353	60%	13.853
3223	3	6%	12	25%	33	69%	48
3224	6	1%	379	37%	626	62%	1.011
3225	-	0%	13	25%	40	75%	53
3226	-	0%	23	17%	114	83%	137
7151	151	14%	381	35%	562	51%	1.094

continua

CÓDIGO	2014						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
7152	223	4%	2.214	41%	3.015	55%	5.452
7153	32	5%	224	34%	394	61%	650
7154	81	25%	44	14%	200	62%	325
7155	64	3%	595	30%	1.331	67%	1.990
7156	323	11%	523	18%	2.121	71%	2.967
7157	33	8%	112	27%	264	65%	409
8110	327	34%	112	12%	527	55%	966
8111	114	11%	389	38%	532	51%	1.035
8112	1	11%	2	22%	6	67%	9
8113	77	26%	4	1%	216	73%	297
8114	11	10%	10	9%	93	82%	114
8115	1	4%	8	33%	15	63%	24
8116	9	29%	3	10%	19	61%	31
8117	152	2%	1.765	23%	5.687	75%	7.604
8118	36	3%	196	14%	1.188	84%	1.420
3541	1.361	18%	1.416	19%	4.644	63%	7.421
3542	928	33%	322	11%	1.556	55%	2.806
3543	127	23%	71	13%	349	64%	547
3546	4	24%	3	18%	10	59%	17
3547	15	16%	12	13%	65	71%	92
3548	52	15%	62	17%	244	68%	358
2521	815	30%	353	13%	1.541	57%	2.709
2522	986	29%	425	13%	1.960	58%	3.371
2523	615	39%	113	7%	869	54%	1.597
2524	657	26%	465	18%	1.409	56%	2.531
2525	227	21%	199	18%	675	61%	1.101
2526	4	21%	6	32%	9	47%	19
4101	2.565	31%	996	12%	4.682	57%	8.243
4102	343	20%	317	18%	1.060	62%	1.720
1411	8	35%	2	9%	13	57%	23
1412	631	38%	179	11%	834	51%	1.644
1413	71	21%	50	15%	218	64%	339
1414	801	16%	1.272	25%	3.034	59%	5.107
1415	59	4%	285	22%	970	74%	1.314
1416	276	30%	104	11%	538	59%	918
1417	129	27%	91	19%	256	54%	476
4131	466	10%	1.057	22%	3.379	69%	4.902
4132	702	14%	358	7%	3.823	78%	4.883
7170	286	3%	1.448	18%	6.508	79%	8.242
9111	40	11%	52	14%	285	76%	377
9112	75	11%	234	33%	392	56%	701
9113	1.367	18%	1.334	18%	4.882	64%	7.583

continua

CÓDIGO	2014						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2321	311	25%	152	12%	804	63%	1.267
2331	74	35%	7	3%	130	62%	211
3132	756	22%	750	22%	1.961	57%	3.467
3133	150	26%	128	22%	304	52%	582
3134	205	35%	79	14%	296	51%	580
3135	3	9%	9	27%	21	64%	33
7831	-	0	127	46%	148	54%	275
8621	264	5%	1.299	23%	4.116	72%	5.679
8622	3	15%	2	10%	15	75%	20
8623	13	8%	45	27%	109	65%	167
8624	4	2%	25	11%	204	88%	233
8625	-	0	13	20%	52	80%	65
2311	429	13%	291	9%	2.576	78%	3.296
2312	311	9%	417	12%	2.671	79%	3.399
2313	412	30%	275	20%	690	50%	1.377
2140	9	20%	7	15%	30	65%	46
2141	47	16%	60	21%	184	63%	291
2142	71	10%	103	15%	536	75%	710
2143	52	10%	75	14%	417	77%	544
2144	102	3%	619	20%	2.449	77%	3.170
2145	26	11%	43	18%	176	72%	245
2146	35	13%	50	18%	188	69%	273
2147	-	0	1	100%	-	0	1
2148	2	25%	2	25%	4	50%	8
2149	224	11%	489	24%	1.284	64%	1.997
2232	148	25%	134	23%	303	52%	585
2233	19	18%	11	11%	74	71%	104
2234	33	3%	133	11%	1.021	86%	1.187
2235	423	10%	383	9%	3.289	80%	4.095
2236	106	14%	233	31%	410	55%	749
2237	26	3%	107	14%	629	83%	762
2238	72	28%	46	18%	141	54%	259
2239	34	42%	7	9%	40	49%	81
2261	-	0	-	0%	-	0	-
2122	2	5%	8	21%	28	74%	38
2123	94	27%	49	14%	209	59%	352
2124	2.028	34%	754	12%	3.263	54%	6.045
8481	-	0	28	31%	63	69%	91
8482	-	0	1	100%	-	0	1
8483	419	13%	1.104	35%	1.592	51%	3.115
8484	-	0	2	100%	-	0%	2
8485	333	12%	838	31%	1.518	56%	2.689

continua

CÓDIGO	2014						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8486	-		0	-	0	0	-
7231	72	15%	115	24%	288	61%	475
7232	24	3%	303	34%	568	63%	895
7233	1.402	35%	574	14%	1.998	50%	3.974
7661	75	10%	174	22%	536	68%	785
7662	97	5%	534	25%	1.520	71%	2.151
7663	209	8%	809	31%	1.623	61%	2.641
7664	-	0	19	15%	108	85%	127
5191	89	4%	630	29%	1.455	67%	2.174
5193	-	0	5	1%	554	99%	559
5199	74	3%	1.015	43%	1.250	53%	2.339
2341	128	37%	23	7%	196	56%	347
2342	45	32%	5	4%	92	65%	142
2343	132	18%	58	8%	538	74%	728
2344	218	43%	31	6%	259	51%	508
2345	510	22%	402	17%	1.408	61%	2.320
2346	145	33%	59	13%	239	54%	443
2347	52	35%	13	9%	82	56%	147
2348	225	35%	107	17%	313	49%	645
2349	13	22%	6	10%	40	68%	59
3511	141	33%	56	13%	224	53%	421
3513	153	26%	137	23%	303	51%	593
3514	139	22%	136	22%	351	56%	626
3515	63	14%	91	21%	288	65%	442
3516	214	10%	495	24%	1.344	65%	2.053
3517	125	16%	165	22%	477	62%	767
3518	4	36%	1	9%	6	55%	11
5111	-	0	11	24%	34	76%	45
5112	816	18%	634	14%	3.042	68%	4.492
5114	-	0	1	50%	1	50%	2
9511	1.424	29%	949	20%	2.461	51%	4.834
9513	66	24%	69	25%	140	51%	275
9141	5	10%	13	27%	31	63%	49
9142	-	0	1	100%	-	0	1
9143	35	33%	5	5%	67	63%	107
9144	998	22%	813	18%	2.669	60%	4.480
2251	1.408	30%	946	20%	2.403	51%	4.757
2252	27	13%	38	19%	136	68%	201
2253	1	25%	1	25%	2	50%	4
1231	215	42%	37	7%	262	51%	514
1232	8	21%	5	13%	26	67%	39
2348	136	21%	89	14%	420	65%	645

continua

CÓDIGO	2014						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
3513	153	26%	137	23%	303	51%	593
4102	343	20%	317	18%	1.060	62%	1.720
1223	4	40%	1	10%	5	50%	10
3222	1.008	7%	4.492	32%	8.353	60%	13.853
2031	6	13%	8	18%	31	69%	45
2341	128	37%	23	7%	196	56%	347
2134	-	0	1	33%	2	67%	3
2211	27	17%	33	20%	102	63%	162
2232	148	25%	134	23%	303	52%	585
3423	90	11%	176	22%	544	67%	810
1227	3	23%	2	15%	8	62%	13
1417	129	27%	91	19%	256	54%	476
1422	314	34%	136	15%	478	52%	928
2342	45	32%	5	4%	92	65%	142
2343	132	18%	58	8%	538	74%	728
2344	218	43%	31	6%	259	51%	508
2032	43	19%	63	28%	121	53%	227
2346	145	33%	59	13%	239	54%	443
5112	816	18%	634	14%	3.042	68%	4.492
Total	83.526	16%	146.181	21%	475.035	67%	704.742

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	4.136	5,59%	15.544	21,02%	54.271	73,39%	73.951
5141	20	0,85%	476	20,29%	1.850	78,86%	2.346
5142	15	0,12%	1.308	10,29%	11.393	89,60%	12.716
5143	47	0,12%	1.390	3,58%	37.351	96,30%	38.788
5211	820	1,59%	17.087	33,18%	33.590	65,23%	51.497
7821	245	33,02%	113	15,23%	384	51,75%	742
7822	52	0,77%	706	10,50%	5.965	88,73%	6.723
7823	560	5,40%	2.655	25,59%	7.160	69,01%	10.375
7824	118	1,71%	1.482	21,52%	5.288	76,77%	6.888
7825	202	1,26%	2.810	17,46%	13.078	81,28%	16.090
7826	-	0	2	14,29%	12	85,71%	14
7827	2	1,96%	38	37,25%	62	60,78%	102
7841	76	1,34%	1.520	26,85%	4.065	71,81%	5.661
7842	309	0,95%	5.426	16,75%	26.651	82,29%	32.386
5171	13	1,56%	30	3,60%	791	94,84%	834
5172	146	8,75%	165	9,89%	1.357	81,35%	1.668
5173	443	3,62%	2.217	18,13%	9.565	78,24%	12.225
5174	89	0,45%	3.881	19,70%	15.726	79,84%	19.696
5131	1	0,43%	61	26,52%	168	73,04%	230
5132	102	0,85%	5.490	45,78%	6.399	53,37%	11.991
5133	5	0,67%	311	41,52%	433	57,81%	749
5134	12	0,08%	549	3,46%	15.305	96,46%	15.866
5135	2	0,08%	58	2,44%	2.319	97,48%	2.379
5136	16	5,42%	67	22,71%	212	71,86%	295
4221	187	1,36%	6.482	47,31%	7.031	51,32%	13.700
4222	33	2,72%	444	36,57%	737	60,71%	1.214
4223	25	0,17%	3.293	21,74%	11.832	78,10%	15.150
7211	831	22,61%	333	9,06%	2.511	68,33%	3.675
7212	2.144	14,73%	3.577	24,58%	8.832	60,69%	14.553
7213	71	8,36%	168	19,79%	610	71,85%	849
7214	1.369	34,31%	413	10,35%	2.208	55,34%	3.990
7241	107	4,90%	419	19,18%	1.658	75,92%	2.184
7242	6	0,29%	366	17,57%	1.711	82,14%	2.083
7243	1.931	26,63%	1.472	20,30%	3.847	53,06%	7.250
7244	809	15,36%	1.230	23,35%	3.228	61,29%	5.267
7245	70	1,67%	818	19,55%	3.297	78,78%	4.185
7246	-	0	3	15,00%	17	85,00%	20
4211	829	5,04%	5.573	33,89%	10.042	61,07%	16.444

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4212	-	0	1	0,58%	171	99,42%	172
4213	2	0,06%	343	9,87%	3.131	90,07%	3.476
7250	599	26,82%	269	12,05%	1.365	61,13%	2.233
7251	1.641	29,33%	1.120	20,02%	2.834	50,65%	5.595
7252	388	18,46%	535	25,45%	1.179	56,09%	2.102
7253	2	4,08%	11	22,45%	36	73,47%	49
7254	41	30,15%	18	13,24%	77	56,62%	136
7255	922	11,94%	2.307	29,86%	4.496	58,20%	7.725
7256	6	11,11%	8	14,81%	40	74,07%	54
7257	20	2,76%	142	19,59%	563	77,66%	725
4141	2.397	17,92%	3.624	27,10%	7.353	54,98%	13.374
4142	370	7,28%	1.302	25,63%	3.407	67,08%	5.079
3911	1.866	28,13%	1.012	15,26%	3.755	56,61%	6.633
3912	1.743	18,51%	1.700	18,06%	5.972	63,43%	9.415
1421	1.801	35,96%	472	9,42%	2.735	54,61%	5.008
1422	292	32,16%	135	14,87%	481	52,97%	908
1423	2.008	34,40%	473	8,10%	3.356	57,50%	5.837
1424	192	34,41%	64	11,47%	302	54,12%	558
1425	256	28,83%	134	15,09%	498	56,08%	888
1426	101	16,81%	83	13,81%	417	69,38%	601
1427	159	26,68%	89	14,93%	348	58,39%	596
3221	-	0	8	2,95%	263	97,05%	271
3222	1.071	8,74%	4.579	37,38%	6.599	53,87%	12.249
3223	5	10,42%	8	16,67%	35	72,92%	48
3224	5	0,52%	424	44,17%	531	55,31%	960
3225	-	0	13	24,07%	41	75,93%	54
3226	-	0	33	30,84%	74	69,16%	107
7151	139	13,34%	335	32,15%	568	54,51%	1.042
7152	207	3,79%	2.189	40,08%	3.065	56,13%	5.461
7153	1	0,16%	40	6,39%	585	93,45%	626
7154	93	31,10%	42	14,05%	164	54,85%	299
7155	89	3,64%	690	28,26%	1.663	68,10%	2.442
7156	292	9,40%	739	23,78%	2.077	66,83%	3.108
7157	30	7,19%	89	21,34%	298	71,46%	417
8110	323	33,96%	71	7,47%	557	58,57%	951
8111	170	16,16%	360	34,22%	522	49,62%	1.052
8112	3	25,00%	3	25,00%	6	50,00%	12
8113	70	24,05%	4	1,37%	217	74,57%	291
8114	22	17,60%	5	4,00%	98	78,40%	125
8115	-	0	-	0,00%	20	100,00%	20
8116	20	44,44%	5	11,11%	20	44,44%	45
8117	201	2,49%	1.876	23,28%	5.980	74,22%	8.057

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8118	37	2,56%	168	11,63%	1.239	85,80%	1.444
3541	1.668	21,89%	1.338	17,56%	4.615	60,56%	7.621
3542	962	33,67%	293	10,26%	1.602	56,07%	2.857
3543	144	23,53%	85	13,89%	383	62,58%	612
3546	-	0	-	0,00%	31	100,00%	31
3547	18	17,48%	16	15,53%	69	66,99%	103
3548	69	16,43%	93	22,14%	258	61,43%	420
2521	738	31,24%	245	10,37%	1.379	58,38%	2.362
2522	950	28,30%	428	12,75%	1.979	58,95%	3.357
2523	670	39,00%	115	6,69%	933	54,31%	1.718
2524	576	24,53%	442	18,82%	1.330	56,64%	2.348
2525	405	35,50%	155	13,58%	581	50,92%	1.141
2526	-	0	3	13,04%	20	86,96%	23
4101	2.460	30,29%	969	11,93%	4.692	57,78%	8.121
4102	686	35,36%	256	13,20%	998	51,44%	1.940
1411	8	36,36%	3	13,64%	11	50,00%	22
1412	596	36,84%	195	12,05%	827	51,11%	1.618
1413	83	29,86%	30	10,79%	165	59,35%	278
1414	885	17,94%	1.238	25,10%	2.809	56,95%	4.932
1415	108	6,30%	340	19,85%	1.265	73,85%	1.713
1416	275	29,86%	123	13,36%	523	56,79%	921
1417	113	24,94%	84	18,54%	256	56,51%	453
4131	549	11,22%	1.111	22,71%	3.232	66,07%	4.892
4132	672	14,21%	333	7,04%	3.725	78,75%	4.730
7170	360	3,96%	1.936	21,28%	6.801	74,76%	9.097
9111	34	9,58%	44	12,39%	277	78,03%	355
9112	65	8,54%	268	35,22%	428	56,24%	761
9113	1.372	17,93%	1.316	17,20%	4.965	64,88%	7.653
2321	353	27,80%	138	10,87%	779	61,34%	1.270
2331	77	37,02%	3	1,44%	128	61,54%	208
3132	779	16,69%	795	17,03%	3.094	66,28%	4.668
3133	89	11,44%	107	13,75%	582	74,81%	778
3134	228	35,08%	84	12,92%	338	52,00%	650
3135	1	3,57%	7	25,00%	20	71,43%	28
7831	2	0,59%	153	45,00%	185	54,41%	340
8621	276	3,94%	1.485	21,18%	5.251	74,89%	7.012
8622	3	13,04%	3	13,04%	17	73,91%	23
8623	24	11,71%	46	22,44%	135	65,85%	205

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8624	12	4,86%	64	25,91%	171	69,23%	247
8625	-	0	23	27,38%	61	72,62%	84
2311	451	15,49%	511	17,55%	1.949	66,95%	2.911
2312	309	9,47%	490	15,02%	2.463	75,51%	3.262
2313	431	30,92%	249	17,86%	714	51,22%	1.394
2140	3	7,69%	3	7,69%	33	84,62%	39
2141	50	16,89%	78	26,35%	168	56,76%	296
2142	61	8,56%	125	17,53%	527	73,91%	713
2143	65	11,57%	78	13,88%	419	74,56%	562
2144	102	3,11%	524	15,95%	2.659	80,94%	3.285
2145	28	9,89%	49	17,31%	206	72,79%	283
2146	34	11,60%	47	16,04%	212	72,35%	293
2147	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
2148	-	0	2	33,33%	4	66,67%	6
2149	280	13,65%	426	20,77%	1.345	65,58%	2.051
2232	150	25,64%	140	23,93%	295	50,43%	585
2233	19	23,17%	6	7,32%	57	69,51%	82
2234	44	4,43%	91	9,16%	858	86,40%	993
2235	389	11,92%	385	11,80%	2.489	76,28%	3.263
2236	20	3,07%	116	17,82%	515	79,11%	651
2237	46	6,41%	106	14,76%	566	78,83%	718
2238	71	30,34%	44	18,80%	119	50,85%	234
2239	3	5,17%	13	22,41%	42	72,41%	58
2261	-	0	-	0,00%	-	0	-
2122	6	12,77%	9	19,15%	32	68,09%	47
2123	110	30,30%	47	12,95%	206	56,75%	363
2124	1.973	32,12%	776	12,63%	3.393	55,24%	6.142
8481	1	0,96%	24	23,08%	79	75,96%	104
8482	-	0	1	100,00%	-	0	1
8483	13	0,38%	543	15,86%	2.867	83,76%	3.423
8484	-	0	-	0	14	100,00%	14
8485	426	15,74%	876	32,36%	1.405	51,90%	2.707
8486	-	0	-	0	-	0	-
7231	119	20,91%	121	21,27%	329	57,82%	569
7232	34	3,05%	283	25,36%	799	71,59%	1.116
7233	1.652	37,34%	514	11,62%	2.258	51,04%	4.424
7661	106	12,28%	220	25,49%	537	62,22%	863
7662	118	5,11%	521	22,58%	1.668	72,30%	2.307
7663	278	10,13%	815	29,70%	1.651	60,17%	2.744
7664	19	17,92%	30	28,30%	57	53,77%	106

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
5191	10	0,45%	69	3,11%	2.138	96,44%	2.217
5193	1	0,19%	4	0,78%	510	99,03%	515
5199	3	0,11%	87	3,28%	2.566	96,61%	2.656
2341	166	41,71%	23	5,78%	209	52,51%	398
2342	63	40,65%	4	2,58%	88	56,77%	155
2343	136	19,10%	54	7,58%	522	73,31%	712
2344	226	38,83%	36	6,19%	320	54,98%	582
2345	351	20,06%	303	17,31%	1.096	62,63%	1.750
2346	140	31,18%	58	12,92%	251	55,90%	449
2347	73	43,45%	5	2,98%	90	53,57%	168
2348	263	23,32%	150	13,30%	715	63,39%	1.128
2349	18	40,91%	4	9,09%	22	50,00%	44
3511	161	35,00%	50	10,87%	249	54,13%	460
3513	6	0,68%	55	6,20%	826	93,12%	887
3514	137	22,61%	142	23,43%	327	53,96%	606
3515	73	15,94%	91	19,87%	294	64,19%	458
3516	221	10,89%	441	21,73%	1.367	67,37%	2.029
3517	137	18,12%	154	20,37%	465	61,51%	756
3518	3	27,27%	2	18,18%	6	54,55%	11
5111	2	3,85%	8	15,38%	42	80,77%	52
5112	1.099	21,63%	817	16,08%	3.164	62,28%	5.080
5114	-	0	1	100,00%	-	0	1
9511	1.244	26,74%	894	19,22%	2.514	54,04%	4.652
9513	1	0,23%	3	0,70%	427	99,07%	431
9141	9	18,00%	11	22,00%	30	60,00%	50
9142	-	0%	1	16,67%	5	83,33%	6
9143	38	39,18%	8	8,25%	51	52,58%	97
9144	1.077	22,10%	920	18,88%	2.877	59,03%	4.874
2251	1.204	28,68%	853	20,32%	2.141	51,00%	4.198
2252	32	16,16%	35	17,68%	131	66,16%	198
2253	2	28,57%	1	14,29%	4	57,14%	7
1231	245	35,40%	72	10,40%	375	54,19%	692
1232	25	41,67%	2	3,33%	33	55,00%	60
2348	263	23,32%	150	13,30%	715	63,39%	1.128
3513	61	6,88%	344	38,78%	482	54,34%	887
4102	686	35,36%	256	13,20%	998	51,44%	1.940
1223	4	33,33%	1	8,33%	7	58,33%	12
3222	1.071	8,74%	4.579	37,38%	6.599	53,87%	12.249
2031	4	17,39%	7	30,43%	12	52,17%	23
2341	166	41,71%	23	5,78%	209	52,51%	398
2134	1	25,00%	1	25,00%	2	50,00%	4

continua

CÓDIGO	2013						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2211	28	16,77%	42	25,15%	97	58,08%	167
2232	150	25,64%	140	23,93%	295	50,43%	585
3423	61	6,84%	200	22,42%	631	70,74%	892
1227	4	28,57%	1	7,14%	9	64,29%	14
1417	113	24,94%	84	18,54%	256	56,51%	453
1422	292	32,16%	135	14,87%	481	52,97%	908
2342	63	40,65%	4	2,58%	88	56,77%	155
2343	136	19,10%	54	7,58%	522	73,31%	712
2344	226	38,83%	36	6,19%	320	54,98%	582
2032	47	20,61%	53	23,25%	128	56,14%	228
2346	140	31,18%	58	12,92%	251	55,90%	449
5112	1.099	21,63%	817	16,08%	3.164	62,28%	5.080
Total	68.929	9,57%	148.474	20,61%	503.067	69,82%	720.470

continua

CÓDIGO	2012						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	3.818	5,31%	14.559	20,24%	53.551	74,45%	71.928
5141	16	0,72%	511	22,85%	1.709	76,43%	2.236
5142	21	0,12%	1.473	8,52%	15.786	91,35%	17.280
5143	50	0,14%	1.493	4,19%	34.076	95,67%	35.619
5211	706	1,40%	17.821	35,42%	31.789	63,18%	50.316
7821	62	8,68%	172	24,09%	480	67,23%	714
7822	48	0,79%	667	10,99%	5.353	88,22%	6.068
7823	490	4,60%	2.688	25,21%	7.484	70,19%	10.662
7824	91	1,56%	913	15,63%	4.839	82,82%	5.843
7825	193	1,22%	2.929	18,51%	12.702	80,27%	15.824
7826	-	0	4	25,00%	12	75,00%	16
7827	3	2,31%	16	12,31%	111	85,38%	130
7841	104	1,68%	1.762	28,41%	4.337	69,92%	6.203
7842	291	0,88%	5.086	15,43%	27.588	83,69%	32.965
5171	8	1,12%	51	7,13%	656	91,75%	715
5172	153	12,29%	436	35,02%	656	52,69%	1.245
5173	526	4,45%	2.681	22,70%	8.605	72,85%	11.812
5174	63	0,33%	4.141	21,48%	15.077	78,20%	19.281
5131	1	0,45%	42	18,83%	180	80,72%	223
5132	155	1,58%	4.418	44,99%	5.246	53,43%	9.819
5133	4	0,54%	291	39,17%	448	60,30%	743
5134	24	0,17%	840	5,80%	13.630	94,04%	14.494
5135	1	0,05%	25	1,37%	1.801	98,58%	1.827
5136	1	0,53%	48	25,67%	138	73,80%	187
4221	9	0,07%	197	1,52%	12.720	98,41%	12.926
4222	23	1,75%	410	31,18%	882	67,07%	1.315
4223	20	0,15%	2.820	21,30%	10.397	78,54%	13.237
7211	777	24,12%	318	9,87%	2.126	66,00%	3.221
7212	2.345	15,76%	3.728	25,06%	8.806	59,18%	14.879
7213	110	11,70%	243	25,85%	587	62,45%	940
7214	1.434	35,42%	380	9,39%	2.235	55,20%	4.049
7241	166	7,69%	389	18,02%	1.604	74,29%	2.159
7242	10	0,49%	285	13,94%	1.749	85,57%	2.044
7243	462	7,97%	1.459	25,16%	3.878	66,87%	5.799
7244	815	16,94%	1.220	25,35%	2.777	57,71%	4.812
7245	80	1,81%	798	18,03%	3.549	80,17%	4.427
7246	-	0	12	41,38%	17	58,62%	29
4211	502	3,32%	4.767	31,50%	9.866	65,19%	15.135

continua

CÓDIGO	2012						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4212	-	0	3	1,69%	174	98,31%	177
4213	4	0,10%	635	16,06%	3.316	83,84%	3.955
7250	395	18,54%	301	14,12%	1.435	67,34%	2.131
7251	1.673	29,29%	1.095	19,17%	2.943	51,53%	5.711
7252	81	4,76%	273	16,06%	1.346	79,18%	1.700
7253	5	12,20%	7	17,07%	29	70,73%	41
7254	41	24,40%	32	19,05%	95	56,55%	168
7255	694	12,19%	1.830	32,14%	3.169	55,66%	5.693
7256	7	13,21%	6	11,32%	40	75,47%	53
7257	26	3,90%	135	20,24%	506	75,86%	667
4141	2.333	18,23%	3.519	27,49%	6.948	54,28%	12.800
4142	409	8,45%	1.272	26,26%	3.162	65,29%	4.843
3911	1.578	25,07%	970	15,41%	3.747	59,52%	6.295
3912	2.070	22,24%	1.879	20,19%	5.359	57,57%	9.308
1421	1.683	37,42%	435	9,67%	2.380	52,91%	4.498
1422	314	36,22%	104	12,00%	449	51,79%	867
1423	1.796	38,76%	317	6,84%	2.521	54,40%	4.634
1424	137	26,00%	28	5,31%	362	68,69%	527
1425	176	28,71%	90	14,68%	347	56,61%	613
1426	106	19,52%	73	13,44%	364	67,03%	543
1427	169	30,95%	95	17,40%	282	51,65%	546
3221	-	0	4	1,65%	239	98,35%	243
3222	1.028	8,45%	3.926	32,28%	7.208	59,27%	12.162
3223	5	13,16%	8	21,05%	25	65,79%	38
3224	-	0	9	1,03%	863	98,97%	872
3225	-	0	13	25,49%	38	74,51%	51
3226	2	1,79%	29	25,89%	81	72,32%	112
7151	199	18,27%	322	29,57%	568	52,16%	1.089
7152	323	6,00%	2.022	37,58%	3.036	56,42%	5.381
7153	-	0	28	4,27%	627	95,73%	655
7154	81	28,93%	55	19,64%	144	51,43%	280
7155	85	3,55%	743	31,05%	1.565	65,40%	2.393
7156	203	6,91%	652	22,19%	2.083	70,90%	2.938
7157	24	7,79%	92	29,87%	192	62,34%	308
8110	320	37,65%	84	9,88%	446	52,47%	850
8111	200	14,18%	330	23,40%	880	62,41%	1.410
8112	2	11,76%	2	11,76%	13	76,47%	17
8113	94	29,10%	6	1,86%	223	69,04%	323
8114	11	17,74%	2	3,23%	49	79,03%	62
8115	-	0,00%	12	50,00%	12	50,00%	24

continua

CÓDIGO	2012						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8116	7	16,28%	9	20,93%	27	62,79%	43
8117	182	2,29%	1.920	24,12%	5.858	73,59%	7.960
8118	32	2,06%	222	14,31%	1.297	83,62%	1.551
3541	1.741	23,82%	1.350	18,47%	4.217	57,70%	7.308
3542	933	32,83%	307	10,80%	1.602	56,37%	2.842
3543	121	19,74%	66	10,77%	426	69,49%	613
3546	-	0	-	0	36	100,00%	36
3547	20	20,62%	16	16,49%	61	62,89%	97
3548	66	14,32%	82	17,79%	313	67,90%	461
2521	500	25,27%	200	10,11%	1.279	64,63%	1.979
2522	980	30,05%	387	11,87%	1.894	58,08%	3.261
2523	441	30,50%	143	9,89%	862	59,61%	1.446
2524	517	23,25%	405	18,21%	1.302	58,54%	2.224
2525	332	32,58%	138	13,54%	549	53,88%	1.019
2526	1	20,00%	1	20,00%	3	60,00%	5
4101	2.304	28,86%	1.005	12,59%	4.675	58,55%	7.984
4102	622	35,44%	217	12,36%	916	52,19%	1.755
1411	1	7,69%	3	23,08%	9	69,23%	13
1412	581	36,89%	176	11,17%	818	51,94%	1.575
1413	89	25,72%	46	13,29%	211	60,98%	346
1414	1.136	21,98%	1.276	24,69%	2.757	53,34%	5.169
1415	91	7,47%	291	23,87%	837	68,66%	1.219
1416	291	33,76%	107	12,41%	464	53,83%	862
1417	125	24,85%	77	15,31%	301	59,84%	503
4131	581	12,29%	1.061	22,44%	3.087	65,28%	4.729
4132	717	14,85%	431	8,93%	3.679	76,22%	4.827
7170	226	2,47%	2.268	24,75%	6.671	72,79%	9.165
9111	33	8,87%	58	15,59%	281	75,54%	372
9112	60	9,26%	194	29,94%	394	60,80%	648
9113	1.340	18,80%	1.144	16,05%	4.644	65,15%	7.128
2321	340	26,38%	153	11,87%	796	61,75%	1.289
2331	87	39,01%	5	2,24%	131	58,74%	223
3132	648	13,89%	738	15,82%	3.280	70,30%	4.666
3133	22	2,91%	50	6,61%	685	90,49%	757
3134	112	18,79%	106	17,79%	378	63,42%	596
3135	2	11,76%	6	35,29%	9	52,94%	17
7831	-	0,00%	89	41,78%	124	58,22%	213
8621	305	4,18%	1.663	22,77%	5.336	73,06%	7.304
8622	3	14,29%	8	38,10%	10	47,62%	21
8623	10	4,88%	62	30,24%	133	64,88%	205
8624	20	7,63%	71	27,10%	171	65,27%	262

continua

CÓDIGO	2012						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8625	-	0	17	26,98%	46	73,02%	63
2311	488	17,03%	727	25,37%	1.651	57,61%	2.866
2312	821	17,35%	1.103	23,31%	2.808	59,34%	4.732
2313	285	23,75%	164	13,67%	751	62,58%	1.200
2140	3	15,79%	3	15,79%	13	68,42%	19
2141	41	14,64%	93	33,21%	146	52,14%	280
2142	88	11,27%	124	15,88%	569	72,86%	781
2143	146	21,53%	188	27,73%	344	50,74%	678
2144	104	3,19%	471	14,45%	2.684	82,36%	3.259
2145	28	10,85%	50	19,38%	180	69,77%	258
2146	30	8,88%	47	13,91%	261	77,22%	338
2147	-	0	1	100,00%	-	0	1
2148	1	14,29%	1	14,29%	5	71,43%	7
2149	215	11,68%	317	17,23%	1.308	71,09%	1.840
2232	160	28,27%	114	20,14%	292	51,59%	566
2233	13	18,31%	18	25,35%	40	56,34%	71
2234	115	12,45%	317	34,31%	492	53,25%	924
2235	362	12,20%	239	8,06%	2.365	79,74%	2.966
2236	27	4,20%	79	12,29%	537	83,51%	643
2237	46	7,94%	74	12,78%	459	79,27%	579
2238	69	29,11%	37	15,61%	131	55,27%	237
2239	1	1,52%	14	21,21%	51	77,27%	66
2261	-	0	-	0	-	0	-
2122	5	16,13%	9	29,03%	17	54,84%	31
2123	85	25,07%	56	16,52%	198	58,41%	339
2124	1.990	32,39%	746	12,14%	3.408	55,47%	6.144
8481	-	0	25	38,46%	40	61,54%	65
8482	-	0	2	100,00%	-	0	2
8483	6	0,17%	511	14,87%	2.919	84,95%	3.436
8484	-	0	1	25,00%	3	75,00%	4
8485	380	15,01%	776	30,65%	1.376	54,34%	2.532
8486	-	0	-	0	-	0	-
7231	103	17,49%	149	25,30%	337	57,22%	589
7232	44	4,04%	271	24,91%	773	71,05%	1.088
7233	215	6,70%	532	16,58%	2.462	76,72%	3.209
7661	86	10,44%	206	25,00%	532	64,56%	824
7662	113	4,83%	485	20,73%	1.742	74,44%	2.340
7663	278	10,11%	783	28,48%	1.688	61,40%	2.749
7664	10	7,46%	20	14,93%	104	77,61%	134
5191	13	0,57%	82	3,57%	2.204	95,87%	2.299
5193	-	0	3	0,61%	487	99,39%	490
5199	6	0,29%	28	1,36%	2.029	98,35%	2.063

continua

CÓDIGO	2012						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
2341	144	35,47%	34	8,37%	228	56,16%	406
5193	-	0	3	0,61%	487	99,39%	490
5199	6	0,29%	28	1,36%	2.029	98,35%	2.063
2341	144	35,47%	34	8,37%	228	56,16%	406
2342	60	41,10%	6	4,11%	80	54,79%	146
2343	121	17,49%	62	8,96%	509	73,55%	692
2344	244	40,60%	37	6,16%	320	53,24%	601
2345	635	36,26%	225	12,85%	891	50,89%	1.751
2346	117	29,10%	49	12,19%	236	58,71%	402
2347	75	35,21%	22	10,33%	116	54,46%	213
2348	120	20,58%	75	12,86%	388	66,55%	583
2349	10	41,67%	2	8,33%	12	50,00%	24
3511	155	32,77%	51	10,78%	267	56,45%	473
3513	75	8,06%	314	33,73%	542	58,22%	931
3514	102	18,65%	132	24,13%	313	57,22%	547
3515	87	17,30%	108	21,47%	308	61,23%	503
3516	221	11,25%	403	20,52%	1.340	68,23%	1.964
3517	140	18,40%	117	15,37%	504	66,23%	761
3518	3	33,33%	1	11,11%	5	55,56%	9
5111	2	3,64%	28	50,91%	25	45,45%	55
5112	944	21,38%	638	14,45%	2.834	64,18%	4.416
5114	-	0	1	50,00%	1	50,00%	2
9511	1.151	26,84%	904	21,08%	2.233	52,08%	4.288
9513	2	0,72%	72	26,09%	202	73,19%	276
9141	-	0	7	18,92%	30	81,08%	37
9142	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
9143	7	17,07%	9	21,95%	25	60,98%	41
9144	1.008	24,03%	832	19,84%	2.354	56,13%	4.194
2251	570	11,84%	877	18,21%	3.369	69,95%	4.816
2252	47	23,27%	29	14,36%	126	62,38%	202
2253	1	20,00%	2	40,00%	2	40,00%	5
1231	220	41,51%	31	5,85%	279	52,64%	530
1232	24	40,00%	2	3,33%	34	56,67%	60
2348	120	20,58%	75	12,86%	388	66,55%	583
3513	75	8,06%	314	33,73%	542	58,22%	931
4102	622	35,44%	217	12,36%	916	52,19%	1.755
1223	3	21,43%	2	14,29%	9	64,29%	14
3222	1.028	8,45%	3.926	32,28%	7.208	59,27%	12.162
2031	2	12,50%	4	25,00%	10	62,50%	16
2341	178	43,84%	28	6,90%	200	49,26%	406
2134	1	16,67%	2	33,33%	3	50,00%	6
2211	27	17,20%	47	29,94%	83	52,87%	157

continua

CÓDIGO	2012						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
2232	160	28,27%	114	20,14%	292	51,59%	566
3423	82	9,87%	196	23,59%	553	66,55%	831
1227	3	25,00%	1	8,33%	8	66,67%	12
1417	125	24,85%	77	15,31%	301	59,84%	503
1422	314	36,22%	104	12,00%	449	51,79%	867
2342	60	41,10%	6	4,11%	80	54,79%	146
2343	121	17,49%	62	8,96%	509	73,55%	692
2344	244	40,60%	37	6,16%	320	53,24%	601
2032	26	14,69%	35	19,77%	116	65,54%	177
2346	117	29,10%	49	12,19%	236	58,71%	402
5112	944	21,38%	638	14,45%	2.834	64,18%	4.416
Total	62.389	8,99%	137.970	19,89%	493.320	71,12%	693.679

continua

CÓDIGO	2011						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	15.028	21,17%	17.720	24,97%	38.230	53,86%	70.978
5141	14	0,63%	434	19,41%	1.788	79,96%	2.236
5142	13	0,08%	1.401	8,84%	14.436	91,08%	15.850
5143	65	0,20%	1.256	3,89%	30.979	95,91%	32.300
5211	479	0,97%	15.329	31,16%	33.390	67,87%	49.198
7821	221	27,25%	151	18,62%	439	54,13%	811
7822	516	8,05%	2.402	37,46%	3.494	54,49%	6.412
7823	384	3,83%	2.103	20,97%	7.544	75,21%	10.031
7824	843	15,01%	1.681	29,94%	3.091	55,05%	5.615
7825	154	0,96%	2.462	15,38%	13.392	83,66%	16.008
7826	2	15,38%	2	15,38%	9	69,23%	13
7827	4	3,03%	13	9,85%	115	87,12%	132
7841	101	1,59%	1.591	25,07%	4.654	73,34%	6.346
7842	95	0,28%	3.970	11,78%	29.641	87,94%	33.706
5171	27	4,20%	187	29,08%	429	66,72%	643
5172	3	0,51%	45	7,71%	536	91,78%	584
5173	490	6,51%	881	11,70%	6.157	81,79%	7.528
5174	3.567	16,01%	7.128	32,00%	11.582	51,99%	22.277
5131	1	0,50%	27	13,50%	172	86,00%	200
5132	220	2,19%	3.737	37,15%	6.101	60,66%	10.058
5133	8	1,04%	230	29,95%	530	69,01%	768
5134	41	0,29%	992	7,07%	12.991	92,63%	14.024
5135	-	0	14	1,31%	1.053	98,69%	1.067
5136	1	0,67%	36	24,00%	113	75,33%	150
4221	210	1,76%	4.966	41,71%	6.731	56,53%	11.907
4222	5	0,30%	682	40,67%	990	59,03%	1.677
4223	28	0,18%	4.474	29,21%	10.814	70,61%	15.316
7211	1.114	26,08%	715	16,74%	2.443	57,19%	4.272
7212	2.253	13,20%	3.910	22,90%	10.909	63,90%	17.072
7213	128	10,97%	328	28,11%	711	60,93%	1.167
7214	1.455	33,83%	378	8,79%	2.468	57,38%	4.301
7241	127	5,71%	340	15,28%	1.758	79,01%	2.225
7242	212	10,23%	804	38,78%	1.057	50,99%	2.073
7243	1.846	24,37%	1.777	23,46%	3.951	52,17%	7.574
7244	768	13,66%	1.138	20,23%	3.718	66,11%	5.624
7245	53	1,10%	738	15,36%	4.015	83,54%	4.806
7246	-	0	8	42,11%	11	57,89%	19
4211	430	3,02%	3.784	26,62%	10.002	70,36%	14.216

continua

CÓDIGO	2011						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4212	-	0	3	1,94%	152	98,06%	155
4213	2	0,07%	461	16,46%	2.338	83,47%	2.801
7250	406	16,83%	409	16,96%	1.597	66,21%	2.412
7251	1.488	24,14%	977	15,85%	3.699	60,01%	6.164
7252	74	4,92%	256	17,02%	1.174	78,06%	1.504
7253	9	19,15%	10	21,28%	28	59,57%	47
7254	49	37,12%	12	9,09%	71	53,79%	132
7255	1.384	17,11%	1.967	24,31%	4.739	58,58%	8.090
7256	12	20,34%	16	27,12%	31	52,54%	59
7257	19	2,73%	113	16,21%	565	81,06%	697
4141	1.453	11,25%	3.636	28,15%	7.828	60,60%	12.917
4142	310	6,14%	1.214	24,06%	3.521	69,79%	5.045
3911	2.016	34,59%	661	11,34%	3.152	54,07%	5.829
3912	3.637	35,86%	1.387	13,68%	5.117	50,46%	10.141
1421	1.609	34,71%	449	9,69%	2.578	55,61%	4.636
1422	287	33,14%	118	13,63%	461	53,23%	866
1423	1.614	37,11%	328	7,54%	2.407	55,35%	4.349
1424	180	34,95%	69	13,40%	266	51,65%	515
1425	163	28,85%	78	13,81%	324	57,35%	565
1426	80	14,34%	82	14,70%	396	70,97%	558
1427	143	26,88%	97	18,23%	292	54,89%	532
3221	-	0	2	1,00%	199	99,00%	201
3222	734	6,91%	2.758	25,97%	7.129	67,12%	10.621
3223	6	16,22%	5	13,51%	26	70,27%	37
3224	5	0,67%	348	46,34%	398	53,00%	751
3225	-	0	3	7,69%	36	92,31%	39
3226	2	2,56%	18	23,08%	58	74,36%	78
7151	154	13,17%	324	27,72%	691	59,11%	1.169
7152	271	4,60%	1.611	27,36%	4.006	68,04%	5.888
7153	28	3,17%	252	28,57%	602	68,25%	882
7154	60	18,93%	86	27,13%	171	53,94%	317
7155	96	3,80%	589	23,31%	1.842	72,89%	2.527
7156	149	5,13%	727	25,05%	2.026	69,81%	2.902
7157	73	16,40%	144	32,36%	228	51,24%	445
8110	346	42,61%	57	7,02%	409	50,37%	812
8111	202	13,85%	316	21,66%	941	64,50%	1.459
8112	1	8,33%	1	8,33%	10	83,33%	12
8113	92	29,68%	1	0,32%	217	70,00%	310
8114	13	19,70%	5	7,58%	48	72,73%	66
8115	-	0	-	0	18	100,00%	18

continua

CÓDIGO	2011						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8116	8	10,96%	21	28,77%	44	60,27%	73
8117	147	1,75%	1.721	20,47%	6.540	77,78%	8.408
8118	167	10,67%	607	38,79%	791	50,54%	1.565
3541	1.323	18,97%	1.326	19,01%	4.325	62,02%	6.974
3542	880	31,36%	288	10,26%	1.638	58,37%	2.806
3543	90	15,15%	85	14,31%	419	70,54%	594
3546	-	0	-	0	26	100,00%	26
3547	18	16,98%	14	13,21%	74	69,81%	106
3548	65	20,77%	62	19,81%	186	59,42%	313
2521	533	25,30%	234	11,11%	1.340	63,60%	2.107
2522	857	26,97%	344	10,82%	1.977	62,21%	3.178
2523	642	38,96%	106	6,43%	900	54,61%	1.648
2524	647	33,68%	259	13,48%	1.015	52,84%	1.921
2525	401	37,72%	119	11,19%	543	51,08%	1.063
2526	-	0	1	100,00%	-	0	1
4101	2.179	26,93%	972	12,01%	4.939	61,05%	8.090
4102	534	31,96%	207	12,39%	930	55,66%	1.671
1411	-	0	5	35,71%	9	64,29%	14
1412	522	33,06%	202	12,79%	855	54,15%	1.579
1413	122	34,96%	45	12,89%	182	52,15%	349
1414	937	18,05%	1.546	29,79%	2.707	52,16%	5.190
1415	69	6,04%	227	19,88%	846	74,08%	1.142
1416	355	42,62%	58	6,96%	420	50,42%	833
1417	108	22,09%	55	11,25%	326	66,67%	489
4131	463	10,32%	942	21,00%	3.081	68,68%	4.486
4132	1.038	21,21%	1.312	26,81%	2.543	51,97%	4.893
7170	351	3,29%	1.733	16,24%	8.587	80,47%	10.671
9111	27	7,12%	70	18,47%	282	74,41%	379
9112	49	7,21%	222	32,65%	409	60,15%	680
9113	2.133	28,84%	1.101	14,89%	4.161	56,27%	7.395
2321	278	22,40%	141	11,36%	822	66,24%	1.241
2331	86	37,89%	6	2,64%	135	59,47%	227
3132	745	15,10%	623	12,63%	3.565	72,27%	4.933
3133	62	8,61%	230	31,94%	428	59,44%	720
3134	93	16,49%	113	20,04%	358	63,48%	564
3135	3	15,00%	5	25,00%	12	60,00%	20
7831	2	1,08%	46	24,73%	138	74,19%	186
8621	253	3,31%	1.480	19,35%	5.917	77,35%	7.650
8622	6	25,00%	6	25,00%	12	50,00%	24
8623	47	19,34%	62	25,51%	134	55,14%	243
8624	15	5,62%	65	24,34%	187	70,04%	267
8625	-	0	10	17,54%	47	82,46%	57

continua

CÓDIGO	2011						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2311	426	16,84%	636	25,15%	1.467	58,01%	2.529
2312	242	8,17%	407	13,74%	2.314	78,10%	2.963
2313	224	21,37%	139	13,26%	685	65,36%	1.048
2140	1	10,00%	1	10,00%	8	80,00%	10
2141	43	15,52%	73	26,35%	161	58,12%	277
2142	95	11,82%	125	15,55%	584	72,64%	804
2143	132	21,05%	169	26,95%	326	51,99%	627
2144	444	13,81%	1.064	33,09%	1.707	53,09%	3.215
2145	33	10,93%	59	19,54%	210	69,54%	302
2146	23	6,17%	50	13,40%	300	80,43%	373
2147	-	0	1	100,00%	-	0	1
2148	1	16,67%	1	16,67%	4	66,67%	6
2149	203	11,13%	259	14,20%	1.362	74,67%	1.824
2232	123	25,95%	129	27,22%	222	46,84%	474
2233	16	20,51%	21	26,92%	41	52,56%	78
2234	102	11,74%	242	27,85%	525	60,41%	869
2235	206	9,13%	211	9,35%	1.839	81,52%	2.256
2236	63	11,37%	211	38,09%	280	50,54%	554
2237	29	5,92%	52	10,61%	409	83,47%	490
2238	46	25,14%	36	19,67%	101	55,19%	183
2239	13	20,00%	20	30,77%	32	49,23%	65
2261	-	0	-	0,00%	-	0	-
2122	1	2,70%	5	13,51%	31	83,78%	37
2123	111	29,37%	38	10,05%	229	60,58%	378
2124	1.850	30,60%	681	11,26%	3.515	58,14%	6.046
8481	-	0	22	34,38%	42	65,63%	64
8482	-	0	-	0	-	0	-
8483	405	12,31%	1.191	36,19%	1.695	51,50%	3.291
8484	-	0	3	33,33%	6	66,67%	9
8485	343	13,80%	769	30,95%	1.373	55,25%	2.485
8486	-	0	-	0	-	0	-
7231	257	36,77%	88	12,59%	354	50,64%	699
7232	25	2,15%	215	18,49%	923	79,36%	1.163
7233	1.541	33,27%	693	14,96%	2.398	51,77%	4.632
7661	89	10,18%	208	23,80%	577	66,02%	874
7662	134	5,41%	445	17,95%	1.900	76,64%	2.479
7663	250	8,76%	805	28,21%	1.799	63,03%	2.854
7664	-	0	12	11,88%	89	88,12%	101
5191	117	4,87%	822	34,19%	1.465	60,94%	2.404
5193	-	0	7	1,66%	415	98,34%	422
5199	28	1,14%	1.102	45,00%	1.319	53,86%	2.449
2341	149	32,25%	36	7,79%	277	59,96%	462

continua

CÓDIGO	2011						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2342	68	45,95%	5	3,38%	75	50,68%	148
2343	120	18,99%	50	7,91%	462	73,10%	632
2344	252	43,75%	26	4,51%	298	51,74%	576
2345	710	38,03%	171	9,16%	986	52,81%	1.867
2346	92	27,06%	41	12,06%	207	60,88%	340
2347	83	34,02%	19	7,79%	142	58,20%	244
2348	161	28,15%	83	14,51%	328	57,34%	572
2349	9	36,00%	4	16,00%	12	48,00%	25
3511	132	26,67%	59	11,92%	304	61,41%	495
3513	21	3,14%	57	8,52%	591	88,34%	669
3514	117	21,75%	105	19,52%	316	58,74%	538
3515	83	15,66%	99	18,68%	348	65,66%	530
3516	399	21,18%	537	28,50%	948	50,32%	1.884
3517	117	16,67%	105	14,96%	480	68,38%	702
3518	1	16,67%	1	16,67%	4	66,67%	6
5111	-	0	18	34,62%	34	65,38%	52
5112	886	21,28%	517	12,42%	2.761	66,31%	4.164
5114	-	0	1	50,00%	1	50,00%	2
9511	1.051	22,65%	905	19,50%	2.685	57,85%	4.641
9513	-	0	33	19,64%	135	80,36%	168
9141	7	14,89%	15	31,91%	25	53,19%	47
9142	-	0	2	66,67%	1	33,33%	3
9143	-	0	15	42,86%	20	57,14%	35
9144	1.765	35,98%	675	13,76%	2.465	50,25%	4.905
2251	525	13,31%	657	16,66%	2.762	70,03%	3.944
2252	48	23,88%	38	18,91%	115	57,21%	201
2253	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
1231	195	40,79%	33	6,90%	250	52,30%	478
1232	19	25,00%	16	21,05%	41	53,95%	76
2348	161	28,15%	83	14,51%	328	57,34%	572
3513	21	3,14%	57	8,52%	591	88,34%	669
4102	534	31,96%	207	12,39%	930	55,66%	1.671
1223	2	25,00%	1	12,50%	5	62,50%	8
3222	734	6,91%	2.758	25,97%	7.129	67,12%	10.621
2031	2	8,33%	9	37,50%	13	54,17%	24
2341	149	32,25%	36	7,79%	277	59,96%	462
2134	-	0	-	0	5	100,00%	5
2211	55	35,48%	23	14,84%	77	49,68%	155
2232	79	16,67%	44	9,28%	351	74,05%	474
3423	67	8,51%	160	20,33%	560	71,16%	787
1227	4	25,00%	1	6,25%	11	68,75%	16
1417	108	22,09%	55	11,25%	326	66,67%	489

continua

2011							
CÓDIGO	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
1422	287	33,14%	118	13,63%	461	53,23%	866
2342	68	45,95%	5	3,38%	75	50,68%	148
2343	120	18,99%	50	7,91%	462	73,10%	632
2344	252	43,75%	26	4,51%	298	51,74%	576
2032	17	11,72%	29	20,00%	99	68,28%	145
2346	92	27,06%	41	12,06%	207	60,88%	340
5112	886	21,28%	517	12,42%	2.761	66,31%	4.164
Total	82.592	11,95%	143.651	20,79%	464.833	67,26%	691.076

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	17.049	23,93%	17.327	24,32%	36.870	51,75%	71.246
5141	36	1,44%	748	29,90%	1.718	68,67%	2.502
5142	42	0,22%	3.054	15,96%	16.045	83,83%	19.141
5143	67	0,22%	2.493	8,29%	27.502	91,48%	30.062
5211	421	0,90%	15.811	33,98%	30.304	65,12%	46.536
7821	247	30,95%	127	15,91%	424	53,13%	798
7822	533	8,82%	2.271	37,60%	3.236	53,58%	6.040
7823	402	4,03%	2.462	24,65%	7.123	71,32%	9.987
7824	88	1,57%	923	16,45%	4.600	81,98%	5.611
7825	165	1,08%	3.001	19,57%	12.167	79,35%	15.333
7826	1	5,26%	4	21,05%	14	73,68%	19
7827	3	2,61%	26	22,61%	86	74,78%	115
7841	91	1,24%	1.906	25,88%	5.368	72,89%	7.365
7842	85	0,25%	4.366	13,00%	29.128	86,74%	33.579
5171	25	3,96%	204	32,33%	402	63,71%	631
5172	5	0,86%	54	9,31%	521	89,83%	580
5173	555	8,26%	882	13,13%	5.281	78,61%	6.718
5174	3.055	14,63%	6.533	31,28%	11.300	54,10%	20.888
5131	1	0,54%	12	6,45%	173	93,01%	186
5132	329	3,15%	4.533	43,33%	5.599	53,52%	10.461
5133	12	1,62%	237	32,07%	490	66,31%	739
5134	50	0,39%	1.185	9,16%	11.695	90,45%	12.930
5135	1	0,12%	12	1,43%	826	98,45%	839
5136	-	0	16	22,86%	54	77,14%	70
4221	283	2,40%	4.973	42,09%	6.559	55,51%	11.815
4222	12	0,65%	715	38,96%	1.108	60,38%	1.835
4223	45	0,29%	4.452	28,92%	10.898	70,79%	15.395
7211	1.142	26,78%	689	16,16%	2.433	57,06%	4.264
7212	2.433	13,85%	4.168	23,73%	10.966	62,42%	17.567
7213	136	10,63%	315	24,61%	829	64,77%	1.280
7214	1.477	37,33%	381	9,63%	2.099	53,05%	3.957
7241	518	21,52%	577	23,97%	1.312	54,51%	2.407
7242	1	0,05%	246	11,44%	1.904	88,52%	2.151
7243	2.056	27,70%	1.437	19,36%	3.929	52,94%	7.422
7244	781	14,53%	1.217	22,64%	3.377	62,83%	5.375
7245	90	1,87%	790	16,39%	3.941	81,75%	4.821
7246	-	0	11	52,38%	10	47,62%	21
4211	685	5,04%	3.472	25,54%	9.438	69,42%	13.595

continua

CÓDIGO	2010						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
4212	-	0	5	2,07%	237	97,93%	242
4213	19	0,89%	925	43,22%	1.196	55,89%	2.140
7250	367	15,52%	404	17,08%	1.594	67,40%	2.365
7251	1.793	28,94%	1.125	18,16%	3.277	52,90%	6.195
7252	75	4,62%	348	21,45%	1.199	73,92%	1.622
7253	-	0	16	33,33%	32	66,67%	48
7254	20	12,50%	29	18,13%	111	69,38%	160
7255	2.083	31,29%	677	10,17%	3.898	58,55%	6.658
7256	5	8,33%	8	13,33%	47	78,33%	60
7257	30	5,40%	119	21,40%	407	73,20%	556
4141	1.822	14,65%	3.302	26,56%	7.309	58,79%	12.433
4142	354	7,21%	1.207	24,58%	3.349	68,21%	4.910
3911	2.227	40,03%	410	7,37%	2.926	52,60%	5.563
3912	3.499	36,31%	1.238	12,85%	4.899	50,84%	9.636
1421	1.464	34,57%	360	8,50%	2.411	56,93%	4.235
1422	225	29,30%	58	7,55%	485	63,15%	768
1423	1.549	38,71%	288	7,20%	2.165	54,10%	4.002
1424	160	34,04%	53	11,28%	257	54,68%	470
1425	137	27,29%	62	12,35%	303	60,36%	502
1426	142	29,52%	80	16,63%	259	53,85%	481
1427	125	26,48%	89	18,86%	258	54,66%	472
3221	4	5,19%	32	41,56%	41	53,25%	77
3222	755	7,16%	2.688	25,50%	7.099	67,34%	10.542
3223	8	23,53%	4	11,76%	22	64,71%	34
3224	7	0,95%	327	44,25%	405	54,80%	739
3225	1	2,56%	4	10,26%	34	87,18%	39
3226	2	2,13%	23	24,47%	69	73,40%	94
7151	176	12,67%	426	30,67%	787	56,66%	1.389
7152	222	3,95%	1.801	32,04%	3.598	64,01%	5.621
7153	46	5,41%	286	33,65%	518	60,94%	850
7154	108	27,07%	35	8,77%	256	64,16%	399
7155	175	6,34%	590	21,37%	1.996	72,29%	2.761
7156	169	6,41%	679	25,75%	1.789	67,84%	2.637
7157	20	4,05%	64	12,96%	410	83,00%	494
8110	246	39,74%	31	5,01%	342	55,25%	619
8111	162	11,84%	285	20,83%	921	67,32%	1.368
8112	2	15,38%	3	23,08%	8	61,54%	13
8113	91	26,76%	26	7,65%	223	65,59%	340
8114	20	28,57%	1	1,43%	49	70,00%	70
8115	-	0	1	6,25%	15	93,75%	16

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8116	9	19,15%	13	27,66%	25	53,19%	47
8117	205	2,31%	2.060	23,17%	6.626	74,52%	8.891
8118	171	10,23%	620	37,10%	880	52,66%	1.671
3541	1.417	20,54%	1.355	19,64%	4.128	59,83%	6.900
3542	864	32,00%	264	9,78%	1.572	58,22%	2.700
3543	141	25,68%	120	21,86%	288	52,46%	549
3546	-	0	-	0	26	100,00%	26
3547	18	20,00%	15	16,67%	57	63,33%	90
3548	60	23,62%	56	22,05%	138	54,33%	254
2521	445	25,20%	160	9,06%	1.161	65,74%	1.766
2522	858	28,46%	287	9,52%	1.870	62,02%	3.015
2523	560	36,08%	125	8,05%	867	55,86%	1.552
2524	580	33,72%	218	12,67%	922	53,60%	1.720
2525	339	30,03%	122	10,81%	668	59,17%	1.129
2526	-	0	-	0	-	0	-
4101	2.272	29,42%	943	12,21%	4.507	58,37%	7.722
4102	601	33,84%	225	12,67%	950	53,49%	1.776
1411	4	40,00%	1	10,00%	5	50,00%	10
1412	596	36,95%	183	11,35%	834	51,70%	1.613
1413	110	30,99%	42	11,83%	203	57,18%	355
1414	70	1,34%	977	18,66%	4.190	80,01%	5.237
1415	66	6,49%	224	22,03%	727	71,48%	1.017
1416	234	33,52%	70	10,03%	394	56,45%	698
1417	74	17,29%	35	8,18%	319	74,53%	428
4131	525	12,19%	847	19,67%	2.934	68,14%	4.306
4132	621	12,18%	557	10,93%	3.920	76,89%	5.098
7170	429	3,90%	2.118	19,25%	8.457	76,85%	11.004
9111	42	11,76%	62	17,37%	253	70,87%	357
9112	62	11,52%	146	27,14%	330	61,34%	538
9113	2.187	30,15%	1.042	14,36%	4.025	55,49%	7.254
2321	305	24,80%	125	10,16%	800	65,04%	1.230
2331	94	38,37%	8	3,27%	143	58,37%	245
3132	634	13,50%	623	13,26%	3.441	73,24%	4.698
3133	61	7,00%	154	17,68%	656	75,32%	871
3134	181	36,86%	56	11,41%	254	51,73%	491
3135	2	15,38%	3	23,08%	8	61,54%	13
7831	1	0,56%	49	27,37%	129	72,07%	179
8621	443	5,15%	1.641	19,06%	6.526	75,80%	8.610
8622	4	15,38%	6	23,08%	16	61,54%	26
8623	86	34,54%	34	13,65%	129	51,81%	249
8624	13	5,14%	59	23,32%	181	71,54%	253
8625	1	2,13%	2	4,26%	44	93,62%	47

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2311	292	14,89%	538	27,43%	1.131	57,67%	1.961
2312	278	9,73%	389	13,62%	2.189	76,65%	2.856
2313	225	20,66%	145	13,31%	719	66,02%	1.089
2140	-	0	1	100,00%	-	0	1
2141	45	17,86%	65	25,79%	142	56,35%	252
2142	62	8,97%	122	17,66%	507	73,37%	691
2143	63	10,40%	80	13,20%	463	76,40%	606
2144	451	15,02%	894	29,78%	1.657	55,20%	3.002
2145	41	15,47%	63	23,77%	161	60,75%	265
2146	16	3,76%	70	16,43%	340	79,81%	426
2147	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
2148	1	14,29%	3	42,86%	3	42,86%	7
2149	179	10,25%	228	13,06%	1.339	76,69%	1.746
2232	130	23,85%	133	24,40%	282	51,74%	545
2233	19	22,62%	22	26,19%	43	51,19%	84
2234	69	8,66%	154	19,32%	574	72,02%	797
2235	378	16,37%	777	33,65%	1.154	49,98%	2.309
2236	50	10,46%	176	36,82%	252	52,72%	478
2237	28	5,87%	50	10,48%	399	83,65%	477
2238	55	25,46%	33	15,28%	128	59,26%	216
2239	12	16,44%	25	34,25%	36	49,32%	73
2261	-	0	-	0	-	0	-
2122	4	11,76%	12	35,29%	18	52,94%	34
2123	138	35,11%	33	8,40%	222	56,49%	393
2124	138	35,11%	33	8,40%	222	56,49%	393
8481	-	0	30	42,86%	40	57,14%	70
8482	-	0	-	0	-	0	-
8483	14	0,40%	501	14,41%	2.961	85,18%	3.476
8484	-	0,00%	3	37,50%	5	62,50%	8
8485	392	16,38%	747	31,22%	1.254	52,40%	2.393
8486	-	0	-	0	-	0	-
7231	199	31,79%	82	13,10%	345	55,11%	626
7232	30	2,41%	301	24,14%	916	73,46%	1.247
7233	640	13,72%	1.047	22,44%	2.979	63,84%	4.666
7661	109	10,79%	237	23,47%	664	65,74%	1.010
7662	149	5,97%	416	16,67%	1.931	77,36%	2.496
7663	168	5,56%	805	26,66%	2.046	67,77%	3.019
7664	-	0	23	19,66%	94	80,34%	117
5191	123	5,08%	944	39,02%	1.352	55,89%	2.419
5193	1	0,27%	6	1,61%	365	98,12%	372
5199	2	0,08%	31	1,28%	2.390	98,64%	2.423
2341	137	42,55%	17	5,28%	168	52,17%	322

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2342	53	40,46%	5	3,82%	73	55,73%	131
2343	129	18,70%	72	10,43%	489	70,87%	690
2344	234	40,14%	47	8,06%	302	51,80%	583
2345	721	33,27%	211	9,74%	1.235	56,99%	2.167
2346	83	25,62%	40	12,35%	201	62,04%	324
2347	75	32,19%	18	7,73%	140	60,09%	233
2348	122	22,55%	63	11,65%	356	65,80%	541
2349	8	30,77%	4	15,38%	14	53,85%	26
3511	169	31,41%	57	10,59%	312	57,99%	538
3513	50	6,46%	297	38,37%	427	55,17%	774
3514	90	18,95%	75	15,79%	310	65,26%	475
3515	120	18,69%	143	22,27%	379	59,03%	642
3516	334	19,30%	479	27,67%	918	53,03%	1.731
3517	134	17,72%	120	15,87%	502	66,40%	756
3518	1	12,50%	3	37,50%	4	50,00%	8
5111	-	0	1	2,63%	37	97,37%	38
5112	856	20,07%	614	14,40%	2.795	65,53%	4.265
5114	-	0	1	16,67%	5	83,33%	6
9511	1.149	25,40%	850	18,79%	2.524	55,80%	4.523
9513	-	0	35	20,47%	136	79,53%	171
9141	1	1,89%	8	15,09%	44	83,02%	53
9142	1	33,33%	1	33,33%	1	33,33%	3
9143	15	22,73%	14	21,21%	37	56,06%	66
9144	1.028	21,42%	870	18,13%	2.902	60,46%	4.800
2251	530	11,69%	691	15,24%	3.312	73,06%	4.533
2252	50	22,42%	49	21,97%	124	55,61%	223
2253	-	0	1	11,11%	8	88,89%	9
1231	149	36,34%	39	9,51%	222	54,15%	410
1232	7	25,00%	1	3,57%	20	71,43%	28
2348	122	22,55%	63	11,65%	356	65,80%	541
3513	50	6,46%	297	38,37%	427	55,17%	774
4102	601	33,84%	225	12,67%	950	53,49%	1.776
1223	-	0	1	25,00%	3	75,00%	4
3222	755	7,16%	2.688	25,50%	7.099	67,34%	10.542
2031	-	0	1	3,57%	27	96,43%	28
2341	137	42,55%	17	5,28%	168	52,17%	322
2134	1	20,00%	2	40,00%	2	40,00%	5
2211	56	34,78%	24	14,91%	81	50,31%	161
2232	130	23,85%	133	24,40%	282	51,74%	545
3423	124	13,64%	197	21,67%	588	64,69%	909
1227	3	18,75%	1	6,25%	12	75,00%	16
1417	74	17,29%	35	8,18%	319	74,53%	428

continua

CÓDIGO	2010						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
1422	225	29,30%	58	7,55%	485	63,15%	768
2342	53	40,46%	5	3,82%	73	55,73%	131
2343	129	18,70%	72	10,43%	489	70,87%	690
2344	234	40,14%	47	8,06%	302	51,80%	583
2032	20	14,93%	26	19,40%	88	65,67%	134
2346	83	25,62%	40	12,35%	201	62,04%	324
5112	856	20,07%	614	14,40%	2.795	65,53%	4.265
Total	81.017	11,99%	143.978	21%	450.602	66,70%	675.597

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	15.015	23,01%	15.187	23,28%	35.045	53,71%	65.247
5141	43	1,78%	615	25,47%	1.757	72,75%	2.415
5142	68	0,41%	1.791	10,88%	14.595	88,70%	16.454
5143	55	0,21%	2.031	7,67%	24.400	92,12%	26.486
5211	445	0,98%	14.117	31,21%	30.673	67,81%	45.235
7821	81	9,40%	202	23,43%	579	67,17%	862
7822	618	10,41%	2.269	38,22%	3.050	51,37%	5.937
7823	1.657	20,03%	1.896	22,92%	4.721	57,06%	8.274
7824	674	12,81%	1.387	26,36%	3.201	60,83%	5.262
7825	138	1,02%	2.641	19,51%	10.758	79,47%	13.537
7826	2	12,50%	1	6,25%	13	81,25%	16
7827	3	10,71%	3	10,71%	22	78,57%	28
7841	72	0,96%	1.690	22,52%	5.743	76,52%	7.505
7842	4.097	13,27%	11.041	35,76%	15.737	50,97%	30.875
5171	31	5,57%	150	26,93%	376	67,50%	557
5172	77	14,81%	11	2,12%	432	83,08%	520
5173	549	6,30%	815	9,35%	7.351	84,35%	8.715
5174	3.046	15,36%	6.537	32,97%	10.243	51,66%	19.826
5131	3	1,69%	8	4,49%	167	93,82%	178
5132	332	3,25%	4.272	41,85%	5.605	54,90%	10.209
5133	7	0,89%	218	27,84%	558	71,26%	783
5134	28	0,24%	1.137	9,73%	10.520	90,03%	11.685
5135	1	0,20%	14	2,81%	483	96,99%	498
5136	-	0	6	20,00%	24	80,00%	30
4221	257	2,19%	4.662	39,73%	6.814	58,08%	11.733
4222	5	0,31%	496	30,58%	1.121	69,11%	1.622
4223	27	0,18%	1.036	6,96%	13.816	92,86%	14.879
7211	1.017	25,10%	569	14,04%	2.466	60,86%	4.052
7212	2.093	12,59%	4.003	24,08%	10.526	63,33%	16.622
7213	90	7,19%	381	30,46%	780	62,35%	1.251
7214	1.323	36,41%	362	9,96%	1.949	53,63%	3.634
7241	438	20,57%	504	23,67%	1.187	55,75%	2.129
7242	220	11,63%	690	36,47%	982	51,90%	1.892
7243	1.668	26,54%	1.069	17,01%	3.547	56,44%	6.284
7244	798	15,88%	1.040	20,69%	3.188	63,43%	5.026
7245	37	0,83%	606	13,63%	3.803	85,54%	4.446
7246	-	0	-	0	33	100,00%	33
4211	671	5,25%	2.997	23,44%	9.120	71,32%	12.788

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4212	-	0	3	1,20%	246	98,80%	249
4213	5	0,25%	34	1,72%	1.935	98,02%	1.974
7250	353	15,59%	385	17,01%	1.526	67,40%	2.264
7251	1.683	30,40%	1.010	18,24%	2.844	51,36%	5.537
7252	60	4,08%	292	19,85%	1.119	76,07%	1.471
7253	7	20,59%	2	5,88%	25	73,53%	34
7254	17	11,41%	30	20,13%	102	68,46%	149
7255	1.266	21,33%	760	12,81%	3.909	65,86%	5.935
7256	3	5,00%	14	23,33%	43	71,67%	60
7257	19	3,89%	83	16,97%	387	79,14%	489
4141	1.829	15,19%	3.273	27,19%	6.936	57,62%	12.038
4142	197	4,58%	1.029	23,90%	3.079	71,52%	4.305
3911	1.627	34,34%	394	8,32%	2.717	57,34%	4.738
3912	2.958	33,83%	1.141	13,05%	4.646	53,13%	8.745
1421	1.218	33,15%	361	9,83%	2.095	57,02%	3.674
1422	276	34,41%	53	6,61%	473	58,98%	802
1423	1.544	39,69%	396	10,18%	1.950	50,13%	3.890
1424	137	31,71%	43	9,95%	252	58,33%	432
1425	118	28,99%	55	13,51%	234	57,49%	407
1426	130	27,90%	70	15,02%	266	57,08%	466
1427	115	28,68%	69	17,21%	217	54,11%	401
3221	-	0	1	1,56%	63	98,44%	64
3222	632	5,92%	2.213	20,72%	7.838	73,37%	10.683
3223	5	17,86%	7	25,00%	16	57,14%	28
3224	12	1,69%	281	39,52%	418	58,79%	711
3225	1	2,04%	8	16,33%	40	81,63%	49
3226	2	1,94%	26	25,24%	75	72,82%	103
7151	170	14,23%	358	29,96%	667	55,82%	1.195
7152	166	3,33%	1.320	26,47%	3.501	70,20%	4.987
7153	20	2,69%	207	27,86%	516	69,45%	743
7154	52	23,32%	41	18,39%	130	58,30%	223
7155	83	3,25%	498	19,48%	1.976	77,28%	2.557
7156	163	8,08%	495	24,53%	1.360	67,39%	2.018
7157	28	5,68%	65	13,18%	400	81,14%	493
8110	179	32,43%	77	13,95%	296	53,62%	552
8111	443	30,05%	199	13,50%	832	56,45%	1.474
8112	1	2,56%	3	7,69%	35	89,74%	39
8113	150	37,31%	47	11,69%	205	51,00%	402
8114	38	40,00%	9	9,47%	48	50,53%	95
8115	-	0	7	43,75%	9	56,25%	16

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8116	2	3,85%	10	19,23%	40	76,92%	52
8117	1.783	23,01%	1.904	24,57%	4.063	52,43%	7.750
8118	127	8,00%	557	35,08%	904	56,93%	1.588
3541	967	14,91%	1.370	21,13%	4.148	63,96%	6.485
3542	757	30,16%	231	9,20%	1.522	60,64%	2.510
3543	117	22,20%	104	19,73%	306	58,06%	527
3546	-	0	-	0,00%	15	100,00%	15
3547	21	19,44%	15	13,89%	72	66,67%	108
3548	63	27,75%	40	17,62%	124	54,63%	227
2521	430	31,64%	201	14,79%	728	53,57%	1.359
2522	665	24,22%	273	9,94%	1.808	65,84%	2.746
2523	511	35,54%	105	7,30%	822	57,16%	1.438
2524	415	28,31%	186	12,69%	865	59,00%	1.466
2525	359	37,87%	77	8,12%	512	54,01%	948
2526	-	0	-	0	-	0	-
4101	2.417	35,19%	808	11,76%	3.644	53,05%	6.869
4102	645	35,05%	242	13,15%	953	51,79%	1.840
1411	3	15,00%	7	35,00%	10	50,00%	20
1412	541	35,50%	177	11,61%	806	52,89%	1.524
1413	104	33,02%	42	13,33%	169	53,65%	315
1414	33	0,73%	899	19,95%	3.574	79,32%	4.506
1415	64	6,64%	186	19,29%	714	74,07%	964
1416	233	38,26%	45	7,39%	331	54,35%	609
1417	82	17,37%	58	12,29%	332	70,34%	472
4131	408	10,22%	738	18,49%	2.846	71,29%	3.992
4132	1.124	22,75%	1.236	25,02%	2.580	52,23%	4.940
7170	300	3,04%	1.548	15,70%	8.009	81,25%	9.857
9111	21	6,71%	76	24,28%	216	69,01%	313
9112	48	10,02%	144	30,06%	287	59,92%	479
9113	1.767	27,32%	854	13,20%	3.847	59,48%	6.468
2321	301	22,92%	139	10,59%	873	66,49%	1.313
2331	82	35,50%	8	3,46%	141	61,04%	231
3132	740	23,02%	761	23,67%	1.714	53,31%	3.215
3133	238	19,69%	327	27,05%	644	53,27%	1.209
3134	180	36,29%	61	12,30%	255	51,41%	496
3135	2	33,33%	1	16,67%	3	50,00%	6
7831	3	2,10%	30	20,98%	110	76,92%	143
8621	247	2,98%	1.328	16,00%	6.725	81,02%	8.300
8622	4	15,38%	4	15,38%	18	69,23%	26
8623	19	8,33%	66	28,95%	143	62,72%	228

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8624	38	24,52%	40	25,81%	77	49,68%	155
8625	-	0	12	36,36%	21	63,64%	33
2311	102	19,21%	155	29,19%	274	51,60%	531
2312	625	23,52%	665	25,03%	1.367	51,45%	2.657
2313	350	31,25%	170	15,18%	600	53,57%	1.120
2140	-	0	-	0	-	0	-
2141	27	11,64%	55	23,71%	150	64,66%	232
2142	139	20,75%	186	27,76%	345	51,49%	670
2143	131	22,78%	155	26,96%	289	50,26%	575
2144	429	15,27%	753	26,80%	1.628	57,94%	2.810
2145	32	12,96%	51	20,65%	164	66,40%	247
2146	17	4,17%	68	16,67%	323	79,17%	408
2147	-	0	-	0	-	0	-
2148	3	25,00%	2	16,67%	7	58,33%	12
2149	113	7,21%	203	12,95%	1.252	79,85%	1.568
2232	134	22,83%	121	20,61%	332	56,56%	587
2233	35	32,71%	8	7,48%	64	59,81%	107
2234	76	10,63%	50	6,99%	589	82,38%	715
2235	314	14,75%	617	28,98%	1.198	56,27%	2.129
2236	29	6,61%	154	35,08%	256	58,31%	439
2237	88	19,01%	137	29,59%	238	51,40%	463
2238	43	22,05%	31	15,90%	121	62,05%	195
2239	13	14,77%	25	28,41%	50	56,82%	88
2261	-	0	-	0	-	0	-
2122	35	23,33%	33	22,00%	82	54,67%	150
2123	104	29,13%	30	8,40%	223	62,46%	357
2124	1.603	27,54%	633	10,87%	3.585	61,59%	5.821
8481	-	0	8	11,76%	60	88,24%	68
8482	-	0	-	0	-	0	-
8483	17	0,51%	486	14,61%	2.823	84,88%	3.326
8484	-	0	3	50,00%	3	50,00%	6
8485	363	14,64%	831	33,51%	1.286	51,85%	2.480
8486	-	0	-	0	-	0	-
7231	96	16,00%	119	19,83%	385	64,17%	600
7232	56	4,66%	306	25,48%	839	69,86%	1.201
7233	1.357	33,71%	490	12,17%	2.178	54,11%	4.025
7661	84	10,18%	185	22,42%	556	67,39%	825
7662	482	20,88%	667	28,90%	1.159	50,22%	2.308
7663	70	2,72%	773	30,00%	1.734	67,29%	2.577
7664	-	0	19	15,83%	101	84,17%	120
5191	3	0,15%	161	8,11%	1.820	91,73%	1.984
5193	2	0,59%	2	0,59%	333	98,81%	337

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
5199	48	2,26%	910	42,86%	1.165	54,88%	2.123
2341	138	41,57%	16	4,82%	178	53,61%	332
2342	63	45,00%	2	1,43%	75	53,57%	140
2343	122	20,13%	71	11,72%	413	68,15%	606
2344	217	41,25%	30	5,70%	279	53,04%	526
2345	709	30,92%	238	10,38%	1.346	58,70%	2.293
2346	39	11,40%	51	14,91%	252	73,68%	342
2347	78	32,37%	16	6,64%	147	61,00%	241
2348	135	25,67%	90	17,11%	301	57,22%	526
2349	8	30,77%	2	7,69%	16	61,54%	26
3511	147	26,11%	60	10,66%	356	63,23%	563
3513	52	7,07%	276	37,55%	407	55,37%	735
3514	126	30,51%	61	14,77%	226	54,72%	413
3515	105	15,51%	153	22,60%	419	61,89%	677
3516	274	17,70%	372	24,03%	902	58,27%	1.548
3517	98	14,48%	98	14,48%	481	71,05%	677
3518	-	0	1	20,00%	4	80,00%	5
5111	-	0	17	38,64%	27	61,36%	44
5112	799	20,72%	494	12,81%	2.564	66,48%	3.857
5114	-	0	1	100,00%	-	0	1
9511	931	23,63%	690	17,51%	2.319	58,86%	3.940
9513	-	0	20	17,70%	93	82,30%	113
9141	7	12,73%	19	34,55%	29	52,73%	55
9142	-	0	3	42,86%	4	57,14%	7
9143	8	19,05%	6	14,29%	28	66,67%	42
9144	1.020	22,99%	732	16,50%	2.684	60,50%	4.436
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
1231	167	32,05%	76	14,59%	278	53,36%	521
1232	5	20,83%	2	8,33%	17	70,83%	24
2348	135	25,67%	90	17,11%	301	57,22%	526
3513	52	7,07%	276	37,55%	407	55,37%	735
4102	645	35,05%	242	13,15%	953	51,79%	1.840
1223	2	22,22%	1	11,11%	6	66,67%	9
3222	632	5,92%	2.213	20,72%	7.838	73,37%	10.683
2031	-	0	28	82,35%	6	17,65%	34
2341	-	0	287	86,45%	45	13,55%	332
2134	1	33,33%	1	33,33%	1	33,33%	3
2211	30	16,30%	41	22,28%	113	61,41%	184
2232	134	22,83%	121	20,61%	332	56,56%	587
3423	102	11,12%	259	28,24%	556	60,63%	917

continua

CÓDIGO	2009						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
1227	1	5,88%	5	29,41%	11	64,71%	17
1417	82	17,37%	58	12,29%	332	70,34%	472
1422	276	34,41%	53	6,61%	473	58,98%	802
2342	63	45,00%	2	1,43%	75	53,57%	140
2343	122	20,13%	71	11,72%	413	68,15%	606
2344	217	41,25%	30	5,70%	279	53,04%	526
2032	21	20,39%	18	17,48%	64	62,14%	103
2346	90	26,32%	41	11,99%	211	61,70%	342
5112	799	20,72%	494	12,81%	2.564	66,48%	3.857
Total	82.926	13,23%	133.913	21,36%	410.186	65,42%	627.025

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	12.188	19,86%	14.912	24,30%	34.260	55,83%	61.360
5141	259	13,13%	697	35,33%	1.017	51,55%	1.973
5142	12	0,09%	1.787	13,98%	10.979	85,92%	12.778
5143	69	0,20%	1.341	3,90%	32.943	95,90%	34.353
5211	487	1,15%	11.300	26,72%	30.511	72,13%	42.298
7821	81	8,38%	189	19,54%	697	72,08%	967
7822	457	7,42%	2.218	36,03%	3.481	56,55%	6.156
7823	206	2,51%	1.413	17,23%	6.582	80,26%	8.201
7824	436	8,73%	1.231	24,64%	3.328	66,63%	4.995
7825	102	0,78%	1.669	12,81%	11.255	86,40%	13.026
7826	1	7,69%	3	23,08%	9	69,23%	13
7827	1	8,33%	2	16,67%	9	75,00%	12
7841	34	0,46%	1.290	17,41%	6.084	82,13%	7.408
7842	2.837	9,76%	10.115	34,79%	16.126	55,46%	29.078
5171	50	9,38%	146	27,39%	337	63,23%	533
5172	62	14,52%	127	29,74%	238	55,74%	427
5173	128	1,67%	294	3,84%	7.229	94,48%	7.651
5174	2.685	12,31%	7.292	33,43%	11.838	54,27%	21.815
5131	5	19,23%	3	11,54%	18	69,23%	26
5132	228	1,91%	5.006	41,88%	6.718	56,21%	11.952
5133	6	0,89%	119	17,60%	551	81,51%	676
5134	1.216	10,73%	3.416	30,15%	6.697	59,11%	11.329
5135	-	0	4	1,21%	326	98,79%	330
5136	-	0	5	27,78%	13	72,22%	18
4221	268	2,27%	3.991	33,82%	7.540	63,90%	11.799
4222	5	0,36%	144	10,26%	1.254	89,38%	1.403
4223	59	0,38%	775	4,98%	14.725	94,64%	15.559
7211	1.047	23,98%	576	13,19%	2.743	62,83%	4.366
7212	39	14,03%	82	29,50%	157	56,47%	278
7213	88	6,68%	352	26,71%	878	66,62%	1.318
7214	1.379	32,03%	461	10,71%	2.465	57,26%	4.305
7241	310	14,66%	472	22,32%	1.333	63,03%	2.115
7242	162	8,02%	674	33,38%	1.183	58,59%	2.019
7243	1.434	23,03%	1.036	16,64%	3.757	60,33%	6.227
7244	657	12,66%	1.045	20,13%	3.488	67,21%	5.190
7245	37	0,78%	625	13,21%	4.069	86,01%	4.731
7246	-	0	3	14,29%	18	85,71%	21
4211	553	5,09%	2.114	19,44%	8.207	75,47%	10.874

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4212	9	1,71%	188	35,74%	329	62,55%	526
4213	38	2,56%	573	38,66%	871	58,77%	1.482
7250	351	13,44%	496	18,99%	1.765	67,57%	2.612
7251	719	10,62%	755	11,15%	5.297	78,23%	6.771
7252	339	23,12%	330	22,51%	797	54,37%	1.466
7253	4	10,00%	10	25,00%	26	65,00%	40
7254	40	29,20%	28	20,44%	69	50,36%	137
7255	1.283	22,13%	190	3,28%	4.325	74,59%	5.798
7256	17	23,29%	13	17,81%	43	58,90%	73
7257	11	2,43%	62	13,72%	379	83,85%	452
4141	1.009	9,09%	2.750	24,77%	7.342	66,14%	11.101
4142	169	3,98%	822	19,35%	3.257	76,67%	4.248
3911	1.449	32,69%	338	7,62%	2.646	59,69%	4.433
3912	2.559	29,07%	1.058	12,02%	5.186	58,91%	8.803
1421	1.153	31,48%	370	10,10%	2.140	58,42%	3.663
1422	227	32,95%	78	11,32%	384	55,73%	689
1423	1.381	38,78%	322	9,04%	1.858	52,18%	3.561
1424	123	29,85%	58	14,08%	231	56,07%	412
1425	154	37,20%	46	11,11%	214	51,69%	414
1426	124	26,38%	63	13,40%	283	60,21%	470
1427	100	26,81%	54	14,48%	219	58,71%	373
3221	-	0	1	1,54%	64	98,46%	65
3222	523	4,92%	1.878	17,66%	8.233	77,42%	10.634
3223	6	18,75%	4	12,50%	22	68,75%	32
3224	6	0,95%	221	35,02%	404	64,03%	631
3225	1	1,82%	14	25,45%	40	72,73%	55
3226	1	1,04%	10	10,42%	85	88,54%	96
7151	101	10,21%	321	32,46%	567	57,33%	989
7152	207	4,04%	767	14,97%	4.151	81,00%	5.125
7153	23	3,28%	85	12,11%	594	84,62%	702
7154	45	23,08%	51	26,15%	99	50,77%	195
7155	61	2,52%	260	10,75%	2.098	86,73%	2.419
7156	130	6,03%	457	21,19%	1.570	72,79%	2.157
7157	19	5,32%	63	17,65%	275	77,03%	357
8110	221	40,11%	45	8,17%	285	51,72%	551
8111	482	28,72%	199	11,86%	997	59,42%	1.678
8112	-	0	1	2,56%	38	97,44%	39
8113	230	45,36%	15	2,96%	262	51,68%	507
8114	53	49,53%	1	0,93%	53	49,53%	107
8115	7	30,43%	4	17,39%	12	52,17%	23

continua

CÓDIGO	2008						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8116	1	1,32%	26	34,21%	49	64,47%	76
8117	1.459	17,33%	2.289	27,18%	4.673	55,49%	8.421
8118	95	6,14%	460	29,73%	992	64,12%	1.547
3541	1.740	27,23%	1.149	17,98%	3.502	54,80%	6.391
3542	690	26,82%	236	9,17%	1.647	64,01%	2.573
3543	88	16,99%	94	18,15%	336	64,86%	518
3546	-	0	1	9,09%	10	90,91%	11
3547	14	12,17%	21	18,26%	80	69,57%	115
3548	55	24,77%	49	22,07%	118	53,15%	222
2521	611	34,29%	148	8,31%	1.023	57,41%	1.782
2522	807	29,60%	483	17,72%	1.436	52,68%	2.726
2523	523	38,01%	93	6,76%	760	55,23%	1.376
2524	330	23,31%	178	12,57%	908	64,12%	1.416
2525	355	38,17%	75	8,06%	500	53,76%	930
2526	-	0	-	0	-	0	-
4101	2.299	33,92%	667	9,84%	3.811	56,23%	6.777
4102	597	33,52%	219	12,30%	965	54,18%	1.781
1411	4	16,67%	7	29,17%	13	54,17%	24
1412	510	34,48%	156	10,55%	813	54,97%	1.479
1413	84	30,00%	49	17,50%	147	52,50%	280
1414	1.101	17,92%	534	8,69%	4.508	73,38%	6.143
1415	58	6,47%	157	17,50%	682	76,03%	897
1416	224	38,49%	39	6,70%	319	54,81%	582
1417	47	9,73%	59	12,22%	377	78,05%	483
4131	15	0,40%	999	26,53%	2.751	73,07%	3.765
4132	1.051	22,62%	1.004	21,61%	2.591	55,77%	4.646
7170	186	2,14%	1.306	15,02%	7.205	82,84%	8.697
9111	35	9,59%	62	16,99%	268	73,42%	365
9112	67	13,43%	142	28,46%	290	58,12%	499
9113	1.896	27,53%	852	12,37%	4.139	60,10%	6.887
2321	414	30,80%	229	17,04%	701	52,16%	1.344
2331	102	35,66%	28	9,79%	156	54,55%	286
3132	708	21,79%	809	24,90%	1.732	53,31%	3.249
3133	114	9,79%	279	23,95%	772	66,27%	1.165
3134	85	16,77%	100	19,72%	322	63,51%	507
3135	2	28,57%	1	14,29%	4	57,14%	7
7831	-	0	17	15,45%	93	84,55%	110
8621	228	2,88%	1.213	15,33%	6.473	81,79%	7.914
8622	9	26,47%	8	23,53%	17	50,00%	34
8623	21	9,25%	52	22,91%	154	67,84%	227

continua

CÓDIGO	2008						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
8624	29	17,68%	42	25,61%	93	56,71%	164
8625	-	0	6	14,63%	35	85,37%	41
2311	250	15,28%	85	5,20%	1.301	79,52%	1.636
2312	617	18,40%	721	21,50%	2.015	60,10%	3.353
2313	196	19,48%	121	12,03%	689	68,49%	1.006
2140	-	0	-	0	-	0	-
2141	29	14,50%	41	20,50%	130	65,00%	200
2142	119	18,62%	156	24,41%	364	56,96%	639
2143	129	24,34%	134	25,28%	267	50,38%	530
2144	357	13,70%	603	23,14%	1.646	63,16%	2.606
2145	30	12,30%	41	16,80%	173	70,90%	244
2146	19	8,56%	52	23,42%	151	68,02%	222
2147	-	0	-	0	-	0	-
2148	-	0	3	25,00%	9	75,00%	12
2149	264	17,14%	433	28,12%	843	54,74%	1.540
2232	135	24,55%	112	20,36%	303	55,09%	550
2233	14	18,18%	8	10,39%	55	71,43%	77
2234	55	8,55%	83	12,91%	505	78,54%	643
2235	286	14,32%	460	23,03%	1.251	62,64%	1.997
2236	35	9,09%	118	30,65%	232	60,26%	385
2237	128	24,57%	132	25,34%	261	50,10%	521
2238	46	23,47%	32	16,33%	118	60,20%	196
2239	6	8,96%	23	34,33%	38	56,72%	67
2261	-	0	-	0,00%	-	0	-
2122	28	17,95%	32	20,51%	96	61,54%	156
2123	119	34,10%	47	13,47%	183	52,44%	349
2124	1.717	29,80%	926	16,07%	3.118	54,12%	5.761
8481	-	0	9	13,04%	60	86,96%	69
8482	-	0	1	100,00%	-	0	1
8483	16	0,52%	214	6,90%	2.870	92,58%	3.100
8484	-	0	-	0	12	100,00%	12
8485	397	16,71%	729	30,68%	1.250	52,61%	2.376
8486	-	0	-	0,00%	-	0	-
7231	279	35,95%	108	13,92%	389	50,13%	776
7232	30	2,54%	216	18,31%	934	79,15%	1.180
7233	1.251	31,73%	499	12,66%	2.193	55,62%	3.943
7661	45	5,29%	203	23,88%	602	70,82%	850
7662	462	18,61%	669	26,95%	1.351	54,43%	2.482
7663	115	5,13%	431	19,24%	1.694	75,63%	2.240
7664	33	24,44%	28	20,74%	74	54,81%	135
5191	-	0	171	8,99%	1.732	91,01%	1.903
5193	-	0	5	1,75%	281	98,25%	286

continua

CÓDIGO	2008						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
5199	26	1,27%	856	41,86%	1.163	56,87%	2.045
2341	103	42,56%	12	4,96%	127	52,48%	242
2342	37	43,02%	4	4,65%	45	52,33%	86
2343	216	31,12%	88	12,68%	390	56,20%	694
2344	197	38,63%	32	6,27%	281	55,10%	510
2345	678	31,22%	219	10,08%	1.275	58,70%	2.172
2346	88	24,18%	35	9,62%	241	66,21%	364
2347	91	32,16%	33	11,66%	159	56,18%	283
2348	193	41,42%	30	6,44%	243	52,15%	466
2349	14	42,42%	2	6,06%	17	51,52%	33
3511	209	32,45%	102	15,84%	333	51,71%	644
3513	103	21,11%	93	19,06%	292	59,84%	488
3514	135	30,41%	63	14,19%	246	55,41%	444
3515	167	26,47%	103	16,32%	361	57,21%	631
3516	221	14,54%	301	19,80%	998	65,66%	1.520
3517	160	27,12%	125	21,19%	305	51,69%	590
3518	-	0	1	14,29%	6	85,71%	7
5111	-	0	19	38,00%	31	62,00%	50
5112	743	19,23%	509	13,18%	2.611	67,59%	3.863
5114	-	0	1	3,70%	26	96,30%	27
9511	1.344	34,41%	464	11,88%	2.098	53,71%	3.906
9513	23	19,01%	33	27,27%	65	53,72%	121
9141	7	12,50%	7	12,50%	42	75,00%	56
9142	1	25,00%	1	25,00%	2	50,00%	4
9143	6	16,22%	2	5,41%	29	78,38%	37
9144	1.625	36,39%	551	12,34%	2.289	51,27%	4.465
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
1231	160	40,20%	36	9,05%	202	50,75%	398
1232	7	22,58%	2	6,45%	22	70,97%	31
2348	193	41,42%	30	6,44%	243	52,15%	466
3513	167	26,47%	103	16,32%	361	57,21%	631
4102	597	33,52%	219	12,30%	965	54,18%	1.781
1223	-	0	1	25,00%	3	75,00%	4
3222	523	4,92%	1.878	17,66%	8.233	77,42%	10.634
2031	-	0	12	44,44%	15	55,56%	27
2341	103	42,56%	12	4,96%	127	52,48%	242
2134	1	25,00%	1	25,00%	2	50,00%	4
2211	59	29,06%	33	16,26%	111	54,68%	203
2232	135	24,55%	112	20,36%	303	55,09%	550

continua

CÓDIGO	2007						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
4110	12.085	20,24%	13.014	21,79%	34.618	57,97%	59.717
5141	191	10,40%	639	34,80%	1.006	54,79%	1.836
5142	25	0,06%	2.803	6,97%	37.393	92,97%	40.221
5143	-	0	-	0	-	0	-
5211	439	1,09%	10.646	26,38%	29.265	72,53%	40.350
7821	226	27,33%	172	20,80%	429	51,87%	827
7822	414	7,31%	1.877	33,16%	3.370	59,53%	5.661
7823	171	2,03%	1.159	13,74%	7.108	84,24%	8.438
7824	394	8,01%	1.155	23,48%	3.370	68,51%	4.919
7825	100	0,83%	1.192	9,91%	10.733	89,26%	12.025
7826	1	6,25%	2	12,50%	13	81,25%	16
7827	1	10,00%	3	30,00%	6	60,00%	10
7841	32	0,45%	1.016	14,25%	6.080	85,30%	7.128
7842	2.726	9,48%	9.552	33,21%	16.481	57,31%	28.759
5171	133	30,79%	79	18,29%	220	50,93%	432
5172	66	9,38%	111	15,77%	527	74,86%	704
5173	454	5,23%	3.660	42,13%	4.573	52,64%	8.687
5174	2.345	11,85%	5.284	26,71%	12.155	61,44%	19.784
5131	3	15,79%	4	21,05%	12	63,16%	19
5132	261	2,27%	4.411	38,37%	6.824	59,36%	11.496
5133	6	1,04%	91	15,72%	482	83,25%	579
5134	1.027	10,00%	2.864	27,89%	6.378	62,11%	10.269
5135	-	0	-	0	-	0	-
5136	-	0	-	0,00%	-	0	-
4221	182	1,98%	2.964	32,22%	6.054	65,80%	9.200
4222	205	17,90%	299	26,11%	641	55,98%	1.145
4223	58	0,47%	533	4,28%	11.848	95,25%	12.439
7211	968	22,94%	560	13,27%	2.691	63,78%	4.219
7212	5.807	30,56%	3.356	17,66%	9.838	51,78%	19.001
7213	60	4,64%	310	23,98%	923	71,38%	1.293
7214	1.128	28,91%	335	8,59%	2.439	62,51%	3.902
7241	262	13,80%	476	25,08%	1.160	61,12%	1.898
7242	148	7,36%	752	37,39%	1.111	55,25%	2.011
7243	1.342	23,38%	1.064	18,53%	3.335	58,09%	5.741
7244	699	13,68%	1.054	20,63%	3.357	65,69%	5.110
7245	33	0,71%	595	12,88%	3.992	86,41%	4.620
7246	-	0	10	38,46%	16	61,54%	26
4211	518	4,76%	2.098	19,29%	8.258	75,94%	10.874

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4212	-	0	3	1,08%	275	98,92%	278
4213	2	0,08%	12	0,51%	2.343	99,41%	2.357
7250	719	32,11%	386	17,24%	1.134	50,65%	2.239
7251	1.452	27,81%	561	10,75%	3.208	61,44%	5.221
7252	101	6,37%	288	18,16%	1.197	75,47%	1.586
7253	2	5,26%	8	21,05%	28	73,68%	38
7254	19	11,45%	37	22,29%	110	66,27%	166
7255	541	10,74%	161	3,20%	4.336	86,07%	5.038
7256	7	9,86%	17	23,94%	47	66,20%	71
7257	34	6,80%	76	15,20%	390	78,00%	500
4141	1.005	9,65%	2.183	20,96%	7.225	69,38%	10.413
4142	142	3,64%	729	18,68%	3.032	77,68%	3.903
3911	1.246	30,82%	334	8,26%	2.463	60,92%	4.043
3912	2.544	30,00%	970	11,44%	4.965	58,56%	8.479
1421	1.263	36,50%	361	10,43%	1.836	53,06%	3.460
1422	196	30,96%	85	13,43%	352	55,61%	633
1423	1.263	37,85%	316	9,47%	1.758	52,68%	3.337
1424	108	28,65%	45	11,94%	224	59,42%	377
1425	100	28,25%	52	14,69%	202	57,06%	354
1426	98	23,61%	63	15,18%	254	61,20%	415
1427	196	27,49%	40	5,61%	477	66,90%	713
3221	-	0	9	25,71%	26	74,29%	35
3222	504	5,13%	1.800	18,32%	7.524	76,56%	9.828
3223	10	37,04%	2	7,41%	15	55,56%	27
3224	5	0,82%	184	30,26%	419	68,91%	608
3225	5	9,80%	10	19,61%	36	70,59%	51
3226	10	13,70%	21	28,77%	42	57,53%	73
7151	83	9,23%	299	33,26%	517	57,51%	899
7152	210	4,68%	644	14,36%	3.631	80,96%	4.485
7153	50	9,52%	76	14,48%	399	76,00%	525
7154	26	21,49%	29	23,97%	66	54,55%	121
7155	96	4,77%	263	13,07%	1.653	82,16%	2.012
7156	184	7,87%	559	23,91%	1.595	68,22%	2.338
7157	14	3,54%	38	9,60%	344	86,87%	396
8110	197	36,75%	43	8,02%	296	55,22%	536
8111	444	26,29%	217	12,85%	1.028	60,86%	1.689
8112	12	23,08%	3	5,77%	37	71,15%	52
8113	203	48,92%	1	0,24%	211	50,84%	415
8114	34	32,38%	8	7,62%	63	60,00%	105
8115	2	12,50%	3	18,75%	11	68,75%	16

continua

CÓDIGO	2007						
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
8116	14	22,58%	13	20,97%	35	56,45%	62
8117	1.192	14,83%	2.298	28,59%	4.549	56,59%	8.039
8118	79	4,98%	537	33,84%	971	61,18%	1.587
3541	1.060	16,47%	1.366	21,23%	4.009	62,30%	6.435
3542	607	25,74%	212	8,99%	1.539	65,27%	2.358
3543	72	14,20%	105	20,71%	330	65,09%	507
3546	-	0	-	0	7	100,00%	7
3547	25	22,12%	28	24,78%	60	53,10%	113
3548	35	14,71%	68	28,57%	135	56,72%	238
2521	427	29,94%	210	14,73%	789	55,33%	1.426
2522	688	28,19%	449	18,39%	1.304	53,42%	2.441
2523	537	34,87%	95	6,17%	908	58,96%	1.540
2524	337	25,57%	166	12,59%	815	61,84%	1.318
2525	359	36,30%	74	7,48%	556	56,22%	989
2526	-	0	-	0	-	0	-
4101	1.780	29,56%	606	10,06%	3.635	60,37%	6.021
4102	557	33,70%	179	10,83%	917	55,47%	1.653
1411	4	21,05%	2	10,53%	13	68,42%	19
1412	401	31,50%	133	10,45%	739	58,05%	1.273
1413	49	24,50%	22	11,00%	129	64,50%	200
1414	767	17,65%	1.319	30,36%	2.259	51,99%	4.345
1415	38	4,54%	151	18,04%	648	77,42%	837
1416	211	40,81%	31	6,00%	275	53,19%	517
1417	110	25,46%	98	22,69%	224	51,85%	432
4131	286	8,20%	530	15,19%	2.673	76,61%	3.489
4132	928	19,98%	878	18,90%	2.839	61,12%	4.645
7170	180	2,10%	1.493	17,43%	6.891	80,46%	8.564
9111	31	7,71%	89	22,14%	282	70,15%	402
9112	24	6,00%	105	26,25%	271	67,75%	400
9113	2.245	34,95%	703	10,94%	3.476	54,11%	6.424
2321	368	28,03%	234	17,82%	711	54,15%	1.313
2331	123	36,07%	42	12,32%	176	51,61%	341
3132	528	19,04%	646	23,30%	1.599	57,66%	2.773
3133	342	33,93%	110	10,91%	556	55,16%	1.008
3134	143	31,15%	68	14,81%	248	54,03%	459
3135	-	0	3	27,27%	8	72,73%	11
7831	-	0	10	9,09%	100	90,91%	110
8621	230	2,82%	1.294	15,85%	6.641	81,33%	8.165
8622	12	30,00%	8	20,00%	20	50,00%	40
8623	27	11,16%	65	26,86%	150	61,98%	242

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8624	22	12,29%	39	21,79%	118	65,92%	179
8625	-	0	12	35,29%	22	64,71%	34
2311	329	19,59%	430	25,61%	920	54,79%	1.679
2312	739	25,12%	585	19,88%	1.618	55,00%	2.942
2313	215	25,50%	169	20,05%	459	54,45%	843
2140	-	0	-	0,00%	-	0	-
2141	42	19,91%	45	21,33%	124	58,77%	211
2142	145	23,13%	148	23,60%	334	53,27%	627
2143	100	20,92%	112	23,43%	266	55,65%	478
2144	359	14,13%	611	24,06%	1.570	61,81%	2.540
2145	29	11,20%	41	15,83%	189	72,97%	259
2146	18	8,49%	46	21,70%	148	69,81%	212
2147	-	0	1	50,00%	1	50,00%	2
2148	-	0	4	30,77%	9	69,23%	13
2149	277	18,48%	457	30,49%	765	51,03%	1.499
2232	113	25,98%	96	22,07%	226	51,95%	435
2233	13	18,31%	10	14,08%	48	67,61%	71
2234	45	7,85%	54	9,42%	474	82,72%	573
2235	195	11,35%	397	23,11%	1.126	65,54%	1.718
2236	26	7,26%	106	29,61%	226	63,13%	358
2237	56	11,22%	76	15,23%	367	73,55%	499
2238	39	22,54%	33	19,08%	101	58,38%	173
2239	-	0	-	0	-	0	-
2261	-	0	-	0	-	0	-
2122	19	13,57%	38	27,14%	83	59,29%	140
2123	111	36,63%	36	11,88%	156	51,49%	303
2124	1.451	29,58%	746	15,21%	2.708	55,21%	4.905
8481	-	0	6	8,22%	67	91,78%	73
8482	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
8483	221	7,60%	1.195	41,11%	1.491	51,29%	2.907
8484	-	0	-	0	21	100,00%	21
8485	434	18,24%	611	25,68%	1.334	56,07%	2.379
8486	-	0	-	0	-	0	-
7231	276	35,57%	112	14,43%	388	50,00%	776
7232	25	2,01%	187	15,04%	1.031	82,94%	1.243
7233	1.383	36,92%	484	12,92%	1.879	50,16%	3.746
7661	55	6,96%	151	19,11%	584	73,92%	790
7662	399	16,74%	691	29,00%	1.293	54,26%	2.383
7663	88	3,31%	488	18,36%	2.082	78,33%	2.658
7664	20	14,29%	35	25,00%	85	60,71%	140
5191	-	0	122	7,06%	1.606	92,94%	1.728
5193	-	0	3	1,34%	221	98,66%	224

continua

2007							
CÓDIGO	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	Total
5199	19	0,61%	1.237	39,69%	1.861	59,70%	3.117
2341	68	35,60%	17	8,90%	106	55,50%	191
2342	34	40,96%	5	6,02%	44	53,01%	83
2343	136	26,10%	66	12,67%	319	61,23%	521
2344	209	36,35%	38	6,61%	328	57,04%	575
2345	536	28,00%	197	10,29%	1.181	61,70%	1.914
2346	103	32,39%	49	15,41%	166	52,20%	318
2347	110	30,39%	28	7,73%	224	61,88%	362
2348	224	40,51%	43	7,78%	286	51,72%	553
2349	6	24,00%	4	16,00%	15	60,00%	25
3511	208	31,28%	97	14,59%	360	54,14%	665
3513	112	26,23%	61	14,29%	254	59,48%	427
3514	122	29,61%	56	13,59%	234	56,80%	412
3515	157	23,12%	119	17,53%	403	59,35%	679
3516	184	12,92%	198	13,90%	1.042	73,17%	1.424
3517	126	20,26%	93	14,95%	403	64,79%	622
3518	-	0	4	36,36%	7	63,64%	11
5111	1	2,00%	23	46,00%	26	52,00%	50
5112	690	18,16%	434	11,42%	2.675	70,41%	3.799
5114	1	25,00%	1	25,00%	2	50,00%	4
9511	1.345	35,54%	437	11,55%	2.003	52,92%	3.785
9513	11	12,22%	15	16,67%	64	71,11%	90
9141	8	22,86%	6	17,14%	21	60,00%	35
9142	1	25,00%	1	25,00%	2	50,00%	4
9143	9	25,71%	11	31,43%	15	42,86%	35
9144	1.495	35,45%	522	12,38%	2.200	52,17%	4.217
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
1231	159	39,85%	29	7,27%	211	52,88%	399
1232	6	25,00%	1	4,17%	17	70,83%	24
2348	224	40,51%	43	7,78%	286	51,72%	553
3513	112	26,23%	61	14,29%	254	59,48%	427
4102	557	33,70%	179	10,83%	917	55,47%	1.653
1223	1	33,33%	1	33,33%	1	33,33%	3
3222	504	5,13%	1.800	18,32%	7.524	76,56%	9.828
2031	7	38,89%	2	11,11%	9	50,00%	18
2341	68	35,60%	17	8,90%	106	55,50%	191
2134	-	0	1	100,00%	-	0	1
2211	45	26,79%	14	8,33%	109	64,88%	168

continua

CÓDIGO	2007						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2232	113	25,98%	96	22,07%	226	51,95%	435
3423	56	7,91%	189	26,69%	463	65,40%	708
1227	4	18,18%	6	27,27%	12	54,55%	22
1417	110	25,46%	98	22,69%	224	51,85%	432
1422	196	30,96%	85	13,43%	352	55,61%	633
2342	34	40,96%	5	6,02%	44	53,01%	83
2343	136	26,10%	66	12,67%	319	61,23%	521
2344	209	36,35%	38	6,61%	328	57,04%	575
2032	26	27,96%	12	12,90%	55	59,14%	93
2346	103	32,39%	49	15,41%	166	52,20%	318
5112	690	18,16%	434	11,42%	2.675	70,41%	3.799
Total	76.972	13,12%	114.882	19,59%	394.643	67,29%	586.497

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	10.984	19,42%	11.366	20,10%	34.200	60,48%	56.550
5141	178	10,14%	538	30,64%	1.040	59,23%	1.756
5142	27	0,07%	2.406	6,48%	34.697	93,45%	37.130
5143	-	0	-	0	-	0	-
5211	340	0,92%	8.487	23,06%	27.977	76,02%	36.804
7821	115	18,73%	116	18,89%	383	62,38%	614
7822	138	3,03%	1.300	28,56%	3.114	68,41%	4.552
7823	130	1,73%	653	8,67%	6.750	89,61%	7.533
7824	9	0,19%	22	0,48%	4.591	99,33%	4.622
7825	88	0,81%	585	5,38%	10.195	93,81%	10.868
7826	-	0	1	7,69%	12	92,31%	13
7827	2	20,00%	2	20,00%	6	60,00%	10
7841	73	1,02%	668	9,30%	6.442	89,68%	7.183
7842	1.914	8,02%	7.569	31,70%	14.396	60,29%	23.879
5171	23	5,10%	110	24,39%	318	70,51%	451
5172	79	12,17%	156	24,04%	414	63,79%	649
5173	94	1,50%	349	5,58%	5.814	92,92%	6.257
5174	1.651	9,18%	4.449	24,75%	11.876	66,07%	17.976
5131	2	9,52%	8	38,10%	11	52,38%	21
5132	139	1,44%	2.220	22,97%	7.306	75,59%	9.665
5133	7	1,16%	70	11,59%	527	87,25%	604
5134	815	7,91%	2.720	26,40%	6.769	65,69%	10.304
5135	-	0	-	0	-	0	-
5136	-	0	-	0	-	0	-
4221	211	2,33%	2.263	25,04%	6.565	72,63%	9.039
4222	125	12,16%	194	18,87%	709	68,97%	1.028
4223	47	0,37%	671	5,28%	12.002	94,36%	12.720
7211	991	24,01%	494	11,97%	2.643	64,03%	4.128
7212	4.509	25,01%	2.817	15,62%	10.703	59,37%	18.029
7213	71	5,93%	260	21,72%	866	72,35%	1.197
7214	1.126	32,55%	523	15,12%	1.810	52,33%	3.459
7241	194	11,71%	340	20,53%	1.122	67,75%	1.656
7242	144	8,17%	628	35,62%	991	56,21%	1.763
7243	1.952	36,85%	642	12,12%	2.703	51,03%	5.297
7244	1.387	29,97%	800	17,29%	2.441	52,74%	4.628
7245	32	0,76%	484	11,53%	3.683	87,71%	4.199
7246	-	0	3	13,04%	20	86,96%	23
4211	468	4,67%	1.765	17,60%	7.795	77,73%	10.028

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4212	3	0,55%	134	24,68%	406	74,77%	543
4213	3	0,13%	902	38,17%	1.458	61,70%	2.363
7250	693	31,23%	314	14,15%	1.212	54,62%	2.219
7251	1.045	25,31%	345	8,36%	2.738	66,33%	4.128
7252	99	5,07%	319	16,33%	1.535	78,60%	1.953
7253	1	2,63%	6	15,79%	31	81,58%	38
7254	24	15,29%	31	19,75%	102	64,97%	157
7255	349	7,35%	541	11,39%	3.859	81,26%	4.749
7256	7	10,77%	7	10,77%	51	78,46%	65
7257	32	9,04%	42	11,86%	280	79,10%	354
4141	602	6,71%	1.822	20,32%	6.542	72,96%	8.966
4142	537	16,79%	932	29,14%	1.729	54,07%	3.198
3911	1.120	31,86%	397	11,29%	1.998	56,84%	3.515
3912	2.821	37,01%	673	8,83%	4.129	54,17%	7.623
1421	1.042	31,52%	422	12,76%	1.842	55,72%	3.306
1422	182	31,54%	69	11,96%	326	56,50%	577
1423	1.288	38,69%	363	10,90%	1.678	50,41%	3.329
1424	91	27,00%	43	12,76%	203	60,24%	337
1425	96	36,23%	24	9,06%	145	54,72%	265
1426	91	22,20%	50	12,20%	269	65,61%	410
1427	128	20,65%	22	3,55%	470	75,81%	620
3221	-	0	2	7,14%	26	92,86%	28
3222	1.864	20,20%	2.597	28,14%	4.769	51,67%	9.230
3223	3	11,11%	5	18,52%	19	70,37%	27
3224	10	2,04%	85	17,38%	394	80,57%	489
3225	2	6,06%	16	48,48%	15	45,45%	33
3226	8	10,81%	24	32,43%	42	56,76%	74
7151	72	9,40%	261	34,07%	433	56,53%	766
7152	148	3,85%	480	12,48%	3.217	83,67%	3.845
7153	14	3,72%	64	17,02%	298	79,26%	376
7154	29	21,32%	31	22,79%	76	55,88%	136
7155	57	3,26%	276	15,79%	1.415	80,95%	1.748
7156	126	5,99%	355	16,89%	1.621	77,12%	2.102
7157	10	3,95%	25	9,88%	218	86,17%	253
8110	125	24,32%	105	20,43%	284	55,25%	514
8111	449	28,31%	261	16,46%	876	55,23%	1.586
8112	15	25,00%	9	15,00%	36	60,00%	60
8113	161	37,88%	26	6,12%	238	56,00%	425
8114	29	28,16%	9	8,74%	65	63,11%	103
8115	4	40,00%	1	10,00%	5	50,00%	10

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8116	8	14,29%	11	19,64%	37	66,07%	56
8117	783	9,91%	2.222	28,13%	4.893	61,95%	7.898
8118	43	2,78%	435	28,17%	1.066	69,04%	1.544
3541	676	11,27%	1.033	17,22%	4.290	71,51%	5.999
3542	698	31,15%	311	13,88%	1.232	54,98%	2.241
3543	113	23,30%	108	22,27%	264	54,43%	485
3546	1	16,67%	2	33,33%	3	50,00%	6
3547	20	20,41%	22	22,45%	56	57,14%	98
3548	29	14,01%	54	26,09%	124	59,90%	207
2521	271	28,62%	195	20,59%	481	50,79%	947
2522	446	20,81%	345	16,10%	1.352	63,09%	2.143
2523	586	38,96%	133	8,84%	785	52,19%	1.504
2524	262	24,86%	180	17,08%	612	58,06%	1.054
2525	391	36,41%	76	7,08%	607	56,52%	1.074
2526	-	0	-	0	-	0	-
4101	1.792	33,53%	741	13,87%	2.811	52,60%	5.344
4102	557	35,66%	142	9,09%	863	55,25%	1.562
1411	7	41,18%	1	5,88%	9	52,94%	17
1412	492	38,59%	146	11,45%	637	49,96%	1.275
1413	23	18,40%	11	8,80%	91	72,80%	125
1414	714	16,81%	1.039	24,46%	2.495	58,73%	4.248
1415	185	22,37%	215	26,00%	427	51,63%	827
1416	181	39,09%	23	4,97%	259	55,94%	463
1417	92	16,76%	62	11,29%	395	71,95%	549
4131	660	21,20%	769	24,70%	1.684	54,10%	3.113
4132	1.017	23,26%	609	13,93%	2.747	62,82%	4.373
7170	214	2,85%	1.533	20,41%	5.765	76,74%	7.512
9111	37	9,61%	99	25,71%	249	64,68%	385
9112	15	4,82%	83	26,69%	213	68,49%	311
9113	2.199	35,67%	687	11,15%	3.278	53,18%	6.164
2321	350	26,60%	258	19,60%	708	53,80%	1.316
2331	135	36,78%	47	12,81%	185	50,41%	367
3132	505	20,74%	589	24,19%	1.341	55,07%	2.435
3133	251	29,95%	116	13,84%	471	56,21%	838
3134	139	33,17%	58	13,84%	222	52,98%	419
3135	1	16,67%	2	33,33%	3	50,00%	6
7831	1	0,75%	19	14,29%	113	84,96%	133
8621	1.228	16,73%	2.265	30,85%	3.848	52,42%	7.341
8622	2	5,13%	13	33,33%	24	61,54%	39
8623	43	19,91%	42	19,44%	131	60,65%	216

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8624	28	16,37%	32	18,71%	111	64,91%	171
8625	-	0	5	27,78%	13	72,22%	18
2311	205	12,32%	102	6,13%	1.357	81,55%	1.664
2312	498	17,43%	704	24,64%	1.655	57,93%	2.857
2313	201	25,67%	119	15,20%	463	59,13%	783
2140	-	0	-	0	-	0	-
2141	40	19,80%	36	17,82%	126	62,38%	202
2142	123	21,58%	141	24,74%	306	53,68%	570
2143	103	24,35%	74	17,49%	246	58,16%	423
2144	283	12,26%	451	19,53%	1.575	68,21%	2.309
2145	25	10,16%	37	15,04%	184	74,80%	246
2146	57	18,21%	55	17,57%	201	64,22%	313
2147	-	0	1	100,00%	-	0	1
2148	-	0	2	13,33%	13	86,67%	15
2149	223	16,14%	353	25,54%	806	58,32%	1.382
2232	100	23,87%	95	22,67%	224	53,46%	419
2233	9	14,52%	11	17,74%	42	67,74%	62
2234	40	7,30%	79	14,42%	429	78,28%	548
2235	172	10,94%	321	20,42%	1.079	68,64%	1.572
2236	24	7,27%	51	15,45%	255	77,27%	330
2237	32	7,22%	57	12,87%	354	79,91%	443
2238	33	21,15%	31	19,87%	92	58,97%	156
2239	-	0	-	0	-	0	-
2261	-	0	-	0	-	0	-
2122	14	8,75%	34	21,25%	112	70,00%	160
2123	101	36,59%	36	13,04%	139	50,36%	276
2124	1.565	32,55%	718	14,93%	2.525	52,52%	4.808
8481	5	7,46%	23	34,33%	39	58,21%	67
8482	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
8483	155	5,75%	1.048	38,87%	1.493	55,38%	2.696
8484	8	40,00%	1	5,00%	11	55,00%	20
8485	339	15,52%	563	25,78%	1.282	58,70%	2.184
8486	-	0	1	100,00%	-	0	1
7231	239	34,34%	100	14,37%	357	51,29%	696
7232	32	2,88%	138	12,42%	941	84,70%	1.111
7233	1.431	41,94%	204	5,98%	1.777	52,08%	3.412
7661	40	5,21%	121	15,76%	607	79,04%	768
7662	326	14,17%	635	27,61%	1.339	58,22%	2.300
7663	46	2,19%	354	16,87%	1.698	80,93%	2.098
7664	14	10,77%	44	33,85%	72	55,38%	130

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
5191	1	0,06%	118	7,25%	1.509	92,69%	1.628
5193	147	24,87%	123	20,81%	321	54,31%	591
5199	30	1,79%	571	34,01%	1.078	64,20%	1.679
2341	57	31,15%	27	14,75%	99	54,10%	183
2342	30	41,67%	3	4,17%	39	54,17%	72
2343	130	25,15%	78	15,09%	309	59,77%	517
2344	198	34,02%	38	6,53%	346	59,45%	582
2345	601	33,50%	283	15,77%	910	50,72%	1.794
2346	167	57,00%	24	8,19%	102	34,81%	293
2347	124	35,33%	40	11,40%	187	53,28%	351
2348	204	37,78%	40	7,41%	296	54,81%	540
2349	5	29,41%	3	17,65%	9	52,94%	17
3511	215	32,04%	101	15,05%	355	52,91%	671
3513	82	19,52%	59	14,05%	279	66,43%	420
3514	152	39,18%	39	10,05%	197	50,77%	388
3515	179	24,06%	133	17,88%	432	58,06%	744
3516	157	13,19%	74	6,22%	959	80,59%	1.190
3517	133	22,39%	102	17,17%	359	60,44%	594
3518	1	8,33%	4	33,33%	7	58,33%	12
5111	1	3,57%	10	35,71%	17	60,71%	28
5112	443	11,92%	659	17,73%	2.614	70,34%	3.716
5114	-	0	1	100,00%	-	0	1
9511	1.050	32,83%	332	10,38%	1.816	56,79%	3.198
9513	9	13,04%	12	17,39%	48	69,57%	69
9141	9	28,13%	2	6,25%	21	65,63%	32
9142	1	20,00%	1	20,00%	3	60,00%	5
9143	2	5,88%	5	14,71%	27	79,41%	34
9144	1.306	32,22%	528	13,02%	2.220	54,76%	4.054
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
1231	174	37,50%	33	7,11%	257	55,39%	464
1232	3	13,64%	2	9,09%	17	77,27%	22
2348	204	37,78%	40	7,41%	296	54,81%	540
3513	82	19,52%	59	14,05%	279	66,43%	420
4102	596	38,16%	171	10,95%	795	50,90%	1.562
1223	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
3222	1.864	20,20%	2.597	28,14%	4.769	51,67%	9.230
2031	5	22,73%	6	27,27%	11	50,00%	22
2341	57	31,15%	27	14,75%	99	54,10%	183
2134	-	0	1	25,00%	3	75,00%	4

continua

CÓDIGO	2006						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2211	35	20,96%	21	12,57%	111	66,47%	167
2232	100	23,87%	95	22,67%	224	53,46%	419
3423	188	30,13%	102	16,35%	334	53,53%	624
1227	3	6,67%	8	17,78%	34	75,56%	45
1417	95	17,30%	63	11,48%	391	71,22%	549
1422	182	31,54%	69	11,96%	326	56,50%	577
2342	30	41,67%	3	4,17%	39	54,17%	72
2343	130	25,15%	78	15,09%	309	59,77%	517
2344	198	34,02%	38	6,53%	346	59,45%	582
2032	17	20,73%	14	17,07%	51	62,20%	82
2346	90	30,72%	45	15,36%	158	53,92%	293
5112	443	11,92%	659	17,73%	2.614	70,34%	3.716
Total	73.053	13,57%	96.785	17,97%	368.661	68,46%	538.499

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4110	8.165	15,43%	10.020	18,93%	34.745	65,64%	52.930
5141	100	5,92%	343	20,30%	1.247	73,79%	1.690
5142	37	0,09%	2.643	6,50%	37.978	93,41%	40.658
5143	-	0	-	0	-	0	-
5211	4.342	12,96%	11.228	33,50%	17.945	53,54%	33.515
7821	141	27,54%	54	10,55%	317	61,91%	512
7822	841	22,20%	972	25,66%	1.975	52,14%	3.788
7823	643	8,21%	2.611	33,32%	4.582	58,47%	7.836
7824	805	17,90%	956	21,26%	2.735	60,83%	4.496
7825	319	3,08%	4.231	40,86%	5.805	56,06%	10.355
7826	-	0	1	7,14%	13	92,86%	14
7827	3	30,00%	2	20,00%	5	50,00%	10
7841	420	6,18%	1.611	23,69%	4.768	70,13%	6.799
7842	929	3,99%	5.000	21,46%	17.370	74,55%	23.299
5171	101	23,43%	98	22,74%	232	53,83%	431
5172	85	21,52%	95	24,05%	215	54,43%	395
5173	160	1,46%	162	1,48%	10.624	97,06%	10.946
5174	1.320	6,99%	3.947	20,91%	13.608	72,10%	18.875
5131	1	6,67%	4	26,67%	10	66,67%	15
5132	105	1,25%	1.132	13,52%	7.135	85,22%	8.372
5133	2	0,31%	66	10,28%	574	89,41%	642
5134	595	5,77%	2.289	22,20%	7.426	72,03%	10.310
5135	-	0	-	0	-	0	-
5136	-	0	-	0	-	0	-
4221	126	1,48%	1.351	15,92%	7.008	82,59%	8.485
4222	78	7,89%	142	14,37%	768	77,73%	988
4223	542	4,78%	3.724	32,81%	7.083	62,41%	11.349
7211	1.406	30,59%	805	17,52%	2.385	51,89%	4.596
7212	6.212	31,68%	2.264	11,55%	11.133	56,77%	19.609
7213	24	2,17%	168	15,18%	915	82,66%	1.107
7214	693	31,08%	248	11,12%	1.289	57,80%	2.230
7241	377	23,76%	299	18,84%	911	57,40%	1.587
7242	107	7,64%	409	29,21%	884	63,14%	1.400
7243	1.508	29,81%	556	10,99%	2.994	59,19%	5.058
7244	1.148	25,19%	689	15,12%	2.720	59,69%	4.557
7245	207	5,94%	1.316	37,77%	1.961	56,29%	3.484
7246	2	4,44%	11	24,44%	32	71,11%	45
4211	1.551	16,85%	2.619	28,45%	5.035	54,70%	9.205

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
4212	1	0,20%	89	18,02%	404	81,78%	494
4213	5	0,18%	1.152	41,25%	1.636	58,58%	2.793
7250	737	32,02%	338	14,68%	1.227	53,30%	2.302
7251	942	21,35%	713	16,16%	2.758	62,50%	4.413
7252	225	10,98%	491	23,95%	1.334	65,07%	2.050
7253	5	17,24%	3	10,34%	21	72,41%	29
7254	23	14,20%	22	13,58%	117	72,22%	162
7255	309	6,43%	432	8,99%	4.064	84,58%	4.805
7256	-	0	2	3,85%	50	96,15%	52
7257	45	14,20%	98	30,91%	174	54,89%	317
4141	1.459	17,62%	2.400	28,99%	4.421	53,39%	8.280
4142	344	11,26%	839	27,46%	1.872	61,28%	3.055
3911	1.131	32,50%	340	9,77%	2.009	57,73%	3.480
3912	2.329	32,41%	592	8,24%	4.265	59,35%	7.186
1421	840	27,84%	358	11,87%	1.819	60,29%	3.017
1422	137	25,32%	68	12,57%	336	62,11%	541
1423	1.088	35,05%	288	9,28%	1.728	55,67%	3.104
1424	97	30,22%	53	16,51%	171	53,27%	321
1425	84	31,46%	15	5,62%	168	62,92%	267
1426	66	16,58%	43	10,80%	289	72,61%	398
1427	123	20,74%	142	23,95%	328	55,31%	593
3221	-	0	3	13,04%	20	86,96%	23
3222	1.387	15,56%	1.689	18,95%	5.839	65,50%	8.915
3223	2	3,77%	24	45,28%	27	50,94%	53
3224	6	1,30%	68	14,69%	389	84,02%	463
3225	-	0	2	7,69%	24	92,31%	26
3226	4	6,15%	33	50,77%	28	43,08%	65
7151	79	9,18%	262	30,43%	520	60,39%	861
7152	70	1,97%	286	8,04%	3.202	89,99%	3.558
7153	9	2,96%	26	8,55%	269	88,49%	304
7154	28	21,71%	22	17,05%	79	61,24%	129
7155	120	7,94%	634	41,93%	758	50,13%	1.512
7156	121	6,27%	260	13,47%	1.549	80,26%	1.930
7157	50	12,22%	106	25,92%	253	61,86%	409
8110	164	36,69%	42	9,40%	241	53,91%	447
8111	269	21,33%	237	18,79%	755	59,87%	1.261
8112	20	26,67%	7	9,33%	48	64,00%	75
8113	175	45,93%	10	2,62%	196	51,44%	381
8114	27	19,57%	18	13,04%	93	67,39%	138
8115	-	0	1	14,29%	6	85,71%	7

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8116	8	22,22%	10	27,78%	18	50,00%	36
8117	385	4,80%	2.551	31,81%	5.084	63,39%	8.020
8118	51	3,06%	355	21,30%	1.261	75,64%	1.667
3541	1.302	23,76%	1.196	21,82%	2.982	54,42%	5.480
3542	581	26,34%	279	12,65%	1.346	61,02%	2.206
3543	92	17,86%	119	23,11%	304	59,03%	515
3546	-	0	1	33,33%	2	66,67%	3
3547	51	41,13%	11	8,87%	62	50,00%	124
3548	23	14,11%	55	33,74%	85	52,15%	163
2521	232	22,79%	139	13,65%	647	63,56%	1.018
2522	334	16,83%	276	13,90%	1.375	69,27%	1.985
2523	508	32,54%	147	9,42%	906	58,04%	1.561
2524	181	19,53%	142	15,32%	604	65,16%	927
2525	174	28,25%	78	12,66%	364	59,09%	616
2526	-	0	-	0	-	0	-
4101	2.154	35,09%	833	13,57%	3.152	51,34%	6.139
4102	459	32,46%	133	9,41%	822	58,13%	1.414
1411	5	33,33%	2	13,33%	8	53,33%	15
1412	391	32,48%	146	12,13%	667	55,40%	1.204
1413	25	21,93%	17	14,91%	72	63,16%	114
1414	475	11,46%	1.125	27,14%	2.545	61,40%	4.145
1415	106	14,29%	249	33,56%	387	52,16%	742
1416	214	44,03%	28	5,76%	244	50,21%	486
1417	115	22,59%	78	15,32%	316	62,08%	509
4131	485	15,48%	724	23,10%	1.925	61,42%	3.134
4132	934	19,52%	747	15,61%	3.103	64,86%	4.784
7170	836	13,35%	1.522	24,31%	3.902	62,33%	6.260
9111	28	8,43%	66	19,88%	238	71,69%	332
9112	3	1,55%	50	25,77%	141	72,68%	194
9113	1.866	31,40%	594	10,00%	3.482	58,60%	5.942
2321	265	20,31%	230	17,62%	810	62,07%	1.305
2331	122	32,88%	41	11,05%	208	56,06%	371
3132	1.292	49,43%	276	10,56%	1.046	40,02%	2.614
3133	121	17,14%	101	14,31%	484	68,56%	706
3134	80	22,54%	62	17,46%	213	60,00%	355
3135	3	23,08%	3	23,08%	7	53,85%	13
7831	4	2,99%	42	31,34%	88	65,67%	134
8621	633	9,37%	2.101	31,08%	4.025	59,55%	6.759
8622	7	25,93%	4	14,81%	16	59,26%	27
8623	54	33,96%	16	10,06%	89	55,97%	159

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
8625	2	12,50%	3	18,75%	11	68,75%	16
2311	216	13,03%	413	24,91%	1.029	62,06%	1.658
2312	399	14,93%	557	20,84%	1.717	64,23%	2.673
2313	156	22,19%	115	16,36%	432	61,45%	703
2140	-	0	-	0	-	0	-
2141	38	18,36%	38	18,36%	131	63,29%	207
2142	79	14,23%	137	24,68%	339	61,08%	555
2143	56	13,86%	60	14,85%	288	71,29%	404
2144	131	6,19%	361	17,06%	1.624	76,75%	2.116
2145	44	18,57%	55	23,21%	138	58,23%	237
2146	85	26,15%	59	18,15%	181	55,69%	325
2147	-	0	-	0	-	0	-
2148	-	0	-	0	14	100,00%	14
2149	170	14,47%	237	20,17%	768	65,36%	1.175
2232	62	14,90%	86	20,67%	268	64,42%	416
2233	9	15,00%	6	10,00%	45	75,00%	60
2234	30	5,77%	45	8,65%	445	85,58%	520
2235	123	8,72%	216	15,32%	1.071	75,96%	1.410
2236	31	11,57%	81	30,22%	156	58,21%	268
2237	39	11,78%	44	13,29%	248	74,92%	331
2238	51	33,33%	20	13,07%	82	53,59%	153
2239	-	0	-	0	-	0	-
2261	-	0	-	0	-	0	-
2122	31	18,24%	36	21,18%	103	60,59%	170
2123	62	27,07%	26	11,35%	141	61,57%	229
2124	1.331	33,08%	550	13,67%	2.142	53,24%	4.023
8481	3	5,00%	20	33,33%	37	61,67%	60
8482	-	0	1	25,00%	3	75,00%	4
8483	108	4,38%	626	25,36%	1.734	70,26%	2.468
8484	1	3,57%	1	3,57%	26	92,86%	28
8485	189	9,73%	469	24,15%	1.284	66,12%	1.942
8486	-	0	1	100,00%	-	0	1
7231	190	28,44%	107	16,02%	371	55,54%	668
7232	98	8,61%	384	33,74%	656	57,64%	1.138
7233	1.564	41,64%	245	6,52%	1.947	51,84%	3.756
7661	109	13,61%	242	30,21%	450	56,18%	801
7662	203	8,97%	591	26,13%	1.468	64,90%	2.262
7663	37	1,95%	173	9,14%	1.683	88,91%	1.893
7664	9	6,77%	36	27,07%	88	66,17%	133

continua

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
5191	3	0,22%	48	3,55%	1.303	96,23%	1.354
5193	1	0,66%	43	28,29%	108	71,05%	152
5199	23	1,55%	360	24,21%	1.104	74,24%	1.487
2341	75	40,98%	14	7,65%	94	51,37%	183
2342	27	38,57%	6	8,57%	37	52,86%	70
2343	125	24,41%	69	13,48%	318	62,11%	512
2344	176	33,21%	50	9,43%	304	57,36%	530
2345	484	28,25%	239	13,95%	990	57,79%	1.713
2346	90	32,97%	32	11,72%	151	55,31%	273
2347	101	30,06%	33	9,82%	202	60,12%	336
2348	151	31,01%	35	7,19%	301	61,81%	487
2349	3	18,75%	3	18,75%	10	62,50%	16
3511	173	25,67%	107	15,88%	394	58,46%	674
3513	117	28,40%	62	15,05%	233	56,55%	412
3514	159	38,78%	42	10,24%	209	50,98%	410
3515	384	40,08%	91	9,50%	483	50,42%	958
3516	177	15,76%	307	27,34%	639	56,90%	1.123
3517	99	16,92%	115	19,66%	371	63,42%	585
3518	-	0	-	0	7	100,00%	7
5111	1	3,33%	14	46,67%	15	50,00%	30
5112	715	20,30%	546	15,50%	2.262	64,21%	3.523
5114	-	0	1	100,00%	-	0	1
9511	911	27,51%	356	10,75%	2.044	61,73%	3.311
9513	5	6,49%	31	40,26%	41	53,25%	77
9141	2	2,90%	14	20,29%	53	76,81%	69
9142	-	0	3	42,86%	4	57,14%	7
9143	1	3,57%	11	39,29%	16	57,14%	28
9144	1.087	30,11%	494	13,68%	2.029	56,20%	3.610
2251	-	0	-	0	-	0	-
2252	-	0	-	0	-	0	-
2253	-	0	-	0	-	0	-
1231	114	31,93%	25	7,00%	218	61,06%	357
1232	3	12,00%	1	4,00%	21	84,00%	25
2348	151	31,01%	35	7,19%	301	61,81%	487
3513	117	28,40%	62	15,05%	233	56,55%	412
4102	459	32,46%	133	9,41%	822	58,13%	1.414
1223	1	33,33%	1	33,33%	1	33,33%	3
3222	1.387	15,56%	1.689	18,95%	5.839	65,50%	8.915
2031	7	41,18%	1	5,88%	9	52,94%	17
2341	75	40,98%	14	7,65%	94	51,37%	183
2134	2	33,33%	1	16,67%	3	50,00%	6
2211	43	27,74%	44	28,39%	68	43,87%	155

continua

Conclusão Método da Renda

CÓDIGO	2005						Total
	Sub	%	Adeq.	%	Sobre	%	
2232	62	14,90%	86	20,67%	268	64,42%	416
3423	188	32,25%	91	15,61%	304	52,14%	583
1227	5	27,78%	4	22,22%	9	50,00%	18
1417	115	22,59%	78	15,32%	316	62,08%	509
1422	137	25,32%	68	12,57%	336	62,11%	541
2342	27	38,57%	6	8,57%	37	52,86%	70
2343	125	24,41%	69	13,48%	318	62,11%	512
2344	176	33,21%	50	9,43%	304	57,36%	530
2032	13	17,81%	14	19,18%	46	63,01%	73
2346	90	32,97%	32	11,72%	151	55,31%	273
5112	715	20,30%	546	15,50%	2.262	64,21%	3.523
Total	75.003	14,32%	101.055	19,29%	347.842	66,39%	523.900

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da RAIS/MTE

